TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.297

"A situação é por demais grave para podermos avançar despreoccupadamente através de um terreno desconhecido"

(Das declarações hontem feitas pelo ministro do Exterior de Portugal)

"PARA DESTRUIR OS MUROS DO ALCAZAR SERIA NECESSARIO DESTRUIR A CIDADE INTEIRA"

Como uma alta patente rebelde se refere á dramatica acção em Toledo — O mesmo processo do dynamite será applicado em Oviedo

PORTUGAL E A REVOLUÇÃO

(Esp. par aos "Diarios Associados")

CORUNHA, 20 — Falando á imprensa, o commandante Salgado, do estado maior do general Franco, fez as seguintes declarações a respeito das noticias relativas á tomada do Alcazar de Toledo:

"Somente quem não conhecer o Alcazar poderá acreditar na affirmação. Para destruir os muros do edificio seria necessario destruir a cidade inteira. A aviação naconalista passou hoje sobre a cidade e nada indicava que tivesse sido destruida. A verdade é que os assediados de Toledo foram atacados ferozmente e repelliram os ataques com perdas enormes para os governamentaes. Pode considerar-se absolutamente certo que os bravos de Toledo resistirão até á chegada das columnas naconalistas do sul, o que não poderá tardar".

PERDAS ELEVADAS DE AMBOS OS LADOS

TOLEDO, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O dia de hontem foi particularmente trabalhoso e a luta mais violenta, que nos dias precedentes nas immediações do Alcazar. Alternativamente, legalistas e revoltosos desfecharam suas offensivas, apoiados nos bombardeios aereos e na acção da artilharia. De ambos os lados, as perdas foram elevadas. O enviado especial da Agencia Havas foi levemente ferido na nuca por um estilhaço de bomba.

O chefe do governo de Madrid sr. Largo Caballero chegou á noite e manteve-se em demorada conferencia com o general Ascensio commandante das forças governamentaes. O dia terminou sem que de qualquer das partes em luta tivesse havido vantagem.

NOVA ACÇÃO DIPLOMATICA

SEVILHA, 21 (U. P.) — Communicam de Madrid que os diplomatas que ali ainda se acham, voltaram a reunir-se, sob a presidencia do embaixador do Chile sr. Nunes Morgado, afim de novamente estudarem uma maneira de salvar as crianças, mulheres e pessoas de idade que se encontram em Alcazar de Toledo.

Ficou decidido por unanimidade pedir-se ao governo do sr. Largo Caballero um armisticio de vinte e quatro horas, afim de se fazer a evacuação das pessoas citadas que passarão então a ficar sob a protecção do corpo diplomatico.

Na palestra com os representantes da imprensa, o embaixador Morgado declarou que espera conseguir tal proposito.

VIVERES PARA OS SITIADOS

LISBOA, 21 (U. P.) — A "broadcasting" da Corunha annunciou que dois aviões nacionalistas voaram sobre o Alcazar de Toledo, onde deixaram cair viveres para os sitiados.

QUEM COLLOCOU AS MINAS

TOLEDO, 21 (U. P.) — Manuel Mari Morante, ex-empregado da General Electric em sua fabrica de Schenectady, contou hoje, ao correspondente da United Press que foi elle quem collocou as duas minas que fizeram ir pelos ares, na sexta-feira, ultima, parte do Alcazar de Toledo. Disse mais que muitos rebeldes morreram e muitos outros ficaram feridos em em consequencia das explosões. Todavia, reaffirmou aos correspondentes que pela primeira impressão ninguem sabe o resultado da explosão dentro dos subterraneos do Alcazar nem tãopouco o numero de baixas soffridas pelos rebeldes.

BOMBARDEADO O DIA TODO

TOLEDO, 21 (U. P.) — Durante todo o dia, a artilharia, não cessou de bombardear as ruinas do Alcazar. O sr. Torres, chefe das forças que obedecem ao governo de Madrid, declarou á United Press ser sua intenção manter um continuo fogo de artilharia, afim de derrubar os edificios que ainda permanecem em pé, o mais depressa possivel. As forças governamentaes defenderam-se por traz de saccos de areia e de fortes barricadas, sem fazer ulteriores tentativas para apoderar-se do Alcazar por assalto.

TENTARÃO MINAR AS POSIÇÕES DE OVIEDO

Por HARRISON LAROCHE

Correspondente da United Press

JUNTO A'S FORÇAS LEGALISTAS NOS ARREDORES DE OVIEDO, 21 (U. P.) — Ao mesmo tempo que muitas toneladas de bombas eram deixadas cair sobre a cidade sitiada de Oviedo, por quatro esquadrões aéreos de bombardeio, diversas toneladas de dynamite foram arremessadas para dentro da mesma cidade. Um fogo intenso de artilharia, cujas peças estavam situadas nos morros nas circumvizinhanças, foi tambem feito durante o dia todo contra as tropas rebeldes commandadas pelo coronel Aranda. Foi este um dos primeiros passos dados na execução de um novo plano de ataque planejado para tentar vencer a resistencia da forte guarnição de insurrectos, que já ha nove semanas resistem aos ataques das forças do governo.

O mesmo que aconteceu em Toledo está acontecendo agora em Oviedo. Os mesmos planos de acção estão sendo tentados, sendo que a unica divergencia até o momento é o facto que os mineiros asturianos ainda não conseguiram approximarem-se sufficientemente do quartel dos rebeldes afim de plantarem suas cargas de dynamite e de trinitrotolueno por sob as paredes do mesmo e reproduzirem uma scena identica ao do desmoronamento do Alcazar.

AS FORÇAS QUE DEFENDEM OVIEDO

A tropa rebelde aquartelada nesta cidade sitiada é ainda maior em numero do que os heroicos defensores do Alcazar, que, a despeito de todo o occorrido continuam assombrando o mundo com a sua coragem e dedicação pela causa. O coronel Aranda, commandante da praça de Oviedo, tem por nucleo de suas forças dois mil e trezentos soldados regulares do exercito hespanhol. Desde o inicio da revolução, toda a guarnição de Oviedo — um batalhão da Guarda de Assalto com seiscentos homens, um batalhão da Guarda Civil, num total de quinhentos homens — tem resistido ao ataque das forças legalistas e dos mineiros vermelhos. Durante estas nove semanas, a cidade toda foi transformada numa gigantesca fortaleza.

OUTRAS FORÇAS

No inicio da guerra civil, milhares de seus habitantes fugiram da cidade, mas a população civil de Oviedo ainda conta com quarenta e cinco mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Além das tropas regulares, o coronel Aranda tem sob o seu commando muitos mil fascistas e monarchistas.

Até o momento, o commandante da praça ainda não quiz formar corpos de milicianos civis, pois suas tropas são bem treinadas no manejo de armas modernas, das quaes o coronel Aranda tem em grande quantidade.

Quando a revolução rompeu, Aranda conseguiu pregar um truc no governador civil da cidade, pelo qual conseguiu concentrar todo o armamento de Exercito dentro do quartel e, somente depois de estar de posse de todas as armas e munições, é que sublevou as tropas.

Oviedo é uma das cidades mais importantes da Hespanha no fabrico de armas, e o coronel Aranda tem mantido as fabricas em actividade, não só produzindo fuzis e granadas, como tambem fabricando canhões.

Isto não se falando na grande quantidade de munições. Em Trueba, cidade nas immediações de Oviedo, ha tambem uma fabrica importante de armas, mas encontra-se nas mãos dos legalistas.

O ATAQUE A TRUEBA

Aranda está, presentemente, com as suas tropas atacando Trueba, no mesmo tempo que uma columna dos insurrectos da Galicia está marchando em direcção da mesma cidade, procedentes do Oeste. Se os rebeldes forem bem succedidos tomando Trueba, enfraquecerão grandemente os legalistas, que já se encontram cortados em suas ligações com o mar devido ao bloqueio.

O ataque aereo foi dirigido principalmente sobre as fabricas de armas e os quarteis. As bombas incendiarias, deixadas cair sobre a cidade, iniciaram tres centros de conflagração em varias partes da cidade, mas nenhuma das fabricas de armas foi alcançada.

O raid dos quatro esquadrões de aviação em conjunto foi a maior manobra aerea realizada desde o inicio da guerra civil.

O maior damno occasionado até hoje, o foi pelos mineiros asturianos, que são especialistas no manejo de dynamite. Estes são os mesmos que, durante a revolução de 1934, tornaram-se famosos. Em época normal, estes homens trabalham nas minas de carvão situadas nas montanhas entre Oviedo e Gijon.

Ha nove semanas que os mesmos, praticamente, não trabalham, pois foram enviados para quasi todas as frentes do governo, onde acaso necessitem de seus serviços, em relação á sua habilidade.

Tres mil destes mineiros encontram-se presentemente em Toledo, auxiliando no ataque ao Alcazar, fortaleza esta que transformaram em ruina pelo uso do dynamite.

O COMMANDANTE LEGALISTA

As forças governistas, dispostas em torno de Oviedo, sitiando a cidade, são commandadas pelo deputado socialista da Frente Popular, sr. Gon-

(Continua na 2ª pagina.)

OS INSURRECTOS MANTIVERAM-SE EM OFFENSIVA NAS FRENTES DE TALAVERA, GALLICIA E MALAGA

Chegaram a 13 kilometros de Oviedo as forças de soccorro a essa cidade. — Occupação de Maqueda — Na Majorca e Huelva

CONDEMNAÇÃO DE SALAZAR ALONSO

HENDAYA, 21 (U. P.) — O general Mola, pela estação radio-transmissora de Burgos, renovou o ultimatum ás forças legalistas em Santander, intimando-as á rendição antes de meia-noite de sexta-feira.

ATAQUE DOS REBELDES CONTRA MAQUEDA

JUNTO A'S FORÇAS LEGALISTAS NA FRENTE DE TALAVERA DE LA REINA, 21 (U. P.) — Na manhã de hoje, as forças insurrectas lançaram um desesperado assalto contra Maqueda, que se encontra na conjuncção da estrada de rodagem de Toledo e da estrada real que vae de Madrid a Talavera de la Reina.

Tres aeroplanos e bombardeio legalistas deixaram cair grande quantidade de bombas nas linhas inimigas, nas proximidades de Santa Olalia, ao lado de Madrid, regressando, depois, ás suas bases.

A MARCHA DAS FORÇAS DA GALLICIA

LISBOA, 21 (U. P.) — "O Seculo" informa que as forças gallegas que vieram de Corunha para atacar as governistas que se acham nas proximidades de Oviedo, depois de limpar a serra de Las Horiegas e San Ramero, apoderaram-se, por meio de um intenso bombardeio, da localidade de Trubia, em cujas vizinhanças registraram-se, hontem, diversos encontros com os governistas, que foram derrotados, abandonando muito material de guerra.

Com essa victoria, os rebeldes distam de Oviedo somente treze kilometros.

Em Oviedo, as forças insurrectas enfrentaram-se varias vezes com os governistas, infligindo-lhes multas perdas.

Durante um encontro verificado hoje com os legalistas, uma columna motorizada das tropas nacionalistas avançou até Samalangreo, localidade situada ao sudoeste de Oviedo e distante dois kilometros dessa localidade, pondo em fuga as hostes de Ganzalez Pena.

Este chefe tinha o seu quartel general em Samalangreo.

MAQUEDA CAPTURADA

BURGOS, 21 (U. P.) — Urgente — O quartel general com séde nesta cidade confirmou, hoje, a captura da localidade de Maqueda pelas tropas nacionalistas.

A CAMPANHA NA MAJORÇA

CADIZ, 21 (U. P.) — A emissora local communicou, ás dezoito horas (horas de Cadiz) que as forças phalangistas apoiadas pela aviação nacionalista de Palma, na ilha de Majorca, reconquistaram a localidade de Abiza, onde tremula a bandeira bi-color.

Os phalangistas conquistaram todas as populações daquella ilha, sendo acclamados com verdadeiro enthusiasmo á entrada das mesmas.

QUE DIZ UM COMMUNICADO DO COMMANDO REBELDE

SAN SEBASTIAN, 21 (U. P.) — Um communicado do commando, das forças insurrectas, dado á publicidade na tarde do hontem, annuncia que as forças nacionalistas que operam no norte realizaram mais um avanço na região de Guadalajara, onde, affirma o communicado, conseguiram capturar importantes posições estrategicas, encontrando fraca resistencia, apoderando-se de grande quantidade de material bellico.

Reportando-se ao communicado do governo no sabbado ultimo, transmittido pela "broadcasting" de Madrid, elogiando a fidelidade da armada legalista, San Sebastian desmente a allegada lealdade, declarando, de accordo com as informações recebidas de Algeciras, que o vaso de guerra governamental "Jaime I" partiu de Malaga com destino a Almeria, com o objectivo de render-se aos insurrectos.

A SITUAÇÃO EM MALAGA

O communicado continua dizendo que a situação em Malaga é gravissima, tendo-se realizado nas ruas da cidade um violento combate entre oitocentos milicianos o communistas, com a derrota destes ultimos, que deixaram cem mortos sobre o terreno. O communicado accrescenta que a columna insurrecta sob o commando do general Aleia avança agora sobre Malaga, onde correm rumores que os habitantes ameaçaram de morte todos os habitantes que não pertencem ao partido communista:

Todas as noticias espalhadas pelo governo, em relação a suppostas deserções na Legião estrangeira, são formalmente desmentidas.

ATTITUDE DO BISPO DE VALLADOLID

O bispo de Valladolid, que se encontra actualmente submettido a tratamento numa clinica de San Sebastian, escreveu uma carta ao commandante da VII Divisão, com séde em Valladolid, annunciando que está disposto a abraçar a causa dos insurrectos e communicando o seu proximo regresso áquella cidade. Com esta attitude, Sua Eminencia abandona a causa dos nacionalistas bascos, que o salvaram das mãos dos extremistas, quando o bispo foi feito prisioneiro pelas forças governamentaes em Irun.

O JULGAMENTO DE SALAZAR ALONSO

LESTER ZIFFREN

Correspondente da United Press

MADRID, 21 (U. P.) — Reiniciou-se hontem o processo do ex-ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, realizando-se a prova documentaria desfavoravel ao accusado. Tomando a palavra, o promotor publico declarou que, ainda respeitando as pessoas, deve condemnar o movimento criminoso, que se tornou em delicto de lesa patria, dizendo:

"E' tão grande a responsabilidade historica que todos temos, que devemos por nosso pensamento unicamente na salvação da Hespanha."

Em seguida affirmou que os actos realizados pelo ex-ministro Salazar têm relação directa com a rebellião militar fascista. Está provado ter elle coadjuvado á rebellião por cujo delicto, portanto, é plena a responsabilidade do sr. Salazar.

"Eu não o accuso pelo que elle disse ou escreveu no seu livro, "declarou o promotor", mas, sim, pelo que elle fez e realizou. Seria um sarcasmo falar em respeito ás idéas, quando vemos crimes que estão sendo committidos contra aquelles que não commetteram outro delicto que lutar pelas suas idéas. Caia sobre esses crimes e seus provocadores a execração de todos!"

O promotor publico affirma que a offensiva do inimigo começou pouco tempo após a instauração da republica, sendo o personagem mais caracterizado dessa offensiva o sr. Lerroux, a cuja sombra projectou-se o movimento monarchista do dez de agosto. A partir do dezeseis de fevereiro, a offensiva tornou-se mais violenta, chegando á perversidade do discurso realizado no parlamento pelo deputado Calvo Sotelo, que, encorajado pelo facto de ter todo preparado para o ataque, não teve recato em desafiar o povo, que mais tarde, levantou-se admiravelmente, frustando os propositos fascistas.

"Como foi que Salazar Alonso, filho do povo, que chegou aos postos mais proeminentes, deixou-se arrastar por uma politica de perseguição contra aquelle mesmo povo, de que procedia? Como póde renegar a sua propria origem, que era o povo mesmo?" proseguiu o orador. "Eu tenho certeza que o sr. Salazar Alonso, a sós com a sua consciencia, será o primeiro a renegar a politica monarchista que elle seguiu durante os ultimos tempos."

DOCUMENTAÇÃO

O promotor publico analysou ainda detalhadamente as cartas e outros documentos encontrados em poder do ex-ministro, deduzindo que este sabia perfeitamente que o movimento ia romper na data fixada e não tinha recato em prestar-lhe seu auxilio e encorajamento, como fica demonstrado pelo occorrido em occasião dos funeraes do sr. Calvo Sotelo e nas homenagens do Café Molinero, onde, póde dizer-se, foi nomeado chefe fascista.

Assim terminou a accusação: "Jurados: estimo que elevando o vosso pensamento, destes o veredicto justo. A historia julgará todos nós, e por minha parte não fugiu a responsabilidade e assumo-a inteiramente: por isso eu vim cá para accusar, cumprindo com um dever para com a minha consciencia com a Republica e com a Patria."

A informação do promotor publico durou exactamente uma hora e um quarto, retratando o ex-ministro Salazar Alonso como a figura politica mais destacada da actual insurrecção fascista.

CONDEMNADO A' MORTE

MADRID, 21 (U. P.) — O ex-ministro do Interior da Hespanha, sr. Salazar Alonso, hoje condemnado á morte pelo Tribunal Popular, será provavelmente executado terça-feira pela manhã.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID, 21 (U. P.) — Communicado do Ministerio da Guerra: "Na frente sul, os aviões inimigos atacaram as posições governistas de El Carpio e Bujaralange. Os nacionalistas de Granada atacaram Montfrio. Os governistas contra-atacaram e destruiram a columna inimiga. Na frente da Guadarrama, registrou-se um ligeiro duello de artilharia no sector de Somosierra, não se tendo verificado modificação de posições.

O mesmo occorreu em outros sectores. Em Talavera e na frente de Santa Olalla, os governistas consolidam suas posições.

A LUTA NA PROVINCIA DE HUELVA

SEVILHA, 21 (U. P.) — Mais de dois mil soldados das forças governistas foram capturados hoje, quando a columna nacionalista sob o commando do capitão Navarette atacou e derrotou a grande concentração legalista que se encontrava na villa de Segura Leon, causando entre os mesmos grande numero de mortes. Logo em seguida, os insurrectos conquistaram facilmente a villa Fregenal Sierra, ponto importante sob o ponto de vista estrategico na estrada de ferro Huelvazafra, assim como as unicas villas legalistas existentes na provincia de Huelva, ou sejam Cumbres Mayores, Cumbres de En Medio e Hinojales, que se encontram na fronteira portugueza.

Situação da frente de Madrid ao fim de dois mezes de luta

MADRID, 21 (H.) — Depois de dois mezes de luta, a frente do centro é que é a mais importante em razão das suas proximidades de Madrid e das medidas que por esse motivo têm sido tomadas quer de um lado quer de outro.

E' evidente que a tomada da capital pelas tropas insurrectas lhes daria uma vantagem consideravel, no mesmo tempo que collocaria os governamentaes numa difficil situação moral e material.

Esta frente do centro comprehende dois sectores distinctos, tanto pela natureza dos terrenos como pelo papel que cada um desempenha.

NAS MONTANHAS

A norte e a noroeste de Madrid o terreno é todo montanhoso. Póde-se dizer que este sector é uma linha de protecção para os insurrectos, cujo objectivo é attingir Madrid pelo sector do oeste, isto é pelo valle do Tejo, com o seu centro em Talavera e Toledo, onde o terreno é menos accidentado. Aliás, o valle do Tejo constitue uma linha de invasão ideal: é a estrada que as tropas de Napoleão utilisaram em 1808.

A linha de frente nas montanhas de Guadarrama não variou muito desde os primeiros dias. O unico esforço sensivel dos insurrectos parece dirigir-se para a pequena aldeia Lazoyala, que domina as grandes bacias de agua potavel que alimenta uma parte de Madrid.

A 2 MIL METROS DE ALTITUDE

A linha de frente norte e noroeste estende-se pelo cimo de montanhas de 1.200 e 2.000 metros de altitude. A ala direita encontra-se na aldeia de Paredes de Buitrago, depois a linha passa 10 kilometros ao norte desta localidade, junto ao desfiladeiro de Somo Sierra, que domina a estrada denominada "de França".

Esta frente confunde-se em seguida com os limites da provincias de Segovia e Madrid, que coincidem, aliás, com os cumes das cadeias de montanhas.

NAVACERRADA

Em Otoruelo a linha penetra na provincia de Segovia pelo desfiladeiro de Reveton, Rascafria, mosteiro de Paular e pelo desfiladeiro de Navacerrada, cujo cimo fica á altitude de 1900 metros.

Os postos avançados dos governamentaes avista-se mesmo a aldeia de La Granja, que continua em poder dos rebeldes.

A linha de frente tem ahi uma ligeira inflexão, na direcção de Garcedella, isto é, toma francamente a direcção da vertente sul da cadeia de montanhas, passando além de Los Molinos, que domina a estrada directa de Madrid a Avila.

Nesta parte da serra os insurrectos mantem todas as alturas estrategicas.

(Continúa, na 7ª pag.)

PARA O CERCO DE MADRID, 250 MIL HOMENS

Os effectivos necessarios para aquella operação, segundo os chefes rebeldes

DIVERSOS INFORMES

RALPH HEINZEN

Correspondente da "United Press"

PARIS, 21 (U. P.) — As perdas consideraveis nas batalhas travadas nas frentes de Talavera Cordoba e o funccionamento quasi continuo de tribunaes populares revolucionarios com grande porcentagem de convicções e execuções pelos pelotões de fuzilamento, elevaram a cifra de mortos em consequencia da guerra civil hespanhola muito mais de noventa mil, depois de tres semanas de insurreição.

A cifra exacta nunca se conhecerá, pois numerosas familias, desorientadas e formando bandos de refugiados, passam constantemente deante das linhas de fogo.

Na frente de Talavera, onde as perdas durante a semana passada foram tão elevadas, que os rebeldes annunciam ter encontrado cadaveres que jaziam amontoados pelo campo, suspendendo o avanço afim de enterrarem os inimigos, e assim evitar as epidemias, não fez nenhuma tentativa para registrar o numero de mortos.

TODAS AS ACTIVIDADES PARA A GUERRA

A maioria desses mortos consta de voluntarios, vindos de Madrid.

Alguns vinham tambem da Catalunha e outros pertenciam a unidades da Frente Popular de Valencia, Alicante, Murcia e Ciudad Real.

Não ha peça de machina na Hespanha que esteja em movimento para outros fins, além dos que exigem a guerra civil.

O commercio e a industria privados, estão virtualmente paralyzados. As mulheres que trabalham nos campos já completaram a colheita, mas os cereaes, gado e fructas, que outr'ora se destinavam aos mercados, são agora requisitados pelos exercitos ou guardados em deposito.

UMA LINHA DIFFICIL DE TRAÇAR

No momento em que a guerra se encontra em seu terceiro mez, não foi traçada uma linha definida de batalha. E' possivel traçar mappas mais ou menos precisos, se se tiver em conta os factos que se seguem. A linha que sae de Sailent, nos Pyrineus, á fronteira septentrional, na provincia de Huesca, a Jaca, Huesca, Saragoça, Belchite, Teruel, Molina, Medinacelli, Somosierra, La Granja, San Lorenzo, Cebreros, San Martin de Val de Iglesias, Escalonia, Santa Olalia, Talavera de la Reina, Trujillo, Villanueva dela Serena, Llerena, Cordoba, Jaen, Lucena, Granada, Alhama e Malaga, define mais ou menos a situação a léste da peninsula. Assim é que toda a zona ao oriente dessa linha está em mãos dos legalistas. Além dessa região, o governo ainda controla o litoral do golfo de Gasconha, ao norte da seguinte linha: de Gijon a Oviedo, Trubi, Polo Delena, Reinosa, Orduna, Essaga, Azpeitis, Zare a oeste de San Sebastian.

Todo o resto da Hespanha está nas mãos dos rebeldes, com sua junta provisoria estabelecida em Burgos. As linhas de Maiorca e Ibiza estão em mãos dos rebeldes e Minorca em poder dos legalistas. Todo o Marrocos hespanhol está com os rebeldes. Territorialmente, a Hespanha continental está quasi igualmente dividida entre as duas facções, mas o governo possue um litoral approximadamente duas vezes superior ao que estão com os rebeldes, e um numero de portos de mar proporcional.

SERÃO NECESSARIOS 250 MIL HOMENS PARA SITIAR MADRID

Os generaes Emilio Mola e Francisco Franco têm como objectivos primordiaes a captura de Malaga e de Bilbao, antes de investirem sobre Madrid, pois as duas forças são tão fracas, numericamente, que só poderão emprehender de cada vez uma operação importante, e os dois chefes insurrectos são de opinião que se torna necessario unirem-se os dois exercitos, num total de duzentos e cincoenta mil homens, ao que se calcula, para sitiar a capital, que o governo pode tentar defender com uma tropa de voluntarios, membros da milicia e unidades regulares, além da guarda civil, num total superior a trezentos mil homens. Assim, quando se trave a batalha de Madrid, haverá em acção meio milhão de homens, bem como todos os tanques de artilharia e a força de aviação da Hespanha.

ATAQUES REPELLIDOS

MADRID, 21 (U. P.) — Num communicado das dez horas e cinco minutos da noite de hoje, o Ministerio da Guerra declarou que os ataques levados a effeito pelas tropas nacionalistas em Canta Olalla, no sector de Talaver de la Reina, foram repellidos.

NA PROVINCIA DE BADAJOZ

GIBRALTAR, 21 (U. P.) — A estação de radio de Sevilha annunciou, ás dez horas e trinta minutos da noite de hoje, que as forças nacionalistas opoderaram-se da localidade de Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajoz.

Com essa victoria, os rebeldes ficam de posse da ultima cidade, situada ina fronteira com Portugal, que se achava em poder dos legalistas.

EMBAIXADOR DA HESPANHA EM MOSCOU

MADRID, 21 (H.) — Confirma-se que o sr. Marcellino Pascua foi nomeado embaixador da Hespanha em Moscou. O sr. Pascua, que pertence ao partido socialista, foi antigo rector da segurança geral.

A LUTA NA HESPANHA — Hasteamento da bandeira vermelho e ouro no lampadario da ponte internacional de Irun após a tomada da cidade pelos rebeldes

SOB A PRESIDENCIA DO DELEGADO CHILENO, INAUGUROU, HONTEM, SEUS TRABALHOS A ASSEMBLÉA DA S.D.N.

O dr. Rivas Nicuña concitou a Liga a cumprir integralmente com a sua missão primaria: a da manutenção de paz

O SR. SAAVEDRA LAMAS NA PRESIDENCIA

GENEBRA, 21 (U. P.) — Reuniu-se hoje a decima setima Assembléa da Liga das Nações, á qual cumprirá fixar os rumos da sociedade genebrina durante os mezes restantes do agitado anno de 1936. Desde os primeiros momentos, acreditou-se que a Assembléa trataria de passar por alto sobre o problema da Ethiopia. Procuraria, antes, esquivar-se aos espinhosos problemas politicos que poderiam desferir um novo e rude golpe contra a Liga, e simultaneamente, lançaria os fundamentos sobre os quaes Genebra reconstruiria seu prestigio perdido e sua efficiencia.

A QUESTÃO HESPANHOLA

Emquanto se reuniam os estadistas de cincoenta paizes, prevalecia o presentimento de que a guerra civil hespanhola anniquilaria taes esperanças. Sabe-se que Del Vayo tem a intenção de denunciar a supposta intervenção estrangeira em favor dos rebeldes e teme-se que isso dê logar a novos dissentimentos na Liga, antes desse instituto ter-se restabelecido do choque produzido com a crise etíope. A situação hespanhola, na opinião geral, ha de ser a questão dominante nas discussões privadas, fóra da Assembléa. Acredita-se que em taes discussões a Grã-Bretanha e a França trabalharão em pról da renovação dos esforços tendentes a que Portugal dê sua adhesão ao convite de não-intervenção de Londres.

Entre os outros problemas politicos que serão objecto das discussões privadas, figuram a Conferencia das Cinco Potencias Locarnianas, a Cruzada Anti-Bolchevista de Hitler, prevista no Convenio de Nueremberg, e a Conferencia Inter-Americana de Paz, de Buenos Aires.

O sr. Rivas Vicuna, presidente do Conselho, declarou aberta a sessão, lendo em seguida o discurso inaugural, em que examinou em poucas palavras o historico da Liga das Nações durante o anno passado. Um dos problemas mais delicados que enfrentará a Assembléa surgirá quando o Comité de Credenciaes apresentar seu relatorio.

AS CREDENCIAES DOS DELEGADOS ETHIOPES

A sessão foi adiada para amanhã, quando as negociações entre Genebra, Roma, Londres e Paris terão attribuido a esse comité a missão de rejeitar as credenciaes da delegação da Ethiopia.

Custou algumas difficuldades o obterem-se os nove membros indispensaveis para servir no Comité, visto como numerosos pequenos Estados não desejam collaborar para um precedente que algum dia será utilizado possivelmente contra elles. Todavia, acredita-se que o Comité cumprirá a missão que lhe será attribuida e que os ethiopes ver-se-ão obrigados a abandonar a Assembléa, depois de protestarem solemnemente contra a decisão que os exclue da Liga.

A ELEIÇÃO DO SR. SAAVEDRA LAMAS

A Assembléa elegeu o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, seu presidente, e ouviu a leitura de seu discurso protocollar. As discussões de ordem geral em que todos os Estados membros da Liga manifestarão suas opiniões acerca das questões de interesse internacional, seguem-se ao trabalho de organização dos comités. O debate geral deverá fundar-se no relatorio apresentado no anno passado á Liga pelo sr. Joseph Avenol, secretario geral desse Instituto. Proseguirá durante quasi uma semana e, em seguida, a assembléa subdividir-se-á em seis grandes commissões.

O PROGRAMMA DA ASSEMBLÉA

As commissões que abrangerão a maior parte dos trabalhos effectivos da Assembléa, deverão tratar: 1º — Das questões legaes; 2º — Das questões economicas e technicas; 3º — Do desarmamento; 4º — Do orçamento e administração; 5º — Dos problemas sociaes; 6º — Das questões politicas.

O programma provisorio da Assembléa abrange vinte e sete itens, entre os quaes se destaca o problema da reforma da Liga. Cerca de vinte potencias apresentaram propostas de reforma destinadas á correcção da fraqueza revelada por occasião da crise ethiopica. Essas propostas revelam duas tendencias principaes. Por um lado, as nações receosas de virem a ser aggredidas, desejam assegurar o funccionamento efficiente do mecanismo de sancções da Liga, de maneira a que possa ter uma acção mais rapida do que a registrada no caso da Ethiopia. Por outro lado, as nações que se imaginam desde já fóra dos futuros conflictos, desejam libertar-se das responsabilidades de applicação das sancções, sob determinadas circumstancias.

A SEGUNDA SESSÃO DA ASSEMBLÉA

GENEBRA, 21 (H.) — A segunda sessão da Assembléa da Sociedade das Nações foi aberta ás 17 horas e 15 pelo seu presidente, sr. Rivas Vicuna. Em nome da commissão de verificação de poderes, o sr. Politis fez um relatorio dos primeiros trabalhos da commissão. Annunciou que, dos cincoenta e dois Estados representados, quarenta e quatro tinham apresentado poderes indiscutiveis e regulares. Os dos sete paizes restantes necessitavam ser completados.

Finalmente, no tocante aos poderes da delegação da Ethiopia, a commissão opinava que devia ser effectuado um exame mais attento. Consequentemente o relator pedia á Assembléa que approvasse desde logo o primeiro relatorio sobre os poderes indiscutiveis e suspendesse qualquer decisão concernente á delegação ethiope, até que fosse elaborado novo relatorio.

A Assembléa concordou com o parecer do sr. Politis e procedeu em seguida á eleição de seu presidente definitivo.

O SR. SAAVEDRA LAMAS NA PRESIDENCIA

GENEBRA, 21 (U. P.) — Urgente — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, foi eleito, hoje, presidente da Assembléa da Liga das Nações.

44 VOTOS DE 45

GENEBRA, 21 (U. P.) — Urgente. — Na eleição realizada hoje, na Liga das Nações, afim de eleger o presidente da Assembléa, a Ethiopia foi permittida votar. Dos quarenta e cinco votos apurados, o sr. Saavedra Lamas obteve quarenta e quatro.

INVESTIDURA DO CHANCELLER ARGENTINO

GENEBRA, 21 (H.) — Passando a presidencia do Conselho da Sociedade das Nações ao chanceller Saavedra Lamas, eleito hoje para esse posto, assim se exprimiu o sr. Rivas Vicuna, embaixador do Chile:

"Sinto-me particularmente feliz de convidar para occupar a cadeira presidencial o eminente ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, paiz vizinho e amigo do Chile e a quem nos liga todo um passado commum de lutas e triumphos".

Dirigindo-se á Assembléa, disse o sr. Vicuna: "Todos vós conheceis a obra do novo presidente: o pacto que traz o seu nome, a sua actuação na acção conjunta do Chile e a Argentina, para solução do conflicto do Chaco, a conferencia da paz de Buenos Aires, sob sua presidencia. A investidura de Saavedra Lamas na curul presidencial da Assembléa, com a collaboração de todos os paizes, deve nos lembrar que a Sociedade das Nações, pela universalidade da sua acção, poderá fazer triumphar os principios que constituem a base do pacto e conduzir á unanimidade, a um pouco mais de justiça, um pouco mais de felicidade".

O RELATORIO DO SECRETARIO GERAL SOBRE OS TRABALHOS DA LIGA

(Por Wallace Carroll, correspondente da United Press).

GENEBRA, 21 (U. P.) — O relatorio do secretario geral, sr. Avenol, lido hoje na sessão da Assembléa da Liga das Nações, exprime a convicção de que os estatutos do Instituto Internacional devem ser reforçados de forma a permittir a adhesão dos paizes que se retiraram como o Brasil, Allemanha e o Japão, e a adhesão dos Estados Unidos.

O documento analysa as diversas propostas de reforma apresentadas por 17 governos, as quaes demonstram que 11 nacionaes consideram indispensavel a universalidade da Liga; 7 membros esboçam os meios que devem ser adoptados para obter-se a cooperação regular dos Estados que não adheriram aos processos especialmente suggeridos para impedir a guerra.

O relator diz:

A UNIVERSALIDADE DA LIGA

"Onze Estados: Argentina, Dinamarca, Esthonia, Finlandia, Irac, Lettonia, Lithuania, Nova Zelandia, Noruega, Suecia e Suissa referem-se á falta de universalidade da Sociedade das Nações, dizendo que essa circumstancia torna mais difficil a tarefa do Instituto ou mostram a opinião de que a Liga adopte disposições categoricas sobre a universalidade, mediante a declaração da maioria dos governos de que a Universalidade significa em muitos casos a cooperação regular organizada com os Estados que ficam fóra de Genebra. A esse respeito, a Argentina, Dinamarca, Finlandia, Irak, Nova Zeelandia, Noruega e Suecia, fizeram uma declaração.

O governo dinamarquez suggere: "Que a Assembléa peça ao Conselho da Instituição que proceda á

(Continua na 2ª pagina.)

CHEGOU HONTEM A GENEBRA O NEGUS HAILÉ SELASSIÉ

Adiada para hoje qualquer deliberação acerca da Ethiopia

COMITE' DE CREDENCIAES

GENEBRA, 21 (U. P.) — O Negus Hailé Selassié, chegou hoje ao aeroporto desta cidade ás 17 horas e 30 minutos.

DELEGADOS QUE INTEGRAM O COMITE' DE CREDENCIAES

GENEBRA, 21 (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações elegeu para integrarem o Comité de Credenciaes os nove delegados indicados pelo respectivo presidente, dr. Rivas Vicuna, que são os srs. Tudela, Eden, Delbos, Litvinof, do Peru', Gran Bretanha, França e Russia, respectivamente, e pelos srs. Limberg, Hollanda, Politis, Grecia, Osusky, Tchecoslovaquia, Aras, Turquia, e William Joseph Jordan, da Nova Zelandia.

ADIADA QUALQUER DELIBERAÇÃO

GENEBRA, 21 (U. P.) — O Comité de Credenciaes adiou até amanhã qualquer deliberação acerca das credenciaes da delegação da Ethiopia.

REUNIÃO DO COMITE'

GENEBRA, 21 (U. P.) — Logo após a sua organização, o Comité de Credenciaes se reuniu sob a presidencia do delegado peruano sr. Tudela. Espera-se que as credenciaes apresentadas pela delegação Ethiope venham a ser rejeitadas. A Assembléa suspendeu os seus trabalhos ás 12.35 horas, devendo reunir-se logo que esteja prompto o relatorio do Comité de Credenciaes.

A ETHIOPIA DEFENDER-SE-A' ATE' O ULTIMO MOMENTO

GENEBRA, 21 (U. P.) — A delegação ethiope elaborou um plano para evitar o seu afastamento da Assembléa da Liga das Nações. O plano referido consta de dois pontos:

1º) — pede que sejam eleitos por votação secreta os membros do Comité de Credenciaes, afim de que a Assembléa não se veja intimidada na eleição dos referidos membros;

2º) — na eventualidade do Comité rejeitar as credenciaes, pede que seja realizada uma votação individual, para que todas nações sejam obrigadas a declarar publicamente se está ou não de accordo.

Se apesar de tudo a Assembléa concordar com a annullação das credenciaes da delegação ethiope, o chefe da delegação, solicitará fazer o uso da palavra, antes de abandonar a Assembléa.

O PONTO DE VISTA DA ITALIA

ROMA, 21 (U. P.) — O olhar da Italia volta-se para Genebra, esperando a decisão do Comité de Credenciaes, declarando que a delegação da Ethiopia não tem mais logar nos salões daquelle Instituto.

A delegação do governo do Quirinal está prompta para partir, logo que cheguem as noticias de que a delegação da Ethiopia foi excluida da Sociedade das Nações, delegação que o sr. Virginio Gayda, em um editorial publicado no orgão officioso "Giornale d'Italia", descreve como "dois negros de origem ethiope, acompanhados de seu inseparavel mercenario francez, Gaston Jezzé".

Os correspondentes italianos em Genebra, ao referirem-se á reunião do Conselho da Liga, concordam que importantes problemas deixaram de ser debatidos, na esperança de proceder-se ao estudo dos mesmos, em presença da delegação da Italia. Esses correspondentes declaram tambem que nas conversações particulares foram evitados os assumptos de importancia vital. Accrescentam que este estado de coisa promette durar até que o Comité de Credenciaes decida a sorte da delegação ethiope.

O sr. Gayda, em uma outra parte do seu editorial no "Giornale d'Italia", declara que "a Italia não admitte que um grupo de desertores ethiopes regresse a Genebra como representantes de uma autoridade que desappareceu para sempre, como tambem não admitte que resuscitem intrigas ficticias que já prejudicaram o prestigio da Liga das Nações, durante o infeliz periodo das sancções".

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gilnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1398. Secretaria: 22-1709. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8300. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 28$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior..................... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior..................... $400
Atrazados.................... $500

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7240 — Director: Gastão Vidigal Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1851. Director: Francisco Martins, Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fora — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2235. Director: Gustavo Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-160 — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Eduard de Mello, como inspectores de agencias.

NADA IMPEDIRÁ O GOVERNO LUSO DE MANTER SEUS COMPROMISSOS DE NEUTRALIDADE NA HESPANHA

Como o chanceller Armindo Monteiro justifica a attitude do seu paiz em face do accordo de não intervenção

UMA IDÉA DOMINANTE

(Esp. para os "Diarios Associados")

GENEBRA, 21 — Causaram impressão desfavoravel entre os membros da delegação portugueza as interpretações que vêm sendo dadas pela imprensa á forma de agir do governo de Portugal, no caso da adhesão ao pacto de neutralidade na Hespanha e á sua ausencia da commissão de coordenação reunida em Londres.

A ATTITUDE FIRME DE PORTUGAL

Uma personalidade de destaque daquella delegação declarou: "Esses dois factos não têm nenhuma relação entre si. O governo portuguez adheriu ao accordo proposto pela França, mantem firmemente o seu compromisso e desafia a quem quer que seja para que forneça uma prova em contrario. O proprio sr. Leon Blum, em seu discurso do Luna Park, reconheceu que essa prova não existia. Quanto ao caso da commissão de coordenação, que não estava prevista na proposta franceza, o governo portuguez fez depender sua acção das respostas ás perguntas que formulou sobre a organização e os methodos de agir dessa commissão. Até hoje não recebeu resposta. Isso, entretanto, não impedirá que mantenha os compromissos que assumiu, adherindo á proposta franceza.

EM DEFESA DA PAZ, MESMO COM SACRIFICIO

Portugal sempre collaborou em todas as iniciativas internacionaes destinadas a salvaguardar a paz, mesmo quando teve de sacrificar a esses principios os seus interesses e as suas amizades. A adhesão do governo portuguez á proposta franceza prova que deseja manter suas tradições, e sua attitude é tanto mais meritoria quanto o que se está passando na Hespanha interessa vivamente o paiz, porque a victoria dos extremistas hespanhoes não deixaria de ter, em Portugal, lamentaveis consequencias".

PRECISANDO A ATTITUDE PORTUGUEZA

GENEBRA, 21 (H.) — O "Journal de Genève" publica um artigo do sr. Armindo Monteiro em que o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal precisa a posição do seu governo. Affirma que o governo portuguez observou sempre, com um rigor inalteravel, o accordo de não intervenção nas questões internas da Hespanha e accrescenta: "Não podiamos afastar da idéa que a victoria do communismo ou da anarchia na Hespanha representaria para nós a guerra. Ora, não temos nenhum desejo de ver as nossas fronteiras invadidas, as nossas cidades saqueadas, os nosso velhos monumento minados, as nossas mulhere violadas e os nosso compatriotas impiedosamente massacrados.

RESERVAS E CONDIÇÕES

Estes factos impunham a Portugal a attitude que assumiu e justificam as nossas reservas e, dessas condições, que julgava essenciaes, o governo portuguez não se podia afastar. A sua participação nos trabalhos da Commissão de Controle, que lhe era proposta, pareceria representar a renuncia a algumas das reservas inicialmente estabelecidas. Apesar das circumstancias, Lisboa não declarava que recusava a sua collaboração ao funccionamento da commissão, apresentando, porém, duas condições que a commissão tivesse poderes para deliberar sobre as reservas e condições formuladas por cada governo, que dispuzesse dos meios de acção exigidos pela missão que lhe foi conferida e désse garantias de absoluta imparcialidade.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

O momento é muito grave para que se entre, sem reflectir muito, no desconhecido. Precisamos, ao menos, saber como e ónde nos querem levar.

A participação nos trabalhos da commissão de Londres nada tem a ver com a observancia do accordo de não intervenção. A nossa attitude não nos impedirá, em caso algum, de cumprir com todo o rigor as obrigações que assumimos."

LISBOA EM CALMA

LISBOA, 21 (H.) — A vida em Lisboa é normal. A estação de radio de Madrid, entretanto, segundo informa o Radi oClub Portuguez, insiste em annunciar que continu'a a revolta nesta capital.

"LEGIÃO PORTUGUEZA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20 — Um grupo de automobilistas, muitos dos quaes, talvez a maioria, já se inscreveram na "Legião Portugueza", resolveu pôr os seus carros á disposição do governo, em caso de perigo, creando, assim, columnas motorizadas da "Legião".

FALLECIMENTOS

LISBOA, 21 (H.) — Falleceram, em Almendra, o proprietario Luiz Alage, de 70 annos; em Salto, o padre José Camelo; em Lamas, perto de Miranda do Corvo, a proprietaria Elisa de Oliveira, de 45 annos e em Alvito da Beira, o proprietario José Castanheira.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES DOS LOCARNISTAS

Reina perfeita harmonia entre os pontos de vista inglez e francez

EDEN EM PARIS

Ralph HEINZEN

(Correspondente da United Press)

PARIS, 21 (U. P.) — Os srs. Leon Blum e Anthony Eden, chegaram, hontem durante a breve estada do titular do Foreign Office em Paris, á mais perfeita harmonia entre os pontos de vista francez e britannico, em relação ao desarmamento, segurança, Locarno, e a outros maximos problemas politicos europeus.

O sr. Anthony Eden, pouco antes da meia noite, seguiu por trem com destino a Genebra, para onde espera partir o chefe do governo francez, tão cedo como se apresentar uma opportunidade para reiniciar a Conferencia sobre desarmamento.

O sr. Eden concordou em continuar os esforços para induzir a Italia e a Allemanha a participarem das conversações entre as cinco potencias — possivelmente em Londres, no mez de outubro, — conjunctamente com a França a Belgica e a Inglaterra, para discutirem em geral os problemas relacionados com a segurança europea, e principalmente para pôr as bases do novo accordo, destinado a substituir o defuncto tratado de Locarno.

EXTENSÃO A' RUSSIA E A PEQUENA ENTENTE

Os dois homens politicos concordaram outrosim que o papel que está escripto, se não forem tidas em consideração a Russia, com a sua força militar e a sua proeminente importancia politica, e a tensão actual das suas relações com o Reich. Foi a opinião de ambos, que a Russia e a Pequena Entente deverão ser incluidas na segunda phase das conversações dos paizes da Conferencia de Locarno. Com a inclusão dessas potencias, seria possivel chegar a uma formula de segurança na Europa central e occidental.

O ministro britannico das relações exteriores concordou tambem com o sr. Leon Blum no referente aos planos para a reabertura da Conferencia para o desarmamento. Ainda mostrando-se pessimista acerca da resurreição das defuntas conversações diplomaticas sobre este debatido assumpto, o titular do Foreign Office assegurou o chefe do gabinete francez, que a Gran Bretanha lhe daria seu apoio, em qualquer demarche que o sr. Blum achar conveniente fazer nesse sentido.

UM PLANO DE ACÇÃO ANGLO-FRANCO-RUSSO

Com o resultado das conversações referidas, acredita-se que o sr. Eden e o sr. Yvon Delbos seguirão em Genebra a mesma politica geral, é, com certeza, concentrarão as suas respectivas acções, tanto perante o Conselho, como perante a Assembléa da Liga das Nações.

Soube-se em Paris, que por sua parte o sr. Yvon Delbos chegou, com o commissario do novo das relações exteriores da U. R. S. S., sr. Litvinof, aos mesmos accordos geraes, no referente ao programma que será desenvolvido pela França e pela Russia.

Ambos os srs. Delbos e Litvinof esperam entrar em contacto com o titular do Foreign Office, para elaborar um plano geral de acção em conjuncto.

Boletim Internacional

A Liga das Nações acaba de iniciar os trabalhos do seu conselho, que deverão ser seguidos pela reunião da assembléa geral.

Um dos problemas mais desagradaveis que terá de resolver a sociedade internacional, é o da presença e participação dos delegados ethiopes nos seus trabalhos.

Annuncia-se que o proprio Negus Hailé Selassié partiu de avião para Genebra, com o intuito claro de ou representar pessoalmente o seu paiz, ou dirigir os esforços da delegação por elle escolhida, no sentido de pelo menos conservar essa sombra de soberania ethiope.

Qual será a attitude do Conselho? Aceitar as credenciaes da delegação abyssinia?

Nesse caso já os italianos annunciaram que não tomarão parte nas sessões da Sociedade. O Sr. Mussolini considera uma offensa á Italia o facto da Liga admittir em seu seio representantes de uma nação que perdeu a sua independencia e é hoje tão sómente uma colonia italiana na Africa Oriental. O Duce declarou que em nenhuma hypothese permittiria que delegados da peninsula se sentassem em pé de igualdade com os representantes pessoaes do Negus. Ora, os interesses politicos da Liga não podem dispensar a collaboração italiana.

De outra parte a recusa em aceitar as credenciaes da delegação ethiope equivaleria praticamente a reconhecer a validade da conquista de que foi victima a Abyssinia.

Os paizes membros da Sociedade, na reunião de Junho passado, convocada por iniciativa da Republica Argentina, sustentaram o ponto de vista contrario ao reconhecimento de jure da incorporação do Imperio negro á soberania de Roma. Mas se agora a Sociedade fechar as suas portas aos representantes do Imperador deposto, esse reconhecimento ficará implicito no gesto e, embora sem uma declaração formal, Genebra terá homologado o decreto que liquidou a independencia ethiope.

E' fóra de duvida que a resolução será tomada contra os interesses do Negus. E' verdade que o mallogrado Imperador allega que ainda existe um governo independente na Ethiopia, com séde em Gore, mas imperiosas necessidades da politica internacional da Europa e do mundo não podem ficar sujeitas á existencia precaria de um governo que, de facto, não apresenta nenhuma das condições indispensaveis para ser reconhecido como tal.

O direito incontestavel do Negus brutalmente offendido pela força não sobrepujará infelizmente exigencias politicas que, no momento, são fundamentaes para a estabilidade da paz na Europa.

Pequenas noticias do estrangeiro

FRANÇA

PARIS — Falleceu o conego Louis Antoine Cornette, capellão geral dos scouts desde 1920 e que se tornara conhecido pela sua efficiente actuação em prol do desenvolvimento do escotismo.

— O sr. Albert Lebrun presidiu o acto commemorativo do 150º anniversario da creação do aprisco nacional de Rambouillet. Trata-se de uma creação da celebre raça de carneiros merinos, importados da Hespanha ainda nos dias de Luiz XVI.

BELGICA

BRUXELLAS — Dois sub-officiaes aviadores do campo de Wevelghen desertaram.

Esses sub-officiaes, considerados desertores desde sabbado, partiram sem os seus apparelhos para destino desconhe-

CHINA

SHANGHAI — Um incendio destruiu cerca de mil casas na cidade de Tangkeu, sendo os prejuizos avaliados em 10 milhões de dollares.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O embaixador da França consultou á chancellaria Argentina sobre si considerava persona grata o sr. Marcel Peyrouton, escolhido para embaixador daquella paiz em Buenos Aires.

— Por occasião da reunião de agricultores, em Lincoln, o governador Manuel Fresco explicou o alcance da nova lei sobre colonização, que prevê a distribuição das terras pelos agricultores.

— Capotou um automovel que conduzia estudantes em excursão commemorativa do "Dia do Estudante". Tres moças morreram e varias soffreram ferimentos.

URUGUAY

MONTEVIDEO — O sr. Gabriel Terra declarou que não haverá candidatos officiaes á presidencia da Republica. Todos os partidos deverão disputar o pleito com candidatos proprios, mantendo-se o governo alheio ás competições.

— Em consequencia das declarações do presidente da Republica, esclarecendo a posição dos ministros que sejam candidatos á successão, pediram demissão os ministros da Defesa, general Baldomir, e da Saude Publica, sr. Blanco Acevedo.

ESTADOS UNIDOS

WILMINGTON — Os artistas Joan Blondelle e Dick Powell casaram-se a bordo do "Saint Paul", seguindo depois para Nova York.

MEXICO

MEXICO — O piloto civil Dionisio Contreras morreu num desastre de aviação, no aerodromo de Balbuena. Um alumno que tomava parte no vôo ficou ligeiramente ferido.

AFRICA DO SUL

JOHANNESBURGO — Annuncia-se que foi assignalado um novo cometa pelo Observatorio da União Sul-Africana.

O cometa foi photographado pelo seu descobridor, o astronomo Jackson, que lhe deu o seu nome.

"Para destruir os muros do Alcazar seria...

(Conclusão da 1.ª pagina)

zalez Pena, de quarenta e dois annos de idade. O sr. Pena foi quem dirigiu os mineiros na revolução de 1934, sendo por isso condemnado á morte pelo governo do sr. Lerroux. Mais tarde, entretanto, foi concedida amnistia ao mesmo. Foi nessa revolução que a Legião Estrangeira, sob o commando do coronel Yagues, foi derrotada. O coronel Yagues, presentemente, commanda uma das columnas do general Franco, no ataque sobre Madrid, encontrando-se entre alavera de Ala Reina e a capital. Sob o commando do deputado Pena, encontram-se quinze mil soldados, principalmente mineiros e milicianos vermelhos. Seus homens estão sendo convenientemente treinados. Para dirigil-os, o sr. Pena conseguiu que Madrid enviasse mais de cem officiaes.

DENTRO DE DEZ DIAS

O deputado socialista da Frente Popular está convencido de que se não conseguir capturar Oviedo nestes dez dias, a pressão dos rebeldes nas frentes de Bilbáo e Faliza que elle precisará dispor de seus homens, que no momento circumdam Oviedo, para ir de encontro aos dos ataques dos rebeldes. Portanto, nestes proximos dez dias, o sr. Pena investirá, com todas as forças que puder reunir, contra a cidade, onde milhares de habitantes encontram-se doentes devido a epidemias e falta de viveres. Este ultimo factor fez com que o coronel Aranda controlasse os stocks afim de que a população fazendo sómente uma refeição por dia, não absorvesse o necessario á alimentação de seus soldados.

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE PORTUGAL

Um acto do governo do Brasil bem recebido pela imprensa

"NOTA BRASILEIRA"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20 — Todos os jornaes lisboetas, especialmente o "Diario de Lisboa" exaltam o acto do governo brasileiro concedendo com a Ordem do Cruzeiro do Sul o escriptor portuguez Dr. João de Barros.

O PAPEL HISTORICO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20. — O escriptor brasileiro Augusto de Lima Junior, na sua chronica "Nota Brasileira", do "Diario de Lisboa" dedica hoje longo, e interessante commentario ao recente discurso, pelo radio do padre Miguel de Oliveira, em que o orador descreveu o papel historico de Portugal.

O sr. Augusto de Lima, termina dizendo que "Portugal é um paiz pequeno, mas é grande pela fé e pela energia".

ELOGIOS AO LIVRO "ZACARIAS"

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 21 — O "Diario de Lisboa" elogia em termos altamente calorosos o livro "Zacarias", publicado recentemente pelo jornalista brasileiro Vivaldo Coaracy.

O jornal, a proposito, lembra o exilio do escriptor em Portugal, onde deixou muitos amizades e muitos admiradores.

NA BARRA DE PORTIMÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20 — O navio de pesca "Oito de Maio", tendo a bordo uma tripulação de 28 homens, foi varrido por forte vagalhão á saída da barra de Portimão e teve tripulante pudaram ser salvos mas outros dois foram arrebatados pela onda.

APPROXIMAÇÃO LUSO-ARGENTINA

LISBOA, 21 (H.) — O sr. Ferreira de Serpa, membro correspondente do instituto Geographico Argentino, publica no jornal "Republica" um artigo sobre a amizade luso-argentina.

O articulista attribue a intima approximação de hoje entre os dois paizes á acção patriotica e incansavel dos respectivos representantes diplomaticos em Lisboa e Buenos Aires.

Situação da frente de Madrid ao fim de dois mezes de luta

(Conclusão da 1ª pagina)

A 15 KILOMETROS DE AVILA

A' esquerda da aldeia de Guadarrama, a linha passa ao norte do massiço de Peguerinos e dirige-se francamente para oeste, seguindo os cimos de Sierra de Malacon, em direcção a Avila.

As tropas governamentaes, ás ordens do general Mangada, estão além de Navalperal do Pinares, approximando-se do desfiladeiro de Boqueron, a 15 kilometros de Avila. Ahi a linha segue a direcção sul, pela estrada que vae do Avila a San Martin de Val de Iglesias, mas dahi por diante toma para oeste pela montanha de Greds, ao sul de San Piedro.

GRANDES FRIOS

A luta em toda a frente montanhosa torna-se cada dias mais lenta e difficil por causa do frio que começa. Desde que a neve apparece, a temperatura cae rapidamente para attingir 15 a 20 gráos abaixo de zero.

As tropas legaes já receberam fardamentos para o inverno e estão cavando abrigos subterraneos.

SECTOR DE TALAVERA

A partir de Arenas de San Pedro começa o sector de Talavera. Comprehende-se o objectivo immediato dos insurrectos: ligar Avila a Toledo e tomar os pontos onde os legalistas teem as suas duas linhas de defesa e resistencia.

Hontem os insurrectos atacaram as forças governamentaes de Santa Olala.

O esforço dos legalistas tende justamente a impedir que o inimigo aperte o cerco de Madrid.

Abertura do semi-circulo é dirigida actualmente para leste e sueste, permittindo ao governo a livre utilização das estradas e das vias ferreas para as provincias do levante e directamente para a Catalunha.

A IMPORTANCIA DE ARANJUEZ

O ponto nevralgico dos caminhos de ferro é Aranjuez, situado a 53 kilometros a nordeste de Toledo e a cerca de 100 de Santa Olala. Assim, suppondo mesmo que os rebeldes continuassem a avançar pelo valle do Tejo, estariam ainda muito longe dos seus objectivos, não podendo pretender estender as suas linhas.

O general Asensio, commanante chefe das tropas legaes do centro, estabeleceu seu quartel-general no Ministerio da Guerra de Madrid para melhor coordenação das operações.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Novo record de baixa do algodão na Bolsa novayorkina

OUTRAS COTAÇÕES

NEW YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa desta cidade fechou hoje em condições irregulares e em alta sobindo diversos valores.

Observava-se grande actividade por occasião do encerramento.

O trigo apresentou-se firme e o milho em baixa, descendo quatro centavos para as entregas no mez corrente.

O algodão respondendo á pressão dos compradores para coberturas caiu nove a quatorze pontos, estabelecendo novos records de baixa durante o corrente movimento.

Foram vendidas 1.700.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 5.06.31.

AO SE INICIAREM AS TRANSACÇÕES EM WALL STREET

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado abriu hoje em cotações mais elevadas e activo. Os titulos da divida publica apresentaram-se em cotações mais elevadas, mas irregulares. O algodão cotou-se firme, tendo vigorado o preço de 11 dollares 86 centavos por libra. Esterlino 5.06.43.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 21 (U. P.) — O ouro foi cotado e vendido no Stock Exchange a 137 shillings 4 pence por onça. O total de transacções daquele metal elevou-se a 225.000 esterlinos. Dollar 5.06.62. Franco francez 76.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 21 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa, ao serem iniciados os trabalhos, á razão de 15 francos e 19 centimes. Esterlino 76.93.

COMPRA DE OURO

LONDRES, 21 (H.) — O Banco da Inglaterra annuncia a compra de 45.000 esterlinos de ouro em barra.

A SEMANA COMMERCIAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Junta Reguladora de Vinhos acaba de preparar um ante-projecto de reforma da lei que creou essa entidade, comprehendendo uma série de medidas tendentes a tornar mais efficaz a regulamentação da producção viti-vinicola. O projecto offerece particular interesse por tratar-se de um esforço da economia dirigida, visando combater um dos aspectos da crise, a super-producção. Até agora, a Junta operou com a arrecadação de uma sobretaxa addicional de um centavo por litro de vinho exportado, que lhe permittirá accumular trinta milhões de pesos. Este fundo é utilisado na acquisição de vinho e no pagamento de indemnisações pela destruição de uvas.

O projecto propõe a creação de novos meios reguladores da producção a transformação da uva destinada á viticultura equivalente a 900.000 hectolitros para supprimir o excedente normal, resultante de uma producção calculada de 7.900.000 hectolitros e um possivel consumo de 7.000.000.

COMMERCIO DE CEREAES

Na semana que terminou deu-se um passo importante na realização dos planos de construcção de um systema de elevadores de grãos que constitue uma verdadeira reorganização do commercio de cereaes da Republica Argentina.

A Palestina, chave da Grã-Bretanha no Oriente

William B. ZIFF

o assumpto, o ex-presidente da A. A. dos L. R. traça um quadro, mostrando como a solução do problema da Palestina está sendo retardado pelo profundo desacordo entre arabes e judeus pela posse da Terra Santa — Concluindo o seu estudo sobre o momentos

II

LONDRES, setembro — A Grã-Bretanha, ao aceitar o mandato sobre a Palestina, e de accordo com os seus proprios termos impoz a si mesma a obrigação de "facilitar a immigração judia" e fomentar, com a collaboração das associações judaicas, o estabelecimento dos judeus na "Terra Santa".

[illegible]

A IMMIGRAÇÃO JUDIA

[illegible]

A CAPACIDADE DA TERRA

[illegible]

A ATTITUDE DOS "LEADERS" SIONISTAS

[illegible]

PROTECÇÃO AOS ARABES

[illegible]

A ESCALA DE IMPOSTOS

[illegible]

O ESTADO ARABE

[illegible]

EXPLOSÃO NATURAL

[illegible]

UMFACTOR: — O OPPORTUNISMO

[illegible]

DUAS TENDENCIAS JUDAICAS

[illegible]

Sob a presidencia do delegado chileno...

(Conclusão da 1.ª pagina)

investigações, talvez por intermedio de um Comité Especial, sobre a possibilidade de negociações com os Estados Membros que não fazem parte da Sociedade Genebrina, afim de attrahil-os novamente para a mesma. E TAMBEM sobre os meios de obter a adhesão dos mesmos. O Perú, pelo contrario, é favoravel á adopção de medidas que tornem mais vigorosa a admissão dos Estados no seio da Liga e da retirada da Sociedade e declara:

"Não é correcto o procedimento das nações que se separam da Liga, quando suas decisões não lhe são favoraveis a suas idéas ou interesses proprios".

O ARTIGO 16º

Referindo-se ás suggestões sobre a futura applicação do artigo 16, a Nova Zelandia sózinha propõe que todos os membros assumam o compromisso de executar medidas coercitivas, de caracter militar, economico, etc. Os paizes que as sancções militares sejam obrigatorias exclusivamente aos paizes situados no mesmo continente que o Estado aggressor.

O Perú suggeriu a revisão do artigo 16, no sentido de que o Conselho autorize ao invés de recommendar a applicação das sancções militares.

Esse paiz sustenta que tal modificação não permittira que a acção collectiva predomine sobre os interesses particulares.

O relatorio declara que os governos dos paizes membros que formam dirigem certas medidas da Liga, dependem do trabalho da Liga, medida a respeito de questões regionaes ou continentaes, emquanto a França se oppõe a universalidade da Liga.

As respostas dos governos da Dinamarca, Finlandia, Hollanda, Noruega, Hespanha, Suecia, Suissa e Turquia, frisam a necessidade de

O monopolio da seda artificial na Côrte Suprema

Allegações de defesa do advogado Targino Ribeiro pela assistente - Companhia Nitro Chimica Brasileira

Impetrante: MAX NAEGELI

"Il n'appartiente donc, ni á "l'autorité administrative ni a "l'autorité judiciaire, de proroger un brevet au delá de son "terme légal".
(POUILLET — Brevets d'invention — n. 179, pagina 251).

O que se pretende, com este processo de mandado de segurança, é, nada mais, nada menos que restabelecer, contra a lei, contra o direito e contra a razão, um privilegio odioso, decorrente de uma invenção falsa, calcado em patente indebita, e muito prejudicial á industria, ao commercio e á grande massa dos consumidores, em beneficio sómente de alguns exploradores da economia popular.

E' preciso destruir o monstro. Monstro sob o aspecto economico-industrial E já agora tambem monstro juridico. E' preciso manter o regimen de plena concorrencia. Para isso, conta-se com a justiça da Egregia Côrte Suprema, que não falhará por certo, jámais tendo falhado aos que lhe batem á porta supplicando garantia para o direito offendido.

DUAS PATENTES

1) — Aos 25 de dezembro de 1919 era expedida a patente de invenção n. 10.663 relativa a um novo processo para fabricação de sêda artificial.
(doc. n. 2)

E aos 5 de junho de 1920 era expedida a patente n. 10.663-A, com privilegio de melhoramento da anterior.
(doc. n. 2)

Ambas foram concedidas de accordo com a lei n. 3.129 de 14 de outubro de 1882, que não exigia o exame prévio para reconhecimento da invenção. Foi o Dec. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923 que instituiu o exame prévio em nosso direito.

De ambas as patentes era requerente MAX UAEGELI.

2) — Não sendo, no tempo, as pretensas invenções sujeitas ao crivo do exame prévio, MAX NAEGELI conseguiu obter os dois diplomas supra referidos, tal como fez tambem em relação ás celebres patentes para fabricação de anilinas.

Que MAX NAEGELI não inventára coisa alguma, e que já era muito conhecido, havia para 10 annos, o processo de fabricação de sêda artificial, por elle reivindicado, ficou plenamente, e unanimemente, provado e proclamado na acção summaria de nullidade de patente de invenção que, em 1921, contra elle moveu a COURTAULDS, Ltd., no Juizo Federal da 1ª Vara desta capital.
(docs. ns. 5, 6 e 7).

Realmente, a acção foi julgada procedente em primeira instancia, e confirmada a sentença em grão de appellação, porque não havia novidade na pretensa invenção, tratando-se como se tratava, de processo conhecido. A invenção era uma burla. Mas o titular das patentes allegava que a COURTAULDS LTD. não era parte legitima para demandar a sua nullidade, porque não era o interessado a que se refere a lei, concedendo-lhe o direito de acção. E a Egregia Côrte Suprema acolheu essa allegação, julgando apenas que a Autora carecia de acção. Mas, assim julgando, não decidiu quanto ao merito das patentes, não consagrou a invenção. Ao contrario, quando, na appellação, a Côrte apreciou a prova colhida foi para negar validade ás patentes, declaral-as nullas por unanimidade de votos, reconhecendo todos os Egregios Ministros que não havia a invenção de um processo novo.

Não obstante, um grupo de exploradores se valeu dessas patentes durante 15 annos para a conquista de lucros fabulosos.

UM PERFILA

3) — Esse MAX NAEGELI, que ora está de novo em fóco no pretorio como audaz "inventor" de processos muito conhecidos, é o mesmo socio da firma NAEGELI & CIA., que ha alguns annos, dizendo-se titular de patentes de um novo processo de fabricação de anilinas, andou incommodando a industria de fiação e tecidos desta Capital, com escandalosas buscas e apprehensões, e consequentes processos. Mas as patentes relativas a anilinas, como as de agora, relativas á sêda artificial, tambem não correspondiam a invenção alguma. Reivindicavam processo por demais conhecido. E as acções instauradas tiveram o mais retumbante insuccesso.

Ligeira noticia desses famosos processos se encontra na
— REVISTA DE DIREITO — vol. 57, pag. 544 —
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 29, pag. 75.
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 96.
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 36, pag. 78.

Mas não é tudo.

4) — Sendo accionada, em executivo fiscal, para a cobrança de multa aduaneira, teve a audacia de recorrer á justiça federal tentando obstar a cobrança por meio de um extravagante interdicto prohibitorio.
(REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL, vol. 31, pag. 119.)

E ainda não é tudo.

Andava ás voltas com a Justiça Publica Federal, procurando escapar ás iras da acção penal e á prisão, por meio de successivos pedidos de habeas-corpus, como se lê na
— REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 32 — REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 31, pag. 44 — REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 41, pags. 22 e 2?. - REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL — vol. 43, pags. 10 e 11.

5 — Tal é o homem que requer o presente mandado de segurança. Hontem, o litigante apoiado em patentes para o fabrico de anilinas, que não representavam invenção alguma, senão processos muito conhecidos e antigos. O litigante improbo e audaz que zombava da Justiça requerendo interdicto prohibitorio contra o acto de cobrança de multa aduaneira por meio de acção executiva fiscal. O réo de processo crime, com prisão preventiva decretada. Hoje, é o mesmo titular de patentes que não representam invenção alguma o que foram obtidas no regimen de uma legislação deficiente, para um processo velho e muito conhecido de fabricação. Ainda o mesmo litigante que impetra mandado de segurança no viso de obter uma coisa sem sentido juridico ou seja a prorogação do prazo legal de patentes de invenção.

Mas o impetrante é figura de somenos importancia na scena. Apparece como homem de palha, ou sómente apanha as migalhas no banquete dos grandes lucros da sêda artificial. Porque os gargantões desse festim, as figuras principaes do quadro chamam-se VISCOSÊDA MATARAZZO OU INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO. Esses, os verdadeiros interessados.

MAX NAEGELI inculca-se industrial no impetrar o mandado de segurança,
(fls. 2),
mas industrial não é, não tem a sua firma registrada
(doc. n. 9),
não figura em qualquer escriptura ou documento
(docs. ns. 10, 11, 12 e 13).

E' uma figura apagada. Serve aos interesses alheios.

SACODE-SE O JUGO

6) — Emquanto corria a acção de nullidade proposta pela COURTAULDS LTD. tambem corria o tempo. Esgotaram-se aos 25 de dezembro de 1934 os 15 annos de concessão do privilegio. E logo depois a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM, baseando-se nos arts. 70, III, e 71 do Decreto 16.264 de 19 de dezembro de 1923, requeria ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio a expedição de portaria que serviria de titulo para annotação de caducidade das patentes ns. 10.663 e 10.663-A por ter expirado o prazo legal. Sendo o processo concluido com os pareceres e informações de direito, despachou o ministro declarando a caducidade aos 19 de fevereiro de 1935. E foi expedida a portaria de 12 de março de 1935, dada a lume no DIARIO OFFICIAL de 23 do mesmo mez e anno.

Sciente do acto ministerial, MAX NAEGELI com elle não se conformou. E, como dispõe o § unico, do art. 71 do cit. Dec. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, recorreu para o mesmo ministro do despacho que declarara a caducidade das patentes
(doc. n. 8).

Informado devidamente o recurso, foi-lhe negado provimento pelo ministro, de accordo com os pareceres.

7) — A circumstancia de haver MAX NAEGELI recorrido do despacho declaratorio de caducidade, e a data em que recorreu, tem grande importancia numa das questões preliminares adeante suscitadas, para se tomar ou não se tomar conhecimento do mandado de segurança.

8) — E' certo que declarada caduca a patente, dada a expiração do prazo legal, a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA VOTORANTIM sentiu-se animada á montagem de uma fabrica productora de seda artificial e logo requereu e obteve despacho do exmo. sr. presidente da Republica, concedendo-lhe isenção de direitos e taxas alfandegarias para os machinismos, materiaes, etc. destinados á installação de uma fabrica de productos chimicos, desde que o material não tivesse similar nacional.
(doc. n. 4).

Pouco mais tarde — aos 14 de agosto e 11 de setembro de 1935 — se fundava a COMPANHIA NITRO CHIMICA BRASILEIRA, sociedade anonyma, com o capital de réis 36.000:000$000, tendo por fim a fabricação e o commercio de productos chimicos e texteis, seus derivados, e da seda artificial.
(doc. n. 1).

A fundação da empresa foi, portanto, uma consequencia da extincção do prazo legal do privilegio, para enriquecer a industria nacional, melhorar a fabricação e baixar os preços do artigo por força da concurrencia.

9) — Estava levantado o jugo que até então pesava sobre a industria em apreço.

RESTA UMA CABEÇA DA HYDRA

10) — Tendo a Egregia Côrte Suprema, recebido os embargos de nullidade e infringentes do julgado oppostos por MAX NAEGELI na acção proposta pela COURTAULDS LTD. e decidido tão somente ser esta carecedora da acção, tornou aquelle ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, pedindo restituição de prazo, com a allegação de que estivera suspenso o privilegio durante 7 annos, 5 mezes e 16 dias, que tantos foram os decorridos entre a sentença de primeira instancia em que se decidira pela nullidade da patente, e o accordão que recebera os embargos.

Era em essencia, não ha duvida, um pedido de reconsideração do despacho declaratorio da caducidade.

11) — Não attendeu o ministro a esse requerimento. Indeferiu-o. Então,

"com o fim de ser declarado "nullo o acto do sr. ministro do "Trabalho, Industria e Commercio, indeferindo o pedido de "restauração das patentes numeros 10.663 e 10.663-A, e reconhecido ao Supplicante o direito de ser restituido ao gozo "das mesmas patentes pelo prazo de 7 annos, 5 mezes e 16 "dias
((petição inicial, in fine)

foi requerido o presente mandado de segurança.

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

12) — Diz o Impetrante que a sentença do juiz federal da 1ª Vara proferida aos 9 de julho de 1927 concluiu por julgar procedente a acção proposta pela COURTAULDS LTD., annullando as patentes, e que a appellação interposta de tal sentença foi recebida apenas no effeito devolutivo, de sorte que dita appellação não suspendeu os effeitos da sentença. Ora -- conclue o Impetrante — como o accordão que recebeu os seus embargos de nullidade e infringentes do julgado só foi proferido aos 11 de outubro de 1935, segue-se que deixaram de vigorar as patentes, prejudicada a exclusividade a que por força dellas teria direito, durante 7 annos, 5 mezes e 16 dias. E, por isso, pede a restituição desse prazo, o que lhe foi negado, pelo despacho do ministro, contra que reclama, argumentando:

a) — que não procede o fundamento do acto ministerial porque não pediu a restituição do prazo durante o qual correu a acção, e, sim, somente a do que correu entre o despacho de recebimento da appellação e a do accordão afinal proferido;

b) — que, por texto expresso de lei e força de jurisprudencia constante, a appellação devera, como foi, ser recebida só no effeito devolutivo, e não no effeito suspensivo;

c) — que, por isso, tendo sido o prazo das patentes interrompido pela sentença de 1ª instancia, com appellação interposta e recebida só no effeito devolutivo, deve ser restituido o prazo da interrupção, voltando as partes ao statu quo ante, conforme o disposto no art. 158 do Cod. Civil.

E, concluindo, pede lhe seja deferido o mandado de segurança. Mas essa medida não é de deferir, não só porque a ella se oppõem varias preliminares, como tambem porque, no merecimento, nenhum direito tem o Impetrante ao que requer. E' o que se demonstrará.

NAO CABE O MANDADO DE SEGURANÇA

13) — Sabe-se, e é trivial, que o mandado de segurança cabe somente para garantia de direito certo, liquido e incontestavel. E' o que dispõem a Constituição Federal e a Lei n. 191 de 16 de janeiro de 1936. Quer dizer que o mandado de segurança não comporta questões de alta indagação.

Ora, allega o Impetrante que ficou privado, após a sentença e até o accordão decisorio de seus embargos, do direito de exclusividade que as patentes lhe outorgavam. Mas isso constitue uma questão de alta indagação. Depende de provas aliunde. E' preciso provar que outros, usando o processo patenteado, naquelle tempo, fabricaram o mesmo producto com infracção da patente, sem que ao Impetrante fosse dado perseguil-os. Mas para esse effeito não é habil o processo de mandado de segurança, em que não são dadas provas dessa natureza. Logo, não é certo, liquido e incontestavel o direito do Impetrante. E, portanto, não cabe o mandado de segurança.

14) — Ademais, o que garante a propriedade e o uso exclusivo da invenção é a patente. A lei diz que ao autor da invenção susceptivel de utilidade industrial será concedida
"uma patente, que lhe garanta "a propriedade e o uso exclusivo" da invenção (art. 32 do cit. "Dec. 16.264).

De sorte que é a patente que garante a exclusividade. E no livro do registro geral de patentes de invenção é annotada a vida das que se concedem. Ali se registra tudo, o prazo de duração, os documentos de effectivo exercicio, as annuidades pagas e
"quaesquer outras observações "referentes ao privilegio de in- "venção
(art. 49, letra c, do cit. Decreto 16.264).

E, assim, qualquer interrupção, ou suspensão de prazo havia de estar annotada, até porque a lei dispõe expressamente que
"Serão tambem inscriptos no "registro geral os documentos "relativos á suspensão, limitação ou extincção de privilegios, "dando-se certidão ao apresentante e ficando archivados os "documentos
(art. 62 do cit. Dec. 16.264).

Annotado havia de ser o julgamento de nullidade da patente. E só mediante a annotação naquelle livro proprio é que deixaria o inventor de gozar o uso exclusivo da invenção. Entretanto, prova-se pelos
— docs. ns. 14 e 15 —
que não consta dos autos de acção de nullidade das patentes em acto algum mandando annotar a nullidade dellas, como não consta do livro de registro na Propriedade Industrial qualquer annotação no sentido exposto. De sorte que qualquer offensa ao direito de uso exclusivo deveria ser provada. E como provada não foi, nem é permittido procurar essa prova em mandado de segurança, claro que não é certo, liquido e incontestavel o direito do Impetrante, motivo por que não é de conhecer do mandado de segurança, por incabivel.

15) — Além de tudo, o que pretende o Impetrante é
"ser declarado nullo o acto do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, indeferindo o pedido de restauração das patentes ns. 10.663 e 10.663-A,...
(petição inicial, in fine).

Mas, para annullar, por illegal, os actos das autoridades administrativas tem a parte o direito á acção summaria especial do art. 13 da Lei n. 221 de 20 de novembro de 1894.

E, em segundo logar, se o Impetrante pediu ao ministro a restituição de prazo é porque não tinha dita restituição. Pedindo, como pediu, era facultado ao ministro concedel-a, ou negal-a. E negou. Mas o direito não era certo, liquido e incontestavel, tanto que dependia de deferimento. Logo, não cabe o mandado de segurança.

EXTINCÇAO DO DIREITO DE PEDIR MANDADO DE SEGURANÇA

16) — Foi por despacho de 19 de fevereiro de 1935 e portaria de 12 de março seguinte, publicada no DIARIO OFFICIAL de 23 do mesmo mez e anno, que o ministro do Trabalho, Industria e Commercio declarou caducas as patentes do Impetrante. Desse acto ministerial o ora Impetrante recorreu para o mesmo ministro. Recorrendo, teve sciencia do acto.

A offensa a seu direito certo, liquido e incontestavel, se o Impetrante o tivesse, estaria na declaração de caducidade. Contra ella é que poderia ser cabivel o recurso ao mandado de segurança, caso fosse admissivel. Mas o Impetrante não o requereu.

Somente um anno após é que tornou á carga, pedindo restituição de prazo. Mas esse pedido era evidentemente uma réplica ao despacho ministerial, porque, supplicando a restituição de prazo, evidentemente, pedia, e não podia deixar de pedir, a revogação do acto que declarara a caducidade da patente.

Ora, é certo que
"O direito de requerer mandado de segurança extingue-se "depois de 120 dias, contados da "sciencia do acto impugnado.
(Art. 3º da cit. Lei n. 191 de 16 de janeiro de 1936).

Como o acto declaratorio da caducidade da patente foi de fevereiro de 1935 e publicado em março seguinte tomando o Impetrante, logo depois, sciencia delle, segue-se que o direito de pedir mandado de segurança se extinguiu 120 dias depois de publicada a lei n. 191 de 1936. Porque o prazo de 120 dias conta-se
"da sciencia do acto impugna- "do
(art. 3º cit.)

e o acto impugnado é, sem duvida, o que declarou a caducidade da patente. Não é o que se contem no despacho posterior sobre a restituição de prazo, a qual constitue verdadeiro pedido de reconsideração. Porque é obvio que, pedindo restituição de prazo, se pedia reconsideração do despacho declaratorio da caducidade. Da mesma sorte o que se pretende com este mandado de segurança é destruir o acto que declarou caducas as patentes, porque sem esse effeito seria ineficaz a concessão da medida. E assim o prazo para o recurso ao mandado de segurança conta-se da data da sciencia do primeiro despacho, tal como succede nos prazos para interposição de recurso de aggravo que, segundo jurisprudencia firme dessa Egregia Côrte, não se contam da data do despacho no pedido de reconsideração, mas, sim, da data do primeiro despacho proferido.

17) — Conclue-se destarte que, se fosse cabivel o mandado de segurança na especie, estaria extincto o direito de pedil-o, pelo decurso de mais de 120 dias, contados da sciencia do acto impugnado.

A CONCESSÃO DE UMA PATENTE E SEUS EFFEITOS

18) — Quanto ao merecimento, não tem procedencia alguma o pedido do Impetrante.

19) — Ao autor de uma invenção susceptivel de utilidade industrial se concede, quando requerida, uma patente que lhe garanta a propriedade e o uso exclusivo da invenção.
(art. 32 do cit. Dec. 16.264).

Dada a patente, ella vale por si, independente de qualquer outro requisito. O exercicio dos respectivos direitos reside nella exclusivamente.

E' o que diz PIOLA CASELLI, de modo incisivo:
"L'ESERCIZIO DI UNA PRIVATIVA INDUSTRIALE, DICE L'ARTICOLO 7 DELLA "LEGGE, HA PER TITOLO "LEGALE UN ATTESTATO "RILASCIATO DALLA PUBLICA AMMINISTRAZIONE.
(DIGESTO ITALIANO — volume 19, part. II, pagina 59).

E é o que ensina RAMELLA:
"Benche l'attestato di privativa sia rilasciato senza preventivo esame, quindi senza "garanzia dell'utilità o realta "dell'invenzione, pure esso costituisce IL TITOLO LEGALE PER L'ESERCIZIO DELLA PRIVATIVA INDUSTRIALE (art. 7), PER MODO DA "AVER INSITA IN SE, NONOSTANTE IL PRECARIO VALORE LA PRESUNZIONE DI "VALIDITA', CIOE' dell'effettivo concorso di tutti i caratteri necessari all'esistenza della "privativa.
" ....
"BASTA INVOCAR L'ATTESTATO E PRODURLO PER "GODER DEI DIRITTI INERENTI ALLA PRIVATIVA, "SPECIE AGIR CONTRO I "SUOI VIOLATORI. SPETTA "A CHI VUOL DISTRUGGERLO FORNIERE LA PROVA "DEL SUO MATERIALE O "FORMALE VIZIO ORIGINARIO, CIOE' DELLA SUA "NULLITA'.
(Trattato della proprietá industriale — vol. I, pags. 351 e 352.)

E emquanto não se annota no livro de registro competente a caducidade, a nullidade, ou apenas a suspensão da patente, ella produz todos os seus effeitos, inclusive e principalmente o de garantia ao inventor o uso exclusivo da invenção.

E força é convir que, na especie, está provado não ter sido annotada no livro de registro do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a nullidade ou a suspensão da patente, apesar da sentença do juiz federal da 1ª Vara que decretou a sua nullidade. O que se annotou ao referido livro foi somente a caducidade decorrente da extincção do prazo legal.

Logo, até a data da caducidade, vigorou a patente, com todos os seus effeitos, inclusive o de uso exclusivo da invenção. E isso durante 15 annos. Assim, é evidente que o Impetrante não tem direito ao que pede e que, sob color de restituição de prazo, pretende obter uma illegal prorogação de prazo.

20) — A prorogação do prazo-vida da patente é uma pretenção illegal em nosso direito.

Diversos systemas existem quanto á determinação desse prazo. O nosso GAMA CERQUEIRA escreve:
"Diversos são os systemas le- "gaes relativos á duração dos "privilegios de invenção. A lei "franceza de 1844 concede ao "inventor a faculdade de optar "por um dos prazos nella fixa- "dos (cinco, dez ou quinze an- "nos), podendo ser prorogado "por uma lei especial o prazo "escolhido. Outras leis permit- "tem ao inventor escolher o pra- "zo que mais lhe convier, den- "tro dos limites minimo e ma- "ximo fixados, sendo licita a "prorogação do prazo até o li- "mite maximo. Era o systema "da antiga lei italiana. Outras, "finalmente, fixam um prazo "unico para a duração do pri- "vilegio. E' o systema adopta- "do pela nossa lei.
(Privilegios e Marcas — vol. I, pags. 190-191.)

E, em verdade, a lei nacional dispõe terminantemente que
"Será de quinze annos o prazo "de duração de uma patente de "invenção.
(Art. 35 do cit. Dec. 16.264.)

Decorrido esse prazo, cae a invenção no dominio publico, sem appello nem aggravo: cessa o direito ao uso exclusivo della por parte do inventor.
"Le monopole du breveté étant expiré, soit par l'arrivé du ter- "me normal fixé pour la durée "du brevet, soit par l'annulla- "tion ou la déchéance qui l'at- "teint, l'exploitation de l'inven- "tion devient absolument libre. "Tout le monde peut fabriquer "et vendre le produit breveté."
(PANDECTES FRANÇAISES — vol. 48, pagina 376.)

Foi o que succedeu. Ao termo de 15 annos, o Ministro declarou caducas as patentes em apreço.

21) — Só havia um caso, no regimen da lei 3.129 de 14 de outubro de 1882, em que se suspendiam os direitos da patente e era permittida a restituição de prazo. Isto se dava quando a propositura da acção de nullidade tinha por fundamento tratar-se de invenção contraria á lei ou á moral, offensiva da segurança publica ou nociva á saude.
(art. 5º, § 3º, e art. 1º, § 2º, ns. 1, 2 e 3 da Lei n. 3.129, de 14 de Outubro de 1882; art. 57 do Dec. 8.820 de 30 de Dezembro de 1882; art. 1º do Dec. 8.136 de 4 de Agosto de 1910).

Era o caso unico e exclusivo de suspensão e restituição de prazo. Fóra desse, nenhum outro.

Mas, nessa parte, a lei estaria revogada pelo Dec. 16.264 de 19 de Dezembro de 1923, como adverte GAMA CERQUEIRA (ob. cit. pag. 442, nota 645).

Assim julgou o Tribunal de São Paulo:
"Patente de invenção — Segundo "a legislação actual, a propositura de acção para ser annullada a patente não suspende os "seus effeitos, entre os quaes o "de se intentar queixa-crime contra o infractor do privilegio.
"S. Paulo, 5-7-934, na "Rev. dos "Trib." v. 95/92
(BRASIL-ACCORDAOS — vol. 9, n. 23-518, pag. 45).

E se revogada não estiver a legislação anterior, é certo que a propositura da acção de nullidade das patentes do Impetrante não teve por fundamento tratar-se de invenção contraria á lei ou á moral, offensiva da segurança publica ou nociva á saude. De sorte que a restituição de prazo é, terminantemente, um pedido contra direito.

22) — Por nossa lei, o prazo da patente é improrogavel.

As leis ingleza e americana, embora estabelecendo um termo fixo para as patentes, admittem que a sua duração possa prolongar-se mediante uma deliberação judiciaria em determinadas circumstancias e dentro de certos limites.
(LUZZATTO — Trattato delle privative industriali—vol. 2, pag. 186-187; VELLARD — Patent Law Anglais, pags. 135 e seguintes).

Outras legislações admittem expressamente a prorogação pelo Poder Legislativo.
"La durée des brevets ne pourra "être prolongée que par une loi "(L. 5 juillet 1844 art 15).
(PANDECTES FRANÇAISES — vol. 48, pagina 374).

A regra geralmente adoptada é a que prevalece na legislação belga, assim formulada:
"La loi belge est muette sur "la question de la prorogation "des brevets. — Pic. et Ol. numero 422.
"Mais comme le pouvoir législatif conserve toujours le "droit de modifier une loi existante soit en général, soit "pour un cas particulier, il "pourra prolonger la durée d'un "brevet existant. NI LE POUVOIR EXÉCUTIF, NI LE "POUVOIR JUDICIAIRE "N'ONT CETTE PREROGATIVE. Ibid, n. 423.
(PANDECTES BELGES — vol. 14, pag. 535.)

23) — Resulta de todo o exposto que se os direitos da patente, inclusive e principalmente o de uso exclusivo da invenção não se suspendem pela propositura da acção de nullidade, salvo, segundo alguns, nos casos enumerados no art. 5º, § 3º combinado com o art. 1º § 2º, numeros 1, 2 e 3 da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, e que se a acção de nullidade que foi proposta não teve qualquer desses fundamentos, é claro que não tem procedencia o pedido de restituição de prazo.

Por outro lado, a prorogação de prazo não é permittida em nosso direito.

De tudo se conclue que o mandado de segurança é de mais clara improcedencia.

O RECEBIMENTO DA APPELLAÇAO

24) — Segundo allegação do Impetrante, seu direito á restituição de prazo decorre do facto de ter a patente sido annullada por sentença de primeira instancia, com appellação recebida só no effeito devolutivo, e depois reformada por ser o autor carecedor de acção.

Nesse passo, o Impetrante sustenta que, por lei e jurisprudencia desta Egregia Côrte, a appellação devia, como foi, ser recebida só no effeito devolutivo. E que, assim, houve um periodo em que a patente esteve annullada, com todos os seus direitos suspensos, até ser restabelecida pela ultima decisão na causa. Mas tambem ahi não assiste razão ao Impetrante. Nem a lei, nem a jurisprudencia impunham o recebimento da appellação no só effeito devolutivo.

25) — A' materia em debate não era applicavel ao tempo da appellação o art. 59 da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, como pretende o Impetrante.

O recebimento da appellação no caso em apreço era regido pelo disposto no art. 7 da lei n. 1.939 de 28 de Agosto de 1908, que dispõe:

"Das sentenças que annullarem, no todo ou em parte, os "actos e decisões administrativas, assim como de quaesquer "outras proferidas contra a Fazenda Federal, caberá, com effeito suspensivo o recurso de "appellação, interposto ex-officio pelo respectivo juiz. Esse "mesmo effeito terá o recurso "quando interposto pela parte "contraria; ficando nesta parte "ampliado o disposto no art. 59 "da Lei n. 221, de 1894".

E, como a sentença que declarou nullas as patentes, annullou no todo um acto administrativo segue-se que, por lei expressa, a appellação devera ter sido recebida tambem no effeito suspensivo.

26) — Quanto á jurisprudencia não é melhor a situação do Impetrante.

Os julgados são, e não podem deixar de ser, accordes com a lei.

Aqui está um accordão do Supremo Tribunal Federal, proferido em 1923:

"A "COMPANHIA INDUSTRIAL DE LIMEIRA" sociedade anonyma, com séde na cidade de Limeira, Estado de São "Paulo, propoz, uma ACÇÃO "SUMMARIA DE NULLIDADE "DE PATENTE contra a S. A. "Fabrica Hurlimann", com séde "nesta Capital, tendo sido essa "acção julgada procedente, por "sentença de folhas 433, de que "a ré APPELLOU. Da decisão "que recebeu o recurso, EM "AMBOS OS EFFEITOS, a autora interpoz o presente aggravo, "com fundamento no art. 54 "n. VI, da lei n. 221, de 20 de "Novembro de 1894, e apontando "como Leis offendidas por "aquelle despacho a citada Lei "n. 221, e Lei n. 3.129, de 14 de "Outubro de 1882, art. 5º, parte "3ª e o Regulamento numero 737, "de 1850, artigo 652".

"Essa decisão está de accordo "com a Lei.

"Entende a aggravante, ora "appellada, que a appellação sómente poderia ser recebida em "seu effeito devolutivo, por se "tratar de uma acção summaria "e ser restricto o recebimento "em ambos os effeitos ás causas ordinarias e aos embargos "julgados provados, nos termos "do artigo 652 do Reg. n. 737. "que dispõe:

"São unicamente suspensivas no Juizo Federal as "appellações interpostas nas "causas ordinarias e nos embargos oppostos na execução pelo executado ou "por terceiros, quando julgados provados".

"ESSE PRECEITO DE LEI, "PORÉM, FOI EXPRESSAMNTE DEROGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO NUMERO 1939, DE 28 DE AGOSTO "DE 1908,

"que, em seu art. 7, prescreve:

"Das sentenças que annullaram, no todo ou em parte, os actos e decisões administrativas, assim como "de quaesquer outras proferidas contra a Fazenda "Federal, caberá, com effeito, o recurso de appellação, "interposto ex-officio pelo "respectivo Juiz. Esse mesmo effeito terá o recurso, "quando interposto pela "parte contraria; ficando "nesta parte, ampliado o "disposto no art. 59, da "Lei n. 221, de 1894".

"Entende a Aggravante que, "neste preceito de Lei, se trata "tão sómente de decisões proferidas contra a Fazenda Federal, "que, consoante os privilegios "desta, não são exequiveis, antes "de confirmadas pela instancia "superior e das decisões proferidas na acção summaria especial instituida pelo art. 13 da "Lei n. 221, para a hypothese "da violação de direitos individuaes por actos ou decisões administrativas da União. Na especie, diz ella, não se verificam "os motivos especiaes que ás appellações daquellas decisões "attribuem effeito suspensivo.

"O argumento é improcedente, "em face do preceito amplo e "irrestricto da Lei. O art. 7 do "Dec. legislativo n 1.939, refere-se expressamente a QUALQUER SENTENÇA QUE ANNULLAR, NO TODO OU EM "EM PARTE, DECISÃO OU "ACTO ADMINISTRATIVO OU "que fôr proferida contra a Fazenda Federal. MAS, COMO "NA ESPECIE, O JUIZ A QUO, "ANNULLANDO A PATENTE "CONCEDIDA A' AUTORA, INVALIDOU UM ACTO DO GOVERNO FEDERAL E PRIVOU "EM CONSEQUENCIA, A FAZENDA DA UNIÃO DO DIREITO DE RECEBER AS ANNUIDADES DA PATENTE, PELO "RESTO DO PRAZO DA SUA "DURAÇÃO, E' CLARO QUE "SE NÃO PODE NEGAR, EM "FACE DA LEI, EFFEITO SUSPENSIVO A' APPELLAÇÃO INTERPOSTA DE SUA SENTENÇA. "REVISTA DO SUPREMO "TRIBUNAL", vol. 58, pags. 73 "e 74".

A decisão é unanime.

Agora, outro julgado do Supremo Tribunal, bem mais recente, pois data de 1930:

"Accordam em, conhecendo do "mesmo recurso, como realmente conhecem, dar a elle provimento para, reformando o "despacho aggravado, mandar "que a APPELLAÇÃO interposta "a fls. SEJA EM AMBOS OS "EFFEITOS por assim determinarem a lei e a prova dos autos. O aggravado propoz contra aggravante, perante o referido juiz, nos termos do artigo 69 do decreto n. 16.264 de "19 de dezembro de 1923, esta "ACÇÃO SUMMARIA DE NULLIDADE DE PATENTE DE INVENÇÃO para o fim de ser considerada judicialmente nulla a "patente n. 9.810, concedida pelo Governo Federal a Bhering "& Co. pela carta de 12 de janeiro de 1918, e por estes ao "aggravante transferida. Depois "de instruida a acção, em que "figurou como assistente a "União, foi julgada procedente "e decretada a nullidade reclamada. Desta decisão o aggravante appellou. E COMO O SEU "RECURSO HOUVESSE SIDO "RECEBIDO, TÃO SO' COM O "EFFEITO DEVOLUTIVO, aggravou para este Tribunal, satisfazendo a exigencia legal de "indicar as leis permissiva e "offendida, assim na petição do "recurso, como no respectivo termo, assignado para solemnisar "a sua interposição. Attendendo-se ás allegações das partes "e a lei applicavel á hypothese, verifica-se que o despacho aggravado admittiu a APPELLAÇÃO TÃO SO' NO EFFEITO DEVOLUTIVO, pelo "fundamento unico de assim determinar a nossa jurisprudencia. Entretanto, o que sobre o "caso se apura é que, SE ALGUM JULGADO EXISTE AFFIRMANDO ESTE DIREITO "NÃO CHEGA PARA FIRMAR "JURISPRUDENCIA, principalmente quando outros poderiamos ver indicados em sentido "contrario, como serve de exemplo o accordam 3.597, de 18 de "agosto de 1923 (Revista do "Sup. Trib., v. 55, pags. 73).

"Entretanto, forçoso é reconhecer que ATE' 1908 A LEGISLAÇÃO JUSTIFICAVA O "DESPACHO AGGRAVADO. "Os artigos 652 do Dec. numero 737, de 25 de Novembro de "1850 e 59 da lei n. 221 de 20 "Novembro de 1894, estabeleciam que unicamente deviam "ser recebidas em ambos os effeitos as appellações interpostas nas causas ordinarias e "nos embargos oppostos na execução pelo executado ou por "terceiros, quando julgados provados.

"Ora, se unicamente nestes "casos as appellações seriam "admittidas em ambos os effeitos, no caso dos autos, ahi não "comprehendido, só no effeito "necessario deveria ser recebida, como realmente determinou o juiz a quo. Mas, assim "deveria ser, SE NESTE PARTICULAR A NOSSA LEGISLAÇÃO NÃO ESTIVESSE MODIFICADA, COMO REALMENTE ESTA' E EM SENTIDO CONTRARIO AO QUE "ATE' ENTÃO ESTAVA ESTABELECIDO.

"De facto, o art. 7 da lei nº "1.939, de 28 de Agosto de 1908 "prescreve: Das sentenças que "annullarem, no todo ou em "parte, os actos e decisões administrativas assim como de "quaesquer outras proferidas "contra a Fazenda Federal, caberá, com effeito suspensivo, "o recurso de appellação, interposto ex-officio pelo respectivo Juiz. Este mesmo effeito "terá o recurso, quando interposto no artigo 59 da lei n. 221, "1894". NADA MAIS CLARO. "Se na verdade as leis posteriores, quando da mesma ou de "superior categoria revogam as "anteriores, a procedencia do aggravo impõe-se, PARA O EFFEITO DA APPELLAÇÃO "SER RECEBIDA EM AMBOS "OS EFFEITOS COMO RECLAMA A AGGRAVANTE. "TRATA-SE DE UMA SENTENÇA QUE ANNULLOU "UM ACTO ADMINISTRATIVO DA UNIÃO, QUAL O QUE "CONCEDEU UMA PATENTE "DE INVENÇÃO. NÃO QUIZ "O LEGISLADOR QUE TAL "SENTENÇA FOSSE EXECUTADA, ANTES QUE A "INSTANCIA SUPERIOR SE "MANIFESTASSE, CONFIRMANDO-A. O TEXTO LEGAL E' CLARO E TERMINANTE E DEVE SER OBEDECIDO.
(REVISTA DE DIREITO, vol. 99, pags. 393 e 394).

Esse accordam tambem é unanime.

27) — Lei e jurisprudencia dão, portanto, o effeito suspensivo ás appellações interpostas da sentença que julga nulla uma patente de invenção.

Se a appellação de que se trata foi recebida no só effeito devolutivo, isto aconteceu porque o actual Impetrante, então Appelante, descurou na defesa de seu direito.

Ora, dessa falta do Impetrante não pode resultar para elle proveito algum. Se podia aggravar do despacho que recebeu a appellação no só effeito devolutivo, e não o fez, é claro que de sua omissão não pode colher uma prorogação de prazo da patente, que é o que pretende sob a falsa denominação de restituição de prazo.

28) — Dado, mas não concedido, que a appellação fosse de receber, por lei e jurisprudencia, no só effeito devolutivo, ainda assim não estaria o Impetrante assistido de razão e justiça.

Sabe-se, e é elementar em Direito Processual, que o effeito suspensivo da appellação interposta se destina a impedir a execução provisoria da sentença.

Diz o nosso RAMALHO:
"São dois os effeitos do recebimento da appellação; o devolutivo que devolve todo o conhecimento da causa e suas dependencias ao juiz superior; E O SUSPENSIVO QUE IMPEDE O EFFEITO DA COISA JULGADA E A EXECUÇÃO DA SENTENÇA".
(Praxe — pag. 514).

Escreve JOÃO MONTEIRO:
"Diz-se — declarará em que effeitos a recebe — porque dois são os effeitos da appellação; devolutivo e suspensivo cumulativamente ou somente devolutivo; quer dizer; ou, justamente com a devolução da causa á instancia superior, effeito esse necessario, SE SUSPENDE A EXECUÇÃO DA SENTENÇA emquanto a appellação não é julgada, ou NÃO OBSTANTE A DEVOLUÇÃO EXECUTIVA A SENTENÇA".
(Proc. Civ. e Com. — vol. 3, pag. 157-158).

PAULA BAPTISTA é abundante:
"O effeito suspensivo ou sómente devolutivo das appellações ENTENDE-SE A RESPEITO DAS SENTENÇAS APPELLADAS, QUE SÃO SUSCEPTIVEIS DE EXECUÇÃO PROVISORIA, e para as quaes nas "acções ordinarias é sempre suspensivo, e nas summarias é "apenas devolutivo; excepto "quando nas execuções a sentença é contra o autor as quaes, "SUPPOSTO SUSCEPTIVEIS "DE EXECUÇÃO PROVISORIA, "todavia motivos especiaes urgem que não a tenham; POR "QUANTO CONSISTINDO ESTA "EXECUÇÃO NO LEVANTAMENTO DA PENHORA, ficaria "o executado na pendencia da "appellação em luta contra a "autoridade do julgado sem estar caucionado o juizo para o "exequente, que no caso de vencimento na 2ª instancia, achar-se-ia na necessidade de proceder á nova penhora com perda "de todo o processado, mórmente se a execução já estivesse assás adeantada; e na acção "executiva, levantada a penhora, a acção já não seria executiva. QUANTO, PORE'M, "A'S SENTENÇAS QUE NÃO "COMPORTAM EXECUÇÃO "PROVISORIA, NESTAS, QUER "NAS ACÇÕES ORDINARIAS QUER NAS SUMMARIAS, "A APPELLAÇÃO E' SUSPENSIVA PELA NECESSIDADE "DAS COISAS."
(Trat. e Prat., nota 1, paginas 321-322).

Tem-se como certo, com apoio nos mestres processualistas, que o effeito suspensivo da appellação visa sómente impedir a execução da sentença.

29) — Como se procede á execução de uma sentença que decreta a nullidade de uma patente de invenção? Só póde ser mandando o Juiz annotar a nullidade no livro de registro de patentes.

Esclarece GAMA CERQUEIRA:
"O Decreto não indica o modo "de se executar a sentença de "nullidade, sendo igualmente "omissa a este respeito a lei federal de processo. Declarando, "entretanto, o Decreto, no art. "62, que serão inscriptos no registro geral da patente os documentos relativos á extincção "dos privilegios, conclue-se que "a EXECUÇÃO DA SENTENÇA PROFERIDA NA ACÇÃO "DE NULLIDADE DEVE SER "FEITA PELA APRESENTAÇÃO A' DIRECTORIA GERAL "DE UMA CERTIDÃO AUTHENTICA DA DECISÃO, NA QUAL "SE DECLARE TER A MESMA "PASSADO EM JULGADO, fazendo-se o competente registro para os effeitos legaes. E' "esse, aliás, o meio pratico que "CARVALHO DE MENDONÇA "suggere para a execução da "sentença de nullidade das marcas de fabrica e de commercio."
(ob. cit., pag. 445).

Na especie, foi executada a sentença?

Por certo, que não. O Juiz não expediu qualquer officio, mandado ou precatoria para ser annotada a annullação das patentes 10.663 e 16.663-A.
(doc. 14.)

Nem essa annotação foi feita.
(doc. 15.)

Não houve execução provisoria da sentença. Portanto, e de facto, a sentença teve os dois effeitos.

E' obvio que, não tendo se executado provisoriamente a sentença, não houve interrupção de prazo, ou suspensão dos direitos da patente, e, por conseguinte, a parte não tem direito a restituição de prazo. Tanto é verdade que não foi o Impetrante prejudicado de fórma alguma em seus direitos, tanto não é verdadeira a allegada suspensão da exclusividade garantida pelas patentes, que o Impetrante pagou sempre, durante todos os 15 annos de vida de suas patentes, as respectivas annuidades.
(doc. n. 3).

Vendo-se annotado os pagamentos das annuidades até a 15ª nas proprias cartas-patentes.
(doc. n. 2)

30) — Concedida uma patente de invenção, o seu titular goza dos respectivos direitos por 15 annos.

Se no decurso do prazo legal é annullada a patente, claro que desapparecem os direitos della decorrentes. Mas sómente depois da sentença passar em julgado, ou se tornar irrecorrivel. E' o que se lê em GAMA CERQUEIRA:

"A patente, embora expedida "sem garantia do governo quanto á novidade e utilidade da "invenção e ao direito do inventor, constitue, como observa "RAMELLA, o titulo legal para "o exercicio do privilegio; presume-se valida e "goza da protecção da lei em toda a sua extensão, até ser declarada nulla "em acção regular. Emquanto a "nullidade não fôr declarada "por sentença, a patente produz "todos os seus effeitos, ainda "que a nullidade tenha sido "allegada, em defesa, em qualquer acção, civil ou penal, e reconhecida pelo Juiz. Assim, "ainda que tal facto se tenha "verificado, ou que esteja em "curso a acção de nullidade, antes de proferida a sentença, o "titular da patente goza de todos os direitos que a lei lhe "assegura, podendo impedir o "uso do invento por parte de "terceiros, dar queixa-crime e "intentar a acção de perdas e "damnos contra os infactores do "privilegio, bem como usar da "invenção privileiada e explorar "a respectiva patente. Declarada a nullidade, "POR DECISÃO IRRECORRIVEL, cessam os effeitos da patente, que "se consideram como não tendo "existido.
(Ob. cit., pags. 442-443.)

E como a sentença de primeira instancia não era irrecorrivel, tanto que havia um recurso pendente, nenhuma offensa, interrupção ou suspensão de direitos se verificou durante o prazo do recurso e até sua decisão final.

A PATENTE JA' INCORRIA EM CADUCIDADE

31) — No periodo em que o Impetrante affirma ter sido despojado do direito de exclusividade de suas patentes, já ellas haviam incorrido em caducidade.

Dispunha a lei n. 3.129, de 14 de Outubro de 1882, no artigo 5º, § 2º, como dispõe o Decreto n. 16.264, de 19 de Dezembro de 1923, no art. 70, paragrapho unico, que a patente será caduca se o inventor não fizer uso effectivo della dentro de 3 annos, contados da data de sua concessão, ou se interromper o uso effectivo por mais de um anno. E isso teria acontecido.

Pelo
— doc. n. 9 —
prova-se que MAX NAEGELI não tem a sua firma individual registrada e, portanto, não exerce legalmente profissão de industria ou commercio, e pelos — docs ns. 3, 10, 11, 12 e 13 — prova-se que elle não fez qualquer contracto de exploração, cessão de direitos, transferencia, etc., das patentes de que era titular.

A conclusão admissivel é a de que jámais fez uso effectivo das patentes. Assim, estariam ellas caducas no periodo a que se refere o Impetrante.

CONCLUSÃO

32) — Pelos motivos expostos, e pelos com que forem suppridas as deficiencias do patrono da Assistente, pede esta que não se tome conhecimento do mandado de segurança, ou que se julgue improcedente o pedido, por ser de bôa e pura

JUSTIÇA!

PARA USO EXTERNO

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, encontra-se na America do Norte, aonde foi representar o nosso paiz na Terceira Conferencia Internacional de Energia.

Teve o illustre titular opportunidade de fazer-se ouvir em um discurso, no qual se revelou partidario do controle governamental das companhias de electricidade.

Como se trata de um delegado do Brasil, certamente a sua these exprimiu o pensamento official na materia e convem que daqui se lhe opponham alguns argumentos, para que não se acredite lá fóra que todos estamos de accordo com semelhante absurdo.

O presidente Roosevelt tentou, nos Estados Unidos, realizar uma politica de hostilidade ás companhias de serviços electricos, mas teve de recuar não somente deante do desagrado com que a recebeu a opinião publica, como ainda em face dos obstaculos que se levantaram á execução dos seus pontos de vista, em assumpto de tanta importancia para a industria americana.

Ainda se admitte que o governo de Washington possa reivindicar para o Estado o controle de determinados serviços publicos, embora o Estado em toda parte do mundo, até mesmo nos Estados Unidos, seja pessimo organizador de serviços dessa natureza.

Ha mesmo o precedente do American Shipping Board, durante a guerra, experiencia que redundou em tremendos prejuizos para o thesouro nacional.

Mas o Brasil deveria ser o derradeiro paiz da terra a pensar na encampação de serviços publicos de electricidade. Temos a triste prova do que vale entre nós o Estado como industrial.

O Lloyd Brasileiro e a Central do Brasil ahi estão á vista do publico, para dar testemunho do que passariam a valer os seus serviços urbanos, no dia em que um governo, inspirado nas idéas do illustre senhor Marques dos Reis, pretendesse assumir o seu controle. O Lloyd é uma ruina, sustentada pelo esforço do erario, que se exhaure para custear uma empresa inteiramente fallida e que está sendo explorada numa base deficitaria, ha mais de trinta annos.

Basta olhar para os calhambeques encostados em Mocanguê ou fundeados ao largo da bahia, como grandes viveiros de ostras, para se fazer uma idéa da burocracia que alli reina e dos prejuizos formidaveis causados á economia nacional com a manutenção de semelhante empresa.

Por outro lado, a Central do Brasil é um exemplo doloroso da incapacidade administrativa do Estado. Percorrendo a zona mais rica do paiz, está reduzida á penuria, com um material rodante em petição de miseria, accumulando desastre sobre desastre, com centenas de locomotivas de mais de trinta annos de serviço e milhares de carros imprestaveis nos desvios.

Ambas essas companhias são apenas encostos de funccionarios. Não ha boa vontade nem energia capaz de corrigir as falhas tremendas da sua administração. Porque o mal está fóra do alcance dos prepostos do Estado. Decorre da propria circumstancia insanavel de serem de propriedade do Estado e por elle exploradas.

Imagine-se somente por absurdo, que a these do sr. Marques dos Reis, defendida na Conferencia de Energia, viesse a ser posta em praça no Brasil.

Dezenas de companhias, com os seus serviços perfeitamente organizados, dando lucros razoaveis aos particulares que as exploram, passariam á alçada do governo. Não tardaria que nellas se installassem a politicagem, o filhotismo e a desordem, com os seus consectarios infalliveis, a burocracia, a incompetencia e o "deficit".

Emquanto houver bom senso administrativo em nosso paiz, a orientação estabelecida pelo sr. Marques dos Reis em Washington será somente de uso externo. Não nos arriscaremos jamais a fazer uma experiencia destinada de antemão á completa fallencia.

A nação brasileira não deseja evidentemente pagar ensaios dessa natureza.

GEORGES DUHAMEL ESPERADO NO RIO

Procedente de São Paulo, onde passará alguns dias na sua viagem de regresso á França, deverá chegar ao Rio depois de amanhã o escriptor francez Georges Duhamel.

Para tratar das homenagens que lhe serão prestadas, reune-se amanhã, 23, a commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Com a gran cruz da Legião de Honra

O GOVERNO FRANCEZ AGRACIOU O CHANCELLER BRASILEIRO

O sr. Louis Hermite, ex-embaixador de França no Rio de Janeiro, que está em vesperas de voltar ao seu paiz, esteve hontem no Palacio Itamaraty, onde, na presença de altos funccionarios do Ministerio, entregou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, as insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra, que lhe foram concedidas pelo governo francez. Ao passar a venera ás mãos do agraciado, pronunciou-o ex-embaixador breve allocução, na qual exprimiu o orgulho e satisfação de que se achava possuido por poder, justamente no termino de sua carreira, trazer ao chanceller brasileiro aquella prova de affecto e da admiração do povo e do governo de seu paiz, a quem tantos testemunhos tinha dado de amizade á sua patria.

O ex-embaixador, em seguida, fez offerta ao Palacio Itamaraty de um "crayon" historico, representando a visita do Imperador Pedro II ao navio de guerra francez "Astrée", em 12 de agosto de 1864.

Respondendo ao sr. Hermite, o ministro Macedo Soares agradeceu a esta prova de apreço recebida do governo francez e a gentileza que ficava o Ministerio do Exterior devendo a sua excellencia pela offerta do valioso quadro.

De estylo corneliano

A O desembarcar aqui no Rio de Janeiro, após uma semana de permanencia em São Paulo, ouço em todos os labios só esta série de interrogações: — "Que pensam os paulistas do problema da succcessão presidencial? Pretendem pol-o ainda este anno? E' o sr. Salles Oliveira candidato? Como receberam os paulistas os avanços do governador gaucho em favor de uma candidatura bandeirante? São Paulo renovará em 1937 a façanha de 1929?"

Devo declarar que os paulistas falam muito menos em politica com p pequeno do que os cariocas. Como ali se trabalha com maior intensidade do que nesta nossa "nonchalante" e voluptuosa metropole, as questões que excitam o Rio mal tocam de raspão a epiderme bandeirante. Não que o scepticismo entre pelas brechas da alma de Piratininga. O que acontece é que, nas duas casas, a vida é totalmente diversa. O Rio de Janeiro é uma cidade frivola e "insouciante", feita para o prazer, incapaz de abrigar uma massa obreira da febril actividade de São Paulo. Esta é uma usina, tresuando energia, porejando dynamismo, febre constructiva, substancia creadora e renovadora. A esterilidade das preoccupações, que absorvem o carioca, não tenta o paulista, não chega sequer a seduzil-o. Abordar a nova direcção do mando supremo, com dezeseis mezes de antecipação, se lhe afigura um debate tão academico, tão fóra de tempo, como um feto que pretendessemos arrancar ao ventre materno com dois ou tres mezes de gestação. Na finura da sua educação, o homem de elite de São Paulo considera a abertura da jornada de succcessão do sr. Getulio Vargas, ainda em meados de 1936, um gesto de impolidez, senão de impertinencia, que cavalheiros não têm o direito de praticar.

⁂

O BSERVO em primeiro logar São Paulo fiel a propositos apaziguadores, para enfrentar o momento da crise. Elle aceita de bom grado a eventualidade de não ter candidato paulista, para salvar a paz nacional, para fazer da segurança collectiva uma tangivel realidade politica. O seu maior empenho se traduz nesta fórmula: um bom candidato, uma personalidade nacional, que satisfaça á consciencia civica do Brasil e que elimine, pela propria intelligencia da sua escolha, toda a virtualidade de luta partidaria ou civil. Para o paulista não se trata no momento actual de discutir este detalhe: se elle deve pleitear a presidencia da Republica para um candidato seu. Em São Paulo o problema é apreciado dentro do plano nacional, os homens de responsabilidade procurando vel-o em conjunto, nas suas grandes linhas, dentro do quadro brasileiro. Nunca vi São Paulo olhando com tanto interesse para o Brasil e com tão alto espirito de renuncia para si mesmo, com tanto desinteresse para as suas coisas. Para toda a gente com quem conversei o ideal é que a succcessão presidencial se processe sem as commoções em que se empenham as armas do suffragio universal. Sente-se difficuldade em obter um tal resultado, com tantas paixões em conflicto; mas desde que os paulistas são os primeiros a sentar-se na convenção, que irá escolher o presidente, com sentimento de abnegação, por que identico sentimento não deverá prevalecer nos demais?

Considera-se, nas rodas politicas e sociaes, que os riograndenses do Partido Liberal avançaram, de modo consideravel, estes ultimos quinze dias, as suas fronteiras politicas do ponto de vista de São Paulo.

A attitude do general Flores da Cunha, não pleiteando para um riograndense a succcessão do sr. Getulio Vargas, combinada com o gesto sereno do suicida Armando de Salles Oliveira, torna o problema presidencial naturalmente facilitado. Se considerarmos que o governador de Minas não pode pretender a investidura do sr. Getulio Vargas (falta-lhe envergadura ás asas), a conclusão a que chegaremos é que nenhum dos tres grandes Estados se apresenta na liça em defesa de candidaturas especificamente suas. A consequencia a tirar dahi só poderá ser optimista.

Se tres maiores Estados, e mais a Bahia, caminharem firmes, unidos, assistiremos á decomposição dos fermentos de perturbação, que se preparam afim de toldar o ambiente do anno vindouro, por motivo da escolha do futuro presidente. Capacitaram-se os extremistas da esquerda que, dada a resistencia offerecida pelo organismo nacional, de novembro a essa parte, não lhes é dado, em circumstancias ordinarias, destruir qualquer dos orgãos essenciaes á vida do regimen vigente no Brasil. Assim, o que lhes resta a fazer e aguardar um acontecimento "d'eclat", como a succcessão, para, através das dissenções por elle abertas na familia liberal-democratica, rasgar desfiladeiros ás suas tropas de choque. Ora, se Rio Grande, São Paulo, Minas e Bahia ficam quatro Estados á procura de um bom candidato (a fórmula nada tem de pirandellesca), elles o acabarão encontrando. A difficuldade lancinante fôra se elles já os tivessem de antemão, e se os tivessem achado em casa. Os candidatos domesticos são tragicos, porque partem das mysticas provincianas, e as mysticas provincianas são apenas tetanicas. Costumam confundir as ambições humanas dos candidatos com a honra publica dos Estados. Felizmente, desta vez, os srs. Armando de Salles Oliveira e Flores da Cunha vêm para o grande pareo tendo já sorvido dois goles de cicuta. Não podem fazer mal a si, aos seus Estados, nem a ninguem. Envenenaram-se heroicamente. Uma demonstração eloquente de que o governador de São Paulo está exclusivamente absorvido pela administração do seu Estado consiste no facto de não se estar tratando ali de entendimentos na politica interna. Os respectivos quadros partidarios continuam hoje tão rigidos e fechados como hontem. Quanto ao senhor Salles Oliveira, embora contrahido dentro das proprias hostes, realiza, neste momento, um esforço de reajustamento partidario, visivel. Sente-se que os desertores amenos da Acção Nacional vão voltar ao quartel, com as armas intactas de uma Itararé, que não chegou a ser travada contra o sr. Salles Oliveira. Essas doceis milicias regressarão á sagrada cidadella constitucionalista, os couraceiros fogosos com as pontas inflammadas das suas lanças, que jamais se volveram contra os proprios companheiros. Em São Paulo se realiza o opposto do que o governador de Minas fez em seu Estado. Mas é que o sr. Valladares pertence á raça angelica, e quando se nasce filho dessa raça não ha agilidade de Lucifer que cure a pobre victima do mal irreparavel. Todos os recursos do engenho de calculador do sr. Getulio Vargas têm sido improficuos para salvar este anjo da meia-noite, que é o governador de Minas, daquelle erro do qual resultou o esphacelamento do seu "front" partidario. O Partido Constitucionalista se vae fortalecendo dia a dia, graças a uma habil politica de absorpção, no interior, de valorosos elementos do P. R. P. Mas nada disto visa a succcessão, senão o fortalecimento do bloco politico que sustenta a administração do actual governador.

⁂

A S almas primarias, que não attingiram ainda á reflexão, se surprehendem que um Estado das responsabilidades de São Paulo se recuse a discutir o problema da escolha do novo presidente, justamente quando o nome paulista se acha, com tamanha insistencia, focalizado. Pois na mesma irreductibilidade paulista, em não abrir a crise da succcessão é que reside essa grande força moral, em virtude da qual todos batem á sua porta. São Paulo sabe, por experiencia propria, quanto são penosos esses debates. Não ignora as susceptibilidades que se levantam. Por outro lado, como Estado de forte espirito conservador sabem os paulistas o que representa como suspensão da vida administrativa do paiz uma campanha presidencial aberta quasi 16 mezes antes das eleições. A jornada que a Alliança Liberal desencadeou em 1929 durou sete mezes, e parece que foi uma eternidade. Considere-se outra desfechada agora com 16 mezes de antecedencia! Quem poderia mais trabalhar no Brasil com radios, jornaes, meetings, deputados, senadores, conselheiros municipaes, cada qual inculcando ou fazendo a celebridade do seu candidato? Seria a realeza da demagogia, com o grave inconveniente da usurpação da autoridade presidencial. Com effeito, como um espirito amavel e policiado, da indole do actual chefe do executivo, poderia governar dentro do pandemonio de uma collectividade, arrancada ao quadro rectilineo da ordem, para viver durante um anno e quatro mezes no frenesi das paixões mais violentas e brutaes? A circumstancia de tolerarmos que se escolha um presidente com tão larga antecipação, já não fôra, entre tantas outras, mais uma prova de nossa incapacidade inveterada para o exercicio das instituições populares? Não é de mais sabia politica deixar que o presidente administre, realize as suas idéas de governo, concretize em actos os seus planos, em vez de agitar o quadriennio, para o qual foi elle escolhido, com uma discussão, que, em tempo proprio e hora opportuna, encontra o momento adequado para ser travada?

⁂

P ARA comprehender bem o estado d'alma de São Paulo é preciso conhecer a mentalidade dos seus homens de elite e a qualidade da sua armadura economica. Não ha ali aventureiros, seja á testa do governo, seja na direcção do Partido Constitucionalista. Sabem todos ali de que duras realidades é feita uma campanha presidencial, quando nella se jogam vaidades e susceptibilidades de Estados. Querem os paulistas ozonar, purificar o ambiente da succcessão em 1937, tirando-o das frivolas emulações de Estados, para um vasto amphitheatro nacional. E' de confortar o patriotismo mais exigente a attitude em que se collocaram os dirigentes bandeirantes na actual conjuntura. São Paulo está dominado da exclusiva ambição de servir. De servir o Brasil, com a infatigavel vigilancia que elle tem posto na defesa das instituições e na salvaguarda da autoridade civil. E' uma linha de conducta de estylo corneliano, pela somma de sacrificios e de deveres que ella comporta.

ASSIS CHATEAUBRIAND

CONTRA A COLLECTIVIDADE

O sr. Max Naegeli, dizendo-se proprietario de uma patente de invenção, declarada nulla pelo poder judiciario e caduca por acto do Ministerio do Trabalho, pediu um mandado de segurança para garantir-se na posse de um direito que não lhe assiste.

Pede á justiça brasileira, lançando mão de um recurso evidentemente improprio, sem cabimento na especie, que o mantenha no abuso de um privilegio, que, se fosse mantido, viria ferir altos interesses da collectividade.

Quer a cumplicidade dos tribunaes na exploração de um diploma obtido de má fé e que por vezes já foi fulminado de excuso.

Ha cerca de dezesete annos Max Naegeli, aproveitando-se da indulgencia da administração publica na materia, conseguiu a concessão de uma patente para um novo processo de fabricação de séda artificial.

Não demorou que se provasse, de maneira incontestavel, perante a justiça que o titular da patente nada inventára.

Era apenas um golpe de audacia, para firmar um direito que não poderia subsistir deante da evidencia dos interessados, demonstrando que o processo patenteado no Brasil já, ha mais de dez annos, era explorado na Europa.

Bastou que a firma Courtaulds Ltd. movesse contra Naegeli uma acção summaria de nullidade, para ficar estabelecido, de modo a não admittir a menor duvida, não haver no processo em questão sombra de novidade e que o departamento administrativo que concedera a patente fôra victima de uma burla.

Assim o julgou a justiça em primeira instancia e assim o confirmou a Côrte Suprema e se Naegeli não perdeu a causa, deve-o simplesmente ao facto de não ser Courtaulds Ltd a parte legitima para demandar a nullidade do seu diploma.

Quando a Côrte foi chamada a apreciar, em grão de appellação, a prova colhida, negou a validade da patente, reconhecendo-a nulla, por uma expressiva unanimidade de votos.

Apesar disso, nestes quinze annos, o diploma de Max Naegeli serviu de base á exploração de uma rendosa industria de séda artificial, transformada, em virtude delle, num odioso monopolio, grandemente prejudicial aos interesses economicos do paiz.

Passado esse lapso de tempo, o Ministerio do Trabalho, apoiando-se na lei, declarou a caducidade da patente, liberando assim do privilegio illegal uma industria de enorme importancia, que se achava entregue ao manuseio exclusivo de um pequeno grupo.

Extincto o monopolio, apresentaram-se duas companhias com grandes capitaes e poderosos machinismos para fabricar séda artificial, estabelecendo a competição que é a base de todo o progresso industrial.

Mas Naegeli não se conformou com a resolução do Ministerio do Trabalho e negado provimento ao recurso que interpoz, voltou á justiça, dessa feita por um mandado de segurança, para forçar o ministro a dar-lhe uma restituição de prazo, allegando que o privilegio estivera suspenso durante sete annos, cinco mezes e dezeseis dias, ou seja o tempo decorrido entre a sentença de nullidade da patente e o accórdão da Côrte Suprema recebendo os embargos.

A pretensão do titular da patente é fóra de villa e termo. Quer, apenas, que lhe seja revalidado um diploma nullo, acorrentando novamente uma manufactura de enormes perspectivas economicas a um privilegio pessoal.

Formidaveis interesses nacionaes ficariam, se prevalecesse o ponto de vista de Naegeli, presos a um monopolio injustificavel, que tem dado logar á exploração da economia do povo brasileiro.

Ainda que houvesse fundamento juridico no pedido do portador da patente, o que de nenhum modo se verifica, seria immoral reconhecel-o em detrimento da collectividade, servindo-se a um individuo contra o interesse de cincoenta milhões.

Saul Tebernichovsky

—o—

INTELLECTUAL ISRAELITA

A bordo do "Campana", passam hoje, por esta capital, varios escriptores que tomaram parte no Congresso dos Pen Clubs, reunido em Buenos Aires. Entre elles, viaja o intellectual Saul Tebernichovsky, delegado da Palestina.

Poeta e escriptor de projecção, o representante israelita teve actuação destacada no grande certamen intellectual da capital portenha.

Saul Tebernichovsky será cumprimentado a bordo por elementos da colonia judaica desta capital, escriptores e jornalistas.

A articulação das forças opposicionistas mineiras

A reapproximação dos srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes dentro de uma alliança partidaria

Perspectivas de intensa campanha contra o situacionismo montanhez

Proceres dos mais autorizados da politica mineira e filiados aos partidos Progressista e Republicano Mineiro, confirmam que existe, realmente, um trabalho de reapproximação pessoal dos dois chefes desses partidos, os srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, e para a formação de uma alliança ou accordo entre as duas referidas agremiações politicas.

Os trabalhos nesse sentido estão muito adeantados, mas não foram concluidos, conforme se chegou a noticiar.

O que se pretende não é a fusão dos dois partidos. O que se procura é uma formula que facilite aos elementos do Partido Progressista que não adheriram ao governo do Estado e aos perrepistas que ficaram fieis ao P. R. M. uma orientação commum, uma identidade de attitudes dentro do Estado de Minas Geraes, guardando, porém, cada qual dos partidos liberdade de attitudes em face da politica federal, á semelhança do que aconteceu no Rio Grande do Sul, antes da assignatura do "modus vivendi", quando os dois partidos opposicionistas do Estado se uniram em frente unica.

E', precisamente, de um accordo politico entre os elementos opposicionistas, em Minas, que estão tratando proceres do P. R. M. e do P. P.

Estamos informados que, feito o accordo em andamento, será deflagrada intensa campanha contra a politica do governador Benedicto Valladares.

UM REQUERIMENTO NA CAMARA SOBRE ACTIVIDADES EXTREMISTAS NO PAIZ

O sr. Café Filho deixou sobre a Mesa um requerimento em que solicita do ministro do Exterior informações sobre o seguinte: a) se no ministro do Exterior foi encaminhado um relatorio sobre a actividade dos extremistas no Brasil e se delle consta referencia á cumplicidade das autoridades no Estado da Bahia, como affirma o dr. Plinio Salgado, em artigo assignado no jornal "A Offensiva", de 20-9-936; b) se existem no Ministerio do Exterior funccionarios integralistas e se estes podiam dar conhecimento ao chefe da Acção Integralista dos termos do relatorio a que se refere á publicação referida no item "a"."

A MINORIA E O REAJUSTAMENTO DOS FUNCCIONARIOS

Convocados pelo sr. Baptista Lusardo, "leader" da minoria parlamentar, reuniram-se hoje os membros da Commissão Directora das Opposições Colligadas, presentes, ainda, outros deputados da mesma corrente.

O fim da reunião foi apreciar o projecto de reajustamento dos funccionarios publicos civis e assentar a attitude que a minoria deverá assumir em face da referida proposição.

O assumpto foi debatido durante algum tempo e a materia ficou distribuida por diversos deputados, conforme a especialidade de cada um para o estudo das partes em que foi dividido o projecto.

Em outra reunião, esses relatores exporão os seus pontos de vista, que serão examinados pelos representantes das Opposições e, então, estas adoptarão o criterio a seguir em plenario.

Dois assumptos, sobretudo, merecem a especial analyse dos proceres que se reuniram: o projecto de Reajustamento dos quadros e dos vencimentos dos funccionarios civis e o relatorio da Commissão de Tomada de Contas, que é favoravel. Ficou assentado que a minoria propugnará contra aquelle projecto, devendo occupar a tribuna para analysal-o o sr Daniel de Carvalho, representante minoritario na Commissão de Finanças; o sr. Alde Sampaio, representante da minoria na Commissão de Tomada de Contas, deverá occupar, hoje, a tribuna afim de criticar o relatorio e as informações prestadas pelo Poder Executivo sobre as contas do governo, no exercicio do anno passado.

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO NEVES COM O CHEFE DA NAÇÃO

Conforme annunciámos, o presidente da Republica convidou o sr. João Neves para uma conferencia, que deverá realizar-se hoje, devendo, antes, o representante da minoria conferenciar com os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo sobre os aspectos do assumpto que o levará á presença do supremo magistrado.

UMA CARTA DO P. R. P. AO SR. JOÃO NEVES

O deputado João Neves da Fontoura recebeu, da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a seguinte carta:

"A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista agradecida e pezarosa, recebeu a communicação de v. excia., dizendo haver renunciado ao "leaderato" das opposições na Camara Federal. Nutre esperanças de que a minoria e o paiz virão ainda a contar com o brilho do talento e as lições do saber de v. excia. no mesmo cargo que tanto tem honrado.

Reaffirmando a v. excia. os nossos protestos de sentimentos da mais elevada estima e admiração, subscrevemo-nos, pela Commissão Directora — Mario Tavares, presidente; Cesar L. Vergueiro, secretario."

A VICTORIA DO P. R. P. NO CASO DE GUARATINGUETÁ

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, o recurso interposto pelo Partido Constitucionalista de São Paulo contra os resultados finaes da apuração do pleito municipal em Guaratinguetá, sob a allegação de que o registro dos candidatos perrepistas não tinha sido feito com obediencia do que dispõe o Codigo Eleitoral nessa materia.

Após o relatorio do sr. Candido de Oliveira Filho, occupou a tribuna, em nome do Partido Republicano, o sr. Sebastião Medeiros, que reaffirmou a preliminar suscitada pelo P. R. P. nas razões de defesa, segundo a qual a jurisprudencia que os recorrentes citaram não se applicava á hypothese vertente.

Por outro lado, os accordãos do Tribunal Superior sobre a questão do registro de candidatos foram escrupulosamente obedecidos na petição de reconhecimento pela Justiça Eleitoral de todos os representantes da opposição paulista que concorreram ás eleições no municipio de Guaratinguetá.

No voto, o sr. Candido de Oliveira Filho opinou no sentido de que não se tomasse conhecimento do recurso, por isso que o P. C. demonstrou ter sido violada a jurisprudencia do Tribunal Superior. Contra o voto do sr. João Cabral, que entrava no merito do recurso para negar-lhe provimento, o Tribunal acompanhou o parecer do relator, não tomando conhecimento da impugnação, em preliminar. Pela forma com que vem agindo em todos os casos das eleições municipaes em São Paulo, o ministro Laudo de Camargo manifestou-se impedido de votar.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM JUQUERY

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL MANDOU APURAR OS 46 VOTOS EM FAVOR DA ACÇÃO INTEGRALISTA

Na apuração do pleito municipal em Juquery, a Junta especial deixou de computar 46 votos dados á legenda da Acção Integralista Brasileira, sob o fundamento de que os eleitores que compareceram á secção de Franco da Rocha não pertenciam a esse collegio eleitoral, mas sim a varios outros que funccionaram normalmente no pleito. Não se conformando com essa decisão, a A. I. B., por seu delegado, recorreu para o Tribunal Regional de São Paulo, que manteve o pronunciamento da junta apuradora.

Com recurso interposto no prazo legal, os autos desse processo subiram ao Tribunal Superior Eleitoral, que hontem ouviu o relatorio do desembargador Ovidio Romeiro em torno dos factos que resumimos acima. Votando, o relator confirmou a decisão recorrida. O sr. João Cabral discordou do relator, manifestando-se no sentido de que deviam ser contados os votos com a legenda da A. I. B., em vista de se tratar de eleitores de varias secções, que votaram em outra secção da mesma região. Não implicava essa transferencia de domicilio eleitoral em balburdia proposital, porquanto os eleitores tinham previamente allegado ao juiz da zona as difficuldades que todos elles teriam de superar para comparecer ás secções para as quaes foram convocados.

Os srs. Plinio Casado e Collares Moreira seguiram o voto do sr. João Cabral, dando provimento ao recurso, ao passo que o sr. Candido de Oliveira Filho ficou com o relator.

Abstendo-se de votar o ministro Laudo de Camargo, por se tratar de um caso de São Paulo, o Tribunal deu ganho de causa a A. I. B., para que fossem apuradas as 46 sobrecartas, que vão influir decisivamente no pleito municipal em Juquery.

TODOS OS PARTIDOS VENCERAM AS ELEIÇÕES

OS ORIGINAES RESULTADOS DA APURAÇÃO DO ULTIMO PLEITO NO MUNICIPIO DE FERROS, EM MINAS

Coube ao Sr. Candido de Oliveira Filho relatar, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o mandado de segurança que o Sr. José Franco Azevedo impetrou contra a decisão do Tribunal Regional de Minas Geraes, attribuindo effeito suspensivo ao recurso que foi interposto para a annullação de quatro secções do pleito no municipio de Ferros. Em consequencia dessa resolução, o Tribunal Regional mandou sustar a eleição da mesa da Camara Municipal e ordenou ainda a realização de novo pleito nos collegios eleitoraes, cuja votação o plenario annullou, ao julgar procedente o recurso apresentado para esse fim. A decisão do T. R. de Minas fundou-se tambem no facto de que houve inexplicavel confusão no processo apuratorio das eleições em Ferros, apparecendo documentos, como as actas parciaes, que dão a victoria ao P. R. M., e outros, como a acta geral, que empresta ao Partido Progressista uma maioria de 290 suffragios. Uma consequencia do pronunciamento do Tribunal Regional foi a de determinar a revisão de todos os documentos de apuração de cada secção do municipio, cancellando-se automaticamente os diplomas que tinham sido expedidos aos vereadores eleitos.

No relatorio, o sr. Candido de Oliveira Filho mostrou que os factos allegados pelo impetrante estavam provados nos autos, mas que não era caso de mandado de segurança. Se a decisão da instancia local feria uma jurisprudencia do Tribunal Superior, os interessados deviam interpôr um recurso em tempo habil e não impetrar uma ordem assecuratoria, cuja concessão estava vedada, na hypothese, pelo Codigo Eleitoral.

Todos os juizes acompanharam o voto do relator.

Já se cogita de prorogar os trabalhos legislativos

Dentro de poucos dias, o deputado Barreto Pinto apresentará á Camara, um projecto de resolução prorogando as sessões do Poder Legislativo até 31 de Dezembro. Contava, até hontem á tarde, com umas cento e trinta assignaturas. O mesmo deputado tambem colhia assignaturas para um outro projecto, que será apresentado se o primeiro soffrer objecção do Senado, como consta. E esse de convocação da Camara para o dia 4 de novembro, de accordo com o artigo 25 da Constituição da Republica, funccionando emquanto o paiz estiver em estado de guerra.

O segundo projecto, ou "projecto de espectativa", como já o chamavam, tinha umas cem assignaturas, figurando entre ellas a do sr. Baptista Luzardo, leader da minoria.

COLUMNA DO CENTRO

OU BRANCO OU VERMELHO

W. Luiz RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

De todas as noticias ácerca da revolução na Hespanha, resalta, evidentemente, o fervor de ambas as facções em peleja.

Imperam o vermelho e o branco. Estas absorveram as outras côres. A anarchia e perversidade, o extremismo desvairado, de um lado. De outro, a ordem, o nacionalismo sadio e conservador das gloriosas tradições da Hespanha catholica. A victoria de um se cantará sobre o tumulo do outro. Entretanto, — importa accentual-o — a luta da Hespanha não pode limitar-se a uma nação. E' a luta mundial. Luta da civilização contra a barbaria, do espiritualismo constructor contra o materialismo dissolvente. E aqui, os povos se scindem em dois grandes blocos. Os governos europeus ensaiaram aquella farça de não intervenção. Pois a Russia e a França apoiam francamente os communistas, mandando até homens, como o Mexico enviou armamentos, segundo noticiario dos jornaes. Aliás, deante do mal só ha uma attitude: a da opposição. Não se comprehende indifferença, quando a paz mundial pericita, quando obsessões de espiritos fanaticos e estreitos ameaçam implantar a tyrannia terrorista. O triumpho da anarchia na Hespanha significa o formidavel augmento do territorio bolchevista e importantissimo passo para a realização do sonho dos Soviets. O odio virulento de nossos inimigos deve despertar-nos. Nada de illusões com parraisos sovieticos. Esse desejo de organizar o estado communista fica no dominio da fantasia. Na hora das realizações, o communismo permanece só no rotulo. E o estado, então, passa a constituir, de facto, o que definia Karl Marx: "um instrumento de oppressão a serviço da classe dominante" (f. Conf. de Gaston Ledue).

E' preciso melhorar as condições de vida dos operarios. Mas esse problema não o resolverão os anarchistas. Lenine deu á Russia miseria, fome e desespero. O operario trabalha coagido pelo argumento dos ultra-civilizados: o canhão. Os protestos abafam-se com metralha. E quando o homem se entristece, não acha mais consolo.

A religião é o opio do povo. Deus não existe. Amor, tambem não. Além dessa terrivel realidade, é certo que, dadas as condições da natureza humana, jámais os homens poderão viver em perfeita igualdade de situação social. Entretanto, o indiscutivel contagio mundial exercido pelo communismo reflecte o estado de espirito das classes menos favorecidas juntamente com a premencia de se encarar sinceramente a questão social, no menos diminuindo as injustiças.

Aproveitando esse estado de exaltação, surgem os demagogos perigosos.

O problema reclama uma philosophia espiritualista da vida.

A verdadeira felicidade não reside nas coisas terrenas.

Entretanto, a idéa de reivindicação e revolta de tal modo abalou a consciencia das massas populares, que já não se podem tolerar attitudes dubias, zonas neutras. E' o homem que se desaggrega, perdendo o sentido de sua totalidade. Não podemos contemporizar com o mal, indifferentes pelo que dér e vier. As meias attitudes, o opportunismo commodista abrem o caminho ao extremismo desvairado. Se o vermelho nos ameaça por que não nos mostrarmos inteiramente brancos?

Indeferido o terceiro habeas-corpus impetrado pelos congressistas presos

O VOTO DO RELATOR, MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO

A Côrte Suprema decidiu, hontem, o terceiro "habeas-corpus" que o deputado João Mangabeira impetrou em seu favor e dos parlamentares Domingos Vellasco, Abguar Bastos, Octavio da Silveira e Abel Chermont, todos presos como suspeitos de actividades subversivas das instituições sociaes e politicas em vigor.

COMO VOTOU O RELATOR

Feito o relatorio, o ministro Carlos Maximiliano passou a proferir o seu voto.

E' curioso notar que esse julgamento, como aconteceu no anterior, não despertou nenhum interesse no publico.

Nas cadeiras destinadas á assistencia, sómente duas pessoas se encontravam, a quaes, aliás, pela attitude, demonstraram desinteresse pelo caso em debate.

Passando a votar, o ministro relator começou por se referir longamente á suspeição arguida por um deputado, da tribuna da Camara, contra um dos ministros da Côrte, cujo nome não fôra declinado.

Depois de examinar esse ponto juridicamente, diz que a melhor prova de que fallece razão ao impetrante, na impetração, é que o primeiro pedido de "habeas-corpus" teria tido, pelo menos, oito votos favoraveis, inclusive o do actual relator, se fôra apresentado em occasião opportuna, immediatamente depois da prisão, ou melhor, antes de concordar com a manutenção da mesma, a Camara dos Deputados. Isso, aliás, se infere dos votos proferidos no primeiro julgamento, mas o peticionario commetteu a precipitação de atacar a Côrte rudemente, antes de lêr os fundamentos do aresto unanime, conforme confessou no segundo requerimento de "habeas-corpus".

Diz nessa altura, o relator, que, apoiado na lei, poderia indeferir preliminarmente o pedido "sub-judice", não instruido devidamente. Entretanto, como se refere a requerimentos anteriores, em vez de o repellir "in limine", entendeu ser mais liberal mandar appensal-o aos autos, e submettel-o a julgamento.

SIMPLES REITERAÇÃO

O pedido actual é a reiteração dos outros e não contém materia relevante nem novas provas.

Entretanto, como se trata de assumpto de excepcional magnitude, opinára que, pela ultima vez, ainda se examinasse o merito do terceiro requerimento.

Em vez de erro dos juizes, houve mal irreparavel em consequencia de dormitar um advogado. Com effeito, desde que o solicitante estava convencido de se não confundirem immunidades parlamentares e garantias constitucionaes e ser illegal a manutenção de deputados em custodia, durante o estado de guerra, sem licença da Camara, deveria correr ao pretorio, antes que o Executivo obtivesse da maioria o consenso indispensavel para não relaxar a prisão.

Nessa conformidade, o relator examina a affirmativa do impetrante, de incumbir ao Judiciario declarar inconstitucional o estado de sitio e, consequentemente, o estado de guerra, decretado quando se não verificaram as condições exigidas pela Constituição no art. 175, materia, aliás, aventada no segundo pedido.

QUESTÕES EXCLUSIVAMENTE POLITICAS

A Constituição de 1934 preceitua no art. 68, que é vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.

Cita Ruy Barbosa, que fôra apoiado por Pedro Lessa, o qual declarara questão politica **a declaração da existencia do estado de insurreição** e, indo além, apresentara como politicas e, portanto, fóra do alcance do Judiciario, comprehendidas na competencia **discricionaria** do Legislativo e do Executivo, as questões especificadas no art. 34, nº 21 e art. 48, nº 15, da Constituição de 1891, que regulavam o Poder do Congresso e do Executivo para decretar ou autorizar o estado de sitio.

ONDE A CONSTITUIÇÃO DE 1934 SE AVANTAJOU

No voto proferido no primeiro julgamento, mostrou como, no tocante ás immunidades, a Constituição de 1934 se avantajou, em correcção technica, á de 1891.

Em apoio dessa assertiva, citara este conceito de Anschuetz, cathedratico da illuminada Heidelberg: "Emquanto não é concedida a licença, persiste um obstaculo, até mesmo quando o deputado, sabedor da investigação contra elle dirigida, haja declarado renunciar a immunidade. Tal renuncia carece de efficiencia juridica, porquanto se trata, **não de um privilegio do deputado, porém, de um privilegio do parlamento**".

Nesse mesmo sentido o sr. Maximiliano cita muitos outros constitucionalistas.

A seguir, o relator aprecia os factos e salienta os debates da Camara em torno da licença para processar os deputados presos, dizendo ser esta ampla, abrangendo o processo e a detenção dos pacientes, eliminando, no caso em apreço, a immunidade na integra.

Assim, pois, desde que foi repellida a emenda que separara da licença para processar o direito de manter presos os parlamentares, prevaleceu o opposto, o direito commum, o de conservar em custodia os indiciados em conspiração contra a ordem social, sobretudo em estado de guerra.

Cumpre accentuar que o impetrante não contesta a interpretação judiciaria do voto da Camara. Ao contrario, implicitamente confirma a exegese referida, ao reconhecer que, assim procedendo, isto é, concordando com a detenção antes de chamados a juizo os indiciados, o ramo popular do Legislativo flagrantemente violou o codigo basico; sustenta haver a corporação preclara assentido no que não devia; e, por isto, incumbe ao Judiciario intervir contra a deliberação do Parlamento.

Argumenta, então, o relator, que essa affirmativa carece de fundamento, visto que prevalece exactamente o opposto, em tal assumpto, pois que a autoridade da Camara sobreleva á dos tribunaes.

Proseguindo nessa ordem de considerações, o sr. Carlos Maximiliano concluiu indeferindo a ordem.

UMA PRELIMINAR

Pedindo a palavra, pela ordem, o ministro Carvalho Mourão propoz a preliminar de se não conhecer do pedido, de conformidade mesmo com a primeira parte do voto do relator.

Essa preliminar foi rejeitada, pelo voto de desempate do presidente Edmundo Lins, acompanhando, assim, os srs. Carlos Maximiliano, Octavio Kelly, Costa Manso, Laudo de Camargo, e Eduardo Espinola, contra o pronunciamento dos srs. Carvalho Mourão, Ataulpho de Paiva, Plinio Casado, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

NEGADA A ORDEM

Decidindo sobre o merito, indeferiram o pedido, pelos fundamentos do voto do relator, com excepção de L. Costa Manso, que o deferia, pelas razões que expendera no julgamento anterior.

REUNIU-SE O P. P. DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 22 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. José Mariz, esteve reunido hontem á noite o Congresso do Partido Progressista.

Foram approvadas moções de apoio ao presidente Getulio Vargas e ao governador Argemiro Figueiredo.

Hoje haverá nova reunião e serão tomadas deliberações de caracter politico.

A PAZ NA POLITICA PAULISTA

DIZ UM JORNAL DE CAMPINAS QUE AS NEGOCIAÇÕES ESTÃO SENDO ENCAMINHADAS SECRETAMENTE

S. PAULO, 21 (A. M.) — O "Correio Popular", de Campinas, noticia que se cogita, nos meios officiaes de São Paulo, de estabelecer um accordo entre os partidos Republicano Paulista e Constitucionalista. Isso foi divulgado na sua edição de sabbado. Hoje, o "Correio Popular" insiste na sua informação anterior, accrescentando: "Sobre o assumpto — e valendo-se da mesma fonte que lhe fornecera a nota anterior — o "Correio Popular" pode informar ainda que, consummando-se a pacificação que se pretende fazer entre os dois partidos, o secretariado paulista será modificado. Assim, o nosso informante adeantou que o sr. Pizza Sobrinho deixará a pasta da Agricultura pela da Educação; que o sr. Fernando Costa substituirá o sr. Pizza Sobrinho na pasta da Agricultura e que para a Secretaria da Viação irá o sr. Gaspar Ricardo Jr."

O "Correio Popular" accrescenta que está marcada para hoje uma reunião secreta entre os proceres mais graduados dos partidos Constitucionalista e Republicano Paulista.

(Continúa na 7ª pag.)

Plano que deve ser executado: a Universidade do Brasil

"O plano da Universidade do Brasil, — diz o professor Leitão da Cunha, — é a esperança da realização daquillo que sonharamos e por que nos bateramos"

A proposito dos innumeros debates a que deu origem o projecto de lei que institue a Universidade do Brasil, fomos ouvir hontem o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Sua palavra, que é sempre justa e medida, tem, pois, uma significação decisiva, em meio aos debates que se travaram sobre o assumpto.

Nossa primeira pergunta foi sobre a opportunidade da creação da Universidade do Brasil. Respondeu-nos o professor Leitão da Cunha:

— "Parece-me que o governo, resolvendo crear a Universidade do Brasil, attendeu a reclamações reiteradas e procedentes dos maiores responsaveis pelo ensino superior em nosso paiz, porquanto, além de corrigir o erro do desmembramento da Universidade do Rio de Janeiro, consequente á creação da Universidade Technica Federal, offerece uma occasião propicia para que adquira fóros de verdadeira Universidade a instituição que com esse nome tem vivido entre nós sem corresponder, entretanto, á sua razão teleologica.

Realmente, reorganizada em 1931, pelos decretos nrs. 19.851 e 19.852, a Universidade do Rio de Janeiro funccionou até hoje sem que lograsse installação a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras.

Sobre a urgencia e a necessidade imperiosa do funccionamento desse Instituto, o Conselho Nacional de Educação, por mais de uma vez, teve ensejo de manifestar-se, por unanimidade de votos, para reclamar do Poder Executivo as providencias indispensaveis para que não tardassem mais os beneficios que resultariam da fundação dessa Escola, centro de preparação dos professores dos cursos secundarios".

Fizemos ver ao professor Leitão da Cunha que se allega, contra a Universidade do Brasil, o facto de já termos muito ensino superior. O nosso entrevistado julga, entretanto, que justamente ahi é que está uma grande razão para a existencia dessa Universidade. Diz elle:

— A dispersão dos estabelecimentos de ensino desse grão, sem o caracter unificador que deve orientar as suas actividades, tem concorrido para aggravar a situação, deprimente e intoleravel, da deficiencia do preparo permittido pelo arremedo do ensino secundario que entretemos e com o qual prejudicamos a educação dos nossos jovens.

O numero, talvez excessivo, de institutos de ensino superior deriva do feiticismo pelo diploma, que tanto mal nos tem feito e ainda ha de fazer, se não reagirmos contra elle, e, por isso, ao invés de crearem-se escolas capazes de um ensino efficaz e consciencioso, foram fundadas muitas dellas com o intuito predeterminado da expedição legal de diplomas, quando não, infelizmente, com a preoccupação exclusiva do commercio respectivo".

Indagamos do professor Leitão da Cunha se acha razoavel o argumento de que devemos cuidar é do ensino primario, empregando nelle todos os recursos financeiros de que dispomos.

— "Aceitar irresistivelmente esse argumento, responde o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, seria concorrer para a queda ainda maior do nivel cultural no Brasil, porquanto a obrigatoriedade da frequencia á escola primaria é uma das partes essenciaes de um complexo que não poderia prescindir das outras sem acarretar esse triste resultado.

A simples alphabetização, desacompanhada do aperfeiçoamento do ensino secundario, da diffusão do ensino technico de artifices, e da realidade do ensino superior, constitue um mal de consequencias illimitadas, faceis de prever, e que a todo custo deverão ser evitadas".

Indagamos ainda se a creação da Universidade do Brasil não está impossibilitada pelo facto de não estar elaborado o Plano Nacional de Educação.

— "A demora havida na solução das questões preliminares relativas ao Plano Nacional de Educação, a meu ver, não deve constituir um obstaculo ao progresso do ensino, mesmo porque não podemos prever por quanto tempo ainda prevalecerão as difficuldades estranhas á esphera de acção das autoridades mais directamente responsaveis pela solução dos problemas educativos.

Penso que são legitimas todas as resoluções administrativas e legislativas que obedecerem ás determinações constitucionaes impostas aos organizadores do Plano Nacional de Educação e condemnaveis todas aquellas que as contrariarem, e com essa orientação intervim nos debates do Conselho Nacional de Educação e praz-me reconhecer que essa Assembléa por varias vezes e, não raras, pela unanimidade de seus membros, tem assim resolvido, naturalmente porque as deficiencias do ensino, uma vez reconhecidas, devem ser promptamente remediadas.

Seria evidentemente fazer obra destructiva transformar em obstaculo á melhor educação dos brasileiros a idéa salutar dos constituintes de 1933-34, que procuraram livrar, tanto quanto possivel, as questões educativas da influencia funesta dos interesses da politica partidaria, attribuindo precipuamente ao Conselho Nacional de Educação o preparo do Plano Nacional respectivo.

Apesar disso, o Poder Legislativo já elaborou as desastradas leis numero 9-A, n. 11 e outras semelhantes, e tem contrariado o espirito descentralizador da Constituição de 16 de julho, determinando a federalização de varios institutos estaduaes, com augmento de despesas para o orçamento federal, sem que se tratasse de casos em que fosse exigida a interferencia supletiva da União".

Outra pergunta que fizemos foi sobre outra difficuldade que se allega contra a Universidade do Brasil: a difficuldade financeira. Respondenos firmemente o professor Leitão da Cunha:

— "Preoccupam-me vivamente os interesses nacionaes e não seria capaz de pretender aggravar a situação financeira do paiz pelo simples desejo de ver transformada numa instituição monumental a Universidade a que estou ligado por 35 annos de vida, mas, entre o disperdicio e a boa applicação dos dinheiros publicos, a differença é grande, e nenhum povo até hoje póde justamente maldizer dos seus dirigentes que dispenderam grandes sommas em pról da sua educação integral.

De resto, quem poderá no Brasil, onde a maledicencia é facil, accusar o Governo que der á Faculdade de Direito um edificio digno e confortavel, que construir o Hospital de Clinicas para a Faculdade de Medicina, que reanimar as ruinas de grande parte da Escola Nacional de Bellas Artes, que installar convenientemente a Escola Polytechnica, que permittir á Escola de Chimica viver em um local appropriado, que ampliar as installações acanhadas da Faculdade de Odontologia, que melhorar o ambiente material da Escola de Minas de Ouro Preto, que permittir o funccionamento da Faculdade de Educação, Sciencias e Letras?

Accresce a circumstancia de que os recursos necessarios para a satisfação desses legitimos desejos dos que querem aprender e dos quaes o Governo tem o dever de ensinar, podem ser fornecidos em varios exercicios financeiros, sem que acarretem, portanto, maior desequilibrio ao que actualmente se verifica nas cifras orçamentarias da receita e despesa.

Seriam assim installados progressivamente os novos institutos de ensino e de pesquiza, podendo recorrer-se ao regimen de concentração administrativa para a reducção das despesas, emquanto as condições da economia nacional o exigirem".

Outro ponto que tem sido repisado é que temos aqui, desde alguns mezes, a Universidade do Districto Federal. Diz-se que a existencia de tal Universidade dispensa a organização da Universidade do Brasil. Falamos ao professor Leitão da Cunha sobre este lado da questão.

A resposta que tivemos foi a seguinte:

— "Sómente podem aceitar esse argumento os que ignoram quanto dispõe a respeito da educação nacional a nova Constituição Brasileira.

Em verdade, a letra d do art. 150 determina á União "organizar e manter no Districto Federal o ensino secundario e complementar deste, superior e UNIVERSITARIO", e o art. 151 attribue aos Estados "e ao Districto Federal organizar e manter systemas educativos nos territorios respectivos, respeitadas as directrizes estabelecidas pela União".

Isso importa em que a União mantenha no Districto Federal estabelecimentos modelares em que seja ministrado o ensino secundario nos seus dois cyclos, fundamental e complementar, e o ensino universitario.

Contrariar essa assertiva seria duplamente impatriotico, primeiro por amparar o desrespeito á Constituição, segundo por pretender que o ensino original das directrizes nacionaes pudesse rastejar pela mediocridade.

Jamais poderia ter passado pelo espirito dos creadores da Universidade do Districto Federal fundal-a com o intuito de desprestigiar ou de absorver a Universidade do Rio de Janeiro, formada por estabelecimentos tradicionaes de ensino, que têm resistido, impavidos, a todas as displicencias da administração e a todas as experiencias legislativas, como elementos integrantes do patrimonio nacional desde os tempos do Imperio. Ahi estão para demonstral-o a Escola Polytechnica, a Faculdade de Medicina e escolas annexas, a Escola de Minas e a Escola Nacional de Bellas Artes.

A Universidade do Districto Federal pertence ao systema educativo regional e deve funccionar sob as responsabilidades do Governo Municipal, subordinada, entretanto, ao que dispõe o artigo 151, já referido, e o § unico do artigo 152, da Constituição Brasileira.

Como pretender encontrar antagonismo entre esse instituto, pertencente ao systema educativo local e equivalente ás universidades estaduaes, e a Universidade do Brasil, estabelecimento federal exigido pela Constituição da Republica, independentemente do exercicio da acção suppletiva a que está obrigada a União, nas regiões do territorio nacional, em que se torne precisa para o desenvolvimento conveniente do ensino.

O que nos cumpre a todos, responsaveis pelo ensino mantido pela União, pelos Estados e pelo Districto Federal, é trabalhar pela cooperação leal e effectiva dos diversos institutos em que elle seja ministrado no territorio do Brasil, tendo, para que possamos dar ao Brasil a unidade espiritual que ainda não existe e que ha de ser a garantia futura da sua integridade territorial.

Se procedermos de outro modo, não teremos sabido corresponder ás intenções patrioticas da Assembléa Nacional Constituinte, traduzidas nos dispositivos da nova Constituição Brasileira, que procuraram attenuar os máos effeitos de deliberações politicas sobre a marcha do ensino e a efficacia da educação, dando a preponderancia nesse particular ao Conselho Nacional de Educação e aos conselhos estaduaes similares".

Antes de nos apertar a mão, depois de nos ter tão attenciosamente acolhido, o professor Leitão da Cunha, como que interpretando o pensamento de todos os illustres professores, seus companheiros de longas e penosas lidas universitarias, nos declarou:

— "O que todos nós, que haviamos reiteradamente reclamado uma "organização universitaria viva" para a Universidade do Rio de Janeiro, entrevemos no plano da Universidade do Brasil, é uma esperança da realização daquillo que sonháramos e por que nos bateramos".

Demittiu-se o general Leite de Castro

O chefe da Commissão de Compras na Europa vae regressar

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Sabe-se aqui que o general Leite de Castro solicitou ao ministro da Guerra demissão do cargo de chefe da Commissão de Compras de Material Bellico na Europa.

O pedido do general Leite de Castro é irrevogavel, tanto assim que já passou a chefia da Commissão ao seu substituto legal, um tenente-coronel cujo nome não conseguimos saber.

O general Leite de Castro a seguir deixou o local da séde da Commissão, então presentemente na Allemanha, de onde deverá embarcar, por estes dias, para o nosso paiz.

Ainda o pedido de demissão de juizes da Camara de Reajustamento

Ouvido pelo O JORNAL, o ministro Souza Costa informa que a noticia não tem fundamento

A noticia do pedido de demissão de Juizes da Camara de Reajustamento Economico, divulgado por esta folha que se baseou em informações fornecidas, entre outros, pelo dr. Annibal Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, foi contestada por dois membros daquelle orgão, os srs. Bernardino J. de Souza que é o seu presidente, e Reginaldo Nunes. Ouvidos pelo "O JORNAL", ambos formularam o mais categorico desmentido, accrescentando, ainda, ignorarem a existencia do memorial que se dizia ter sido enviado ao presidente da Republica por elementos das classes conservadoras do Rio Grande do Sul. A' entrega desse memorial ao sr. Getulio Vargas e ao convite que teria sido feito ao sr. Alberto Pasqualini para a presidencia da Camara de Reajustamento, era attribuido o motivo do pedido de exoneração de alguns dos seus juizes.

As declarações dos srs. Bernardino J. Souza e Reginaldo Nunes foram as mais peremptorias e definitivas. Ainda, hontem, porém, insistiu-se, em rodas gauchas, na affirmativa de que o sr. Alberto Pasqualini havia sido convidado e aceito áquella investidura. Voltamos, por isso mesmo, a colher informações sobre o assumpto, já agora em fonte de absoluta autoridade.

Assim, procuramos, á noite, o sr. Souza Costa que informado do nosso desejo contestou logo de inicio, a noticia. E em seguida accrescentou o titular da Fazenda:

— Sobre esse assumpto nada mais tenho a adiantar, pois o illustre presidente da Camara de Reajustamento já fez, segundo li no seu jornal, declarações preremptorias a respeito.

Redigida a nota acima, a Havas nos forneceu o seguinte despacho que destacamos do nosso serviço telegraphico dos Estados:

"PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Está confirmado que o sr. Alberto Pasqualini foi convidado para a presidencia da Camara de Reajustamento. O deputado riograndense não deu ainda resposta ao convite, devendo fazel-o na semana corrente".

HOMENAGEM DE AGRADECIMENTO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os funccionarios da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Educação, em agradecimento pelas cação, em agradecimento pelo comparecimento do sr. Gustavo Capanema, aos funeraes do funccionario Epiphanio Silva, prestam-lhe significativa homenagem.

Hontem, incorporados, os servidores daquelle titular estiveram em seu gabinete, onde os srs. Hilario Leitão e Fonseca Mello agradeceram em nome de seus collegas, tendo o ministro da Educação, num raido discurso, alavras de conforto moral para os seus subordinados.

A Camara e o governo de Burgos

Esclarecimentos de varios deputados — O cangaceirismo — Véto mantido — O abastecimento dagua — A sessão de hontem

O caso creado com a approvação, no sabbado, do requerimento do sr. Adalberto Corrêa, de homenagem aos heróes de Alcazar e communicação da decisão da Camara ao governo de Burgos ou ao general Francisco Franco — caso creado justamente por essa segunda parte do requerimento — deu margem ás explicações, sempre naturaes, em situações semelhantes, no inicio da sessão de hontem, presidida pelo sr. Antonio Carlos. O primeiro a falar a respeito foi o sr. Octavio Mangabeira. O ex-chanceller tambem assignou o requerimento. Mas na hora da votação já não se encontrava no recinto.

A DECLARAÇÃO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Dahi a necessidade que teve de fazer a seguinte declaração:

"Em principio, em boa ethica, não tem direito um paiz, ou os seus orgãos representativos, de intervir nas lutas internas, que se desenvolvam em outro. Salvo em condições especiaes e, ainda assim, pela devida forma.

Nada impede, todavia, manifestações de opinião, em face de actos, ou factos, que, no curso das mesmas lutas, impressionem a consciencia humana, ou attinjam sensivelmente o patrimonio moral ou material da humanidade. Quando se consagra, por exemplo, um feito de alto heroismo, ou se deplora a destruição de um monumento historico, honra-se, de facto, o povo, a raça, a que um ou outro se liga, sem preoccupação de interferencia nos seus conflictos domesticos.

Se tivesse estado presente á votação, ante-hontem do requerimento de que foi primeiro signatario o sr. Adalberto Corrêa, teria suggerido a suppressão da sua parte final, ou votado contra ella, pois, embora o telegramma transmittido ao general Franco não importe em reconhecimento do destinatario senão como a pessoa mais indicada para receber a communicação, no caso de que se tratava, é obvio, por outro lado, que, mantendo o governo brasileiro relações diplomaticas com o actual governo da Hespanha — e o governo é a expressão do paiz nas relações internacionaes — o acto da Camara dos Deputados, dirigindo-se áquelle general, devera ter sido evitado.

Deante da guerra civil, em que os hespanhóes, aliás, estão dando á humanidade um exemplo de civismo, limito-me a fazer votos pela paz, mas pela paz com a grandeza e a felicidade da Hespanha, o que não creio aconteça sob o communismo ou ó fascismo, já que só comprehendo as dictaduras quando precisamente se destinem a reintegrar as nações na plenitude dos regimens livres. A esta não falta elasticidade para adaptar-se ás circumstancias, utilizando o que haja de sensato nos programmas extremistas, e em condições de nunca ser obstaculo ao real progresso dos povos."

O SENTIDO DA HOMENAGEM

Quando o sr. Octavio Mangabeira lia a sua declaração de voto, o sr. Adalberto Corrêa interveiu varias vezes, aparteando-o. Numa dellas, fixou o sentido da homenagem, de que teve a iniciativa. Disse o deputado gaucho que a Camara ia se dirigir ao general Franco, como costuma se dirigir, sempre que ha necessidade de fazer qualquer communicação, a uma entidade scientifica ou a uma associação religiosa.

EM NOME DO DIREITO INTERNACIONAL

O sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia, explicou porque havia dado apoio ao requerimento. E' que, dentro das normas do Direito Internacional, a homenagem, a seu ver, não importava em reconhecimento do governo revolucionario hespanhol.

Seguiram-se outros oradores. O sr. Silva Costa, representante fluminense, declarou que não assignou e que tinha votado contra o requerimento. Declaração identica fez o sr. Genaro Ponte Souza.

O sr. Gomes Ferraz louvou a iniciativa do sr. Adalberto Corrêa e lembrou que se devia telegraphar, tambem, á familia do duque de Vergara, descendente de Colombo, fuzilado pelos governistas, mandando-lhe os sentimentos dos deputados brasileiros. Lembrou, apenas. Não redigiu, porém, nenhum requerimento, motivo porque a suggestão não se concretizou.

VOTO DE PEZAR

O sr. Accurcio Torres, em nome da minoria parlamentar, fez o necrologio do sr. Paulo Martins Costa, advogado gaucho, que se encontrava nesta capital, onde falleceu repentinamente. Foi approvado um voto de pezar e, em seguida, outro voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Alfredo Lisboa.

OS PROBLEMAS DO CANGACEIRISMO

O sr. José Augusto, na hora do expediente, tratou do problema do cangaceirismo, a proposito de um projecto, que transita pela Camara, obrigando os Estados interessados a dar combate armado permanente e decisivo ao mal que assola o nordestino. O deputado potyguar disse que, na realidade, a acção policial é importante na debellação do cangaço. Mas seu effeito é de momento. O mal, entretanto, na sua generalidade, reclama meditação mais séria. O banditismo é um phenomeno de pathologia social. Tem que ser combatido mais profundamente, nas suas fontes de origem, nas suas causas, que são multiplas e complexas.

Por ultimo, o sr. José Augusto mostrou que o problema não é especifico do nordestino.

CONGRATULAÇÕES COM O EXERCITO E A MARINHA

Ainda approvou a Camara um voto de congratulações com o Exercito e a Marinha pelo brilho que assignalou a festividade civica, realizada nesta capital, do juramento á bandeira por tres mil e poucos reservistas de tiros de guerra do Districto Federal e de Nictheroy.

MATERIAS APPROVADAS

Na ordem do dia, foram approvadas, as seguintes materias: em primeira discussão, projecto equiparando os musicos de classe aos sargentos do Exercito; em discussão especial, projecto exonerando a Prefeitura do Districto Federal da contribuição destinada ao pagamento dos vencimentos do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal; em segunda discussão, o projecto prorogando o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas; e projecto autorizando o Poder Executivo a ceder á Prefeitura do Districto Federal um terreno pertencente á Estrada de Ferro Central do Brasil.

TOMOU POSSE

A esta altura, o presidente communicou que se achava na casa o sr. Virgilio de Mello Franco, o segundo supplente convocado (o primeiro foi o sr. Afranio de Mello Franco, que optou pelo mandato de deputado estadual em Minas), para a vaga aberta com a renuncia do sr. Christiano Machado.

O ex-membro do P. R. M., que, não obstante, entra para a Camara na qualidade de supplente desse partido, leu para o plenario todo de pé, o compromisso regimental, findo o que desceu para o recinto, a receber abraços e cumprimentos, como da praxe.

MANTIDO O VETO

Retomam-se as votações Agora, trata-se do veto presidencial ao projecto, que mandava preencher as vagas de segundo tenentes dentistas, existentes no Corpo de Saude do Exercito, com sargentos e segundos tenentes da reserva de primeira linha, diplomados em odontologia. Terminado o escrutinio secreto e feita a apuração, verificou-se a manutenção do acto governamental por 161 contra 38 votos.

UM PROTESTO DO SR. JOÃO NEVES

Outra vez se interrompe o pronunciamento do plenario sobre as materias em debate. O sr. João Neves, pela ordem, recorda que não compareceu, no sabbado, á Camara, quando foi deferida a petição em que varios deputados pediam uma homenagem de respeito aos defensores do Alcazar e que se désse noticia della ao governo de Burgos ou ao general Franco.

Causou-lhe, por isso, surpresa encontrar seu nome na declaração em que o sr. Raul Fernandes e outros davam os motivos por que se abstiveram de votar a referida homenagem. Chama a attenção da Mesa para essa irregularidade e protesta contra o facto de se pôr o nome dos deputados em qualquer documento, sem consultal-os préviamente. Declara que a homenagem requerida pelo sr. Adalberto Corrêa mereceria ser concedida como um preito á valentia da raça latina. Se estivesse presente não teria ido além disso, mesmo porque o reconhecimento de governos estrangeiros é obra exclusiva do Executivo, e a Camara não podia se communicar com um governo que, constitucionalmente, para nós não existe.

O sr. Euvaldo Lodi, nesta altura na presidencia, mostra que o ex-leader da minoria estava equivocado. O nome que lhe pareceu ser o seu, era, apenas, do sr. Julio Novaes, facil de verificar pelo original.

O ABASTECIMENTO DAGUA

Annunciada a discussão especial do projecto abrindo o credito de 382:857$000 para pagamento de differenças de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas que serviram na Recebedoria do Districto Federal, falou o sr. Moraes Paiva, defendendo o projecto, argumentando com pareceres favoraveis de juristas e de funccionarios da Fazenda.

Sobre a mesma proposição fala, tambem, o sr. Daniel de Carvalho, autor de uma emenda contraria á inclusão dessa verba no orçamento da Republica e esclarece os motivos que determinaram a sua apresentação. O projecto voltou á Commissão em virtude de lhe ter sido apresentada uma emenda.

Entra, em seguida, em discussão unica, o projecto de resolução approvando o contracto celebrado entre o governo federal e a firma Dahne, Conceição & Companhia, para execução de obras de adducção do Ribeirão das Lages, para augmento do abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro.

O sr. Baeta Neves mostrou-se favoravel ao projecto. Fala tambem como professor de hygiene sanitaria na Universidade de Minas Geraes e como representante na Camara, da Engenharia Nacional, dando, nesse caracter, a sua opinião sobre a necessidade urgente de ser augmentado o fornecimento de agua á população da capital da Republica, que soffre, por vezes, verdadeira tortura com a falta d'agua. O sr. Baeta Neves elogia o projecto e o governo que se dispõe a acabar com o flagello da sêde na capital da Republica e dotar a cidade com abundancia de agua para todas as suas necessidades.

O sr. Democrito Rocha é contrario por entender que as obras de que trata o projecto deveriam ser encetadas por administração publica e não entregues á empresa particular, por ser este processo mais dispendioso, e traz como argumento as obras contra as seccas do nordeste.

Terminado o discurso do sr. Democrito Rocha, o sr. Moraes Paiva, pela ordem, diz que o sr. Gomes Ferraz havia apresentado uma emenda ao projecto, abrindo credito para pagar differença de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas, mas que já havia esclarecido o autor da emenda sobre a sem razão da mesma e, por isso, vinha á tribuna appellar para o sr. Gomes Ferraz no sentido de retiral-a.

O sr. Gomes Ferraz, attendendo, retira a sua emenda e a discussão do projecto prosegue hoje.

E termina a sessão.

O abastecimento d'agua ao Districto Federal

O sr. Edgard Arruda entende escapar á competencia do Senado legislar a respeito

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

Não houve oradores na hora do expediente.

Na ordem do dia, foram submettidas á votação e approvadas, as seguintes materias: em discussão unica, o requerimento do sr. Cesario de Mello, solicitando informações ao governo sobre varias operações de credito effectuadas pela Caixa Economica; em 1.ª discussão, o projecto que promove a divulgação e propaganda de principios e idéas civicas, no interesse da ordem e em defesa do regimen e, igualmente, em discussão unica, o parecer da Commmissão de Constituição, favoravel á concessão da licença solicitada pelo sr. Medeiros Netto, para servir de arbitro, por parte do Amazonas, na avaliação da indemnização devida a esse Estado pela União, em virtude da incorporação ao territorio nacional do Acre.

A REGULAMENTAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Sob a presidencia do sr. Pacheco, de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

O presidente ao abrir os trabalhos, referiu-se ao ante-projecto de regulamentação do estado de guerra, dizendo cumprir-lhe mandar constar da acta a informação prestada pelo secretario da Commissão, para que se possa verificar não ter havido intuito da Commissão em retardar o andamento da referida regulamentação. O relator, sr. Edgard de Arruda, declarou tambem não ter havido tal intenção de sua parte. Ademais, examinado o ante-projecto do sr. Villas Boas, verificára que o representante de Matto Grosso, além da regulamentação, creava um Tribunal para julgamento. Ora, o presidente da Republica havia remettido á Camara uma mensagem naquelle sentido, já entregue mesmo ao estudo daquella Casa, e, por isso, entendera melhor esperar para não haver um desencontro. Agora, que o Tribunal está creado, apresentará, dentro em poucos dias, o parecer que lhe compete dar.

O ABASTECIMENTO DAGUA DO RIO DE JANEIRO

A seguir, aproveitando a opportunidade de se encontrar com a palavra, o sr. Edgard Arruda declara que deseja ouvir a opinião da Commissão sobre o projecto que autoriza o governo a promover obr. : de emergencia para o abastecimento de agua no Districto Federal. Entende que esse projecto escapa á competencia do Senado, em vista das disposições do artigo 91 e do paragrapho 3° do artigo 5° da Constituição.

Em torno da interpretação desses dispositivos, trava-se longa discussão, que, afinal, ficou adiada para a proxima reunião.

O sr. Clodomir Cardoso, leu, a seguir, o seu parecer sobre o projecto que determina o estudo do porto de Santa Cruz e o seu confronto com o de Victoria, para o fim de se escolher, entre elles, o melhor escoadouro para a producção siderurgica do Estado de Minas Geraes. Ficou, tambem, adiada a votação desse parecer.

Foi approvado parecer do sr. Arthur Costa, favoravel á federalização das Faculdades de Medicina e Engenharia de Recife.

PROSEGUEM OS ESTUDOS, SOBRE OS CONSELHOS TECHNICOS

Reuniu-se, tambem, a Commissão de Planos Nacionaes, que proseguiu no exame do substitutivo do sr. Thomaz Lobo ao projecto creando os Conselhos Technicos do Ministerio da Viação.

Ventilando a idéa de um congresso litterario, no Rio de Janeiro, em 1938

A semanal do C. F. de Commercio Exterior

Na reunião de hontem do Conselho do Commercio Exterior o Ministro Sebastião Sampaio fez uma exposição sobre as relações commerciaes do Brasil com varios paizes, em vista dos accordos commerciaes definitivos ora em estudo e leu a primeira parte do seu parecer preliminar sobre o problema do matte, cujos pontos basicos foram longamente debatidos.

Tomaram parte na discussão os srs. Arthur Torres Filho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda, Franklin de Almeida, Euvaldo Lodi e José Mendes de Oliveira Castro.

O sr. João Maria de Lacerda apresentou a seguir, uma indicação, sobre a realização, nesta capital de um Congresso de Litteratura, Philosophia e Historia, em 1938, por occasião da Exposição Pan-Americana, no interesse da propaganda do nosso paiz.

A referida indicação suggere que o governo brasileiro solicite das nações amigas a designação de seus representantes no Congresso, convidando varios intellectuaes estrangeiros de grande renome, especialmente litteratos, philosophos e historiadores e cogita da instituição de um premio para o escriptor estrangeiro que, no decennio 1928-1938 melhor tiver escripto sobre o Brasil.

Além disso o sr. Conselheiro João Maria de Lacerda alvitrou a convocação de um Congresso Industrial e Commercial, na mesma occasião, convocando-se os presidentes das Associações Commerciaes do Brasil, os das entidades maximas das industrias de cada Estado, para discussão dos respectivos interesses e coordenações de acção nos sectores de suas actividades.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 18533, serie B, S. Sebastião do Paraiso, Minas. Credor Pedro Ponciano de Freitas. Devedores Antonio Soares de Oliveira e sua mulher. Credito declarado 7:905$326. Concedido 3:500$.

N. 22704, serie B, Ouro Fino, Minas. Credores Mello Nogueira e Cia. Devedores Astiage Bellgne e sua mulher. Credito declarado 61:827$500. Denegado.

N. 22623, serie B, Guarará, Minas. Credor Banco Commercio e Industria de Minas. Devedor Antonio Alves Pereira. Credito declarado 33:363$666. Denegado.

N. 22702, série B, Muzambinho, Minas. Credor Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. Credito declarado João Vianna de Figueiredo. Credito declarado 3:170$500. Denegado.

N. 22564, série B, Itaperuna, R. de Janeiro. Credor espolio de Francisca Maria da Conceição Azevedo. Devedora Flausino Donato de Souza. Credito declarado 5:778$200. Concedido 3:500$.

N. 23561, série B, Itaperuna — Rio de Janeiro. Credor José Ferreira Leite. Devedores Adolpho José Pimentel e sua mulher. Concedido 4:000$.

A PROXIMA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O Ministerio da Fazenda communicou ao prefeito do Districto que, em vista da abertura da proxima Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, marcada para o dia 12 de outubro proximo, recommendou providencias á Alfandega desta capital para observancia do decreto n° 24.163, de 24 de abril de 1934.

VISITOU A DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA o chefe de Investigações de Buenos Aires

UM JANTAR NO COPACABANA PALACE

O inspector geral dr. Miguel A. Viancarlos e outras autoridades da policia argentina, vendo-se os drs. Carlos Thomaz Brandão e Emilio Romano, chefes de secção da Delegacia Especial de Segurança Politica

Esteve hontem em visita á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social o sr. Miguel A. Viancarlos, inspector geral chefe da Divisão de Investigações de Buenos Aires, que se fazia acompanhar dos commissarios Francisco Ruiz Manzano e Luiz J. Finocchietti.

Recebidos pelo capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial e srs. Antonio Emilio Romano, Seraphim Braga e Alencar Filho, respectivamente, chefes das Secções de Segurança Politica, Segurança Social e Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, os illustres visitantes passaram a percorrer as diversas dependencias da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, localizada no segundo andar da Policia Central.

Levaram os policiaes portenhos a melhor impressão de tudo que tiveram occasião de observar no referido departamento da Policia Civil do Districto Federal, sendo vivamente felicitado o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa.

No "cliche" acima vê-se os policiaes argentinos ladeados por altos funccionarios da policia carioca no deixarem a Policia Central.

UMA HOMENAGEM DO SR. VIANCARLOS AOS ALTOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA CARIOCA

O sr. Miguel A. Viancarlos, inspector geral da Policia de Buenos Aires, presentemente nesta capital, offerecerá, hoje, ás 20 horas, no Hotel Copacabana, um jantar aos seus collegas do Rio de Janeiro, em retribuição ás attenções que têm recebido.

Comparecerão a esse jantar os srs. Juan Varella, consul geral da Republica Argentina; dr. Eduardo L. Vivot, primeiro secretario da Embaixada Argentina; Jorge Basavilbaso, secretario da Embaixada Argentina; dr. Octavio Pinto, secretario da Embaixada Argentina; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; coronel Aristarcho Pessoas Cavalcanti de Albuquerque, commandante do Corpo de Bombeiros; capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal; capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social; capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia; dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações; dr. Arthur H. Neiva, director geral do Expediente e Contabilidade; dr. Israel Souto, director geral de Communicações e Estatistica e secretario do chefe de Policia do Districto Federal; Francisco Ruiz Manzano, Demetrio Provenzano e Luiz Justo Finocchietti.

Exonerações e nomeações na Prefeitura

OUTRAS NOTAS

Em virtude de seria divergencia de caracter administrativo com o director de Fiscalização da Secretaria de Finanças, pediu exoneração do cargo de sub-director dessa repartição, o dr. Heitor Mello, que regressará ao exercicio do seu cargo de delegado fiscal.

DISPENSAS NA SECRETARIA DE FINANÇAS — Foram dispensados, hontem, os fiscaes de jogos: Orlando Roméro, Sylvio Romero e Abelardo Dantas, bem como o coordenador interino Ayrton Marques de Araujo, este tendo em vista a necessidade de aproveitamento de um dos cobradores addidos.

FOI NOMEADO FISCAL DE THEATROS — O sr. João de Mello Filho, que vinha exercendo o cargo de secretario particular do conego Olympio de Mello, foi nomeado hontem para fiscal de Theatros e Diversões da Directoria da Receita.

NOVO SECRETARIO PARTICULAR DO PREFEITO — O prefeito nomeou, para exercer o cargo de seu secretario particular, o engenheiro José Oscar de Mendonça, em virtude do sr. João de Mello Filho, que exercia aquelle cargo, ter sido nomeado para outro logar.

O PREFEITO VISITOU CATUMBY — O prefeito visitou domingo pela manhã, o bairro de Catumby. Em sua honra foram realizadas varias festas de caracter religioso na matriz local e que foram pessoalmente assistidas pelo conego prefeito. O governador da cidade recebeu varias homenagens da população local, que muito o sensibilizaram.

VETOS PARCIAES DO PREFEITO — Foram vetadas, parcialmente, pelo prefeito, a resolução da Camara que dispensa os serventuarios da Policia Municipal da apresentação de provas de habilitação ou concurso, para exercerem os cargos actuaes bem como a resolução da Camara que regula o pagamento de debitos de commerciantes, industriaes e proprietarios, relativos aos exercicios de 1935 e 1936".

DESCERAM EM FLOYD BENNETT

NOVA YORK, 21 (H.) — Os aviadores Richman e Merrill pousaram em Floyd Bennet ás 18 horas e 18 (hora de Greenwich).

O registro imparcial dos factos da vida dos israelitas

UMA VISITA DE AGRADECIMENTOS A "O JORNAL"

Em companhia do jornalista Salomão Steimberg, redactor da "A Gazeta Israelita", de S. Paulo, visitaram esta redacção o dr. M. Friedman e o sr. Léon Marchewsky, presidente e secretario, respectivamente, da Federação Sionista do Brasil.

Figura de maior ascendencia nos circulos israelitas domiciliados entre nós, o dr. M. Friedman tem acompanhado a actuação desta folha no que diz respeito aos acontecimentos ultimamente verificados no mundo e ligados á vida dos seus compatriotas. A sua visita teve, principalmente, o objectivo de agradecer-nos a maneira imparcial por que taes acontecimentos são, aqui, divulgados sem québra do caracter de informação leal que lhes imprimimos. Ora em reportagens internacionaes, ora através do nosso serviço telegraphico, os factos da vida israelita, quasi sempre deturpados, têm tido nesta folha a divulgação que a sua significação impõe, sem que, todavia, lhes tiremos a verdadeira authenticidade. Agradecendo essa norma informativa criteriosa, o dr. Friedman, o sr. Marchewsky, e o nosso confrade Steimberg demoraram-se em palestra com os nossos redactores, sobre assumptos relativos á colonia israelita do Brasil.

Decretos assignados

Promoções e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Central do Brasil: a machinistas de 1ª classe, o de 2ª Henrique Teixeira; de 2ª classe, o de 3ª Wenceslau Bento da Silva e Manoel Lopes de Souza; de 3ª classe, o de 4ª Waldemiro Soares Guimarães e Manoel Alves Pinheiro; a almoxarife de 2ª classe, o de 3ª Antonio Torres de Araujo; a mestre de linha de 3ª classe, o de 4ª Pedro José da Silva; e a agente de 4ª classe, o praticante de 1ª Luiz Amaro de Mattos Gonçalves.

Readmittindo: na Directoria Regional do Districto Federal, no cargo de auxiliar de 3ª classe, os ex-praticantes Octavio Diniz Rodrigues, Milton Olympio de Moura e Osmar Faria, e no cargo de ajudante de agencia postal, respectivamente, em Avenida Suburbana, São Clemente e São Januario, as ex-agentes postaes Laurinda da Silva Sarmento, Margarida Radmacker Vaz Pinto Coelho e Alice da Silva Miranda.

Promovendo: a agente de 2ª classe do quadro especial da Central do Brasil, o de 3ª José Vieira da Silva Junior; a agente de 3ª classe, os de 4ª Eleuterio Machado e Nelson Mascarenhas de Carvalho; a agente de 4ª classe, os praticantes de 1ª Sebastião Soares Cardoso e José Lins, e a escrevente de 1ª classe, o de 2ª João Egypto de Andrade Rosa.

Promovendo na Directoria Regional do Districto Federal: a agente com funcções de thesoureiro, em Barão de Mauá, a ajudante Rosa Steiner; a agentes postaes, de Igrejinha, a ajudante Mercedes Torres da Silva; de São Francisco Xavier, a ajudante Maria do Carmo Pastore Pereira; e nomeando as agentes extinctas de rua Figueira de Mello, Carlinda Costa Carneiro dos Santos, agente interina de Ramos; de Aldeia Campista, Georgina Laranjeira Duarte, agente interina de Jardim Botanico; de Grajahu', Maria da Gloria Coelho, para agente postal de Andarahy; de Copacabana, Esther Attias Corrêa, agente interina de rua da Alfandega; as ajudantes extinctas: de largo do Bemfica, Emilia da Silva Sampaio, para Piedade; de rua José Bonifacio, Cacilda de Araujo Ribeiro, para Praia Vermelha; de Engenho de Dentro, Olga Vianna de Mattos para Santa Cruz; de Paula Mattos, Carmen Barradas Muniz, para praça da Bandeira; de Meyer, Leontina de Almeida Navarro Rivas, para Avenida das Nações; de Copacabana, Thereza Cresta, para rua da Alfandega; de Mangueira, Ottilia Cesar de Andrade, para agente interina de Atlantica; de rua São Clemente, Marietta Andrade, agente postal de Leblon; de Grajahu', Aracyra de Lima Daemon Henriques, para agente de Ponta do Caju'; e nomeando Dagmar de Carvalho Coelho, ajudante da agencia de S. Francisco Xavier; Laura Monteiro Teixeira, ajudante da agencia de Marangá; Maria Apparecida Pereira, ajudante da agencia de Paquetá; Robelia Arnizaut de Mattos, ajudante da agencia de Andarahy; Clarice Muhlethaler de Souza, para o cargo de agente postal de Freguezia, e a auxiliar de 4ª classe contractada Corina Mesquita Saliés, ajudante da agencia de Jardim Botanico; e removendo, por conveniencia do serviço, as agentes postaes de Cavalcante, Rosa de Oliveira para Avenida Suburbana; de Avenida Suburbana, Noemia de Assis Ribeiro, para Rocha; de Ponta do Caju', Celina Juracy de Moura, para rua do Senado; de rua do Senado, Isabel Eugenia do Amaral Guimarães, para Marquez de Abrantes; de Crumarim, Marietta Ferreira da Silva, para Barra de Guaratiba; de Cabuçu', Maria José Soares para Ricardo de Albuquerque; as ajudantes de agencia, de Oswaldo Cruz, Guiomar da Silveira Azevedo para Atlantica; de Marangá, Yolanda da Silva Geraldo para Madureira; de Andarahy, Lucilla Muzzi de Abreu para Barão de Mauá; de Avenida Suburbana, Maria Mercedes Peres para agente postal de Oswaldo Cruz; e as agentes postaes de Arraial da Pedra, Leonidia Teixeira Soares para Marangá; de Oswaldo Cruz, Izolina Cantuaria Nodronho para Paquetá; de Freguezia, Ottilia de Almeida Cavalcante para Pedro Ernesto; de Marangá, Mafalda Baptista Rangel para Todos os Santos; de Todos os Santos, Alice Baptista Coelho para Caes do Porto; e de Marquez de Abrantes, Alda de Carvalho Gomes para Praça Mauá; a agente extincta de Quintino Bocayuva, Aleixa Calmon Epplnghaus para Piedade; a agente extincta de Avenida Salvador de Sá, Paulina Couto Rodrigues interinamente para Bangu'; a ajudante extincta da rua Figueira de Mello, Antonia Torres da Silva para ajudante da agencia de Realengo.

Promovendo a 3° escripturario da Inspectoria Federal contra as Seccas, o quarto em commissão, Arthur de Albuquerque; e na Central do Brasil, a escripturario de 4ª classe, os escreventes de primeira Emilio Vanese Vianna e Armando Alves, e a escrevente de primeira, o de segunda Durval Emilio Bastos.

Nomeando: serventes da agencia de Recife Central, Arlindo de Paula Machado e Abelardo Machado Botelho; Ibrantina Salustiana Xavier para agente do correio de Ribeirão, Santa Catharina; e em virtude de classificação em concurso, serventes da Directoria Regional de Pernambuco, Pedro Renaux Duarte, Oscar Gonçalves de Lima, José dos Santos, Manoel de Albuquerque Mello e Waldemar Bastos Lauro.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Nacional — De 6 ás 8 horas, gymnastica. De 20 ás 23 — Studio.
Radio Jornal do Brasil — De 20 ás 22 horas — Studio.
Educadora — De 20 ás 23 — Studio.
Guanabara — De 20 ás 23 — Studio.
Ipanema — De 20 ás 23 — Studio.
Transmissora — De 20 ás 22 — Studio.
Cruzeiro do Sul — De 20 ás 23 — Rêde Verde-Amarella, studio.
Mayrink Veiga — De 19.30 ás 23 — Studio.
Directoria de Educação — A's 9,30 e ás 13 horas — Hora Infantil e Jornal dos Professores e ás 17.15 — Jornal dos Professores.
Petropolis — Studio de 20 ás 22 horas.
Departamento de Propaganda — Hora do Brasil, com Yolanda Laport, Messoly Baruel, Fernando Araujo, Noemi Bittencourt.

Novas cadeiras nas faculdades de estudos economicos

O discurso do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, na Camara dos Deputados, defendendo a creação de mais duas disciplinas nos cursos technicos

O deputado Vergueiro Cesar, em discurso que entregou á Mesa, suggeriu, na sessão de hoje, a creação de duas cadeiras para os cursos das Faculdades de Estudos Economicos Federaes; uma sobre — Bolsas e valores mobiliarios; outra sobre — Banco e Credito.

Fala sobre as campanhas da Bolsa Official de Valores de São Paulo, notadamente da sua orientação scientifica e dos trabalhos de numeros-indices — que fez para sir Otto Niemeyer.

Refere-se á grande obra do governador Armando de Salles Oliveira, creando a Universidade de São Paulo: "sonho bandeirante, transformado em realidade, para a cultura nacional".

Cita as conferencias economicas que promoveu em São Paulo com o sr. Julio de Mesquita Filho, realizadas pelo professor universitario Louis Boudin, que veiu a São Paulo a convite de ambos.

Falou sobre as outras iniciativas de instituição de outras Faculdades de Estudos Economicos, notadamente no Rio.

Apresenta um programma com 29 pontos como esboço, para o ensino da cadeira de Bolsas e Valores Mobiliarios.

Disse o que entende por Mercado Nacional de Valores Mobiliarios: — "que é um symbolo, um ideal orientador, a união e a dynamica creadora dos nossos mercados internos", etc.

VARIAS OPINIÕES

Refere-se á reforma bancaria suggerida em discurso pelo deputado Horacio Lafer, com uma proposta de estudo da reforma assignada pelos deputados paulistas Horacio Lafer, Pereira Lima, Sampaio Vidal e Vergueiro Cesar.

Sobre nossos mercados internos, cita opiniões, que reputa valiosas, dos srs. Souza Costa e Leonardo Truda.

A respeito de nossa organização bancaria, transmitte modos de ver dos banqueiros paulistas Numa de Oliveira e José Maria Whitaker.

Concluindo, fala sobre a acção benefica dos professores universitarios francezes François Perroux e Gaston Leduc, que estão ministrando cursos brilhantes sobre a economia, e com as mais verdadeiras e scientificas conclusões dos tempos actuaes, observando como é crescente a difficuldade dos estudos economicos, com a evolução do conceito scientifico actual da "theoria quantitativa da moeda, da lei da offerta e da procura", etc.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Adiada a votação da ordem do dia, por falta de numero

Na sessão da Assembléa Legislativa, approvada a acta, foi lido no expediente o seguinte:

Mensagem do governador do Estado, transmittindo o processo relativo á reducção dos juros e do valor nominal das apolices emittidas pelo decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, e solicitando a abertura de um credito de 100:000$000 para a contribuição do Estado no monumento a ser erigido em Nictheroy a Benjamin Constant.

Officio do governador do Estado do Amazonas, agradecendo a communicação da installação desta Assembléa.

Requerimento da professora Irene Josephina Meirelles, pedindo contagem de tempo de serviço.

Parecer da Commissão de Justiça, offerecendo substitutivo ao projecto n. 196, de 1936, que manda aposentar com os vencimentos de desembargador o juiz de direito que tiver mais de 35 annos de serviço.

Parecer da Commissão de Finanças, concluindo por projecto que manda effectivar todos os funccionarios interinos, contractados e extranumerarios, desde que, na data da promulgação da Constituição, contavam cinco ou mais annos de serviços.

O sr. Bernardo Bello applaude a attitude do seu collega Julio de Mello, que ass'm desfaz insinuações de que seria incapaz para com os seus collegas da Assembléa, e conclue demonstrando que o governo não estava nem está exercendo censuras nas publicações do "O Fluminense".

O sr. Mario Guimarães trata de occurrencias em Iguassu', nas quaes foi victima de uma aggressão physica o coronel Nicoláo Rodrigues da Silva.

O sr. Oscar Przewodowski faz a defesa da pessoa accusada pelo seu collega Mario Guimarães, nos acontecimentos de Iguassu'.

O sr. Jayme Figueiredo, em resposta a accusações arguidas pelo seu collega Luiz Palmier ao prefeito de São Gonçalo, faz a defesa deste, historiando com documentos os erros praticados pela administração anterior.

O orador conclue promettendo voltar ao assumpto na ordem do dia.

Passa-se á ordem do dia.

Por não haver numero, foi adiada a votação da materia constante da ordem do dia e encerradas as discussões dos projectos ns. 191, de 1936 (terceira) e n. 205, de 1936 (segunda).

O sr. Mario Guimarães, em explicação pessoal, volta a tratar de occurrencias politicas em Iguassu'.

O sr. Jayme Figueiredo prosegue na defesa do actual prefeito de São Gonçalo, defesa que ainda será motivo de sua volta á tribuna, opportunamente.

O sr. Oscar Przewodowski desenvolve o sentido de alguns apartes dados ao discurso de seu collega Jayme Figueiredo.

Por estar esgotada a hora regimental para a sessão, o presidente levanta os trabalhos.

ACTOS DO GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARÃES

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: Declarando incorporado ao quadro da Secretaria das Finanças, com os vencimentos da promulgação da Constituição e no gozo dos direitos e regalias concedidos aos funccionarios publicos o fiel dos armazens de café do Estado Francisco Quintella.

— Nomeando o sr. Luiz da Costa Ferreira para exercer o cargo de auxiliar da vigilancia e disciplina da Penitenciaria do Estado; Nicolau Miragila para o cargo de 1° supplente do juiz de Paz do 2° districto de Resende; os srs. João de Almeida Filho e Alberto Vasconcellos Cruz para os cargos de membros do Conselho Technico e administrativo da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos, e os drs. João Barcellos Martins e José Gastão de Magalhães para exercerem, interinamente, os cargos de professores da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos.

POLITICA FLUMINENSE

A maioria da Camara Municipal de Nictheroy prestigia o deputado Lemgruber Filho

Estava sendo assoalhado que alguns dos vereadores eleitos pela chapa prestigiada pelo deputado Lemgruber Filho iam abandonal-o, forçando-o a perder a maioria que conta na Camara Municipal, maioria essa de um voto apenas.

Querendo verificar até onde procedia essa informação, que corria de bocca em bocca na visinha cidade, aquelle congressista resolveu promover uma reunião no hotel em que está hospedado, acudindo ao seu chamado todos os vereadores filiados ao Partido Liberal Fluminense.

Depois de varias considerações de ordem partidaria, os referidos vereadores reaffirmaram poderes amplos de coordenação da politica municipal de Nictheroy ao deputado Lemgruber Filho, fixando ainda pontos de vista partidarios, firmando, nesse sentido, um documento com copias distribuidas entre todos os participantes do conclave.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A pauta de julgamentos para hoje

Na sessão de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado serão julgados os seguintes processos: n. 260, relativo a uma consulta do sr. Hermes da Matta Barcellos; nos. 186, 231, 148, 170, 171, 225 e 82, contra a expedição de diplomas nos municipios do Rio Bonito, Barra de São João, Santo Antonio de Padua, Capivary, Sapucaia e Parahyba do Sul; n. 183, relativo á impugnação á inscripção do eleitor Geraldino Dias da Fonseca; n. 267, relativo a uma communicação do dr. Renato Nunes Machado, presidente da Camara Municipal de Campos.

NA CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Pedido de informações ao governador da cidade sobre um desfalque

Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador dr. Frederico Abreu e Souza, apresentou o seguinte requerimento, que foi unanimemente approvado:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, informe, com urgencia, o sr. prefeito:

a) se houve qualquer desfalque nos cofres da Prefeitura Municipal;

b) qual o responsavel ou os responsaveis por esse desfalque, e a quanto monta;

c) quaes as causas que concorreram para que tivesse logar esse desfalque.

O CONCURSO DE FAZENDA REALIZADO EM NICTHEROY

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro mandou publicar edital convidando a satisfazerem exigencias, com o prazo de 15 dias, no processo relativo ao concurso de primeira entrancia de Fazenda, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, os seguintes candidatos: Anadyr Marques Ferreira de Abreu, Arycles Antunes de Oliveira, Aloysio de Paula Fonseca, Dhylo Guardia de Carvalho, Domingos Alves da Costa, Edmundo Levi, Erico Campos Filho, Francisco Queiroz Guimarães, Georgenor, Acelyno de Lima Torres, Gracila Guerreiro Barbalho, Gastão Bastos Villaça, Gabriel Filgueiras, Hadjina Fredericci Ribeiro, Heinrich Julius Nuremberger, José Rego Cavalcanti, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José Bezerra de Menezes, Maria de Lourdes Vereza, Maria Cecilia Pereira de Faria, Octavio Monteiro Artiaga, Roberto Pessoa, Renato Lisboa, Virgilio Gonçalves Torres Netto, Walter Silva, Wolney Rocha Braune, Zelinda de Moraes Parente.

PORTARIAS ASSIGNADAS HONTEM, PELO PREFEITO MUNICIPAL

O prefeito Municipal assignou, hontem, as seguintes portarias: Nomeando Octavio Ramos Lopes para exercer o cargo de continuo-servente da Inspectoria de Fiscalização; Concedendo gratificação addicional ao auxiliar da Directoria de Hygiene, Alvaro José Dias Chaves; Mandando proceder á vistoria administrativa no predio junto e depois do n. 16, da rua João Baptista.

APPROVADO O REGULAMENTO DA ESCOLA DE PHARMACIA DO ESTADO DO RIO

O almirante Protogenes Guimarães assignou, hontem, o seguinte decreto: Approvando o Regulamento da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

NOMEAÇÃO DE INVESTIGADORES DE 2.ª CLASSE

O consul Jairo de Albuquerque Lima, chefe de policia do Estado, assignou actos nomeando Antonio Pinto Duarte, Aurelio Menano e Lauro Lemos, para exercerem, interinamente, os cargos de investigadores de segunda classe.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Foram condemnados dois réos

Foram installados, hontem, os trabalhos da sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou assim constituido: Miguel Guimarães Sobrinho, Antonio Condeixa Martins, Renato Durães, Paulo Pimentel, Carlos Baptista Pereira, Nelson Freire e Laert Rezende Portugal.

Foi chamado á julgamento, em primeiro logar, o réo Manoel Vilhena, ex-soldado da Força Publica do Estado, accusado de haver assassinado em novembro do anno proximo passado, no saguão da Policia Central, a um seu collega. Defendido pelo advogado Amoriz da Cruz, o réo foi condemnado a 6 annos de prisão, grão minimo do art. 294, da Consolidação das Leis Penaes e a multa de 5$000 sobre o Conselho Penitenciario.

Proseguindo nos trabalhos, com o mesmo conselho de jurados, entrou em julgamento o réo Alvaro Velho da Silva, vulgo "Barba Azul", processado como autor da seducção de quatro menores.

Lido o processo e feita a accusação, pelo promotor publico, o presidente designou o dr. Braz Felicio Panza para produzir a defesa do accusado.

Recolhido á sala secreta, o conselho de sentença de lá voltou com a condemnação do réo a onze annos e quatro mezes de prisão, grão medio do libello pedido.

Proseguirão, hoje, ás 12,30 horas, os trabalhos, devendo entrar em primeiro logar o soldado do Regimento Naval, Francisco Silva.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos de hontem

Na sessão ordinaria da 1ª Camara da Côrte de Appellação, foram effectuados os seguintes julgamentos:

Recurso de habeas-corpus — N. 2788 — Valença — Recorrente o juiz de direito. Recorrido Eduardo Jacintho de Oliveira.

Rel. o desembargador Macedo Soares.

Negaram provimento, unanimemente.

Appellações civeis — N. 4223 — S. Sebastião do Alto — Appellantes, Amelia Rodrigues Pereira de Queiroz, por si e seus filhos menores impuberes, Athayr e Herminia e a menor pubere Herondina R. de Queiroz, assitida de sua mãe, a mesma appellante e outros.

Appellados: Franklin José Pereira e Henrique R. Peely. Relator o desembargador Adolpho Macario, sorteado o mesmo.

Negaram provimento, unanimemente.

Pelos appellados sustentou oralmente suas conclusões o advogado, Henrique Castrioto do Figueiredo e Mello.

— N. 3502 — Campos — Aggravante Waldemiro Gomes de Miranda, inventariante do espolio de Antonio Gomes de Miranda.

Aggravado o juiz de direito da 1ª vara.

Rel. o desembargador Zotico Baptista sorteado o mesmo. Deram provimento, unanimemente.

Pelo appellante sustentou oralmente suas conclusões o advogado dr. Lontra Costa.

Recurso Civel — N. 3472 — Petropolis — Recorrente a Prefeitura Municipal. Recorrido Procopio Pereira de Moura. Rel. o desemb. Macedo Soares, sorteado o desembargador Coelho Portas.

Não conheceram do recurso, unanimemente.

Pelo recorrido sustentou oralmente suas conclusões o advogado dr. Ramon Alonso.

Aggravo civel em separado — N. 3435 — Aggravante Alberto Francios Paes. Aggravado Pompeu Policani. Rel. o desemb. Macedo Soares, sorteado o mesmo. Deram provimento, contra o voto do desembargador Macedo Soares.

Designado para o accordam o desemb. Coelho Portas. Sustentou oralmente suas conclusões o advogado Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, pelo aggravante.

Recurso de habeas-corpus — N. 2801 — Cambucy — Recorrente, o juiz de Direito da comarca. Recorrido Mario Pereira da Silva.

Rel. o desemb. Zotico Baptista.

Aggravo civel — N. 3441 — Pirahy — Aggravante Mateus Lima Monteiro de Castro; aggravado o dr. Juiz de direito de Pirahy. Rel. o desemb. Coelho Portas.

Appellação civel — N. 4731 — Nictheroy — Appellante Maria Taveira; appellado, Flavio Clemente da Cunha Sodré. Rel. o desemb. Pinho Junior.

PROMULGADO O TRATADO DE EXTRADICÇÃO COM A REPUBLICA ARGENTINA

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, promulgou, hontem, a resolução legislativa, que approva o Tratado de Extradição entre o Brasil e a Argentina, assignado em Buenos Aires em 1933, e bem assim o protocollo addicional ao mesmo tratado, assignado tambem naquella capital este anno.

Tranquilla a sessão na Camara Municipal

DISCUSSÕES SOBRE A ACTA E EXPLICAÇÕES PESSOAES

A sessão da Camara Municipal de hontem decorreu num ambiente de absoluta tranquillidade. Os vereadores occuparam a tribuna para explicações pessoaes, tomando desta fórma quasi todo o tempo da ordem do dia.

Por falta de outras coisa, os srs. Atila Soares, Julio Lima, Edgard Roméro e Heitor Beltrão discorreram sobre a acta, solicitando a tróca de virgulas por ponto e virgulas e fizeram algumas emendas de ordem grammatical. Em seguida, para explicação pessoal, falou o sr. Edgard Roméro, que esgotou essa parte da sessão.

Passou-se ao expediente, tendo apresentado um requerimento destituido de importancia — tróca de nome de uma rua de Honorio Gurgel — o sr. Alceu de Carvalho.

Seguiram-se explicações pessoaes dos srs. Heitor Beltrão, Alceu de Carvalho, Ruy Almeida, atacando, como de costume, o conego Olympio de Mello; Clapp Filho, cujo discurso, pronunciado em vóz demasiado baixa, não foi apanhado pela tachygraphia; E. Roméro, João Augusto Alves, Moura Nobre, Jansen Muller e Adalto Reis.

Passou-se, emfim, á discussão do artigo 1° do projecto n. 86 — Orçamento do Districto Federal. Falou sobre o mesmo o sr. Fernandes Dantas. Foi encerrada a discussão e não foi votado por falta de numero. O artigo 2° tambem foi debatido pelos srs. Ruy Almeida e Floriano Góes, que não pouparam ataques ao Executivo. A discussão foi encerrada ao mesmo tempo que a sessão.

A VARIG PHOTOGRAPHA AS PROXIMIDADES DE PORTO ALEGRE

A respeito de uma solicitação do Sanatorio Belem, localizado nas immediações de Porto Alegre, no sentido de ser autorizada a Empresa Varig, a photographar, de avião, os seus pavilhões, o Departamento de Aeronautica Civil concedeu a licença, baseando-se no aviso 1.822 e nos arts. 51 do decreto 20.914, de 6 de janeiro de 1932 e 55 do Departamento para o Serviço de Aviação Civil.

Antes, porém, a referida empresa se entendeu com as autoridades do 3° Regimento Militar, afim de obter a sua acquiescencia.

Cobrança sangrenta

Depois de esfaquear o freguez, o motorista fugiu atirando o seu carro de encontro a uma arvore

A victima, um negociante, foi internada, em estado grave, no H. P. S.

Uma scena de sangue, de consequencias bem lamentaveis, registrou-se na manhã de hontem, em Copacabana, resultante de uma discussão quasi banal.

O accusado, que escapou de ser a principal victima, ao fugir, precipitadamente, com o seu carro, soffreu um accidente, ferindo-se e damnificando bastante o vehiculo, uma "limousine".

Continuando na fuga, porém, o "chauffeur" conseguiu alcançar a garage, de onde, tambem, desappareceu depois de deixar o carro.

A SCENA DE SANGUE

O motorista do carro de praça, numero 5.678, procurára, ás primeiras horas da manhã, no "Café Portugal", o seu proprietario, sr. Abilio Marinho Lemos, a quem havia prestado, na noite anterior, algumas horas do seu serviço profissional.

Procurára o negociante, assim, para cobrar as "corridas" da vespera, apresentando uma conta que aquelle, ao primeiro exame, julgou absurda.

Nasceu, então, a discussão, saindo ambos para a rua, quando Abilio de Lemos, sacando de um revólver, disparou-o contra o motorista Orlando, que tem o vulgo de "Carlitos". Este, rapido, correu ao seu auto e apanhando uma faca, investiu furiosamente para o negociante Lemos, vibrando-lhe dois golpes, um no peito e outro no queixo.

INTERVENÇÃO INFELIZ

Aos gritos da victima, interveiu o seu socio, sr. Alexandre Ferreira, disposto a desarmar e prender o motorista. Orlando, porém, desvencilhando-se deste, contra quem applicou um golpe no braço, conseguiu apanhar a sua "limousine". Mesmo assim, no emtanto, o sr. Alexandre Ferreira insiste na perseguição, trepando no auto.

Entrementes, Orlando arranca com violencia e o seu perseguidor tomba, contundindo-se.

O DESASTRE

Bastante nervoso, "Carlitos" procura evadir-se a toda velocidade, afim de guardar o carro e livrar-se de uma prisão em flagrante.

Ao passar pela avenida Visconde de Albuquerque, todavia, numa manobra infeliz, vae sobre uma arvore, arrancando-a.

E ferido, e ainda mais nervoso, continuou a sua fuga, para deixar, como pretendia, o seu auto na garage, á rua Marquez de S. Vicente n. 17, desapparecendo em seguida.

ENCONTRADA A ARMA

A policia do 2º districto, pouco depois encontrava, no local do crime, a faca de que se servira o accusado Orlando Venancio dos Santos.

Estava a faca suja de sangue em toda a extensão de sua lamina de vinte centimetros. Recolhida pelo guarda civil n. 441, foi levada para a delegacia, onde o commissario espera que se apresente o criminoso, pois a sua fuga sem o auto evidencia esta disposição. O estado do negociante continúa grave.

UMA VERSÃO DIFFERENTE

Um outro aspecto, ainda, era mais tarde dado a esta violenta scena de sangue, segundo o qual o negociante não teria alvejado o motorista.

Aquelle, que estava desarmado, não levára a sua acção além da discussão.

Os disparos teriam sido feitos por outra pessoa, ainda não identificada, depois de ferido o sr. Abilio Marinho de Lemos.

O inquerito aberto na Delegacia do 2º districto, porém, esclarecerá, sem duvida, em todos os seus detalhes, a sangrenta occurrencia.

Um funccionario publico victima de accidente em Nictheroy

Apresentando fractura da bacia, foi levado, domingo á tarde, para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo ali operado, o funccionario publico José Esteves, de 28 annos de idade, casado, residente á rua Leite Ribeiro n. 241.

Depois de operado, Esteves ficou ali internado.

O pobre rapaz foi victima de um accidente quando, áquella hora, trabalhava num poço existente nos fundo de sua casa, caindo dentro do mesmo.

Pequenas occurrencias policiaes, em Nictheroy

O dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar de Nictheroy, autuou, hontem, pela contravenção do uso de armas, por ter sido encontrado conduzindo um punhal, o individuo Placido José da Costa, de 22 annos, solteiro e morador á rua de São Lourenço n. 173.

— Quando pretendia atravessar a rua Benjamin Constant, a jovem Maria Antonia, funccionaria da Cia. Cantareira e moradora á rua Visconde de Itaborahy n. 269, foi atropelada por um automovel, soffrendo escoriações, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade.

Principio de incendio nas officinas do "Correio da Manhã"

Hontem, pouco depois das 13 horas, na secção de rotogravura do "Correio da Manhã" á avenida Gomes Freire, verificou-se um começo de incendio, motivado por um curto-circuito.

Avisados, os bombeiros compareceram com presteza ao local do sinistro dominando o fogo a baldes de agua.

Foram insignificantes os prejuizos soffridos pela referida empresa.

AJUSTADOS OS PONTOS DE VISTA DE S. PAULO E DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Acredita-se que em consequencia dessa nova coordenação haverá melhora nos preços do nosso principal producto em N. York

Estamos seguramente informados de que, nestas ultimas quarenta e oito horas, ajustaram-se perfeitamente os pontos de vista de São Paulo e do Departamento Nacional do Café, sobre a orientação a ser tomada em defesa do preço do nosso principal producto de exportação.

Os entendimentos havidos [illegible] que as discrepancias se relacionavam a simples questões de methodos, ficando combinada uma acção commum, dentro da uniformidade de rumos exigida pelos interesses em jogo.

Os circulos bem informados acreditam que uma das consequencias felizes da coordenação de esforços entre São Paulo e o D. N. C., na prosecução dessa politica energica, será a alta dos preços do café nos mercados norte-americanos.

Aggredido pelos adeptos do sigma

A victima é um jornalista, da cidade de Campos

CAMPOS, 21 (A. M.) — Ha varios dias, os integralistas vêm fazendo ameaças pelo telephone e por cartas anonymas aos redactores do "Monitor Campista". Os "camisas verdes" estão movendo tenaz campanha contra o "Monitor" e os "Diarios Associados", campanha essa feita pelas columnas dos jornaes locaes "A Gazeta" e a "Noticia".

O nosso companheiro Reynaldo Reis, redactor do "Monitor Campista", era justamente o mais visado pelas ameaças dos integralistas. Diziam os "camisas verdes" que, ou o "Monitor" parava de publicar noticias contra elles, ou os "plininos" davam uma surra nos seus redactores.

Cumprindo a ameaça, os integralistas, na noite de sabbado, aproveitando o momento em que Reynaldo Reis deixava a redacção, ás 4 da madrugada, seguiram-no pela rua Formosa. Ao mesmo tempo, o auto de praça nº 2.264 vinha tambem pela mesma rua em marcha vagarosa.

Ao passar pelo Mercado Municipal, Reynaldo Reis foi aggredido por conhecido desordeiro, a soldo dos integralistas, de modo violento e inesperado. O redactor do "Monitor Campista" ponderou ao aggressor para que este o deixasse em paz, ao que este respondeu sarcasticamente:

"Você vae apanhar para deixar de falar de mais. E eu ainda sou capaz de dar tambem em sua mulher".

A um insulto mais pesado, Reynaldo revidou, derrubando com um murro o assalariado. Foi quando os "camisas verdes", que até então se mantinham em espectativa a poucos passos, entraram em acção, aggredindo o redactor do "Monitor Campista". Este procurava defender-se como podia, dos covardes assaltantes, quando populares que passavam pelo local, intervieram, segurando o aggressor, emquanto os integralistas desappareciam.

Problemas ligados ao café

A LAVOURA PAULISTA LEVOU SUGGESTÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma commissão de lavradores paulistas foi hontem recebida no Palacio do Cattete, tendo occasião de apresentar ao presidente Getulio Vargas as suggestões da lavoura bandeirante para solução de problemas ligados ao café, principalmente no que diz respeito á expansão das vendas e assistencia ao productor.

A commissão acima era constituida dos srs. Marcello Piza, secretario da Sociedade Rural Brasileira e presidente da Federação Paulista das Cooperativas do Café; Arthur Diederischsen, director da Sociedade Rural Brasileira e presidente do Tribunal de Impostos e Taxas; Alkindes Junqueira e Antonio Queiroz do Amaral.

OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Sobre o acto que tornou autonomos os serviços de saneamento da baixada fluminense, o sr. Getulio Vargas enviou o telegramma abaixo aos deputados Nilo de Alvarenga, Raul Fernandes, Cesar Tinoco, Cardilo Filho, Fabio Sodré, Bento Costa, Damas Ortinz, Arlindo Pinto, Bandeira Vaughan, Lengruber Filho, Eduardo Duvivier e João Guimarães:

"Recebi com sincera satisfação o vosso telegramma a proposito da sancção da lei tornando autonomos os serviços da Baixada, cujo saneamento constitue uma velha e justa aspiração do povo fluminense, que vê agora as respectivas obras reiniciadas sob os melhores auspicios e com decidido empenho de completa execução, para o que concorrestes com louvaveis esforços e dedicação."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 25.1.
MINIMA 15.5

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul:

Tempo bom nublado e nevoeiro.

Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de norte a léste até Paraná e de nordeste a sueste nos demais Estados.

LIBRA 85$500

A libra regulou hontem na abertura do mercado de cambio livre ao preço de 85$500, á vista.

Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º kaki.
Superior de dia — major Palmeira.
Official de dia ao Q. G. — capitão Dario.
De dia — Promptidão:
No 1º batalhão — cap. Dantas e asp. Quaresma.
2º — ten. Jayme e aspirante Leoncio.
3º — ten. Pinheiro Junior e asp. Americo.
4º — ten. Neves e ten. Travassis.
5º — ten. Vieira Junior e aspirante Marques.
6º — cap. Cascão e ten. Agenor.
R. Cavallaria — ten. Irineu e tenente Walder.
C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Pagam-se hoje: Secretaria de Saude; Pessoal Technico: de peritos-chefe até enfermeiros auxiliares e contractados; Secretaria da Educação; Professores extrangeiros contractados da Universidade. Na 2ª secção: Pessoal operario da Directoria de Engenharia da 2ª D. V. A. e 22 D. V.; Directoria de Mattas e Jardins, e o pessoal contractado da Directoria da Limpeza.

ALAGÔAS

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA SOBRE A ACÇÃO CONTRA O BANDITISMO

MACEIO', 21 (A. M.) — Ouvido a proposito da entrevista do sr. Hildebrando de Menezes, ao "Jornal do Commercio", de Recife, o chefe de Policia, sr. Mendonça Braga, fez as seguintes declarações:

— As declarações causaram espanto em Alagoas, onde, se ha accusações á Policia é pelo rigor com que age sempre contra os facinoras que infestam o sertão.

Em seguida, declarou aquella autoridade que, para destruir as referidas declarações, bastaria lembrar a ultima luta contra os bandidos, quando a Força Publica perdeu tres dedicados servidores, mortos na defesa do socego dos sertanejos.

Continuando, disse o sr. Mendonça Braga que as declarações do sr. Hildebrando de Menezes constituem uma blague. Lembra que os bandidos, ouvidos na Detenção pelo "Jornal de Alagoas", historiaram sua participação nas tropelias do bando de Portguez.

O CONSUUMO DE ALGODÃO

MACEIO', 21 (A. M.) — O "Jornal de Alagoas" ublica uma estatistica sobre o consumo de algodão neste Estado, nos annos de 1924 a 1935. No rimeiro desses annos o consumo foi de 2.791.000 kilos. O anno assado foi de 4.956.637 kilos. Nos annos intermediarios, o consumo variou entre 2, 3 e 4 milhões e quebrados.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

MACEIO', 21 (A. M.) — O Instituto de Protecção á Infancia acaba de ublicar o relatorio dos seus serviços em 1935.

As desesas com esses serviços subirám a mais de 160 contos de reis, sendo soccorridas 7.401 crianças.

SÃO PAULO

VISITA DA BANDEIRA DE ALPHABETIZAÇÃO AO GYMNASIO GRANBERY

SANTOS, 21. (A. M.) — A convite do professor José Cardoso Affonseca, vice-reitor do Collegio Granbery de Juiz de Fóra, a Bandeira Paulista de Alphaebtização irá visitar em principios de outubro proximo esse estabelecimento.

MARINETTI REALIZARA' UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

S. PAULO, 21. (A. M.) — O poeta e escriptor italiano Marinetti, ora em visita ao Estado de S. Paulo, falando hoje aos "Diarios Associados", declarou que voltará brevemente ao Brasil, pois pretende realizar uma exposição de pintura nas principaes cidades da America do Sul, a começar pelo Rio de Janeiro. Nessa occasião mostrará uma nova escola pictorica ou seja a aero pintura futurista.

FISCALIZANDO OS AÇOUGUES

S. PAULO, 21. (A. M.) — Foi iniciada esta manhã a fiscalização dos açougues da capital, afim de que se verifique quaes os que observam a recente tabella baixada pela Commissão de Abastecimento.

O encarregado da fiscalização percorreu apenas 12 açougues, tendo applicado 10 multas, pois sómente dois magarefes observaram a tabela regulamentar.

FALLECEU EM VIAGEM UM MARINHEIRO DO "ASPIRANTE NASCIMENTO"

SANTOS, 21. (A. M.) — Em viagem de Florianopolis para o Rio, falleceu a brodo do "Aspirante Nascimento", que hoje esteve no porto o marinheiro da armada nacional João Domingues, de 30 annos de idade, victima de tuberculose pulmonar.

O corpo foi aqui desembarcado e inhumado no cemiterio de Paquetá.

S. PAULO, 21 (A. M.) — Em carros reservados ligados especialmente de um da Sorocabana partiram hoje desta capital as pessoas inscriptas na excursão turistica promovida pelo Touring Club do Brasil, do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, via Iguassu'.

Amanhã os excursionistas, nos vapores da Companhia de Viação São Paulo-Matto Grosso, navegarão ao longo do rio Paraná e attingindo depois de amanhã Guayra, visitarão o Salto das 7 Quédas.

Dahi os turistas seguirão para Iguassu' via Porto Mendes e após a visita á famosa cachoeira continuarão sua viagem rumo ao Rio Grande do Sul, tocando nas cidades de Pozada, Libres, Uruguayana, Santa Maria, Porto Alegre e Rio Grande. Em seu regresso ao Rio a excursão aportará a São Francisco e a Santos.

HOMENAGEM A CARLOS GOMES

S. PAULO, 21 (H.) — Realizou-se hontem ao meio dia na Esplanada do Municipal a homenagem a Carlos Gomes levada a effeito pelos artistas que tomam parte na temporada lyrica.

Os artistas incorporados depositaram uma corôa na estatua de Carlos Gomes tendo a banda da Guarda Civil que abrilhantava a solemnidade executado o hymno nacional, a symphonia do Guarany e o hymno Carlos Gomes.

Informações de ultima hora

A questão de limites Minas x São Paulo

O professor Morato affirma que se chegou a um accordo

S. PAULO, 21 (A. M.) — Pouco antes do seu embarque para Bello Horizonte, o prof. Francisco Morato, falando aos "Diarios Associados" sobre a questão de limites entre S. Paulo e Minas, declarou:

"Nada mais poderei dizer do que affirmar a minha satisfação chegando ao final dos debates e "demarches" em torno da importante questão dos limites. Devido aos esforços e espirito de patriotismo dos delegado de ambos os Estados, conseguiu-se chegar a uma solução que se concretizará amanhã em Bello Horizonte com a assignatura de um accordo resultante dos trabalhos realizados. Para que se obtivesse um resultado satisfatorio e que amanhã será legalmente formulado e assignado pelos representantes de ambos os governos estaduaes muito contribuiu a elevação que presidiu os estudos das commissões e tambem a boa vontade daquelles que de influencia durante as "demarches", uma certa maneira podiam exercer S. Paulo teve os seus direitos respeitados e amistosamente foi resolvida uma pendencia cuja solução á primeira vista parecia impossivel ou pelo menos extremamente difficil."

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O DELEGADO PAULISTA

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Chegou a esta capital o sr. Francisco Morato, que veiu solucionar a questão de limites entre Minas e S. Paulo.

Amanhã esse causidico e politico bandeirante conferenciará com o governador do Estado, juntamente com o sr Milton Campos, que defende a causa de Minas.

O SR. FABIO ANDRADA PARTIU PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 21 (H.) — O deputado Fabio Andrada discursou hoje na assembléa estadual, historiando factos da politica mineira.

Depois da sessão, o deputado Fabio Andrada embarcou, de automovel, para o Rio de Janeiro, em companhia do deputado Bilac Pinto.

EM RIO PRETO A FACÇÃO PERREPISTA ELEGEU O PREFEITO E FORMOU A MAIORIA

RIO PRETO 21 (A. M.) — Realizou-se hontem a ceremonia de installação da Camara Municipa desta cidade. Contra a espectativa geral o vereador José Mendes de Oliveira, eleito pelo P. C. passou para o P. R. P. occasionando assim a victoria da facção perrepista que constituia a minoria. Proseguindo a eleição para o cargo de prefeito e da mesa da Camara, o P. R. P. elegeu o governador da cidade e formou a maioria da edilidade.

a articulação das forças opposicionistas mineiras

(Conclusão da 4ª pagina)

PARTIDO EVOLUCIONISTA

Tomaram posse, hontem, na séde do Partido Nacional Evolucionista, os chefes de sectores da zona do Leblon — reducto do Collegio Anglo-Brasileiro. Foi uma solemnidade simples, em que falou o capitão Rubens Ribeiro, presidente, apreciando o grande trabalho que elles vêm realizando com amor ao partido e cheios de um patriotismo sadio. Analysou, por fim, as actividades dos inimigos do governo associados aos extremistas da direita e da esquerda, que exigem dos homens de bom senso uma acção energica, controle combativo e energia na defesa da ordem e do regimen.

MANDANDO CASSAR O MANDATO DOS DEPUTADOS PERREMISTAS QUE ADHERIRAM AO GOVERNO

UM RECURSO APRESENTADO AO TRIBUNAL ELEITORAL

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Foi apresentado ao Tribunal Eleitoral pelo padre Santa Rosa, um recurso mandando cassar o mandato dos deputados do P. R. M. que adheriram ao governo.

São os seguintes os deputados perremistas attingidos:

Ary Teixeira da Costa, Laborne e Valle, Aloysio Guimarães, Antonio Guimarães, Jorge Carone, padre Syphonio da Costa, Afranio de Mello Franco, Manuel Rodrigues e Paulo Pinheiro Chagas.

OS VEREADORES DO P. R. P. DE REDEMPÇÃO ADERIRAM AO GOVERNO

S. PAULO, 21 (A. M.) — Os vereadores do P. R. P. á Camara Municipal de Redempção acabam de desligar-se do partido tendo adherido ao situacionismo. Após aquella attitude os vereadores subscreveram uma moção de solidariedade que foi enviada ao governador Armando de Salles Oliveira.

O CASO DA ADHESÃO DO DEPUTADO HERNANI SATYRO

JOÃO PESSOA, 21 (A M.) — O caso da adhesão do deputado Hernany Satyro ao situacionismo, está sendo o assumpto obrigatorio de todas as palestras. Seus ex-correligionarios criticam com vehemencia sua attitude e fizeram espalhar pela cidade boletins, representando um corpo de urso, com uma sacola e trinta dinheiros na mão.

A PEDIDOS

VALLADILHAS

(Poema Epico de um autor desconhecido do seculo XX)

AO DR. FRANCISCO CAMPOS

III

E vós, tambem, Samsão, famigerado
Matador de mofinos philisteus,
Deixae Dallila pérfida de um lado,
Vinde escutar aqui os rogos meus.
Apanhae a queixada e, denodado
Gigante audaz em meio aos pygmeus,
Toda a força mostrae da cabelleira,
Capaz de derrubar a Mantiqueira.

IV

Christovam, meu bom santo, dedicado,
Que os viajantes passaes no rio grosso
Quando as aguas se encrespam e, acachoado,
Desce o fluxo de espumas, no alvoroço,
Deixae o vosso pélago agitado,
O' gigantesca estatua em carne e osso,
Que antes pareceis marmore ou granito,
Para lançar um repto a Benedicto.

(Continúa)

SÃO TERRIVEIS OS DIAS por que está passando a França

Regressando do Velho Mundo, o prof. Odilon Nestor dá a O JORNAL as suas impressões sobre o ambiente europeu

Só a guerra preoccupa os espiritos — Edições novas de trabalhos velhos — A corrida armamentista

Professor Odilon Nestor

O sr. Odilon Nestor, director da Faculdade de Direito de Recife, acaba de regressar da Europa, at; onde fôra em viagem de estudo. Espirito observador e dedicado no trato das questões que preoccupam o mundo, as suas impressões sobre o ambiente europeu revestem-se de um interesse tanto maior quanto é certo que foram colhidas na intimidade do scenario dos factos que estão prendendo todas as attenções. Essas impressões, o conhecido professor pernambucano nos transmittiu, recebendo um representante desta folha, no hotel onde se acha hospedado.

EDIÇÕES NOVAS DE TRABALHOS ANTIGOS

— A minha viagem á Europa — diz-nos o professor Odilon Nestor — tinha finalidades culturaes que não pude satisfazer. E' que no velho mundo, do ponto de vista cultural, ha uma verdadeira situação de parada. Nada se produz ultimamente. Nas livrarias de Paris só encontrei sobre Direito edições novas, de trabalhos antigos.

Todo o pensamento francez está concentrado nos grandes problemas que atormentam a Europa.

São terriveis os dias por que está passando a França. O espectro da guerra parece estar presente a todos os actos daquella gente. Dir-se-ia que um cataclysmo está para irromper a cada instante. E, afinal de contas, é o povo que tem de supportar duramente todos os encargos que advêm dessa situação. Ora, haverá um momento em que o proprio povo não mais poderá supportar tal carga.

CORRIDA ARMAMENTISTA E CRISE SOCIAL NA FRANÇA

Continuando, diz o director da Faculdade de Direito do Recife:

— A competição armamentista de hoje é mais intensa e muito mais grave que a que precedeu 1914. As condições actuaes são muito differentes. As difficuldades de ordem economica e financeira são maiores. Não ha mais aquella facilidade antiga de se adquirir dinheiro. Os orçamentos militares se fazem á custa de grande restricção nas outras verbas de despesa. O perigo da guerra parece irremovivel. Na França, procura-se ainda evitar a catastrophe. Todavia, nem por isso são menores as inquietações. A França encontra-se talvez na vespera de uma revolução social. Ademais, o governo já é de feição socialista. Mas, mesmo assim, as correntes esquerdistas não cessam de impellir Leon Blum a novas e grandes modificações. Ha diariamente grandes manifestações populares, em que os oradores clamam por mais decisão e maiores avanços.

O grande organismo que domina hoje a culta nação gauleza é a Confederação Geral do Trabalho.

Esse estado de inquietação já está causando profundas modificações na sociedade. O visitante observa grandes differenças até mesmo nos habitos da população.

O PROBLEMA HESPANHOL

Conclue o professor Odilon:

— A guerra civil da Hespanha, qualquer que seja o seu resultado, influirá bastante nos destinos da Europa.

Imagine-se uma hespanha sovietica ao lado da França contemporanea... ou, do contrario a França cercada por tres potencias fascistas: Allemanha, Italia e Hespanha...

Estive com o general Astray, que se mostrou senhor de um optimismo invulgar. Aliás, as suas esperanças, por essa occasião, eram bem razoaveis, uma vez que os rebeldes não cessam de ganhar terreno. Como se vê, os exemplos são muitos: Rio Tinto, Badajoz, Irun, S. Sebastian...

Talvez os rebeldes ainda consigam vencer.

Essas são as perspectivas sombrias que atormentam a Europa e, mesmo, o mundo inteiro.

NOVOS SOLDADOS

Tres mil reservistas das Sociedades de Tiro juraram Bandeira

Aspectos da solemnidade do juramento á bandeira pelos reservistas dos Tiros de Guerra, vendo-se o desfile em continencia ás bandeiras, após o juramento e o commandante do Destacamento, ao ser iniciada a sua marcha para o desfile

Enquanto a ceremonia do Juramento á Bandeira nas unidades das tropas do Exercito sempre se revestiu de um apparato imponente, cercando-se de todos os elementos que lhe déssem o maior relevo, a mesma ceremonia realizada pelas sociedades de Tiro e estabelecimentos de instrucção militar, sempre decorreu com aquelle mesmo brilho e destaque.

Assim, andou bem o general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, em dar a essa ceremonia aquella mesma imponencia que o caracteriza nas unidades de tropa.

O Juramento á Bandeira, como vinha sendo feito por aquelles nucleos de formação da Reserva do Exercito, isoladamente, cada um por sua vez, não poderia offerecer aquelle aspecto impressionante que se constatou, ante-hontem, na Esplanada do Castello, de alguns milhares de moços reunidos para se submetterem a esse acto maximo da vida militar, cercados por grande multidão popular.

A' hora aprazada, ás 9.30, todas as sociedades de Tiro e estabelecimentos de instrucção militar achavam-se concentrados na Esplanada do Castello.

A's 10 horas, e já presente na archibancada de honra o general João Gomes, ministro da Guerra, os generaes Francisco Pinto, representante do presidente da Republica; Eurico Dutra, os coroneis Pinto Guedes, chefe do E. M. da 1ª R. M.; Queiroz Sayão, director do Serviço Militar da Reserva; Euclydes F. de Souza Amorim, chefe do gabinete do chefe do D. P. E., e outras altas patentes do Exercito, officiaes e altas personalidades civis, foi iniciada a ceremonia.

Deu a ella começo a leitura do boletim do general Eurico Dutra, que publicamos na edição de domingo, que foi feita pelo 1º tenente João da Costa.

Realizado o ritual da pragmatica, os tres mil e poucos reservistas que juraram á Bandeira incorporaram-se ás suas associações e logo após, constituido um destacamento, desfilaram em continencia ás altas autoridades presentes, sob o commando do capitão Marinho dos Santos, o que fizeram com muito garbo, provocando as palmas da numerosa assistencia que compareceu á solemnidade.

O RIO TRANSFORMOU-SE MUITO

A surpresa do sr. Regis de Oliveira ao regressar ao Brasil depois de 8 annos de ausencia

As impressões do embaixador brasileiro em Londres sobre o intercambio intellectual e as nossas relações com a Inglaterra

O sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil na Inglaterra e que acaba de regressar a esta capital, passou 8 annos ausente do Brasil. O Rio, principalmente, nesse espaço de tempo, passou por reformas accentuadas nos seus aspectos de cidade que, dia a dia, se renova, cresce e progride. Para quem, como o diplomata brasileiro esteve tantos annos fóra da metropole, essa mudança ha de por força, surprehender. E isto mesmo elle proprio nos confessou, quando o abordamos após o seu desembarque.

O RIO TRANSFORMOU-SE MUITO

— Foi com surpresa — disse-nos o nosso embaixador em Londres — que me deparei com um Rio de Janeiro que eu não deixara. Quanta modificação! O movimento, acho-o extraordinario. A população augmentou visivelmente. E como é ção de uma metroole como a nossa, é facil imaginar-se o que de extraordinario e maravilhoso ha de offerecer ao mundo quando todas as suas energias estiverem postas em movimento.

O illustre diplomata, fallou-nos, então, sobre a satisfação que experimentou em rever a terra carioca e abraçar os amigos que não via ha tanto tempo.

A INGLATERRA E O BRASIL

Em seguida, o plano de nossa conversação deslocou-se para o das relações existentes entre o Brasil e a Grã Bretanha.

— As nossas relações são as melhores possiveis, tanto do ponto de vista politico como economico. Os inglezes referem-se, com grande carinho, ao Brasil. As mais altas expressões da cultura ingleza que nos têm visitado, não deixam de elogiar a nossa natureza, a nossa

Embaixador Regis de Oliveira

intensa essa atmosphera de trabalho que reina no Rio de Janeiro!

A GRANDE NAÇÃO DO FUTURO

—Essa capacidade de transformação — continua o sr. Regis de Oliveira — que se observa no povo brasileiro, enche-nos de esperanças, pois assim a nossa terra poderá progredir muito. E, si o Brasil com todos os seus thesouros inexplorados póde dar arigem á formagente e de nos prognosticar um brilhante futuro. Aliás, a attenção que a Inglaterra dedica ao Brasil vem desde a origem da formação de nossa patria como paiz independente.

— Outra coisa, a Inglaterra offerece ao Brasil, dado o seu grande passado cultural, largas perspectivas. A influencia do pensamento inglez na civilização contemporanea, é innegavel.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL

— O Brasil, — conclue o embaixador brasileiro — que se acha ainda em formação, muito haverá de lucrar com um contacto mais directo com a cultura ingleza. Cada dia que passa, dada a harmonia existente em as nossas relações, vae-se tornando mais necessaria e indispensavel mesmo, a creação de um intercambio intellectual entre o Brasil e a Inglaterra. A estreita collaboração entre as duas nações trará para ambas resultados inestimaveis.

As escolas do Exercito em manobras

Os cadetes de engenharia da Escola Militar embarcarão, hoje, para Rezende

O general Waldomiro Lima de regresso ao Brasil

O JORNAL já registrou a actividade que caracterisa esta phase do ensino nas Escolas do Exercito.

Sendo a ultima etapa do anno escolar, é ella dedicada aos estudos no terreno, isto é, a execução de manobras.

Conforme dissemos, entre as escolas que irão fazer essas longas jornadas no campo, está a Escola Militar, actualmente entregue ao competente commando do coronel Mascarenhas de Moraes.

Hoje, á noite, seguirão para Rezende, os cadetes da arma de Engenharia, sob a direcção do capitão Felisberto Estevam de Oliveira Baptista, onde acamparão e executarão variados exercicios de pontonagem no rio Parahyba e acompanharão tambem as manobras de pontonagem do Curso de Engenharia da Escola das Armas.

Permanecerão os cadetes em Rezende até o dia 10 de outubro, quando seguirão para Taubaté, incorporando-se ás demais armas da Escola, que nesse dia deverá seguir para essa região, afim de tomar parte nas manobras finaes, encarregando-se de outras missões peculiares á arma.

A Escola se acha em franca actividade na preparação das manobras em Taubaté, para lá tendo embarcado no sabbado, á noite, o major Tristão Araripe, director do Ensino Militar acompanhado de todos os instructores chefes e outros officiaes, que foram ultimar os reconhecimentos da zona de manobras.

O REGRESSO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

O general Waldomiro Lima, que se acha na Europa, deverá estar de regresso ao Brasil nos primeiros dias do proximo mez.

Segundo sabemos, vae lhe ser dada importante commissão, para a qual já foi convidado.

VISITA DE ALUMNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Os officiaes-alumnos da Escola de Estado Maior, acompanhados pelo coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, estiveram hontem em visita de instrucção ao Deposito Central do Material de Transmissão do Exercito, cuja direcção está entregue ao tenente-coronel José Faustino dos Santos Silva.

Recebidos por esse official e pelo tenente-coronel Graciliano de Negreiros, chefe do Serviço Telegraphico do Exercito, percorreram demoradamente o estabelecimento em todas as suas principaes dependencias, fazendo o capitão Lauro de Medeiros, em cada secção, uma exposição sobre a efficiencia do apparelhamento. No fim, o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias manifestou, em breve discurso, a satisfação de todos os seus collegas pelo que observaram, quer sob o ponto de vista do apparelhamento technico, dessa dependencia do Ministerio da Guerra, quer sob o aspecto moral da ordem, disciplina e asseio material, salientando o valor dessa cooperação para o apparelhamento da nação como um dos principaes e dos mais uteis meios de se assegurar a efficiencia da força armada.

O capitão Faustino dos Santos em seu nome e no dos seus auxiliares agradeceu as palavras do coronel Farias e a honra da visita dos alumnos da Escola de Estado Maior.

SERA' EM OUTUBRO A CONFERENCIA DOS CHEFES DE POLICIA, NO RIO

Está marcada para outubro proximo, a conferencia dos chefes de Policia de todos os Estados nesta capital, convocada pelo sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, para um estudo em conjunto de um plano de combate ao communismo no territorio nacional.

Encerramento da Semana da Arvore

As solemnidades — O embaixador da França e o ministro da Agricultura plantam no Horto Florestal mudas de páo brasil

A "Semana da Arvore" encerrou-se hontem. As commemorações realizadas no "Horto Florestal" tiveram o concurso de altas autoridades e de um grande numero de escolares.

A's solemnidades, compareceram o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, o sr. Simões Lopes, o embaixador Louis Hermite, representantes do presidente da Republica, do prefeito, a sra. Maria Eugenia Celso, representações do Rotary Club, da Academia de Sciencias, etc.

Falaram varios oradores, entre os quaes a sra. Maria Eugenia Celso, que fez uma interessante allocução.

FALOU O MINISTRO ODILON BRAGA

O ministro da Agricultura, tomando a palvra, referiu-se á significação do "Dia da Arvore".

Um acto expressivo foi o da embaixatriz Louis Hermitte, que plantou uma muda de "Páo Brasil".

O ministro Odilon Braga, plantou tambem outra muda de "Páo Brasil".

As crianças das escolas que compareceram entoaram as canções "A Arvore", a "Primavera", e "A Marselheza".

Assim terminaram as commemorações do "Dia da Arvore". Cada anno que passa ellas augmentam de interesse e mais fazem valer a sua significação.

Dessa forma, é de se esperar que não está longe o dia, em que as attenções de que é merecedor o reino vegetal, passem do terreno symbolico, em que ainda se encontram, para um outro mais pratico e efficiente, realmente garantidos do futuro da nossa immensa reserva florestal.

REGRESSOU A' ALLEMANHA O "GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 21 (H.) — O "Graf Zeppelin" desceu hoje no aerodromo local, de regresso de sua ultima viagem á America do Sul. O dirigivel allemão voou sobre o valle do Rheno e sobre a região de Basiléia. No proximo dia 23 do corrente, o "Graf Zeppelin" iniciará nova viagem com destino ao Rio de aJneiro.

CORREIO AEREO DA AIR FRANCE

Communica-nos a Air France, que o seu avião postal procedente do Chile, Argentina, Uruguay e Sul do Brasil, passou ante-hontem, ás 12 e meia horas, nesta cidade, deixando correspondencia e encommendas.

As malas postaes foram transportadas para a 9ª Secção dos Correios, para sua distribuição.

Em seguida, o avião postal da Air France seguiu para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, devendo chegar em Toulouse hoje, á tarde.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general João Gomes, ministro da Guerra; o governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães; o conego Olympio de Mello, prefeito interino desta capital, e o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Stefan Zweig voltará

O illustre escriptor passou parte do domingo no Rio de Janeiro

UM LIVRO E CINCO ARTIGOS SOBRE O BRASIL

Encerrou-se, conforme noticiamos no nosso serviço telegraphico, o congresso dos P.E.N.Clubs, e inicia-se novamente o transito pelo porto do Rio de Janeiro dos "leaders" espirituaes do mundo.

Stefan Zweig foi quem iniciou. Viajou no "Almanzora" que aqui escalou ante-hontem. Mas o autor de "Maria Antonietta" não gosta de homenagens, não aprecia as festividades, não tem prazer em sentir em torno de si a multidão dos curiosos. Zweig quer viajar como turista: admirar as paizagens, conhecer as curiosidades, sentir a alma do povo. E pediu, por isso, que o considerasse um viajante qualquer.

Desejoso de respeitar esta modestia pouco commum, O JORNAL, embora sciente da vinda do illustre escriptor pelo "Almanzora", não quebrou o "incognito" e não noticiou sua então proxima vinda.

UMA ESCALA BEM EMPREGADA

Podemos agora divulgar que, ao chegar o paquete inglez, somente duas pessoas aguardavam o autor de "Amok": o sr. Jayme Chermont, do Ministerio das Relações Exteriores, e o sr. Koogan, socio da firma editora de Zweig no Brasil.

O desembarque verificou-se tarde, cerca de 13 horas, quando o escriptor e as duas pessoas que o aguardavam foram almoçar num restaurante do Mercado.

Depois Zweig fez um passeio á Gavea, onde visitou a propriedade de conhecido capitalista. Cedo encontrava-se no centro da cidade onde jantou com o sr. e sra. Chermont.

Cerca de 20 horas, o vapor levantou ferros.

ZWEIG E O BRASIL

Stefan Zweig encantou-se com o nosso paiz e declarou que tinha escolhido o paquete em que viera por causa das escalas em Bahia e no Recife.

Já escreveu cinco artigos sobre o Brasil. Foram enviados a uma associação jornalistica fornecedora da imprensa mundial. Agora prepara um livro e pretendo, por isso, voltar ao nosso paiz. Se não houver contratempo, Zweig estará entre nós para o anno e aqui permanecerá tres mezes.

Um flagrante inedito da visita de Stefan Zweig. — O autor de "Fouché", grande colleccionador de autographos, submette-se, assignando livros, ás exigencias dos demais colleccionadores

O CONGRESSO DOS PEN CLUB

O autor de "Vinte e quatro horas da vida de uma mulher" pouco se referia ao Congresso de Buenos Aires. Essas assembléas, um pouco tumultuosas, não são ao que parece de sua indole.

Accentuou, entretanto, o papel destacado dos escriptores Jules Romains e Emil Ludwig.

Como alguem se referisse a uma photographia em que elle apparece, como si estivesse em pranto, Zweig declarou:

— E' uma brincadeira da "Critica" de Buenos Aires.

E accrescentou com um sorriso indulgente:

— ...uma brincadeira de máo gosto.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUG. vagas mobiliadas, em salas e quartos de frente, com optima mesa, por 160$ e 170$. Largo José Clemente 32-2º.

JA' ALUGOU CASA? Não?!!!... Então não perca mais tempo. Dirija-se ao Departamento de Alugueis na Av. Rio Branco 173-1º andar (em frente á Galeria), que lá resolverá tudo mediante pequenissima commissão!!! Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, em frente á Galeria.

ALUG. sala ampla, com 4 sacadas de frente. R. Rodrigo Silva 40.

ALUG. sala de frente, mobiliada, em casa de familia. R. Paulo Frontin 103-1º.

ALUG. sala e quartos mobiliados com pensão e telephone. R. Francisco Muratori 30.

ALUG. sala de frente, com ou sem moveis. R. Buenos Aires 261.

ALUG. sala de frente, em casa de familia. R. Paulo de Frontin 53.

ALUG. quarto mobiliado, a senhor de respeito. R. Francisco Muratori, 2, ap. 3.

ALUG. linda sala de frente, em casa de casal. Largo São Domingos 7 e Leandro Martins 84.

ALUG. uma vaga mobiliada, com roupa de cama, por 45$. R. Quitanda 198.

ALUG. confortavel sala de frente. Rua São José 52-2º.

ALUG. vagas a 4 rapazes, com optimo passadio. R. General Camara 65-2º.

ALUG. metade de aparto. com todos os requisitos de conforto. R. Rezende 73 ap. 41.

ALUG. metade do 1º andar. R. Sete de Setembro 141. Tratar na loja.

GRANDE quarto de frente, em casa de familia de todo respeito. Aluga-se. R. Mavrink Veiga 26-2º.

QUARTOS mobiliados, com pensão e telephone, em casa de familia. Aven. Marechal Floriano 52.

QUARTO — Alug. muito arejado, com ou sem pensão. Travessa do Torres 9.

SENHORA só, alug. quarto a cavalheiro, com relativa liberdade. Inf. pelo telephone 42-1464.

SOBRADO — Alug. um com 100 metros quadrados. R. Senador Dantas 121.

SALA independente, alug. para morada ou escriptorio. R. Theoph. Ottoni 13-1º.

CATTETE E LAPA

ALUG. grande sala de frente. R. Marquez de Abrantes 209.

ALUG. uma sala com agua cor. e com o maximo conforto. R. Bento Lisboa 112.

ALUG. grande quarto, completamente independente, por 100$. R. Benjamin Constant 145.

ALUG. quarto sem mobilia, com ou sem pensão. R. Santo Amaro 20, ap. 53.

ALUG. espaçoso quarto em aparto. Travessa dos Aymorés 17, ap. 6.

ALUG. optimos apartos com pensão. Av. Augusto Severo 82.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, em casa de familia. R. Corrêa Dutra 93.

ALUG. salas e quartos mobiliados com agua corrente, com ou sem pensão. R. Cattete 245.

ALUG. sala com agua cor. a cavalheiro. R. Bento Lisboa 129.

ALUG. sala mobiliada, em casa estrangeiros, de respeito. R. Bento Lisboa 155.

LARANJEIRAS

ALUG. casa nova, com 2 pavimentos. Preço 700$. R. Leite Leal 28.

ALUG. optimo quarto com agua cor. R. Pereira da Silva 128. Tel. 25-0 09.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão. Trata-se pelo tel. 35-4020.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 49.

ALUG. optima sala independente, em casa de familia. R. Laranjeiras 125.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. quarto mobiliado, com pensão, a casal ou senhor. Tel. 25-2598.

ALUG. parte de uma casa a pequena familia. R. Mario Portella 40.

CASAL — Procura aparto. com 3 quartos, em adjacencias de Laranjeiras. Inf. pelo tel. 25-2070.

FLAMENGO

ALUGAM-SE salas de frente do predio reformado, á R. Corrêa Dutra 31. Fone 25-0330. Pede-se e dá-se referencias.

ALUG. quartos para casal ou solteiros, com pensão. R. Silveira Martins 70.

ALUG. bons quartos mobiliados, com agua cor. e optima pensão. Praia Flamengo 12.

ALUG. optima sala de frente e um quarto em casa de familia. R. Paysandu' 310.

ALUG. predio. R. Corrêa Dutra 89. Tratar pelo tel. 23-1515, das 3 ás 5 hs.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão e agua cor. Praia do Russell 168.

FLAMENGO — Alug. em residencia de familia estrangeira optimo aparto. R. Silveira Martins 48.

FLAMENGO — Alug. quartos mobiliados com agua cor. Av. Oswaldo Cruz 171.

FLAMENGO — Alug. para casal distincto um quarto em pensão. Av. Oswaldo Cruz 137.

FLAMENGO — Alug. quarto para casal e vagas para moça e rapaz. Rua Buarque de Macedo 3F.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão, em casa de familia. R. Ferreira Vianna 38.

FLAMENGO — Alug. quartos, com ou sem moveis. R. Conde Baependy 11.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. sala de frente, com ou sem mobilia. R. Visconde Ouro Preto 83.

ALUG. optima sala de frente, independente. R. Sorocaba 203.

ALUG. bom quarto e outro pequeno, com ou sem moveis. R. General Severiano 194.

ALUG. em casa de familia 3 bons quartos, á R. Marquez de Olinda. Tel. 26-3051.

ALUG. sala bem mobiliada, com banheiro. R. Ramon Franco 60.

ALUG. excellente aparto. sem pensão, para senhor ou casal. R. Marquez de Abrantes 212.

ALUG. quarto independente. Av. Carlos Peixoto 8.

ALUG. confortavel sala de frente e amplos quartos mobiliados. R. da Matriz 86.

ALUG. 2 salas bem mobiliadas com optima pensão. R. Voluntarios da Patria 188.

ALUG. confortaveis aposentos, com pensão de 1ª ordem. R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. sala de frente, com ou sem mobilia. R. Visconde Ouro Preto 43.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Paulo Barreto 119. Depois das 17 hs.

ALUG. quartos e salas para casaes. R. Paulino Fernandes 56.

BOTAFOGO — Alug. optima casa, bem mobiliada. Proximo ao Collegio Santo Ignacio. Cartas neste jornal para J. B. E. 20890.

BOTAFOGO — Alug. um quarto, em casa de familia. R. General Polydoro 89.

BOTAFOGO — Alug. sala e quarto, em casa de familia. R. São Clemente 283.

URCA — Alug. 3 pavimentos novos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. R. Manoel Niobey 63.

COPACABANA

ALUGA-SE um optimo predio com 3 quartos, 2 salas, garage e todas as demais dependencias, á R. Copacabana 792, tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71|3.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas espaçosas com ou sem mobilia, com magnifica pensão para casaes e solteiros, á R. Francisco Octaviano 47. Telephone 27-2036. Copacabana, Posto 6.

ALUG. casa, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. R. Antonio dos Santos 90.

ALUG. excellente aparto no Ed. Tieté. Av. Atlantica 24.

ALUG. optimo quarto de frente, com agua cor., mobiliado com pensão. Av. Atlantica 698.

ALUG. ampla sala de frente, em casa de familia. R. Barata Ribeiro 630.

ALUG. um ou 2 quartos, juntos ou separados, com boa pensão. R. Barata Ribeiro 435.

ALUG. optimo quarto com janella para o mar, para casal, com pensão, por 500$. R. Gustavo Sampaio 209.

ALUG. quarto para casal, com ou sem moveis. R. Figueiredo Magalhães 43.

AV. ATLANTICA 480 — Alug. optimo aparto. em casa de familia estrangeira, com boa comida.

APARTO. no Lido — Cede-se sala de frente, ampla, mobiliada ou não, telephone, a 2 moças ou casal. R. Pompeu Loureiro 138.

COPACABANA — Alug. salas e quartos, elegantemente mobiliados. Avenida Atlantica 438-B.

CASA no Leme — Alug. a R. Gustavo Sampaio 104. Tratar: Banco Boavista com o sr. Migliora.

ED. QUINTANILHA — Av. Atlantica 922. Alug. luxuosos apartos.

ED. MARIJU — R. Julio Castilhos 108. Alug. confortavel aparto.

TERRENOS - HUMAYTA' — Vendem-se 2 lotes contiguos de 12x18 cada um, do lado da sombra, magnifica situação. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

EM APARTO. alug., a casal, 2 salas bem mobiliadas. R. Copacabana 640.

LEME — Alug. lindos quartos, moveis completamente novos, pensão de 1ª. R. Gustavo Sampaio 208.

NO LEME — Em casa de familia distincta, alug. 2 optimas salas, com ou sem pensão. Tel. 27-2308.

NO MELHOR ponto de Copacabana, Posto 6. Alug. bom aposento mobiliado R. Joaquim Nabuco 14.

POSTO 4 — Alug. frente aparto. salão com balcão, dormitorios finissimos. R. Bolivar 46.

POSTOS 3 e 4 — Alug. casa, com 3 quartos e demais dependencias. Rua Annita Garibaldi 25.

POSTO 4 — Alug. sala ou quarto, com todo conforto moderno. R. Xavier da Silveira 13.

IPANEMA

ALUG. casa por 430$, com 3 quartos, 2 salas, etc. R. Visconde Pirajá 578.

ALUG. confortavel predio. R. Annibal Mendonça 101. Chaves no armazem fronteiro.

ALUG. optima casa. R. Prudente Moraes 308. Tratar: R. Aires 85 2º.

ALUG. magnifica residencia para familia. R. Visconde Pirajá 487.

ALUG. colonial, mobiliado, com garage. R. Prudente Moraes 712.

ALUG. aparto. novo, para pequena familia. R. Visconde Pirajá 503-B.

ALUG. sala de frente, em casa familia de respeito. Praça General Osorio. R. Prudente Moraes 41.

ALUG. bom quarto de sobrado, em casa de familia. R. Visconde Pirajá 29, casa 2.

ALUG. 2 quartos de frente, em sobrado, por 90$ e 120$. R. Visconde Pirajá 29, c|4.

LEME

ALUGA-SE apartamento independente e quartos. Pensão nova, cozinha de 1ª ordem. R. Gustavo Sampaio 208. Omnibus Palace-Hotel (Leme).

GAVEA

ALUGA-SE um optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á R. das Acacias 71, chaves no aparto. 7, tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 71|3.

ALUG. um sobrado, com gaz e todas as dependencias. R. Marquez de São Vicente 78.

ALUG. casa com garage, omnibus a porta, em frente ao Jockey Club. R. Pacheco da Rocha 32.

GAVEA — Alug. lindo bungalow por 430$. R. Frederico Eyer 68.

GAVEA — Alug. apartos. novos, com todo conforto. R. Regional 3.

LOJA na Gavea — Alug. com contracto, ampla, com 6 portas, em edificio novo. R. Marquez de São Vicente 23.

SANTA THEREZA

ALUG. quarto para casal. R. Fonseca Guimarães 1, esq. R. Maua.

ALUG. confortavel aparto. e garage. R. Joaquim Murtinho 189.

QUARTO — Alug. arejado, em casa de familia. R. Francisco Muratori 56-1º.

SANTA THEREZA — Alug. optimo sobrado, por 500$. R. Almirante Alexandrino 6.

SANTA THEREZA — Alug. em casa de pequena familia, sala de frente com entrada independente. R. Muratori 52.

SANTA THEREZA — Por 90$, alug. a R. Miguel de Rezende 136, c|4, casa com quarto, sala e cozinha.

SANTA THEREZA — Alug. optimo apartamento a casal. R. Almirante Alexandrino 290.

SANTA THEREZA — Alug. casa. Rua Miguel de Rezende 142. Preço 230$.

ESTACIO

ALUG. quarto em casa de familia. R. Estacio de Sá 123-2º.

ALUG. optimo quarto independente. R. Maia Lacerda 60.

ESTACIO DE SA' — Alug. sala e quarto e um quarto independente. R. Pessoa de Barros 13.

VAGAS em casa de familia, com pensão e quarto mobiliado. R. Machado Coelho 52.

CIDADE NOVA

ALUG. grande predio com 10 quartos. Faz-se contracto. R. Visc. Duprat a, onde estão as chaves. Tel. 28-8194.

ALUG. casa da R. Carmo Netto 116. Tratar das 10 ás 16 horas.

ALUG. o predio novo, sobrado e armazem, com morada e para qualquer negocio. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. um salão a casal que trabalhe fóra. R. Marquez de Sapucahy 125.

ALUG. todo ou parte do predio, proprio para industria ou deposito. R. General Pedra 463.

ALUG. optimo quarto de frente. Rua Senador Euzebio 104-2º.

ALUG. sobrado novo, com 7 quartos, com ou sem moveis. R. Carmo Netto 167.

ALUG. sala e quarto independente. R. Presidente Barros 133.

CATUMBY

ALUG. quarto ou metade de 1 casa nova. R. Itapiru' 173, c|38.

ALUG. quarto com janella, por 70$. Travessa Vista Alegre 14.

ALUG. boa loja para armarinho. Rua Itapiru 183.

ALUG. casa com 2 quartos, sala e cozinha, por 120$. R. Gonçalves 82.

ALUG. uma sala, com tanque e cozinha, por 160$. R. Catumby 118.

ALUG. a casal que trabalhe fóra um quarto. R. Catumby 87.

INAUGURAÇÃO DE "NORMANDIE" — Sob a razão social de Pavan & Medeiros e Albuquerque foi inaugurada "NORMANDIE" — MODAS.

Installada em ponto central da cidade, á avenida Rio Branco n. 111-3º andar, sala 311 (defronte do elevador), no Edificio Portella, "NORMANDIE"-MODAS apresenta sempre as ultimas originalidades em sedas, vestidos, chapéos e mais novidades de Paris e outros centros elegantes.

"NORMANDIE" - MODAS aceita fazendas para confecções e vende a credito. Tel. 23-4301. Tem manicura. As senhoras chics não devem deixar de visitar "NORMANDIE" - MODAS.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optima sala de frente e quarto sem moveis. R. Teixeira Soares 22.

ALUG. optimos aposentos, em casa de familia de respeito, com pensão R. Senador Furtado 32.

ALUG. grandes e pequenos quartos e salas independentes. R. Senador Furtado 135, c.5, Sant'Anna 79 e Aristides Lobo 77.

ALUG. predio, com grande loja e sobrado. R. Mattoso 73.

ALUG. quarto a senhora, em casa de familia. R. Mattoso 193.

ALUG. casa com todas as commodidades. R. Pinto Guedes 57.

ALUG. quarto para casal e vagas para rapazes. R. Mattoso 121.

ALUG. espaçoso e confortavel quarto de frente. R. Mariz e Barros 362.

RIO COMPRIDO

ALUG. casa, de construcção nova. R. Jupery 70. Perto da Av. Paulo de Frontin.

ALUG. quarto com todo conforto. Rua Santa Amelia 6.

ALUG. casa com 2 quartos, 2 salas, por 200$. R. Candido de Oliveira 278.

ALUG. grandes commodos. R. Aristides Lobo 237.

ALUG. 2 bons commodos, a quem não tenha crianças. R. Campos da Paz 228.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ANDARAHY — Alug. casa para familia de tratamento. R. Pontes Corrêa 134.

ALUG. loja para pequeno negocio R. Barão de Mesquita 333.

ALUG. quarto independente, com agua cor., em lindo bungalow. R. Barão de Vassouras 10.

APARTOS. acabados de construir, com todo conforto. R. Barão de Mesquita 568.

CASINHAS modestas, a 120$, e quartos a 60$. R. Leopldo 282.

GRAJAHU' — Alug. confortavel predio para familia. R. Caruaru' 8.

GRAJAHU' — Alug. 2 espaçosos e arejados quartos de frente. R. Universidade 14.

QUARTO — Alug. a uma ou duas senhoras. R. Artistas 45-A, c|3.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa V da avenida a R. Senador Furtado 81, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na casa 6. Tratar com David & Cia., R do Ouvidor 71|3.

ALUG. sala e quarto independentes. R. Henrique Mesquita 24.

CAPITALISTAS — Vendo em São Christovão um optimo terreno proprio para fazer duas magnificas avenidas ou um maravilhoso palacete para moradia propria. Trata-se com o senhor Salaberry — Rua do Ouvidor 75-loja.

ALUG. boa casa com 3 salas independentes. R. São Christovão 356-A.

ALUG. sala e quarto, com entrada independente, por 150$.

ALUG. sala e 1 quarto. R. Figueira de Mello 136.

ALUG. predio para familia de tratamento. R. Costa Lobo 65.

ALUG. optimo e arejado quarto, com direito a cozinha. R. Amazonas 23.

ALUG. optimo quarto, em casa de familia. R. Henrique Chaves 8.

SÃO CHRISTOVÃO — Alug. loja com pequena moradia, propria para pequena industria. Praia S. Christovão 5.

SÃO CHRISTOVÃO ou Estacio — Casal procura uma sala em casa de familia modesta. Sr. Moreira, tel. 28-2274.

VILLA ISABEL

ALUG. bom quarto em casa familia tratamento, com pensão. R. Justiniano da Rocha 29.

ALUG. quarto ou sala de frente, independente. R. D. Maria 75.

ALUG. confortavel sobrado. R. Barão de Cotegipe 156.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Pereira Nunes 298.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. São Francisco Xavier 573.

ALUG. quarto com toda serventia. R. Gonzaga Bastos 307.

QUARTO independente, com luz, agua cor. e telephone. R. Villela Tavares 342, pal. 29. Tel. 29-2391.

QUARTO — Alug. um bom, com direito a cozinha. R. Gonzaga Bastos 252.

QUARTO independente — Alug. com luz, agua cor. e telephone. R. Villela Tavares 342.

SENHORA educada, com um filho de 4 annos, no Collegio N. S. de Lourdes, procura quarto nestas immediações. Cartas neste jornal para J. B. P. 23.701.

VILLA ISABEL — Alug. quarto, em casa de familia, para moço, por 80$. Av. 28 de Setembro 264.

TIJUCA

ALUG. grande e confortavel sala de frente, com pensão, a casal. R. Prof. Gabizo 105.

ALUG. esplendida casa, com optimas accommodações. R. Santa Sophia 34.

ALUG. sala confortavel, com varanda ao lado. R. Delgado de Carvalho 34.

ALUG. casa. R. Conselheiro Zenha 82. Tratar. R. dos Arcos 34.

ALUG. grande sala independente, com agua cor. e com refeições. R. Alfredo Pinto 35.

ALUG. 2 bons quartos em communicação, juntos ou separados, com refeições fartas. R. Alfredo Pinto 41.

CASA — Alug. a n. XVIII, R. Barão de Ubá 99. Chaves na casa VIII.

CASA nas immediações do Collegio La-Fayette, precisa-se. Telephone para 29-3199.

HAD. LOBO — Alug. grande e luxuoso predio, para grande pensão ou Collegio. Tratar: R. 7 de Setembro 134-loja.

RUA H. LOBO 209 — Alug. bons quartos, em casa de familia, com ou sem pensão. Entrada independente.

TIJUCA — Alug. 2 quartos independentes, em casa de familia, por 180$. R. Delgado de Carvalho 61.

TIJUCA — Familia de tratamento, alug. a outra de iguaes condições, optima sala de frente. R. Campos Salles 88.

TIJUCA — Alug. casa com 4 quartos e demais dependencias. R. José Hygino 185.

TIJUCA — Alug. quarto e 1 sala independentes. R. José Hygino 53.

TIJUCA — Alug. bom quarto, com ou sem mobilia. R. Barão de Ubá 63.

TIJUCA — Alug. em predio novo 1 loja e 1 aparto. R. Uruguay 257.

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc. R. Roberto Silva 30 — Ramos.

ALUG. ampla loja, com moradia para pequena familia. R. Marechal Bittencourt 11 — Riachuelo.

ALUG. optimo predio, com todo conforto. R. Dr. Padilha 139. Eng. Dentro.

ALUG. quarto com cozinha, inteiramente independente, por 65$. R. Victor Meirelles 126.

ALUG. 2 commodos independentes. R. Joaquim Meyer 341.

ALUG. casa com todo conforto. R. José Bonifacio 244.

ALUG. bom quarto a casaes. R. 24 de Maio 25.

ALUG. um quarto, por preço modico. R. Cirne Maia 51, c|3.

ALUG. optima casa com 3 quartos, gaz, aquecedor, etc. R. Cardoso 78.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha. Av. Suburbana 2.467.

ALUG. quarto para moças ou senhoras. R. Monsenhor Amorim 49.

ALUG. bonito bungalow para familia de trato. R. Magalhães Couto 180.

ALUG. casa limpa e moderna, por 170$. R. Clarimundo de Mello 101, c|3.

ALUG. casa com 2 quartos e 1 sala. R. Conselheiro Agostinho 52.

MEYER — Alug. 2 amplos armazens, promptos para qualquer negocio. R. Lucidio Lago 25.

MEYER — Alug. no melhor ponto, bem em frente á estação, salas para qualquer negocio. R. 24 de Maio 1.368.

RAMOS — Alug. casa com 2 quartos, sala e cozinha, por 100$. R. João Clapp Filho 34.

NICTHEROY

CASA mobiliada em Icarahy — Aluga-se uma, até fevereiro vindouro. Pertinho da praia, casa com 4 dormitorios e demais dependencias. Aluguel modico. R. Moreira Cesar 210.

FAZENDA — E. do Rio — Vende-se magnifica propriedade em frente á estação de Boca do Matto, E. F. Leopoldina: 110 alqueires, sendo 2|3 em mattas de altitude variando de 220 a 1.000 metros; clima saluberrimo; optima terra para laranjeiras e, na parte alta, para fructos europeus; abundantes aguadas com 4 quédas, podendo fornecer energia hydro-electrica; duas casas mobiliadas e outras installações e utensilios. Preço 130 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

SERVIÇOS DOMESTICOS

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — M. Moreira — Tem grande sortimento em casemiras finas. Av. Rio Branco 127-2º.

ALFAIATES — Mattos & Antunes — Ternos sob medida. R. Theophilo Ottoni 132.

ALFAIATE — Prec. um calceiro. R. das Laranjeiras 374.

COSTUREIRAS — Prec. para camisas, cuecas e pyjamas. R. Nuncio 31.

COSTUREIRAS — Prec. uma fechadeira e pregadeira de mangas e boas camiseiras. R. General Camara 286.

COSTUREIRA — Off. por dia, competente na sua arte, corta e faz concertos. Tel. 22-0550.

COSTUREIRA — Off. moça para costurar em casa de familia. R. São Christovão 379-A.

DESEJA SER ELEGANTE por pouco dinheiro? Visite hoje mesmo a Alfaiataria de Mattos & Antunes. R. Theop. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Ensina corte, corta molde. á R. da Carioca 16-1º andar. Tel. 42-1401.

O TERNO faz o homem! Eu faço o terno elegante! J. CLARO, alfaiate, R. Ouvidor 69-1º. Tel. 23 6520.

OFF. moça activa para bordar, costurar, etc. R. Frei Caneca 148, c|35.

QUER SER ELEGANTE? Mattos & Antunes têm bellos padrões de casemiras, por preços minimos. R. Theoph. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. uma ao trivial fino. Ordenado 150$. R. Prudente Moraes 456.

COZINHEIRA — Prec. para cozinhar e lavar, bom ordenado. R. Lino Teixeira 11.

COZINHEIRA — Prec. que seja asseada e lave alguma roupa. Ordenado 110$. R. Gustavo Sampaio 164.

OFF. cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica. Tel. 27-2962.

OFF. uma senhora para cozinhar para familia pequena. Cartas neste jornal para J. B. P. 23.760.

OFF. cozinheira do trivial fino e variado. R. Pedro Americo 73.

OFF. cozinheira de forno e fogão. Rua Souza Lima 117.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar. R. D. Eugenia 22.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Prec. branco, com pratica de pensão. R. Santo Amaro 75.

OFF. um garçon para pensão ou hotel. Tel. 25-4651.

PREC. um lavador de pratos. R. São Januario 29.

PREC. empregado com pratica de serviços domesticos. R. 2 de Dezembro 134.

PREC. um copeiro e arrumador com pratica. R. Conde Bomfim 268.

PREC. um moço para trabalhar em pensão. Av. Marechal Floriano 140.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Prec. com pratica para angariar serviços. Praça Marechal Hermes 15.

CAIXEIRO — Prec. um rapaz para balcão de confeitaria e padaria. Av. Suburbana 553.

PREC. 2 rapazes de 15 a 18 annos, para açougue. Estrada Aimtungo 523. Cordovil.

PREC. um homem com pratica casa de sedas e armarinho. Praça da Republica 195.

PREC. empregado de 16 a 18 annos, para entregar compras. R. Cattete 245.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, mocinhas; temos tambem vindas do interior; á R. Luiz de Camões 76, tel. 42-3118.

MOCINHA para copeirar e serviços leves. Ordenado 70$. Prec. R. Bandeirantes 38.

MOÇA — Prec. moça branca, para zelar casa de pessoa só. Tel. 42-2757.

MENINA de 14 a 16 annos, prec. para ama-secca e serviços leves. R. Derby Club 183.

MOÇA ou senhora, que conheça os serviços domesticos, prec. para pessoa só. R. Apia 128.

OFF. boa arrumadeira e copeira. Rua Rezende 160.

OFF. senhora copeira, para arrumadeira. R. Invalidos 187.

OFF. copeira ou arrumadeira, para casa de familia. Tel. 28-3439.

OFF. moça para todo serviço de pequena familia. R. Senador Pompeu 10.

Empregos diversos

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e "Jornal de Agricultura". Negocio para enriquecer. Dirijam-se a Cx. Postal 1321. Rio.

AGENTES cobradores — Prec. para conceituada empresa. Av. Rio Branco 9, sala 321.

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta, desde 1 commodo. Tel. 43-6084. Rua Senador Pompeu 246. Não esqueça: tel. 43-6084.

LAVOURA DE ALGODÃO — Proprietario de optimas terras na baixada fluminense, para a grande cultura de algodão e laranjas, precisa de um socio com capital, podendo-se mesmo organizar uma empresa. Informações com o sr. M. Santos. Caixa Postal 1.165 — Rio.

ENFERMEIRA — Moça de côr parda, dando optimas referencias, off. para serviços nocturnos em hospitaes. Chamar Saletę pelo tel. 28-3941.

ILLUSTRADOR DE MOVEIS — Americo Silva. Chamados pelo tel. 25-4957, da Casa Competidora. Preços modicos.

MENINO — Prec. branco, de 14 a 16 annos, para todo serviço de consultorio dentario. Bom ordenado. R. Carioca 36-sob.

OPPORTUNIDADE para gerente de publicidade, que tenha pratica e apresentação, optimas condições. R. Rosario 104-3º.

OFFICIAL de serralheiro — Prec. um competente, paga-se bem. R. Barão Mesquita 38-A.

PREC. rapazinho, para tomar conta de escriptorio. Av. Rio Branco 52, c|55.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja. telephone 22 8771.

BARATA Ford V-8, 33 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. R. Riachuelo 136.

BARATA Chevrolet — Vende-se com radio. R. Otto de Alencar 33.

BARATA Plymouth Chrysler — Vende-se por 5 contos. Praça da Republica 93-sob.

CHEVROLET, phaeton, 930 — Vende-se em optimo estado, preço de occasião. R. Mariz e Barros 342.

GRAHAM Paige, 8 cylindros, doublephaeton, 6 rodas e pneus novos. Praça Tiradentes 71.

Achados e perdidos

PERDEU-SE ha 8 dias uma egua tordilha, serena, tendo uma malha branca do lado esquerdo e uma perna esquerda. Será gratificado quem a entregar a R. Ferreira de Andrade 64. Tel. 29-4239.

PERDEU-SE a Cautela n. 25.931 da Caixa Economica. Pede-se entregar na portaria deste jornal.

PERDEU-SE a Cautela n. 387.795, da Caixa Economica. Pede-se entregar na portaria deste jornal.

HADDOCK LOBO — Vende-se ampla e confortavel residencia, construcção de 1ª ordem, centro de terreno com 14x50, 3 pavimentos, 9 salas, 7 quartos, garage para 2 autos, etc. Facilita-se o pagamento. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

Animaes

CACHORRO Fox-Terrier, pello de arame e Pekines preto, importado directo. Tel. 27-6400.

FOX-TERRIERS legitimos, 7 semanas. Ver: R. Alegria 611. Dias uteis ate meio-dia.

VENDE-SE uma pequena criação de coelhos, preço de occasião. R. Fonseca Telles 105.

Advogados

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira. Desquites amigaveis e judiciaes, causas em geral. Facilita-se custas. R. Alfandega 133. Tel. 23 0613.

DRA. BERNARDETE VIEIRA DA SILVA — Advogada. Escriptorio: R. Uruguayana 74-3º. Tel. 23-1102.

Avicultura

COMPRA-SE duas pavôas. Informações para a portaria deste jornal, a 1364.

CANARIOS para dividar, vende-se barato. R. São Luiz Gonzaga 222.

GALLINHAS de raça — Vende-se muito barato, por motivo de mudança. R. Emilio Zaluar 124 — Ramos.

VENDE-SE bom lote de gallinhas "Rhode Island". R. Aracaty 164.

VENDE-SE optimo pintacigo e 1 coleiro do brejo. R. Laranjeiras 531, ap. 2.

Annuncios Diversos

RENDAS DE LINHO — Colchas e almofadões e finas applicações, tudo feito a mão, vende a varejo pelo preço de atacado o "Centro das Rendas" — Avenida Passos 69.

Bicycletas e motocycletas

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas, paga-se bem. Tel. 22-3344.

MOTOCCLETAS, bicycletas, motores, etc. Compramos. R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE 1 motocycleta pedal; 1 anno de uso. Estrada do Eng. da Pedra 429 — Ramos.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM de liquidos e comestiveis — Vende-se no bairro de Villa Isabel, Praça Sete. Inf. com Martins. R. Gonç. Dias 44.

BOTEQUIM — Vende-se, fazendo bom negocio e bem montado. R. Catumby 27.

BARBEIRO — Vende-se um salão bem montado, com 3 cadeiras americanas. Praça Leoni Ramos 13, Nictheroy.

CHAPELEIRA de senhoras — Vende-se uma bem montada e em bom ponto. Av. 28 de Setembro 190.

NEGOCIO IMPORTANTE — Vende-se antiga e acreditada pensão-restaurant, dando bons lucros e com freguezia distincta. Aluguel barato. Magnifico salão. Facilita-se o pagamento. Informações com Thibaldo, á R. da Candelaria 85-sob.

QUITANDA — Vende-se uma boa, livre e desembaraçada. R. João Vicente 27.

LOJA — Rua São Pedro — Aluga-se ampla loja á R. São Pedro 120. Chaves na mesma rua no 115 e tratar pelo teleph. 28-0153, com Claudio.

VENDE-SE um restaurante, podendo pôr botequim, ou admitte-se socio. R. Visconde da Gavea 129.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Compra-se terreno ou predios situados neste bairro. Offerta á Caixa Postal n. 3.276.

CENTRO — Vendem-se dois predios á R. Senador Pompeu, junto a R. Camerino, sendo dois ultimos armazens, com os respectivos sobrados, rendendo actualmente 1:850$000. Para ver e tratar dirijam-se a R. Sete de Setembro 41-A. Producção e Commercio Ltd., Antonio Justino Pereira.

COMPRAM-SE, na quadra comprehendida entre Mattoso, Haddock Lobo, Mariz e Barros e São Francisco Xavier, dois predios modernos, sendo um ate 90:000$ e outro desde 60:000$000. Informações poderão ser dadas á R. Sete de Setembro 41-A. Producção e Commercio, a Antonio Justino Pereira.

THEREZOPOLIS — Vende-se um predio e o respectivo terreno com 40x70 na Varzea, com 30,39. Sala e quarto, banho. Informações completas á R. Sete de Setembro 41-A, na Producção e Commercio.

TIJUCA — Aceita-se offerta de venda de predios para morada. Offerta ao assignante da Caixa Postal n. 3.276.

TERRENO — Entre Rocha Miranda e Bento Ribeiro, por 2:400$. Tratar: R. Emerenciana 11.

URCA — Vende-se á R. Almirante Gomes Pereira optimo lote de terreno, com 10x20. Largo da Carioca 5-2º, s|209.

VENDE-SE, á R. Antonio Basilio, optima residencia em centro de terreno, com 18x66 e mais uma grande área de terreno no fundo. Informações e preço na Producção e Commercio Ltd. Com Antonio Justino Pereira. R. 7 de Setembro 41-A.

VILLA ISABEL — Vende-se um terreno com 10x50, plano. Inf. com Moura, R. Buenos Aires 24-2º.

VENDE-SE em Copacabana, na R. Bancta Clara, predio novo com garage. Preço 160 contos. R. Quitanda 87.

Compra e venda de sitios e fazendas

SITIO — Vende-se um, em São Gonçalo, com bondes e omnibus, á porta, tendo 11.970 m2. Ed. Nilomez, sala 219.

COPACABANA — Vende-se magnifico predio de esquina com terreno de 15x30 a 50 metros da praia, tendo hall, 3 salas, 3 varandas, 5 quartos, garage, mais 2 quartos. Preço 260 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

SITIO OU FAZENDA — Desejo alugar, com ou sem opção de compra, em zona saudavel, ou aceito para administral-a de sociedade ou com ordenado. Cartas para A. M., neste jornal.

SITIO — Ricardo de Albuquerque — Vende-se optimos lotes, proprios para sitios. R. São José 62. Tratar: tel. 20-2383.

VENDEM-SE 2 fazendinhas, com casas de colonos, ou trocam-se por casa no Rio. Praça Olavo Bilac 18.

Compras e vendas diversas

BINOCULOS PRISMATICOS — Marcas Zeiss — Leitz — Huet e outras reformados como novos; preços razoaveis. Alfandega 209. Casa de Graça.

COFRES Milners, de 2 portas, grande de 2 fechaduras, para banco ou casa bancaria. Vende-se barato. Vicente Gaglianoni. R. Theop. Ottoni 134.

CARRINHO de fibra, com 4 rodas, vende-se para transporte de mercadorias miudas. R. São Pedro 163-2º.

DURMA TRANQUILLO!!! Adquirindo um "Cofre de Segurança" de Vicente Gaglianoni, que tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Theoph. Ottoni 134.

PATHE'-BABY — Projector duas garras. Kid, quasi novo, moderno com films 150$ — Tambem compram-se, trocam-se e concertam-se. Alfandega 209 — Casa de Graça.

PAINA DE SEDA — Vende-se a 10$ o kilo, entregue a domicilio. R. Constituição 45-1º. Tel. 22-9485.

Cabelleireiros

INSTITUTO TAMANDARE — Cabelleireiro para senhoras — No Flamengo e o salão selecto — Almirante Tamandaré 52. Telephone 25-0592.

PERMANENTE — 15$000. Garantida por 1 anno. Somente 30 dias a contar do dia 15 do corrente para reclame do Salão Regina. Av. Gomes Freire 93. Fone 22-3983.

Construcções

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções. Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

PINTURAS e reformas de predios, em 12 prestações. Procure V. Rangel & Cia. Tel. 21-6038.

Casamentos

CASAMENTOS civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta das 8 ás 18 horas. Praça da Republica 1 sob. Tel. 22-6333.

Chapeleiras

CHAPEOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPEOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéo, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. R. Mariz e Barros 333. Telephone 28-3738.

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reformase desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

SOMBRINHAS DE SEDA a 23$000, liquidam-se 2.000 sombrinhas de seda. 7 de Setembro 178.

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta; á R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta, Botafogo. Das 8 ás 20 horas; tem teleph. 26-6702.

SER FELIZ — "H. M. P." um livro util a todos, consultas e mais esclarecimentos, cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva: E. de Ferro C. do Brasil. Estação de Mesquita.

Dinheiro

ADEANTA-SE dinheiro sobre automoveis. Financiamentos. São José 83, 85, 2º, sala 204, tel. 42-2420. Edif. Candelaria.

ADEANTA-SE dinheiro sobre automoveis. Financiamentos. R. São José 85-2º, s|204.

CONTRACTOS — Transfere-se quatro da C. P. V. C. de 25:000$ cada. Telephone 28-1983.

DINHEIRO sob promissorias e duplicatas, a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Manoel Soares Castelar. R. Alfandega 94-1º andar.

DINHEIRO sob hypothecas ou letras avalisadas, solução rapida. Av. Rio Branco 77-5º, s|19.

Dentistas

DENTISTA — Prec. um legalizado para dar nome e trabalhar, querendo, 3 vezes por semana. Cartas para J. B. P. 8.950.

GABINETE dentario, rigorosamente installado. Tres vezes por semana. Ed. Rex. 11º, sala 1.105.

DR. JANUARIO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Serviço rapido e garantido. R. Barão de Cotegipe 19.

Detectives

DECTETIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigilo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalizada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, a razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, teleph. 22-7519.

ALLEMÃO e Mathematica — Ensina professor com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. Telephone 22-4645.

AULAS — "Curso Propedeutico" — R. Ouvidor 164-3º — Prof. dr. Washington Garcia. Concursos. Exames seriados. Admissão. Commercio, preparo geral, etc. Particulares em turmas. Prospectos. Resultados magnificos. Tel. 22-7899.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Da diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara", á R. 7 de Setembro 88-2º, sala 15 (elevador). Tel. 22-7076.

ESCOLA REGIS, direcção de Mme. Ottra — Corte e Alta Costura, ensino pratico e com perfeição em curso diurno e nocturno, annexo um atelier para encommendas. Fornece moldes, corta e prova. R. Ouvidor 160-2º andar, sala 1. Tel. 42-0634.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN, Professor francez. L. á Praia do Russell 164 (Flamengo), aparto. 9, 4º andar, tel. 25-3126.

GUARDA-LIVROS e contador — Ensina-se por correspondencia, com diploma official. Praça Mal. Deodoro 87. Teleph. 28-1223.

INGLEZ — Senhora ingleza lecciona seu idioma por curso completo ou conversação; garante o progresso dos alumnos; preços modicos em casa dos alumnos ou em sua residencia; á Avenida Atlantica 300, apart. 4. Tel. 27-6112.

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539.

PROFESSORA de piano formada pelo I. N. de Musica, lecciona a domicilio, preços modicos. Tel. 28-5954.

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, ensina em sua casa ou fóra; á travessa Miranda 26, Copacabana, telephone 27-1161.

PINTURA — Lecciona-se em casa ou a domicilio. Relevo, oleo, esculptura. Tel. 29-4567.

TRICOT e trabalhos de agulha — Dão-se lições individuaes e em turmas, das 14 ás 18 horas, á R. Sete de Setembro 207 (no interior da Casa Azul). Teleph. 22-8118. Rio de Janeiro. Fala-se Allemão, Inglez e Francez.

MOVEIS FINOS — PELA METADE DO PREÇO — Somente a dinheiro á vista, pelo custo de fabricação: dormitorios, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camiseiro, mesinha e cama — 750$000. Salas de jantar com 9 peças — 600$000. Dormitorios folheados com 10 peças, de rs. 1:300$000 a 3:000$000. Salas folheadas desde 1:200$000 a 1:500$000. Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso. Exposição e vendas — 30 — RUA DA QUITANDA — 30 (Entre ruas Sete e Assembléa).

Escriptorios

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas para escriptorio, com limpeza. R. São José 35.

ALUGA-SE bom escriptorio de frente de rua com agua encanada, ponto optimo; Assembléa 46, informar na loja.

ALUGA-SE uma sala para aulas nocturnas, com cadeiras e mesas; Rodrigo Silva 9.

ALUGA-SE á R. do Ouvidor 24, 1º andar, optima sala de frente para escriptorios, ou quarto, tel. 23 6124.

ALUGA-SE a frente da loja da R. da Alfandega 72, com 3x7 para escriptorio ou pequeno negocio, trata-se: Ourives 62, loja.

ALUGA-SE em predio novo, duas salas para escriptorio, com elevador, agua corrente. Theophilo Ottoni 74-1º.

ALUGAM-SE dois optimos commodos, juntos, sendo um de frente, de preferencia para escriptorio, atelier, officina, etc. Alfandega 247.

ALUGAM-SE bons escriptorios, com luz e limpeza. Rua dos Ourives 27-1º. Tratar com o dr. Morado. R. Theophilo Ottoni 71.

ALUGAM-SE salas espaçosas, com luz, limpeza e telephone. R. do Ouvidor 160. Elevador.

ALUGA-SE á R. dos Ourives 37-1º, por preço razoavel, um escriptorio de frente, mobiliado, telephone, zelador, asseio, respeito e sala de espera. Tratar na loja.

Essencias

ESSENCIAS — Naturaes em vidros desde 10 grammas. Directamente das Usinas Grasse (França) ao consumidor, á R. Senhor dos Passos 29.

ESSENCIAS, quereis fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Instrumentos de musica

A CASA NEVES — Aluga pianos desde 20$000 por mez, compra, concerta e afina a 15$000; á Praça Tiradentes 37. Tel. 22-0901.

CONCERTOS DE RADIOS — A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583.

FAMILIA — Vende um piano, por 500$, com urgencia. R. Itapiru' 117, c|18.

NÃO SE IRRITE MEU AMIGO! Se o seu radio não funciona bem!... isso é valvula defeituosa. Na rua da Assembléa 106, o senhor encontrará valvulas novissimas para o seu radio e porque preço!... quasi de graça. Telephone já para 22-1221 e dentro de poucos momentos terá o seu receptor como novo.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

PIANO allemão — Vende-se completamente novo, por preço barato. R. Tenente Villas-Boas 53.

RADIOS Philco e Pilot, modelos 1937, de ondas curtas e longas, a 50$ por mez. A' vista desde 650$. Cacique. Sem entrada. Troca-se. Casa Mello, rua Larga 221-1º, tel. 43-5455.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. Os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIOS Philco, Philips e Pilot — Completamente novos, ainda encaixotados; durante este mez, grandes bonificações pelo anniversario da Casa, descontos formidaveis. R. Carioca 30-1º and. Tel. 22-8013 — A. BENCHIMOL.

RADIOS a prazo, sem fiador, prestações minimas; faz-se troca com radios, victrolas, machinas Singer e de escrever; á R. Larga 106. Tel. 43-2331.

RADIOS — Assembléa 55-1º — Desafia os preços e condições de toda a praça. Ultimos modelos das mais afamadas marcas, ainda encaixotadas. Visite-nos hoje mesmo ou peça inf. tel. 42-3521. Edgar Sebba & Cia. Ltd.

VENDE-SE um victrola, com uma serie de discos. R. Teixeira Mello 27.

Informações

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico, chronico, ficou radicalmente curado, e promptifica-se indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $200 á Caixa Postal 3.117.

CUIDADO com o escapamento de gaz — Seu fogão e aquecedor têm defeitos? Tem escapamento de gaz? Então não para mais tempo. A officina mecanica gazista concerta, limpa, pinta e garante, garantindo economia nas contas. Telephone para 29-2407. Tome nota: 29-2407 e chame Carlos.

DONAS DE CASA. Attenção. Seus tapetes estão sujos? Lavam-se e concertam-se: serviço com perfeição, á R. Pedro Americo 8, casa 2, tel. 42-2923. Chamar sr. Baltar.

ESCRIPTAS AVULSAS — Aceitam-se de outros collegas, dando-se boas vantagens. Absoluto sigillo. Com Adair, tel. 48-3783.

FURNITURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, vende por preços mais baixos que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

QUER ganhar uma apolice Paulista? Fumem cigarros "Osiris" — Fumos de 1ª qualidade.

Machinas diversas

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e coser desde 140$ até 580$. Av. Salvador de Sá 74, teleph. 22-1312.

Moveis

ATTENÇÃO — Compram-se salas de jantar, dormitorios, louças, tapetes, crystaes, pratarias, pinturas, objectos de arte, etc.; chamar Ribeiro, tel. 22-9105.

DORMITORIOS — 450$000, salas de jantar, 500$ — Desde estes preços até mobiliario mais luxuoso; á R. Frei Caneca 9.

DORMITORIO para casal — Vende-se de peroba, com bom espelho, por 220$. R. Had. Lobo 18.

DORMITORIO — Vende-se um com 10 peças, com bons espelhos de cristal.

MOVEIS com pouco uso — Vende-se em conjunto ou separado; bom dormitorio, sala de jantar e de visitas. R. Paysandu' 316.

Modas

MODISTA COMPETENTE — Corta e cose por qualquer figurino, vae a domicilio. Senhorita Aurora. Av. Passos 60. Tel. 43-2137.

CASA DE MOLDES — Meia confecção, quaesquer modelos; tambem faz-se vestidos. Fundos da "Casa Azul", Sete de Setembro 207.

Medicos

DR. JOÃO DE ALCANTARA — Pratica de 7 annos dos hosp. da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia — Doenças de senhoras. Siphilis, hemorrhagias e complicações. Res. 919, das 13 ás 17. Tel. 42-0815. Res. Hilario Gouvêa 122.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1579.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. Molestias do anus e recto. Hemorrhoidas. Cons. R. Gonçalves Dias. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2790. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 16 ás 18 hs.

DR. CAMILLO MONTEIRO — Novos methodos no tratamento: Circulação — Figado — Intestinos — Asthma — Diabetes — Obesidade — Paralysia, etc. Electricidade medica. Cons. R. Ourives 3-4º and. Tel. 22-4109.

(Conclue na 2ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Rosauro Calazans, capitão Julio Assis Braga, Raul Monteiro, Theocrito Duperre, Salvio Valente da Silva, Ormindo de Figueiredo, Luiz Elyzio Ramos; sras. Maria das Graças de Almeida e Silva, esposa do sr. Eliezer de Almeida e Silva, Zoraida de Araujo Figueira, esposa do sr. Carlos Alves Figueira, Alerina Santos Duarte, esposa do sr. Candido Amorim Duarte; senhoritas: Elisa Nunes Cabral, filha do sr. Renato de Faria Cabral, Zulina Carvalho Braga, filha do sr. Luiz Pereira Braga; a menina Julia, filha do sr. Lourival Coelho, auxiliar da Associação Brasileira de Imprensa.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Neuza de Faria Salgado, filha do major Leonardo Salgado e sra. Maria Thereza de Faria Salgado, com o sr. Mario Alves de Amorim, contador diplomado.

—— Contractaram casamento o sr. Elly da Rocha Santos, funccionario da Leopoldina Railway, e a senhorita Deaclyce Moura Madureira, filha do sr. João de Souza Barros Madureira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Nascimentos

Receberá o nome de Homero, o primogenito do casal Olympio Alves Fernandes-Lucilla Neves Fernandes, nascido no dia 14 do corrente, nesta capital.

—— Acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Nancy, o lar do sr. Martiniano Alves de Souza e sra. Maria de Lourdes Rodrigues Alves de Souza.

Festas

Promette constituir uma nota de fina elegancia, o baile de gala com que o Automovel Club do Brasil vae commemorar, no proximo sabbado, o 12º anniversario de sua fundação.

Estão sendo expedidos convites ás figuras mais expressivas da sociedade carioca, o que faz prevêr o maior brilhantismo á festa.

Os socios terão entrada mediante apresentação da carteira social, podendo tambem levar em sua companhia pessôas de suas relações, desde que, para isso, se munam antecipadamente dos respectivos convites na secretaria.

As dansas terão inicio ás 23 horas.

—— A Associação Commercio e Industria de Copacabana commemorará na proxima quinta-feira, o 2º anniversario de sua fundação.

Para esse fim, foi organizado um vasto programma de festas, sendo que, ás 21 horas, será feita a inauguração solemne do retrato de seu director, sr. Manoel Nogueira de Sá, como uma homenagem ao commerciante mais antigo do bairro.

A seguir, terá inicio uma parte dansante.

—— Em cumprimento do programma social do corrente mez, o Club de Regatas Botafogo offerecerá amanhã, a partir das 21 horas, aos seus associados, uma sessão de cinema sonoro, seguida de dansas.

Domingo proximo, haverá na Secção Terrestre mais uma domingueira dansante.

—— O Tijuca Tennis Club realizará no domingo proximo, das 17 ás 22 horas, a "Festa da Primavera".

A festividade, contará com o concurso das alumnas dos professores de dansas classicas Pierre Michailowsky e Véra Grabinska, de elementos do "broadcasting" carioca e da "Serenade-jazz".

Traje para senhoritas e senhoras — vestido em organdy; para cavalheiros — terno de linho branco.

—— O Club Universitario realizará no dia 4 de outubro proximo, um chá-dansante, no "grill-room" do Casino da Urca.

Hospedes e viajantes

Regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde fôra visitar sua familia, o advogado José Eurico Pereira da Silva.

—— Viajaram por via aerea: de Buenos Aires, James G. Boswell, sra. Alaine Boswell, Frederico Schlieper, Georg Maertan, Earl M. Copp, Dominique Braga, Ellis H. Moore; de Montevidéo, Armin S. Baltzer; de Porto Alegre, prof. Manoel Louzada, dr. Antonio Bottini, Evandro, Roxo de Araujo Corrêa, dr. José Barcellos Ferreira, Francisco J. de Freire Jr., srta. Anna Dreher e Gastão Ferreira da Silva; e de Santos, Arthur Ofner; para Bahia, dr. Alvaro Pontes Bahia; para Recife, Antonio Alfredo Primola e Georg Reisky von Dubnitz; para São Luiz do Maranhão, Howland Bancroft; para Belém do Pará, dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho; para San Juan de Porto Rico, Earl M. Copp; e para Miami, Ellis H. Hampton, sra. Esther Hampton, dr. Homer L. Prettyman, Arthur Ofner, João C. Vianna, sra. Grace A. Forbes, sra. Francesca C. Youngs, Haza D. Singer e C. E. Moore; de Porto Alegre, sra. Livia Corrêa de Mello, srta. Léda Corrêa de Mello e Domingos Moutinho Teixeira; de Florianopolis, Albino M. Alves; de Recife, Alexandre Gomes Fonseca; de Maceió, Luiz Lefebre; e da Bahia, Armando Costa Pereira; para Ilhéos, Francisco Castro; para Bahia, dr. João Francisco Lages Netto; para Recife, Agenor Berardo; e para Fortaleza, sra. Lucilia Fructuoso Motta, Hamilton e Amilcar Motta.

—— Procedente de São Paulo chegou, hontem, o general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra.

Missas

Por alma de Raul Cezar Ramos de Azevedo, será celebrada a missa de 1º anniversario no altar-mór da Matriz da Candelaria amanhã, ás 9 e meia horas.

No Mundo Cinematographico

O Cine Metro Será Exhibido Sabbado proximo

O RIO VAE CONHECER, AFINAL, O BELLO CINEMA E CONHECER "O GRANDE MOTIM"

Ainda esta semana, impreterivelmente, o "Metro" será entregue ao publico do Rio de Janeiro, com a apresentação de "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), o já celebrizado film que a Academia de Artes e Sciencias de Hollywood glorificou como "o maior do anno" — e cuja interpretação se deve a Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone em "performances" inesqueciveis que honram a preciosa enscenação feita pela Metro mediante o romance que historia o famoso motim do "Bounty", um dos orgulhos da velha esquadra Britannica. O "Metro" — cinema verdadeiramente "up to date", casa feita nos moldes dos grandes cinemas dos Estados Unidos e da Europa, dotado de apparelhamento de ar condicionado e de dezenas de outros requisitos de irreprehensivel conforto, constitue a grande anciedade do nosso publico no momento. E' muito provavel que a estréa se verifique sabbado proximo, podendo-se mesmo quasi affirmar que assim será. Aliás, a direcção do "Metro" garante a estréa do bello cinema ainda esta semana.

Realiza-se hoje, ás 10 ½, no Palacio, a "preview" da ultima producção musical de Grace Moore — "O Rei se Diverte"

Musicas de Fritz Kreisler — Direcção de Joseph Von Sternberg — A insinuante interpretação da figura do Imperador Francisco José, por Franchot Tone

Apesar da capacidade creadora da industria moderna, que faz de um artigo prosaico um objecto de alto luxo e seducção visual — os melhores presentes ainda são os que attingem o centro emotivo das creaturas, proporcionando-lhes essa difficil sensação de prazer sem preço no mercado do sentimento, que se requinta em espiritualismo, através da percepção dos sentidos... Para as mulheres, então, não ha outro meio mais galante de homenagem, embora muitas prefiram apalpar a realidade de um "bijou" ou de um custoso frasco de perfume...

Assim pensando, no intuito de agradar aos seus "habitués", é que o Palacio Theatro presenteará a sensibilidade carioca, a partir da proxima segunda-feira, com um espectaculo, onde se conjugam os mais finos lavores de arte, dentro de uma trama de perigosa envolvencia sensorial, acumpliciando em belleza, em humanismo, os motivos de uma irresistivel embriaguez esthetica... Trata-se da super-producção da Columbia "O Rei se diverte" (The King-Steps Out), que, aliás, a critica cinematographica e alguns convidados especiaes, assistirão já hoje, em "preview", ás 10 1/2, naquelle cinema.

Ao par da actuação cada vez mais distincta e arrebatadora da "diva excelsa", dessa Grace Moore que o mundo inteiro applaude, "O Rei se diverte" conta com os mais elasticos factores de exito — as melodias de Fritz Kreisler, uma direcção espectacular de Joseph von Sternberg, a mais rigorosa montagem sobre os ambientes da côrte dos Habsburgos, no seculo passado, a interpretação insinuante e ardente do joven astro Franchot Tone, uma formidavel massa de extras, o resto de um "cast" equilibradissimo, com Walter Connolly, Frieda Inescourt, etc., etc.

AS MEIAS FALTAS NÃO INTERROMPEM A LICENÇA PREMIO

O ministro da Viação resolveu que as meias faltas dadas ao serviço pelos funccionarios não devem ser computadas como interrupção dos decennios, de que trata o decreto nº 42, de 15 de abril de 1935, o Departamento de Portos expediu uma circular nesse sentido ás fiscalizações e commissões dos portos do Brasil.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000

Vae inaugurar-se uma emissora catholica

A ENCAMPAÇÃO DA RADIO CAJUTI PELA SOCIEDADE RADIO VERA CRUZ

Os directores da Radio Vera Cruz firmando o contracto para a sua installação, com a Sociedade Technica Paulista

Com o antigo prefixo P. R. E. 2 e a denominação de Radio Vera Cruz que a Radio Cajuti, autorizada pelo governo federal passa a adoptar, transformada em sociedade anonyma, será inaugurada no dia 24 de Dezembro deste anno, uma nova emissora.

Trata-se de uma iniciativa catholica que embora não sendo da Curia Metropolitana, tem a prestigial-a o apoio de todos os arcebispos e bispos do Brasil, muitos dos quaes se fizeram seus accionistas.

A Radio Vera Cruz será a voz da Acção Catholica levando a todos os recantos do paiz, a obra de educação cultural e religiosa que se vem realizando em beneficio da communhão brasileira.

A Sociedade Technica Paulista, especializada na construcção de radio-transmissoras, foi encarregada da installação da novel diffusora, tendo firmado o respectivo contracto. Será installada em Maria da Graça, no Meyer, com uma torre de 65 metros já encommendada nos Estados Unidos, e tendo 7 e meio kilowats na antenna.

Em S. Paulo, os directores da Sociedade Radio Vera Cruz, drs. Placido de Mello, Adhemar Jobin, Drault Ermanny, Paulo Rodrigues Alves e Padre Elpidio Cotias, assignaram o contracto com os srs. Geraldo Homem de Mello e Itagyba Santiago, directores da Sociedade Technica Constructora.

"BUTTERFLY" DA UFA

Entre as sequencias de luxo do film da Ufa — "Butterfly" — merece especial menção a que inspirou o seu delicado titulo, evocador da opera de Puccini!

Num redondel suspenso sobre a platéa da Opera de Paris, centenas de "geishas" desfilam harmonicamente, por entre lanternas multicores, rodando entre os dedos as suas pittorescas sombrinhas de papel.

Quadro inédito no cinema, não apenas pela sua belleza incomparavel, como ainda pela arrojada modernização da scena culminante da "Butterfly" — ella é para os olhos maravilhados do espectador a mais agradavel surpresa do film.

Pouco depois surge Carola Hoehn — deliciosa no papel da Chow-Chin-Chow — cantando a ária que faz tanto bem á alma pela delicadeza e suavidade do motivo.

E quando, na outra extremidade da passarela — Alessandro Ziliani — tenor da Scala de Milão — apparece, impeccavel no seu uniforme branco de official inglez — e as duas vozes se unem no "duetto" tão conhecido dos apreciadores de espectaculos lyricos, então poucos gente se conterá para não applaudir freneticamente, a scena que vê desenrolar-se na tela...

"Butterfly" — super-film lyrico — onde se poderão ouvir trechos da "Traviata", "Andréa Chenier", varias canções napolitanas, entre ellas "Funiculí-Funiculá", e a delicada romança "Canto de Amor" — é, independente da sua parte musical, uma agradavel alta comedia apoiada num argumento moderno e de irresistivel humorismo.

E' esse espectaculo de requintado luxo que o Rex irá offerecer ao nosso publico já na proxima semana-cheia.

Um conto de réis por um appellido e entradas de cinema, são os premios do Concurso Bobby Breen

A RKO Radio Pictures do Brasil, em collaboração com o O JORNAL, o "Diario da Noite" e a Radio Tupi, offerece aos nossos leitores um concurso que envolve a figura de um novo "astro" que surge: Bobby Breen, extraordinario cantor de 8 annos de idade, que brevemente apparecerá em seu primeiro film, "Cantemos outra vez".

Este concurso, como bem attesta o numero de cartas já recebidas pela RKO-Radio do Brasil, desperta a curiosidade de todos, pela sua originalidade, interessa não só aos adultos como ás crianças, pois tanto estas como aquellas poderão participar do mesmo, que se divide em duas partes.

A primeira parte, destinada a uns e a outros, trata de dar ao menino-cantor um appellido, em nosso idioma, que melhor se adapte á sua personalidade, offerecendo a RKO-Radio um premio de 1:000$000 ao vencedor. Esta parte do concurso será apurada depois do lançamento do film, em data que marcaremos opportunamente.

A segunda parte, só para as crianças, consiste em enviar ao Escriptorio da RKO-Radio, em enveloppe fechado, a idade certa, com dia, mez e anno do nascimento. Todas as crianças até a idade de 16 annos, cuja data de nascimento coincidir com a data de nascimento de Bobby Breen, terão livre ingresso para assistir ao film "Cantemos outra vez", em sessão que será mais tarde determinada.

Abaixo damos as bases desse duplo concurso:

1 — Os concurrentes de uma e outra parte do concurso devem enviar as suas respostas, em enveloppe fechado, para: "Concurso Bobby Breen" RKO-Radio Pictures do Brasil, Rua Alcindo Guanabara, 5, 1º andar.

2 — Qualquer pessoa tem direito a participar do concurso exceptuando-se os funccionarios das empresas promotoras do mesmo.

3 — O resultado do concurso será publicado n'"O JORNAL" e no "Diario da Noite" logo após o seu encerramento, e annunciado na Radio Tupi.

Quem será o padrinho de Bobby Breen?! Quem lhe dará o appellido que o tornará celebre em todo o paiz?! Quaes os garotos nascidos na mesma data em que nasceu Bobby Breen?! A postos, pois, senhores concurrentes!

A MULTA IMPOSTA A' COMPANHIA AMERICA FABRIL

O MINISTRO DA FAZENDA NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao Segundo Conselho de Contribuintes, do accordão que reduziu a cobrança do imposto e multa imposta pela Recebedoria do Districto Federal á Companhia America Fabril, na importancia de 1.862:034$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

THEATRO E MUSICA

COM "LE VRAY MISTERE DE LA PASSION" ESTREARA' AMANHA NO MUNICIPAL A COMPANHIA FRANCEZA DE ESPECTACULOS COM MUSICA E PEÇAS MODERNAS

Reabre amanhã o Municipal as suas portas para a segunda temporada dramatica franceza que este anno nos offerece a Empresa Artistica Theatral Limitada.

Essa temporada, que amanhã se inicia com uma curta série de espectaculos da Grande Companhia Dramatica Franceza de Espectaculos com musica e peças modernas, promette ser brilhante, já pelo valor dos artistas que fazem parte do elenco, já pelas novidades que apresenta o repertorio composto de peças classicas e romanticas com musica e de comedias modernas.

A Companhia veiu directamente de Paris á nossa capital, tendo chegado do ante-hontem, domingo, trazendo á sua frente o director Pierre Aldebert.

A estréa da Companhia dar-se-á amanhã com uma das maiores realizações scenicas desses illustre "metteur-en-scene" "Le vray mistére de la Passion", que na opinião do escriptor francez Paul Reboux, "é uma realização que reune á força de pesquisas, de sciencia e de arte, a divina simplicidade".

"Le vray mistére de la Passion" é um verdadeiro mysterio da edade média, sendo seu autor um poeta conterraneo de François de Villon: Arnoul Grebon, que ainda ha poucos mezes em Paris alcançou um successo extraordinario quando sob a direcção do proprio Aldebert foi representado ao ar livre no adro da igreja de Notre Dame.

COMPANHIA ITALO BERTINI

A grande companhia italiana de operetas dirigida por Italo Bertini, que ha poucos dias passou por este porto vindo da Italia, estreou em Buenos Aires, na quinta-feira passada, com a opereta moderna "Tango di Mezzonette".

Registou-se um absoluto exito.

"O ZE' DOS PACATOS" NO REPUBLICA

Os criticos cariocas classificaram "O Zé dos Pacatos" em representação no Theatro Republica, de "a melhor das tres" revistas já montadas pela Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches, opinião que o publico está confirmando de maneira expressiva, pois afflue ao Republica, na ansia de admirar os engraçados dezoito quadros que integram a revista.

HOMENAGEM DA S. B. A. T. AO AUTOR - EMPRESARIO SANTOS CARVALHO

No proximo sabbado realiza-se, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, uma sessão solemne para ser recebido o apreciado autor-empresario Manoel Santos Carvalho, da Companhia Portugueza que ora actua no Theatro Republica, que trouxe uma mensagem da Sociedade de Escriptores e Compositores Theatraes Portuguezes.

Esta sessão está marcada para ás 16 horas, quando tambem será festejada a data anniversaria da S. B. A. T.

Para receber o sr. Santos Carvalho foi designado o escriptor Octavio Rangel, tendo sido convidado tambem o sr. Henrique Orcinoli, que dissertará sobre a data.

"A MASCARA"

Recebemos o n. 12 desse mensario especializado em coisas de theatro, cuja direcção está entregue a Olavo de Barros, tendo como collaboradores Olyntho Santos, Ananias Niesi, F. Tupinambá e José Luiz Palhano.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "As cinco advertencias do diabo", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Zé dos Pacatos", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Eva", ás 20,45 horas.

PHENIX — "Nossa bandeira", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

RECITAL DE PIANO DE CELIA MARTINS DA SILVA

Realiza-se, no dia 3 de outubro proximo, ás 21 horas, no Instituto de Musica, o recital de piano de Celia Martins da Silva, alumna do professor Guilherme Fontainha, com um programma de composições de Beethoven, Chopin, Moscowski e Liszt.

O RECITAL DE ODETTE DE FARIA SILVEIRA PEIXOTO

O recital que a pianista Odette de Faria Silveira Peixoto levará a effeito, nos primeiros dias de outubro proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica, constituirá um importante acontecimento na presente temporada.

Relativamente aos dotes da virtuose patricia, Oscar Guanabarino affirmou, em rodapé do "Jornal do Commercio", ha algum tempo:

"Trata-se de uma pianista de elevado valor. Essa pianista foi muito applaudida nos dois recitaes que realizou aqui no Rio. Tivemos occasião de ouvil-a particularmente e de apreciar a sua technica, muito aperfeiçoada. Falámos em uma viagem á Europa; mas a nossa opinião é — seguir para lá, levando daqui os seus programmas, para que não se diga que aprendeu lá, tudo quanto já conquistou aqui".

RECEPÇAO A RODRIGUES SO'CAS

A cantora patricia Julieta Telles de Menezes, offerece, hoje, em sua residencia, em Santa Thereza, uma recepção ao maestro Rodrigues Sócas, que, em nome do governo uruguayo, realizou, sabbado ultimo, no Theatro Municipal, um concerto symphonico em homenagem a Carlos Gomes.

A senhora Julieta Telles de Menezes reunirá, em sua residencia, alguns dos nomes mais destacados entre os interpretes do "folk-lore" brasileiro, para que o maestro Rodrigues Sócas possa ouvir alguns trechos de nossa musica typica.

RECITAL DE ARTE

Realizar-se-á, quinta-feira, ás 21 horas, no Studio Nicolas, o 3º recital de arte de 1936.

Na primeira parte do programma, Marina Medeiros, acompanhada ao piano por Raphael Baptista, interpretará Santoliquido, Carlos Gomes, Djuléff; na segunda parte, teremos a pianista universitaria Undine de Mello, interpretando Chopin, Beethoven, Villa Lobos, etc.

Os associados do C. U. R. J. terão ingresso com carteira social e recibo n. 9.

MISSAS

HOMERO MOREIRA — 7.º dia — Lincoln Nery, senhora e filho convidam aos parentes e amigos do seu sobrinho e primo, Homero Moreira, para assistirem a missa que em intenção do repouso de sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Matriz da Gloria (Largo do Machado).

HOMERO MOREIRA DIAS — Alonso Caldas Brandão e senhora, convida os parentes e amigos de Homero Moreira Dias, para assistir a missa de 7.º dia, que farão celebrar, na quarta-feira, 23 do corrente ás 8 horas na Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

DR. ARTHUR MOTTA — O general de divisão Hastinphilo de Moura, senhora e filhos mandam celebrar missa hoje, ás 9 horas, na Igreja do Rosario.

AIDA CAIRE PÉRISSE' — Julio Thiers Périssé e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RAUL CESAR RAMOS DE AZEVEDO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario, que manda celebrar amanhã, ás 9h,30, na Matriz da Candelaria.

NELSON TAVARES — A viuva Aracy Tavares convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que manda rezar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

JOAQUIM DA SILVA PINHEIRO COSTA — Mathilde Moragas da Costa convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Sanatorio, em Cascadura.

SEBASTIÃO GUERREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na Igreja de S. Geraldo, em Olaria.

JOSE' CORREIA LOPES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario, que manda celebrar hoje, ás 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Luz.

HILDA CESAR MARTINS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar hoje, ás 8 horas na Igreja de S. Francisco de Paula.

TABELLIÃO ALVARO DA COSTA E SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy.

ZILIA GONÇALVES COELHO — Sua familia participa que será celebrada missa de 7.º dia, amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Candelaria.

HERNANI LACOMBE — Sua familia communica que será rezada missa de 7.º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ALBERTO AMORIM DO VALLE — Sua familia manda rezar missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria.

ASSASSINADO A TIROS

de revolver por motivos de somenos importancia

Quando tentava fugir, o criminoso feriu-se accidentalmente com a — mesma arma —

Pedro Alipio, o assassinado

IPANEMA, 19 (Do correspondente) — Um barbaro homicidio acaba de verificar na cidade de Packrane, deste municipio.

O individuo Lucindo José Fagundes, conhecido pelo vulgo de "Vaeraso", encontrando-se com o seu conhecido Pedro Alipio, bateu-lhe com uma pequena haste na aba do chapéo.

Não gostando da brincadeira, Alipio pediu para que o deixasse em paz.

Isso foi o bastante para que Lucindo sacasse de um revolver com o qual alvejou o seu conhecido repetidas vezes.

Attingido no peito por varios projectis, a infeliz victima poucos momentos teve de vida.

Praticada a perversa façanha, Lucindo tentou montar a cavallo para fugir, segurando em uma das mãos o revolver, com o fim de intimidar as pessoas que procuravam prendel-o.

Nesse instante, porém, a arma disparou accidentalmente, sendo o criminoso attingido num perna pelo projectil.

Mesmo assim correu, refugiando-se numa casa proxima, onde foi preso. Entregue á policia, Lucindo foi autuado em flagrante.

A victima que gozava de geral estima, deixa viuva e varios felhos.

Presa a «persona grata» do extremista Adalberto Fernandes

O secretario da cellula dos Correios e Telegraphos, de Villa Isabel, era um carteiro — de primeira classe —

Por uma turma da Secção de Segurança Politica foi preso hontem, na estação de Collegio, na Linha Auxiliar, o secretario da cellula communista dos Correios e Telegraphos, de Villa Isabel, Jayme Stuart Dias, carteiro de 1ª classe.

Tendo sido presos ha dias os individuos qua attendiam pelos nomes de "Coimbra", "Octavio", "Jabú", "Setubal" e "Silva", daquella mesma cellula, após varios interrogatorios vieram a declarar quem era o seu chefe, que na occasião da prisão destes ultimos conseguira se evadir.

As turmas da Segurança Politica conseguiram, mais tarde, localizar o paradeiro de Jayme Stuart, que actualmente andava muito para os lados da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.

Assim, hontem, completamente cercado, veiu Jayme a cair nas malhas da policia.

No momento em que recebeu voz de prisão, esse extremista, que se achava armado de uma pistola Colt, calibre 45, automatica, ainda tentou reagir, mas em breve era dominado e conduzido á Policia Central.

Jayme, que era considerado "persona grata" do extremista Adalberto Fernandes, trazia comsigo dois pentes de munição, sendo já do conhecimento da policia que elle possue, tambem, armas e munições em varios logares, pois que têm, ou tinha, varias residencias.

Turmas de investigadores estão trabalhando agora no sentido de apprehender o dito material, estando já localizados os respectivos locaes.

O trecho da linha onde Camillo teria sido apanhado. Ao lado, o cadaver no local em que tombou

O CADAVER ESTAVA MUTILADO

Encontrado o corpo de um homem enterrado na lama do rio Maracanã

Pela manhã de hontem, a policia do 15º districto recebeu communicação de que, no interior do canal do rio Maracanã, existente sob a linha ferrea, em São Christovão, havia o cadaver de um homem.

No local indicado, as autoridades daquella delegacia, effectivamente, encontraram o corpo de um individuo de côr parda, o qual estava parcialmente coberto pela lama.

Foi, então, solicitado o auxilio dos bombeiros, seguindo para o local uma turma sob o commando do sargento Apollinario. Após alguns minutos de trabalho, o corpo foi retirado do canal, surprehendendo á policia o estado em que o mesmo se encontrava. Apresentando horriveis ferimentos, o corpo tinha apenas a perna esquerda, percebendo-se que a direita fôra arrancada violentamente.

QUEM E' O MORTO

Pelas vestes do cadaver, populares que se achavam no local por occasião da retirada do corpo, reconheceram-no como sendo o de Camillo Oliveira, de 31 annos de idade e de residencia desconhecida.

Camillo, que trabalhava como biscateiro, fôra até ha pouco empregado na quitanda á rua Teixeira Soares n. 160.

COLHIDO POR UM TREM

Pessoas do conhecimento do morto declaram que o infeliz biscateiro se dava ao vicio da embriaguez, sendo visto com frequencia pela Praça da Bandeira completamente ebrio.

Presume-se, por isso, que o desventurado homem tenha sido colhido por um trem, quando, bebedo, procurasse atravessar o leito da via ferrea naquelle ponto.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal para a competente autopsia.

Mãe e 3 filhos

barbaramente assassinados a tiros de revolver

GOYANIA, 20 (H.) — Por motivos ainda ignorados, numa chacara situada ha dois kilometros desta cidade, o individuo Berilo de tal, aproveitando-se da ausencia do marido, assassinou a tiros uma senhora casada e tres filhinhos, escapando o mais velho que se occultou em baixo da cama.

A mulher assassinada achava-se ainda em adiantado estado de gravidez.

O monstruoso assassino fugiu após o delicto, antes da chegada do dono da casa, tomando rumo ignorado.

As creanças assassinadas contavam de dois a 5 annos.

A policia procura activamente o criminoso, suppondo-se tratar de um louco.

DISTRIBUIAM boletins subversivos

Os extremistas foram presos e encaminhados á Delegacia de Ordem Politica

O sargento Oswaldo dos Santos e o soldado n. 176, ambos da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, ante-hontem, alta madrugada, quando se achavam de ronda na estrada Henrique de Mello, em Marechal Hermes, tiveram as attenções voltadas para dois individuos, que sobraçavam volumosos maços de papel.

Os policiaes mostraram-se indifferentes, para melhor observarem os dois suspeitos transeuntes.

A madrugada ia alta e além delles ninguem havia mais na estrada. Puzeram-se então os dois homens a collocar nos muros e nas paredes dos predios grandes cartazes com dizeres subversivos. A faina ia em meio, quando os dois policiaes dirigiram-se aos extremistas e deram-lhes voz de prisão. Trata-se de Bernardino Machado, residente á rua Ciricy n. 74, e Abdias Rodrigues Fortes, residente na mesma casa. São dois extremistas conhecidos das autoridades.

Bernardino e Abdias procuraram fugir mas foram presos pelos policiaes. Levados para a delegacia do 25º districto, o commissario Leão Mendes tomou as providencias que o caso exigia, encaminhando-os á Delegacia de Ordem Politica e Social.

Dominada pela neurasthenia

A tresloucada senhora varou o craneo com uma bala

A' rua Archias Cordeiro n. 926, hontem, ás primeiras horas do dia, verificou-se uma scena que muito impressionou os que a assistiram. Uma joven senhora, dominada por forte neurasthenia, tentou contra a existencia, desfechando um tiro no ouvido.

Na casa acima referida é estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Alexandre Ferreira, que reside nos fundos de sua casa commercial com a esposa, sra. Rosalina Dias Ferreira.

Ultimamente, como a sra. Rosalina estivesse atacada de forte neurasthenia, seu marido fel-a ir passar alguns dias em casa de uma familia amiga, na rua Castro Alves n. 42, na estação do Meyer.

Hoje, pela manhã, a sra. Rosalina voltou á residencia, parecendo estar mais calma. Seu marido, occupado nos seus affazeres commerciaes, não pôde acompanhar os seus passos para observal-a.

Aproveitando essa distração do esposo, a sra. Rosalina foi á gaveta de um movel e della retirou um revólver, com o qual disparou um tiro no ouvido direito.

Pedidos os soccorros da Assistencia do Meyer, foi ao local uma ambulancia, que recolheu a tresloucada senhora e a transportou para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

As autoridades policiaes do 22º districto tomaram conhecimento do facto e apprehenderam a arma.

UM AVIÃO "WACO"

cahiu e espatifou-se no solo, no Paraná

O piloto, o 2.º tenente Ortegal, recebeu gravissimos ferimentos

Operado por um medico que daqui seguiu, seu estado é satisfactorio

Novo desastre acaba de occorrer na Aviação Militar.

Foi no sabbado ultimo, no Paraná, sendo do mesmo victima o 2º tenente Paulo Emilio da Camara Ortegal, pertencente ao 5º Regimento de Aviação, com quartel em Curityba.

Esse piloto, como o regulamento exige, estava em exercicio de treinamento, dirigindo um "Waco", sendo surprehendido por um desarranjo no motor, não lhe permittindo qualquer manobra de exito.

Assim o "Waco" cahiu pesadamente ao solo, ficando completamente espatifado, recebendo o seu piloto graves ferimentos e soffrendo varias fracturas.

Os soccorros foram prestados com a devida urgencia, pois o accidente occorreu quando o avião estava sobre o campo de Bacachery.

Informado desse accidente e de accordo com um pedido do tenente coronel Ajalmar Mascarenhas, commandante do 5º de Aviação, o general Coelho Netto, fez seguir para o Paraná, o major medico dr. Humberto Martins de Mello, chefe do Serviço de Prompto Soccorro da Aviação, que para ali seguiu, sabbado, em avião.

Logo que chegou á capital paranaense o major Humberto operou o tenente Paulo Ortegal.

Embora sejam graves os ferimentos recebidos pelo aviador e inspire serios cuidados o seu estado, hontem as noticias chegadas á Directoria de Aviação Militar informavam haver esperanças de salval-o.

De ordem da Directoria de Aviação Militar o tenente coronel Ajalma Mascarenhas mandou abrir o inquerito policial militar para apurar a causa do accidente.

O 2.º tenente piloto aviador Paulo Ortegal

Victima de desastre de automovel o sr. Vittorio Cerrutti

FICOU EM LIGEIRO ESTADO DE CHOQUE O EX-EMBAIXADOR ITALIANO NO RIO

O estado geral é porém satisfatorio

PARIS, 21. (H.) — Foi fornecido ás 22 horas e 25 o seguinte boletim medico a respeito do estado de saude do embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerutti, victima á tarde, de um desastre de automovel: "Traumatismo craneano. Estado de choque ligeiro. Hemorragia. Ferimentos profundos com corte do couro cabelludo na extensão de dez centimetros. Necessidade de repouso absoluto durante alguns dias. Estado geral satisfactorio".

Ao atravessar a rua

Occorreu hontem, pela manhã, na rua Haddock Lobo, um accidente de lamentaveis consequencias.

A joven Adahil Pacheco de Lima, de 18 annos de idade, empregada no commercio, quando procurava atravessar aquella arteria, foi colhida por um automovel que por ali passava em vertiginosa carreira.

Atirada violentamente no solo, a victima soffreu fractura do craneo, além de outras graves lesões, pelo que foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em estado melindroso.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Dia á I. G. P. — Dr. Joaquim Didier Filho.

Auxiliar — José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Brago; Escola, Gilberto; 1º G. R., A. Avila; 2º, Marino; 3º, Pires; 4º, Prisco; 5º, Alberto; 6º, Tiburcio; 8º, Alzir e 9º, Bastos.

Ronda geral — Turmas de serviço — segunda, terceira e quarta; turmas de folga — primeira e quinta.

Medico de serviço á I. G. P. — Dr. Julio Pinto Erandão.

Uniforme — 3º.

O estudante de medicina caiu do automovel, em Nicthedoy

Quando pretendia saltar de um automovel, ainda em movimento, na rua Visconde de Itaborahy, em Nictheroy, o estudante de medicina Luiz dos Santos Vianna, de vinte annos de idade, solteiro e morador á rua Frões da Cruz n. 39, foi victima de um accidente, tendo dado uma queda, em virtude da qual soffreu fractura do radio direito.

Heroe do murro deixou-se vencer por Cupido

O casal de fugitivos foi detido em São João d'El-Rey e levado para a policia de Nictheroy

José Durão de Barros e Yára Silva, os dois fugitivos detidos pela polici amineira

O JORNAL já noticiou a aventura a que se arriscou o pugilista José Durão de Barros, vulgo "Morcego", raptando uma joven de conhecida familia de Nictheroy e levando-a para uma fazenda situada no municipio de S. Gonçalo, de onde tomou destino ignorado.

Sabbado ultimo, o casal de fugitivos foi detido em São João d'El-Rey, até cuja cidade, vencendo uma série de difficuldades, conseguira chegar. Terminára, assim, o ultimo capitulo da audaciosa aventura.

"Morcego" e a joven Yára Silva chegaram, hontem, pela manhã, escoltados por dois investigadores da policia fluminense, á 3ª Delegacia Auxiliar de Nictheroy.

Tranquillos, como se tivessem regressado de uma viagem de recreio, alegres mesmo, os dois jovens foram levados á presença do dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, que mandou fossem ouvidos no cartorio.

Depoz, em primeiro logar, o rapaz. Começou elle dizendo que conhecera a joven Yára ha dois mezes, data em que começou a namoral-a. Iam sempre a banhos de mar. Da ultima vez que estiveram juntos, a moça contou-lhe que havia marcado um encontro com o investigador Flavio Dias Junior pa... o dia 5 do corrente, ás dez e meia horas. Com effeito, o policial appareceu á hora marcada e foi ter com o depoente á porta da casa de Yára, onde a encontrara descendo as escadas, descalça, sem os sapatos para não despertar a familia. Sairam, assim, os tres, até o jardim do parque Nilo Peçanha, onde deixou ficar a moça e o investigador. Aguardou o regresso de Yára, o que se deu por volta de meia hora. Chamou a attenção da moça, advertindo-a de que o pae iria castigal-a. Aproveitando-se do pavor em que ella ficára, propoz-lhe, então, fugirem para a Fazenda da Luz. A joven concordou, saindo os dois rumo áquelle local. Quatro dias depois, a policia foi ter áquella fazenda, mas não conseguiram os agentes captural-os, por isso que trataram de fugir, tomando um bote para Paquetá, de onde voltaram para Mauá, seguindo dali, a pé, até a Raiz da Serra, onde tomaram o trem para Petropolis.

Dessa cidade em deante seguiram a pé pela estrada União e Industria, rumo de Juiz de Fóra. Dahi se transportaram para S. João d'El-Rey, viajando em caminhões que trafegavam por aquella estrada.

Na viagem para esta ultima cidade mineira, Durão contou ao chauffeur Thetonio, do ultimo caminhão em que viajaram, que a moça tinha sido, por elle raptada. Por causa da sua indiscreção, a joven zangou-se e, alta noite, quando acordára, na pensão em que dormiram, deu por falta da moça.

Suspeitando do chauffeur, foi procural-o na garage, ali não o encontrando.

Tomou, então, a deliberação de levar todo o occorrido ao conhecimento da familia da moça, do que resultou a detenção do casal.

Em seguida, prestou declarações a joven. Yára contou toda a historia referida no depoimento de "Morcego", adeantando outros detalhes que elle occultára, por amor proprio. Assim, disse ella que, quando a policia chegára á Fazenda da Luz, o rapaz achou que deviam encerrar ali a sua aventura, ao que ella se oppoz tenazmente, chamando-o de covarde.

O 3º delegado perguntou á joven se ella gostava muito do rapaz.

— Odeio, doutor, — respondeu Yára. — Nem lhe quero ver mais a cara. E, sem que a autoridade lhe fizesse a pergunta, a moça ajuntou logo:

— Não lhe tenho amizade. Concordei em fugir com elle apenas para ter a sensação de uma aventura de tão grandes proporções para a minha situação social. Acompanhar, assim, a um sujeito sem nome, sem dinheiro, sem instrucção, por logares estranhos; perseguida pela familia e pela policia. Queria conhecer, nos seus menores detalhes, as peripecias de uma audaciosa fuga, para escarnecer, depois, dos que julgavam que eu me arriscára a tanto por amor.

E, depois, tomando attitude mais grave, observou:

— Devo lhe dizer, doutor, com sinceridade, que o rapaz, deante da severa recommendação que lhe fiz, se portou como cavalheiro.

FLORISBELLA,

a possuidora do bilhete de 200 contos, desta vez ainda não receberá a sorte grande

Como o juiz decidiu a acção

O juiz da 6ª Vara Civel, dr. Mario Pinheiro Guimarães, decidindo os embargos oppostos á penhora requerida contra a Companhia de Loterias Federaes, por Florisbella Gonçalves, portadora do bilhete de 200 contos de reis, julgou procedente a preliminar da executada, que allegou impropriedade da acção executiva.

Entende o referido magistrado que, somente por meio de outra acção, Florisbella poderá receber os duzentos contos do seu bilhete sorteado, e, assim, decretou a nullidade do executivo proposto.

Os advogados de Florisbella, drs. Olympio Matheus e Aldo Prado, não se conformaram com aquella decisão e vão aggravar da mesma para a Corte de Appellação, porque estão convencidos de que o bilhete de loteria é cobravel das companhias emissoras por via de acção executiva.

A SEPARAÇÃO levou-a ao desatino

Não conseguindo a reconciliação com o esposo, a joven senhora desfechou — um tiro no peito —

Hontem, pela manhã, os moradores da casa n. 5 da Avenida Angelina, na estação do Encantado foram surprehendidos com uma detonação de revolver.

Precisamente ás 11 horas os moradores da referida casa ouviram um tiro que partiu do interior de um commodo, occupado por uma irmã da dona da casa.

Correndo a familia para verificar o que havia succedido, encontraram a porta do aposento fechada.

Do interior do commodo ouviram gemidos.

Resolveram então arrombar a porta.

Mortalmente ferida, com um tiro no peito estava estendida no chão, a senhora Cecilia Soares Corrêa.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Os circumstantes providenciaram immediatamente os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

Antes porém de ter ali chegado uma ambulancia, a pobre senhora já havia exhalado o ultimo suspiro.

O projectil penetrou na região thoraxica e alojou-se em um dos pulmões.

A POLICIA NO LOCAL

Instantes depois o caso era communicado ás autoridades policiaes do 22º districto.

O commissario Sá Freire indo ao local constatou o suicidio e após requisitar os peritos da D. G. I. compareceram realizando a necessaria pericia.

A referida autoridade procurando informações sobre os motivos que teriam levado aquella senhora á pratica do desvairado gesto, apurou, que d. Cecilia ha poucos mezes havia sido abandonada pelo esposo.

Era ella casada com o sr. Paulo Corrêa, guarda-livros.

COM SAUDADES DO LAR

A victima em consequencia da separação matrimonial, ficou dominada por forte neurasthenia, pois sempre se recordava do lar em que viveu feliz por muito tempo.

A's pessoas de sua intimidade e particularmente á sua irmã, senhora Noemia de Andrade, a victima sempre demonstrara vontade de se suicidar.

Hontem, aproveitando um momento em que o seu cunhado, o sargento José Thomaz, não se achava em casa, Cecilia, que contava 26 annos de idade, pôz termo a vida, utilizando-se de um revolver de propriedade do referido sargento.

A arma foi identificada pelo cunhado da suicida e apprehendida pelas autoridades do 22º districto policial.

O corpo da desvairada senhora foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Cecilia não deixou nenhuma declaração escripta e o casal não tinha filhos.

DEPOIS DO FOOTBALL UM TORNEIO DE TIROS

Morto um menor e ferido um commerciante — O sangrento acontecimento no campo do Cascatinha, em Petropolis

O corpo do menor Arlindo no necroterio do Hospital

PETROPOLIS, 21 (Do correspondente) — Uma sangrenta occurrencia serviu de epilogo, hontem, ao sensacional jogo de campeonato realizado, nesta cidade, entre o S. C. Cascatinha e o Serrano F. C.

Os clubs em questão encontravam-se empatados, como ponteiros da tabella do campeonato de football, e o jogo de hontem, o ultimo, decidiria da victoria final.

A luta, que se desenvolveu num ambiente carregado, com exaggerado enthusiasmo de ambas as partes, terminou com o score de 2 x 1, favoravel ao Serrano F. C.

Os torcedores do vencido, porém, não se conformaram com a derrota, e resolveram espancar o arbitro, Menotti Cataldi, L. C. F.

A' SAIDA DO JUIZ

O jogo terminava; o trem especial, que trouxera de Petropolis, do 1º districto, o team e a caravana "serranista" já tinha partido, quando Cataldi deixou o vestiario, acompanhado de policiaes e do director technico da A. P. S., sr. João Henriques.

No percurso feito do vestiario ao portão de entrada do campo, o juiz da Liga Carioca recebeu pesados insultos e chibatadas com varinhas de bambu', em quanto bombas estouravam aqui e ali, continuadamente. O ambiente estava carregado. A policia, — era notado — se sentia incapaz de manter a ordem.

Quando chegavam ao portão o arbitro e os que o acompanhavam, foi aquelle aggredido. Rasgaram-lhe a roupa e o primeiro tiro se ouviu. Outros seguiram a este. Iniciava-se um tiroteio entre populares e policiaes.

Emquanto isto Cataldi, fugindo aos seus aggressores, se dirigia para o automovel que a A. P. S. tinha posto á sua disposição e cujo motor, por medida preventiva, se encontrava em funccionamento.

UM MORTO E UM FERIDO

Terminado o conflicto, verificou-se com pezar, que um menor se encontrava gravemente ferido, para vir a fallecer, momentos depois. Havia tambem um outro ferido, mas não em estado grave, pois, recebera um projectil a arma de fogo na clavicula direita.

O menor contava apenas 13 annos de idade, chamava-se Arlindo Prendi e estava, na occasião em que foi attingido, junto ao portão de saida.

A segunda victima, Alfredo José Lopes, de 32 annos de idade, muito conhecido na cidade, é commerciante, mas, o seu estado, felizmente, não offerece gravidade.

Prestou depoimento o ex-director do Departamento de Compras da Prefeitura

Acompanhado de seu advogado compareceu hontem á tarde á 3ª delegacia Auxiliar o capitão Dabney Nobre Freire, ex-director do Departamento de Compras da Municipalidade e responsavel pelo desvio de milhares de contos.

São da maxima importancia para o caso os esclarecimentos que o capitão Dobney Freire prestará á policia.

O depoimento do referido official foi tomado pelo dr. Anesio Frota Aguiar sob absoluto segredo de justiça, nada transpirando á reportagem acreditada junto á Policia Centr--

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	C. BIANCAMANO	22	22	B. Aires
	A. JACEGUAY	—	22	B. Aires
Genova	MENDOZA	23	23	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. PASCHOAL	24	24	B. Aires
P. Balticos	VALPARAISO	26	26	B. Aires
	LAGES	—	27	B. Aires
Londres	H. MONARCH	28	28	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	B. Aires
	OUTUBRO			
Genova	REMO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Southampton	ARLANZA	5	5	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. BRIGADE	22	22	Londres
B. Aires	LA CORUNA	22	22	Hamb.
B. Blanca	JOAZEIRO	22	—	
B. Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
B. Aires	URUGUAY	23	23	Polonia
B. Aires	MASSILIA	24	24	Bord.
B. Aires	CABEDELLO	24	—	
B. Aires	SALLAND	25	25	Amster.
B. Aires	CAP ARCONA	26	26	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	29	29	South.
B. Aires	JOANNA	—	29	Hamb.
B. Aires	ANDAL. STAR	29	29	Londres
B. Aires	INDIER	30	30	Antuerp.
B. Aires	GEN. OSORIO	30	30	Hamb.
	OUTUBRO			
	BAGE'	—	30	Hamb.
B. Aires	BELLE ISLE	3	3	Dunkerq.
B. Aires	ALPHACA	—	5	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	6	6	Londres
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	9	9	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU'	22	—	
N. Orleans	DELNORTE	22	22	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	23	23	B. Aires
Kobe	MONT. MARU	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	24	24	N. York
	AYURUOCA	—	29	N. York
	OUTUBRO			
	ALEGRETE	—	2	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	22	—	
Cabedello	ITAITE'	23	—	
Belém	ROD. ALVES	23	—	
Recife	TUTOYA	26	—	
Tutoya	UNA	26	—	
Recife	COMT. CAPELLA	28	—	
Tutoya	CUBATÃO	29	—	
Belém	ITAPAGE'	29	—	
Cabedello	ITAGIBA	29	—	
	ITASSUCE'	—	22	P. Alegre
	MUTUNHO	—	22	Laguna
	ITAHITE'	—	23	P. Alegre
	LAGUNA	—	23	S. Franc.
	ARASSU'	—	23	Antonina
	BUTIA'	—	25	P. Alegre
	3 DE OUTUBRO	—	25	P. Alegre
	ITAPUCA	—	25	S. Franc.
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	AFFONSO PENNA	—	24	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	—	26	Florian.
	CAPIVARY	—	28	P. Alegre
	ITAPE'	—	30	P. Alegre
	CUBATÃO	—	30	P. Alegre
	OUTUBRO			
	PARA'	—	1	P. Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
Penedo	MIRANDA	—	3	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis	ARP. NASCIM.	22	—	
P. Alegre	ITAQUICE	23	—	
P. Alegre	P. DE MORAES	23	—	
P. Alegre	MACEIO'	24	—	
P. Alegre	ITATINGA	25	—	
Paranaguá	ALEGRETE	26	—	
P. Alegre	ITAPERUNA	28	—	
	ASSU'	—	21	Manáos
	COMT. ALCIDIO	—	21	Recife
	ANNEMA	—	21	S. Math.
	ITABERA'	—	22	Cabedel.
	CAMPINAS	—	22	Parnah.
	MANTIQUEIRA	—	23	Tutoya
	IPANEMA	—	23	S. Math.
	BARBACENA	—	25	Belém
	SIQUEIRA CAMPOS	—	25	Recife
	PRUD. MORAES	—	25	Belém
	ITAQUICE	—	26	Belém
	ARAGUAYA	—	26	Caravel.
	ARATIA	—	26	Belém
	ITATINGA	—	27	Penedo
	MOGY	—	28	Belém
	ITAQUERA	—	29	
	OUTUBRO			
	ARANGUA'	—	1	Cabedel.
	BARBACENA	—	2	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
		A. MILITAR	22	Norte
P. Alegre	21	PANAIR	22	Belém
		A. MILITAR	22	Sul
Europa	22	AIR FRANCE	23	Chile
		PANAIR	24	Fortaleza
P. Alegre	24	CONDOR	24	Sul
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
E. Unidos	24	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
Bolivia M. G.	24	CONDOR	25	
		PAN A. AIRWAYS	25	E. Unidos
Belém	25	CONDOR	25	P. Alegre
Natal	25	CONDOR	25	P. Alegre
P. Alegre	26	CONDOR	26	Belém
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Fortaleza	27	PANAIR	27	
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
		CONDOR	27	M. G. Bolivia
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	27	E. Unidos
		A. MILITAR	28	Goyaz
		CONDOR	28	P. Alegre
		PANAIR	28	Norte
E. Unidos	28	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
		A. MILITAR	29	Sul
P. Alegre	28	PANAIR	30	Belém
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas do dia da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Baluca" — Carga.
Armazem 2 — Vapor inglez "Almeda Star" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Carga.
Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Nyanza" — Descarga.
Armazens 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor belga "Perseller" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor inglez "Glebank" — Descarga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Sophia" — Carga.
Armazem — Vapor finlandez "Bore VIII" — Descarga.
Armazens 9 e 10 — Vapor americano "Algic" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Descarga.
Armazem 11 — Chatas nacionaes — Inflammaveis — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Campos Salles" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Descarga.
Armazem 13 — Chatas nacionaes diversas — Descarga e carga.
Armazens 13 e 14 — Hiate nacional "Waldyr" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Descarga.
Armazem 14 — Vapor nacional "Herval" — Descarga.
Armazem 16 — Vapor nacional "Aymoré" — Descarga.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Vapor nacional "Laguna" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Hiate nacional "Rizales" — Descarga e carga.
Armazem 18 — Hiate nacional "Aruba" — Descarga e carga.
Prolongamento — Vapor inglez "Nailsea Manor" — Carga mineiro.
Prolongamento — Vapor grego "Nunt Otheys" — Carga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Anariotis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores::

HIGHLAND BRIGADE — Para Las Palmas e Europa. Impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior até ás 12 horas.

CONTE BIANCAMANO — Para o Rio da Prata. Impressos até ás 11 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior até ás 12 horas.

CAMPOS SALLES — Para o norte, até Manáos. Impressos até ás 5 horas do dia 22, objectos para registrar até ás 15 horas do dia 21; cartas para o interior até ás 6 horas.

ITAGIBA — Para o norte, até Cabedello. Impressos até ás 5 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 15 horas do dia 21; cartas para o interior até ás 6 horas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 21 de setembro.
ABERURA

Mercado estavel, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	3.97
Para dezembro	4.08	4.06
Para março	4.20	4.18
Para maio	5.94	5.92

— Novos contractos de maio — alta de 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de setembro.
Mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-pêso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	3.95	3.93
Para março	4.19	4.18
Para dezembro	4.07	4.06
Para maio	5.94	5.92

— Novo contracto de maio — alta de 2 pontos.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de setembro.
Mercado apenas estavel, com alta parcial de 2 a 6 pontos, em relação a ofechamento anterior, cotando-se, por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.95	8.95
Para dezembro	8.88	8.82
Para março	8.81	8.79
Para maio	8.82	8.78

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de setembro.
Mercado accessivel, com alta de 4 a 7pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	9.02	8.95
Para dezembro	8.87	8.82
Para março	8.83	8.79
Para maio	8.83	8.78
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		30.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de setembro.
O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|1	8 1|2
N. 7	7 3|4	8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 21 de setembro.
O mercado do Havre abriu calmo, com alta de 1|4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	131	131
Para março	137 1|3	137 1|4
Para maio	140	139 3|4
Para julho	132 3|4	132 1|2
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de setembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1| 4a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	131 1|4	131
Para março	137 1|2	137 1|4
Para maio	140 1|4	139 3|4
Para julho	133	142 1|2
		Saccas
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		5.000

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	142
Na semana anterior	141
Na mesma data do anno passado	136
Café do Brasil:	
No dia de hoje	462.000
Na semana anterior	472.000
Na mesma data do anno passado	259.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	503.000
Na semana anterior	511.000
Na mesma data do anno passado	321.000
Total:	
No dia de hoje	965.000
Na semana anterior	983.000
Na mesma data do anno passado	580.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de setembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.6	31.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39	39

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 21 de setembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	33
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de setembro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS
Contrato "B" — Typo 5 — (Duro)
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 21 de setembro.
O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para setembro	15$975	15$975
Para outubro	15$975	15$975
Para novembro	16$000	16$000
Para dezembro	16$200	16$150
Para janeiro	16$100	16$100
Para fevereiro	16$025	16$025
Para março	16$000	16$000
Para abril	15$950	15$950
Para maio	15$950	15$950
Vendas:		
No dia de hoje	2.500	2.500
Disponivel typo 4 por dez kilos		15$000

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de setembro.
O mercado de café funccionou, hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	15$000
No dia anterior	18$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 21 de setembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	18.533
No dia anterior	18.427
EMBARQUES	
No dia de hoje	26.305
No dia anterior	12.132
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.025.999
No dia anterior	2.033.771
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	6.465
Para o Rio da Prata	225
Para outros portos	—
	6.690

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy	
No dia de hoje	6.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	15.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de setembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando o typo 7|8 ao preço de 13$000 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 21 de setembro.

	Saccas
Entradas	5.205
Saidas	14.700
Stocks	14.560

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 21 de setembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	6.45	6.50
Pernambuco Fair	6.45	6.50
Maceió Fair	6.60	6.65
American Fully Middling Universal Standards — 1935	6.90	6.95
American Futures:		
Para outubro	6.47	6.50
Para janeiro	6.40	6.42
Para março	6.38	6.42
Para maio	6.35	6.36

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de setembro.
No mercado de algodão a termo, as oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os operadores do "Straddling" estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.44	6.50
Para janeiro	6.37	6.42
Para março	6.35	6.40
Para maio	6.32	6.36

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de setembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.25	12.38
Para outubro	11.85	11.98
Para janeiro	11.89	12.01
Para março	11.90	12.00
Para maio	11.90	11.98

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant
Para setembro	11.85	11.85
Para janeiro	11.89	11.89
Para março	11.89	11.90
Para maio	11.88	11.90

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 19 de setembro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para outubro	11.83	11.96
Para janeiro	11.86	11.97
Para março	11.87	11.96
Para maio	11.86	11.95

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 21 de setembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.[illegible]	11.83
Para janeiro	11.83	11.84
Para março	11.84	11.87
Para maio	11.84	11.86

MERCADO DE SÃO PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de setembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

Para setembro	60$500	60$400
Para outubro	61$000	60$800
Para novembro	61$600	61$400
Para dezembro	62$100	62$200
Para janeiro	62$700	62$600
Para fevereiro	62$700	62$600
Para março	62$000	62$000
Para abril	60$400	59$800
Para maio	60$000	59$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje	1.500	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de setembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	5.800
No dia anterior	5.800
Existencia:	
No dia de hoje	22.200
No dia anterior	22.700
Exportação:	
Para outros portos da Europa	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de setembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.62	2.60
Para dezembro	N|cot.	2.55
Para março	2.47	2.47
Para maio	2.43	2.43

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 21 de setembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 11$ libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.2 1|4	4.3
Para dezembro	4.3 1|2	4.3 1|2
Para março	4.4 1|4	4.5

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 21 de setembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de setembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou estavel.

Branco crystal	54$000	54$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	30$500	31$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de setembro.
Funccionou estavel com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$250	9$250
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	8.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	371.400
No dia anterior	372.400
Exportação:	
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Outros portos do norte do Brasil	1.000

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 21 de setembro.
O mercado de cacáo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.12	7.23
Para março	7.26	7.34
Para maio	7.35	7.43
Para julho	7.45	7.53

CAMBIO LIVRE

£. 85$500 e a 85$700

O mercado do cambio livre apresentou-se hoje, no inicio dos seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, declarou saccar a 85$500 por libra e a 16$880 por dollar e a comprar a á 84$700 e á 16$680 respectivamente.

Os bancos estrangeiros declararam saccar a 85$700 por libra, a 16$930 por dollar e a 1$115 por franco e comprar a 84$900, e a 16$730 e a 1$105 respectivamente.

Nessas condições ficou, o mercado na primeira do dia, regularmente trabalhado e calmo.

Reabriu na segunda phase do dia inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE PARA VENDAS

A 90 d|v: Prompto		
Londres	—	85$300
A' vista:		
Londres	—	85$500
Nova York	—	16$880
Paris	—	1$115
Portugal	—	$780
Allemanha	—	6$300
Hollanda	—	11$480
Suissa	—	5$510
Belgica ouro	—	2$860
Buenos Aires	—	4$830
Montevidéo	—	9$300
A' vista: Futuro		
Londres	—	85$600
Nova York	—	16$900
B. Aires, papel	—	4$840

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	16$930
Allemanha	—	6$810
Registermark	—	5$300
Compensação	—	3$700
Suissa	5$515	5$520
Paris	—	1$115
Portugal	$782	$785
Hollanda	11$490	11$500
Belgica, ouro	2$865	2$870
Idem, papel	$573	$574
Austria	—	3$220
Suecia	—	4$430
Slovaquia	—	$702
B. Aires, papel	4$840	4$850
Dinamarca	—	3$845
Montevidéo	—	9$300
Polonia	—	3$270
Rumania	—	3$270
Japão	—	5$035
Idem, papel	—	$574
Hespanha	2$000	2$350
Italia	1$350	1$400

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	85$694
Dollar	17$298
Franco	1$116
Franco-Suisso	5$400
Franco-Belga	$600
Escudo	$794
Peso-Argentino	4$831
Peso-Uruguayo	8$949
Lira	1$200
Peseta	1$604
Florim	11$230
Yen	5$533
Corôa-Sueca	4$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 19	232.785.616
Hontem	2.041.971
	234.827.587

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de setembro.
O mercado de trigo fechou accessivel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para setembro	10.80	10.86
Para outubro	10.77	10.84
Para novembro	10.68	10.74
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.93	11.00

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 18 de setembro.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.14. 25	1.14.25
Para dezembro	1.12.75	1.12.75

MERCADO DE JUTA

LONDRES, 21 de setembro.
Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E cif Europa, embarque libras 17-2.6.

DUNDEE, 21 de setembro.
Fio de juta de 7 libras, para urdidura, por "spindle" — S. 2-1-1|2.
Fio de juta de 8 libras, para trama, por "spindle" — D 2-3.
Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda D 2-5|8.

NOVA YORK, 21 de setembro.
Canhamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda — Cas. 5.35.

PRAÇA DO RIO
CAMBIO OFFICIAL
Libra, 58$181

Abriu hontem o mercado de cambio officializado, calmo, e com as taxas alteradas, porém, a moeda yankee accusou nova depreciação em seu transcurso.

Operava o Banco do Brasil a ... 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$520 e o franco a 765.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, calmo e regularmente trabalhado.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.		
Libra	—	58$181
A' vista:		
Libra	—	58$347
Dollar	—	11$520
Lira	—	$915
Escudo	—	$530
Peseta	—	1$585
Franco	—	$765
Marco	—	3$600
Florim	—	7$905
Belgica, franco	—	1$965
Suissa	—	3$735
Peso argentino	—	3$200
Peso uruguayo	—	5$500
Cabogramma:		
Libra	—	58$458

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

Praças		A 90 div
Londres, libra	—	57$340
Nova York, dollar	—	11$220
Praças		A' vista
Londres, libra	—	57$540
Nova York, dollar	—	11$360
Italia, lira	—	$895
Hespanha, pesetas	—	1$555
Paris, franco	—	$745
Portugal, escudos	—	$520
Allemanha	—	3$520
Hollanda, florim	—	7$795
Suissa, franco	—	3$725
Belgica, franco ouro	—	1$935
Buenos Aires (peso)	—	3$240
Montevidéo (peso)	—	5$590
Cabogramma:		
Londres, libra	—	57$640
Nova York, dollar	—	11$380

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Londres 58$014; Paris $745 e Verrechnungsmark 3$531.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, muito movimentado. Os negocios levados a effeito tiveram grande desenvolvimento. As apolices da União ficaram estaveis e inalteradas. As Municipaes pouco interesse accusaram, mas fecharam firmes. Regularam mal collocadas as apolices de sorteio, mantendo-se os outros valores em condições estaveis. Tudo o mais foi como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices geraes

7 Uniform, de 1:000$, de 5 °|°	800$000
1 Diversa, emissões de 1:000$000, 5 °|°, nominativas	
2 Idem	790$000
27 Idem	792$000
38 Idem, portador	793$000
2 Reajustamento 500$, 5 °|° portador, C|2 semestres vencidos	762$000
4 Idem C|5 semestres vencidos	345$000
3 Idem	382$000
36 Idem de 1:000$, C|2 semestres vencidos	718$000
60 Idem	720$000
4 Idem C|3 semestres vencidos	733$000
33 Idem C|4 semestres vencidos	757$000
4 Idem	763$000
48 Idem C|5 semestres vencidos	785$000
2755 Idem	662$000
— Obrigações da União:	
4 Thesouro Nacional de 1:000$000, 7 °|° (1930)	1:032$000
300 Idem de 1932	1:012$000
— Municipaes:	
1 Emprest. 1906, portador	142$000
211 Idem	148$000
20 Idem de 1920	140$000
10 Idem de 1931 C|Juros	168$000
— Municipaes dos Estados:	
portador (246)	470$000
Alegre de 500$, 8 °|°	
14 Prefeitura do Porto	
— Estaduaes:	
1 Espirito Santo de 1:000$, 3 °|° nominativas	695$000
8 Minas 1:000$, 5 °|°, nom.	615$000
43 Idem de 200$, portador (1934)	148$000
Idem (1934)	140$500
232 Idem	141$000
645 S. Paulo 200$, 5 °|° portador	192$000
3 Uniformiz. de São Paulo 1:000$, 8 °|° portador	932$000
1 Rio, de 1:000$, 8 °|°, portador (Dc. 2.316)	840$000
— Obrigações dos Estados:	
13 Thesouro de Minas de 200$, 9 °|°	185$000
20 Idem de 1:000$000	935$000
16 Idem	936$000
— Acções de Bancos:	
67 Funccionarios Publicos	50$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, no inicio dos seus trabalhos, o mercado de café disponivel, em condições firmes e com os preços inalterados.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Marcellino Martins Filho & Cia.; Andrade Lemos & Cia. e Barros Llano & Cia. declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 15$000 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados entre os interessados foram em vulto apreciavel.

(Continua na 5ª pagina)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1.ª, Euclydes Antunes Pereira, Paulo Shurleih Menezes, Joel Silveira Alves. Na 2.ª — Mario de Fefuá, Geraldo Thiago, Brivaldo Lemos Guerra, Joffre Cardoso. Na 3.a — Jacyntho Abitar, Thomaz de Oliveira, Dialma Correia, Manoel Alves da Costa. Na 4.ª — Heleno Costa Nogueira. Na 5.ª — Durval Francisco Menezes, Vicente Pinto da Silva Junior, Mendel Wassenam, Maria Affonso da Cunha. Na 7.ª — Arnaldo Joaquim de Oliveira, João Pereira de Figueiredo, Severino de Barros Lustosa, Claudionor Paulino Ferreira Dias, Elvilasio Lustosa. Na 8.ª — Benjamim Gomes Salles, João Martins Carneiro, Sebastião Carlos de Souza e Antonio Rodrigues Ferreira.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6.a Vara, foi por sentença, de hontem, desclassificado o crime, pelo qual respondia, Gonçalo Domingos da Silva, de tentativa de homicidio para lesões.

CONDEMNAÇÃO

Na 4.ª Vara, foi por sentença de hontem, condemnado a 3 mezes de prisão e multa de 5 °|°, João Baptista Alves, processado no crime de furto.

DENUNCIAS

Na 4.ª Vara, foi hontem, offerecida, denuncias, contra: Aristeu Raymundo Nonato, Annita de Oliveira Ferraz, Zonne Levy, pelo crime de estellionato.

TRIBUNAL DO JURY

Etsá marcado para hoje, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo, Lidio Rodrigues Lessa, pelo crime de homicidio.

CORTE SUPREMA
JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 26.244 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Horacio Sobral. Por despacho do ministro relator, foi indeferido o pedido, nos termos do artigo 11 paragrapho 1º do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931 e artigo 11 paragrapho 2º do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931.

N. 26.218 — Paraná — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Emilio Alves de Souza. — Rejeitada a preliminar de nullidade, indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 26.249 — Alagoas — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrentes ,Fernando Carneiro Barbosa e sua mulher; recorrida, a Corte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 26.246 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente, Vital Carmanin Necchi. — Por despacho do ministro relator, foi indeferido o pedido, por estar insufficientemente instruido.

N. 26.250 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Julio Bari; recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos criminaes:

N. 934 — Maranhão — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, Ramiro Luz e Silva; recorrida, a Justiça Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 936 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, Abel Pinto; recorrida, a Justiça Federal e outros. — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Eduardo Espinola ;tendo os ministros Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano proferido os seus votos, não conhecendo do recurso.

Appellações criminaes:

N. 1.300 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, o sr. Wenceslão Wanek; embargada, a Justiça Federal. — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido. o ministro Carlos Maximiliano.

N. 1.305 — Embargos — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, Lourival Amaro Barbosa; embargada, a Justiça Federal — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo ,que os recebiam para baixar a pena ao grão minimo. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 1.353 — Sergipe — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; primeiros appellantes, Francisco Fernandes da Silveira e Francolino Rodrigues Lima; segundo appellante, Olivier Cardoso; appellada, a Justiça Federal. — Deram provimento á appellação de Francolino Rodrigues Lima, para o fim de ser graduada a pena no grão minimo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso, que negavam provimento; e negaram provimento, unanimemente, ás appellações de Olivier Cardoso e Francisco Fernandes da Silveira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA
JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.:

9.024 — Paciente, João Augusto Carvalho Barroso — Converteu-se o julgamento em diligencia.

9.039 — Paciente, Nelson Mariatto Almeida — Prejudicado.

Appellações crimes ns.:

7.481 — Appellante, Oscar Marques — Homologou-se a desistencia.

7.535 — Appellante, Octavio José Pinto — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 105.

7.665 — Appellante, Orlando Souza Carvalho — Deu-se provimento para absolver o réo appellante.

7.667 — Appellante, Gaudencio Ferreira — Negou-se provimento.

7.670 — Appellante, Jovina Guimarães — Negou-se provimento.

7.673 — Appellante, Joaquim Venancio — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio e concedeu-se o sursis.

7.676 — Appellante, Eduardo William Shaldere — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

7.686 — Appellante, Samuel Ferreira — Negou-se provimento.

7.688 — Appellante, Alexandre Perfetto — Negou-se provimento.

TERCEIRA CAMARA

Julgamentos

Appellações civeis ns.:

5.837 — Appellante, Livia Ribeiro Rezende; appellados, Vicente Cury & Cia. — Negou-se provimento.

5.864 — Appellante, Alice Santos Faria; appellado, José Siqueira Silva Fonseca — Negou-se provimento.

5.934 — Appellante, Juizo da Sexta Vara Civel — Appellados, Joaquim Goulart Machado e sua mulher — Negou-se provimento.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Esta associação possue, devidamente organizado, o "Officio do Trabalho Commercial". Departamento que se destina a procurar collocação para os seus associados que estejam desempregados, offerecendo ,ao mesmo tempo, ao commercio, a facilidade de obter bons auxiliares.

Comprehendendo o alto alcance desse Departamento, diversas casas commerciaes desta praça têm recorrido ao Officio do Trabalho da Associação dos Empregados no Commercio, que conseguiu collocar, durante primeiro semestre deste anno, 28 associados, ou seja, uma média de 5 por mez.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de setembro.

Reajustamento c/5 sem vencidos	790$000	786$000
Idem c/2 com vencidos	720$000	717$000
Idem c/3 sem vencidos	740$000	—
Idem c/4 sem vencidos	765$000	756$000
Uniformizadas, 5 %	802$000	800$000
Diversas emissões, nom.	794$000	792$000
Idem, idem, port.	765$000	762$000
Emprestimo 1.903, port.	—	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921..	—	990$000
Idem, idem 1930	—	1:030$000
Idem, idem, 1932..	1:015$000	1:006$000
Idem Ferroviarias..	1:031$000	—
Municipaes:		
[20, port..	427$000	—
Idem, nom.	—	406$000
Emprestimo da 1906, port.	144$000	143$000
Emprestimo de 1914, port.	—	142$000
Emprestimo de 1917, port.	141$000	139$000
Emprestimo de 1920, port.	—	139$000
Decreto 1.533, 5 %	—	187$500
Decreto 1.948, 7 %	—	—
Decreto 1.550, 7 %	—	162$000
Decreto 3.264, 7 %	165$000	—
Decreto 2.093, 7 %	188$000	181$000
Decreto 1.535, 8 %	1666$000	164$000
Decreto 1.622, 5 %	165$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	162$000
Decreto 1.999, 7 %	163$000	—
Decreto 2.087, 7 %	163$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ..	730$000	715$000
Fundição Federal..	—	190$000
Intendencia de Pelotas, 8 % ..	—	820$000
Bello Horizonte, 200$, 8 %	—	181$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %..	470$000	485$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	185$000	178$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000 4 %	109$000	100$000
Municipal de 1931, 5 %..	164$000	162$000
Idem, lotes meudos.	175$000	173$000
Minas, 200$000, 5 %	141$000	140$000
Paulista, 200$, 5 %.	192$000	191$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	140$000	—
Pernambuco 100$000, 5%	96$000	94$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	930$000	—
Estaduaes:		
Idem, 6 %, nom.	620$000	605$000
Espirito Santo 8 %, nom.	—	840$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	770$000	765$000
Idem, cautelas..	750$000	740$000
Idem decreto 2.632, 5 %, port.	620$000	615$000
Idem, antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000 5 %, decreto numero 2.316..	—	810$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	—	260$000
Idem, port...	300$000	—
Idem 8 %..	—	425$000
Obrig. Minas, 200$, 9 %	930$000	935$000
Bonus Relativos (s/c F).	96$000	95$000
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITE: PRESS"

NOVA YORK, 21 de setembro.

Allied Chemical	228.00	229.50
American Can	125.00	125.00
American Foreign Power	6.75	6.87
American Metals	33.87	33.25
American Radiator	23.00	23.12
American Smelting and Refining .	83.00	83.62
American Tel. and Teleg	175.00	175.50
American Tobacco "B"	100.37	101.00
American Woolen	8.00	8.00
Anaconda Copper	40.00	40.37
Andes Copper	12.12	12.50
Armour Delaware Pref.	103.25	N/c.
Armour Illinois Prior "A"	5.50	5.62
Armour Illinois Prior P.	81.25	81.25
Atlantic Refining	27.75	27.00
Bethlehem Steel	70.37	71.12
Canadian Pacific	12.37	12.50
Chase Treshing Machine	157.25	156.00
Cerro de Pasco	54.00	54.00
Chile Copper	N/c	55.00
Chrysler Motors	115.12	115.50
Columbia Gaz Electric	20.37	20.12
Consolidated Gaz Of New York ..	42.25	42.37
Continental Can	71.25	70.25
Cuban American Sugar	10.12	N/c
Corn Products	71.37	69.50
Du Pont de Neumors	161.87	161.00
Eastman Kodack	172.50	171.00
Electric Power And Light	15.12	15.12
General Electric	46.37	46.00
General Woods	40.12	39.87
General Motors	68.75	68.50
Gillete Safety Razor	14.50	14.37
Goodyear Rubber	24.50	24.62
Hudson Motors	17.25	17.00
International Business Machines .	174.50	173.00
International Ciment	55.62	55.75
International Havester	79.25	75.50
International Nickel	61.75	60.25
International Tel. And Teleg. ..	11.25	12.12
Kennecott Copper	49.00	49.50
Kroger Grocery	20.75	20.87
Lambert Corp.	18.00	18.00
Lehman Corp.	110.00	110.00
Loew Ins.	60.37	60.50
Montgomery Ward	50.25	49.87
National Cash Register	26.00	25.62
National Lead Co.	28.62	28.50
New York Central	45.62	45.50
North American Corporation	32.00	32.25
Otis Elevator	27.37	27.12
Pacific Gas Electric	38.12	37.50
Paramount Pictures	12.00	12.00
Patino Mines	12.62	12.75
Pennsylvania Railroad	39.65	39.87
Public Service of New Jersey . .	45.50	45.00
Radio Corporation	10.87	11.00
Standard Brands	15.50	15.25
Standard Oil Of California	36.00	37.87
Standard Oil Of Indianna	37.87	37.75
Standard Oil Of New Jersey	62.12	62.00
Soccony Vaccum	14.00	14.00
Swift International	20.50	N/c
Texas Corporation	37.50	37.25
Texas Gulf Sulphure	37.62	37.75
Union Carbide	96.50	96.37
Union Pacific	138.50	N/c
United Aircraft	26.75	25.00
United Fruit	77.50	77.50
United Gas Improvement	15.87	15.50
U. S. Leather	6.50	N/c
U. S. Smel. And Refining	79.00	78.00
U. S. Steel	71.87	72.50
Warner Brothers .. .. P	13.75	14.00
Warren Brothers	8.62	9.00
Westinghouse Electric	140.12	144.25
Woolworth	54.50	53.37
L. K. T. P. E.	28.62	29.25
Swift And Co.	22.65	22.50
American Gas Electric	41.00	42.50
Atlas Corporation	14.75	15.50
Brasilian T. Tion	N/c	N/c
Electric Bond And Share	22.62	22.37
Niagara Hudson And Power	15.00	15.62
Pan American Airways	58.50	N/c
United Gas	7.12	7.12
BANKS		
Bankers Trust	70.00	70.00
Chase National Bank of Boston ..	46.50	46.50
First National Bank Of New York	50.75	50.75
National City Bank Of New York .	41.50	41.50
Royal Bank Of Canadá	N/c	N/c

LONDRES, 21 de setembro.

Compradores	Hoje	Hoje
Bank of London & South Ameri, Ltd.	5. 2.6	5. 2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.87	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0. 1 0	0. 1.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 0 0	6. 0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0.10.1/2	2. 0 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 % nova emissão Term. Deb., 1935	49. 0.0	48. 0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2.4.1/2	3. 2.4.1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.15.6	1.15.4
São Paulo Railway Co., Ltd	68. 5.0	68.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock ..	105. 0.0	105. 0.0
Titulos Estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 107	17.6	107.12.6
Consols, 2 1/2 %	86. 0 0	85 10 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de setembro.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Mercantil	485$000	470$000
Banco do Commercio..	—	205$000
Banco Boavista.	620$000	580$000
Banco Funccionarios Publicos ..	50$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	97$000	91$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Credito Real de Minas	320$000	320$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense..	3:000$000	—
Confiança..	850$000	—
Sagres..	3.000$000	—
Previdente	—	2:000$000
Integridade..	—	200$000
Guanabara	—	450$000
União dos Proprietarios	—	200$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	250$000	220$000
Manufactora	255$000	250$000
Alliança..	405$000	400$000
Fiação Pedro..	—	—
Petropolitana	—	—
America Fabril..	—	220$000
Corcovado	255$000	—
Confiança	125$000	—
Progresso Industrial..	—	—
Ferreaux	—	250$000
Industrial Campista	—	150$000
Industrial Mineira	200$000	—
Nova America	280$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo..	100$000	99$000
Paulista	216$000	212$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	210$000	—
Docas de Santos, port.	230$000	238$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização..	7$000	4$000
Antarctica de Bezerra	—	—
Seboello Lourenço	—	502$000
Fabrica de Cimento Portland ..	510$000	500$000
Mercado Municipal..	235$000	225$000
Diamantifera	55$000	51$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Fecidos Progresso Industrial..	191$000	191$000
Mercado Municipal..	199$000	199$000
Nova America	—	1:050$000
Antarctica Paulista	—	—
Tecidos Alliança	196$000	—
Santa Helena..	—	—
Bellas Artes	140$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Fluminense Football Club	200$000	—
Hotels Palace	75$000	—
Manufactura Fluminense	—	205$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21 de setembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (tivenda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, $	29 98	29.98
Genova, s/Londres, a/v., por £, L..	64.37	64.37
Paris, s/Londres, a/v., por £, F..	83.70	83.70
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, Escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, Escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P..	Njcot.	Njcot.

LONDRES, 21 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.. ..	5.06.50	5.06.50
S/Genova, á vista, por £, L..	64.37	64.37
S/Paris, á vista, por £, F..	76.87	76.87
S/Madrid, á vista, por £, P..	54.50	54.50
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	12.60	12.60
S/Berlim, á vista, por £, M..	12.59	12.59
S/Berna, á vista, por £, F..	15.54	15.54
S/Bruxellas, á vista, por £, F.. ..	29.98	29.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 21 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.. ..	5.06.50	5.06.37
S/Genova, á vista, por £, L..	64.37	64.37
S/Paris, á vista, por £, F..	76.87	76.87
S/Madrid, á vista, por £, P..	54.50	54.50
S/Berlim, á vista, por £, M..	12.59	12.59
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	12.60	12.60
S/Berna, á vista, por £, F..	15.54	15.54
S/Bruxellas, á vista, por £, F.. ..	29.98	29.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre:

S/Londres, tel., por £ $	5 06.9/16	5.06.1/2
S/Paris, tel., por F., c.	6.58.3/8	6.58.7/16
S/Genova, tel., por L., c.	7.87.00	7.88.50
S/Madrid, tel., por P., c.	Njcot.	Njcot.
S/Berna, tel., por F., c.	32.53	32.56 1/2
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.90	16.90
S/Berlim, tel., por M., c.	40.23	40.22

NOVA YORK, 19 de setembro

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.06.9/16	5.06.9/16
S/Paris, tel., por F., c.	6.58.3/8	6.58.3/8
S/Genova, tel., por L., c.	7.86.00	7.86.00
S/Madrid, tel., por P., c.	Njcot.	Njcot.
S/Amsterdam, tel., por Fl., c. ..	67.83	67.89
S/Berna, tel., por F., c.	32.58	32.58 1/2
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.89.50	16.90
S/Berlim, tel., por M., c.	40.22	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, L. ..	15.19	15.19
S/Londres, á vista, por £, L. ..	74.91	74.91
S/Italia, á vista, por L.	119.50	119.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, tiv., P.	17.00	17.00
S/Nova York, á vista, por £, tiv., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 21 de setembro.

FECHAMENTO

S/Londres, á vista, por £, tiv., P.	17.00	17.00
S/Nova York, á vista, por £, tiv., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por 5 ouro, tiv., D.	38	38
S/Londres, á vst., por 5 ouro, tiv., D.	39 1/4	39 1/4

MONTEVIDEO, 21 de setembro.

FECHAMENTO

S/Londres, á vst., por 5 ouro, tiv., D.	38	38
S/Londres, á vst., por 5 ouro, tiv., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de setembro.

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$840 e o dollar a 11$880.

A's 14.03 horas o Banco do Brasil, comprava a libra a 57$810 e o dollar a 11$360.

(Conclusão da 4ª pagina)

As vendas effectuadas até ás 11 horas foram de 1.675 saccas e mais tarde, 1.606, no total de 3.281, contra 2.426 ditas, de sabbado.

Fechou o mercado inalterado, tendo encerrado com as seguintes cotações:

JUNTA DE CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 19, vendas 2.426 saccas; No dia 21, de manhã, 1.675 saccas; á tarde, mais 1.606, no total de 3.281 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins Filho & Cia.

Andrade Lemos & Cia.

Barros Silano & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	17$000
Typo 4	16$500
Typo 5	16$000
Typo 6	15$500
Typo 7	14$500
Typo 8	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 19 — Entradas — Pauta semanal 1.84...

Leopoldina:		
Minas		5.658
Rio		774.003
Maritima:		
Minas		2.782
S. Paulo		1.857
		4.639
Armazem Reg.:		
Flum. "Rio"		633
Flum. "Minas"		—
Esp. Santo		1.034
Total		2.624
Idem anno passado		12.624
Desde o 1º do mez		8.870
Idem anno passado		0.579
Desde o 1º de julho		8.451
Idem anno passado		1.092
Media		6.157
Stock		1.024
Café revertido ao stock		5.335

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 2$800; ovos, duzia, 1$700 a 2$. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo, 3$ a 7$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$, badejete pescadinha e linguadinho 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 3$000. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$100 a 2$; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo, 2$600 a 3$; gallinha, kilo, 5$100; frango, kilo, 5$800, laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500 (Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $350.

EMBARQUES

America do Norte	125
Cabotagem	120
Total	245
Idem anno passado	8.101
Desde o 1º do mez	125.500
Do 1º de julho	421.773
Idem anno passado	688.862
Stock	627.264
Menos consumo local do dia 19-9-36	500
Existencia	626.764
Idem anno passado	717.611

CAFE' A TERMO

O contracto A. de café a termo, regulou hontem, no primeiro pregão da Bolsa, estavel com baixa de $025 a $100 e alta de $025 a $050 reis, em seus pregões.

Venderam-se a prazo 1.000 saccas.

— No segundo pregão da Bolsa, o contracto A. de café a termo, trabalhou sustentado, com alta parcial de $025 a $075 reis, em suas cotações e foram vendidas mais 1.000 saccas no total de 2.000 ditas.

Abertura

Setembro — vend. 15$100 e compradores 14$900, menos $100.

Outubro — 14$875 e 14$525, menos $025.

Novembro — 14$400 e 14$300, menos $050.

Dezembro — 14$400 e 14$300, inalterado.

Janeiro — 14$000 e 13$900, mais $025.

Fevereiro — 13$900 e 13$900, mais $050, respectivamente.

Vendas 1.000 saccas.

Posição estavel.

Contracto Liquidação

Setembro — vend. 15$100 e comp. 15$000, menos $025.

Outubro — 14$550 e 14$450, mais $025.

Novembro — 14$350 e 14$275, inalterado.

Dezembro — 14$400 e 14$350, mais $025.

Janeiro — s/vend. e 13$875.

Fevereiro — s/vend. e 13$800, inalterado, respectivamente.

Vendas — 3.500 saccas.

Fechamento

Contracto A

Setembro — vend. 15$075 e compradores 14$975, mais $075.

Outubro — 14$600 e 14$525, inalterado.

Novembro — 14$450 e 14$325, mais $025.

Dezembro — 14$450 e 14$375.

Janeiro — 14$000 e 14$950.

Fevereiro — 13$975 e 13$450, mais $050 respectivamente.

Vendas 1.000 saccas.

Posição sustentado.

Contracto Liquidação

Setembro, vend. 15$050 e compradores 14$975, sem comp.

Outubro — 14$550 e sem compradores.

Novembro — 14$300 e 14$250, menos $025.

Dezembro — 14$400 e 14$300, menos $050.

Janeiro e fevereiro, não cotados, respectivamente.

Vendas, não houve.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 21:

Exportadores	Saccas
Marselha:	
Theodor Wille e Cia	500
E. G. Fontes e Cia.	1.035
Simer e Cia.	251
Castro Silva e Cia.	625
M. C. Ribeiro e Cia.	175
Rottedam:	
Ornstein e Cia.	126
Theodor Wille e Cia.	50
Mc Kinlay e Cia.	75
Hamburgo:	
Comp. Nac. Com. Café	1.062
A. Jabour e Cia	250
Theodor Wille e Cia	200
Ornstein e Cia.	63
Trieste:	
Theodor Wille e Cia.	2.000
Ornstein e Cia.	1.151
Simmer e Cia.	1.500
Total	9.069

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 17:

Portos	Saccas
W. PRINCE	
Nova York	8.602
No dia 18: SARTHE	
Havre	2.617
NORGE	
Rosario	1.020
B. Aires	100
	1.120
COMETA	
Oslo..	450
Helsinki	450
Tronsthygena	450
Viborg	75
	1.095
E. PRINCE	
Montevidéo	150
Total	4935

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, no dia 21 de setembro de 1936:

	Totaes
E F. C. do Brasil:	
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.502
	1.502
Minas Geraes	1.851
	1.851
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	4.419
	4.419
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.268
	2.268
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.128
	1.128
Regulador:	
Espirito Santo	920
	920
Somma das entradas:	
São Paulo	1.502
Minas Geraes	6.270
Espirito Santo	3.396
Rio de Janeiro	920
	12.088
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	26.140
Minas Geraes	90.439
Rio de Janeiro	42.299
Espirito Santo	13.789
	172.667
Existencia anterior dia 19.	626.764
Entradas de hoje	12.088
	638.852

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	301
America do Norte	2.225
Somma dos embarques	2.526
	2.526
De 1º do mez até esta data	128.026
Consumo local diario	1.000
	2.526
Existencia ás 14 horas	635.326

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, esse mercado, em condições calmas, cujos preços foram mantidos no limite anterior, porém, as suas tendencias eram pouco favoraveis.

Fechou com negocios regulares e o movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 51 fardos de Santos, sairam 521 e ficaram em stock, nos trapiches 7.650 ditos.

COTAÇÕES

Quantidade por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000. Typo 5 — 50$000 a 50$500.

Sertões, typo 4 — 48$000 a 48$500 typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000 a 44$000.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado deste producto regulou ainda hontem sustentado e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram regulares e o mercado fechou mais calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 3.298 saccas de Campos, sairam 4.231, ficando armazenados em stock 21.086 saccos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 46$000 a 47$000; idem de Sergipe não houve. Demerara não ha; mascavos — 30$000 a 31$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
Et. brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	81$000	84$000
De segunda	73$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	75$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão	27 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre.	226$000	240$000
Da Laguna	226$000	228$000
De Itajahy	230$000	240$000
Batatas	Kilo	
do interior	$900	1$800
Do sul	$900	1$200
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	74$000	76$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	19$000	20$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Enxofre	53$000	53$000
Manteiga Novo ..	14$000	45$000
Qualidades por dez kilos		
Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000 typo 5 — 50$000 a 50$500.		
Manteiga Novo.. ..	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$200	2$350
Do sul	1$800	2$200
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Catteté		
Vermelho..	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	$900
Toucinho:		
Mineiro	3$800	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$300	2$400
Patos e mantas:		
Mineiro	2$100	2$400
Do Sul..	2$200	2$500

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade — Por sacco	
Soberana	48$000
Semolina	50$000
Boda	49$000
Nacional	47$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos
Farellinho	7$500 a 8$000
Farello	7$500 a 8$000
Remoido (40 ks.)	10$500 a 11$000
Triguilho (50 ks.)	15$000 a 15$500
Aveia, de 60 ks.... —	16$000

MOINHO FLUMINENSE

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Especial	47$000
Boa Sorte	46$000
São Leopoldo	45$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	7$500	8$000
Farellinho	7$500	8$000
Remoido (40 ks.)	10$500	11$000

MOINHO DA LUZ

	Por 44 kilos
Semolina	50$000
Luz	47$000
Tres Corôaos..	46$000
Brilhante	45$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Qualidade	Por 35 kilos	
Farellinho	7$500	8$000
Farello	7$500	8$000
Remoido. (40 ks.)	10$500	11$000
Triguilho (50T ks.).	15$000	15$500
Triguilho:		
50 kilos	15$000	15$000

COTAÇÃO DE COUROS

COUROS SALGADOS

Rio Grande (Saladeiros)	
Bois	3$600
Vaccas	2$800
Rio Grande (Matadouros)	
Bois	3$000
Vaccas	2$500
S. Paulo (Frigorificos)	
Bois	2$650
Recife	
Bois e vaccas	2$700
Pará	
Bois e vaccas	2$100
Bello Horizonte (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$700
Santa Cruz (Matadouros)	
Bois e vaccas	1$850

Estes preços entendem-se postos no estabelecimento, exclusive frétes e impostos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$577; Nova York, 11$520. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$320.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 15$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 46$000 a 47$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 2 pontos.

COUROS SECCOS

Ceará..	5$300
Piauhy	4$800
Bahia..	4$700
Rio Grande	4$200
Santa Victoria	5$800

Estes preços são postos a bordo nos respectivos portos.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	255
Vitellos..	37
Suinos	12
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos..	122 3/4
Vitellos..	25 1/2
Suinos	11
Ovinos	11
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos..	133 1/4
Vitellos..	9 1/2
Suinos	1
Ovinos	—
Caprinos	—
Rejeições:	
Bovinos..	7
Vitellos..	2
Suinos	2
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos..	161
Vitellos	2
Suinos..	2
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos..	50
Vitellos	1
Suinos	1
Ovinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos..	111
Vitellos..	1
Suinos	1
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$560
Suinos	3$200
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos..	250
Vitellos	130
Suinos	1
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	42 3/4
Vitellos	75
Suinos	—
Ovinos..	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos..	171 1/4
Vitellos	3122/9
Suinos	1
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	6
Vitellos	2 1/2
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	52 2/4
Vitellos..	1$500
Suinos	3$200
Ovinos..	15

— Vendidos para D. Clara, vinte bois.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos..	120
Vitellos..	36
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 21 de setembro.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	34	34
Emprestimo Reino da Italia	80.50	80.75
Rio Grande do Sul	26.50	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958..	N/c	16.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940.	85.25	89.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936..	N/c	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %	N/c	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959..	N/c	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/c	N/c
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	27.12	N/c
Emprestimo Brasileiro, 6 1/2 %, 1926-57..	27.75	27.50
Emprestimo Brasileiro, 6 1/2 %, 1927-57..	27.50	N/c
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968.. ..	N/c	N/c
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952..	N/c	N/c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1958..	15.50	N/c
Moedas:		
Libra esterlina	5.06.43	5.06.62
Franco francez	6.58.37	6.58.37
Lira italiana..	7.86.50	7.86.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURGO"

LONDRES, 21 de setembro.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 19.. 57, 6 1/2 %	31.10.0	31.10.0
Funding, 5 %	90. 0.0	90. 0.0
Novo Funding, 1914	70. 0.0	69.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos) "B"	61.15.0	61. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	15. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15.15.0	15.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	155.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 1/2 %		
Nictheroy (cidade de), 7 % ..	16.15.0	16.15.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ..	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	19. 0.0 / 23. 0.0	19. 0.0 / 23. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 1/2 % (Instituto do Café) ..	32. 0.0	32. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-58, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40), 7 % (sob garantia de café) ..	92. 0.0	92. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	37. 0.0	38. 0.0

INDICADOR

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A ART FILME apresenta hoje em sua 2ª semana

MIGUEL STROGOFF

"O CORREIO DO CZAR"

— com —

ADOLF WOLBRUECK

do celebre romance de JULIO VERNE

ESTRADAS SEM OBSTACULOS — Natural da Ufa.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2..00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R. K. O.-Radio apresenta HOJE

HERBERT MARSHALL
ANN HARDING

— em —

"Quando ellas consentem"

(The Ladys consents)

PARAMOUNT NEWS — ACTUALIDADES.
COMPLEMENTO NACIONAL DA DFB.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO: — 2..00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A Paramount apresenta HOJE

"VIVENDO NA LUA"

"THE MOON'S OUR HOME"

— com —

MARGARET SULLAVAN

HENRY FONDA

OS JOVENS CANTORES DE VIENNA

(SHORT)

PARAMOUNT NEWS — ACTUALIDADES.
NACIONAL DA DFB.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th Century Fox apresenta HOJE

ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG

— em —

"O AMOR E' ASSIM"

(PRIVATE NUMBER)

VIDA NOVAYORKINA — TAPETE MAGICO.
NACIONAL DA DFB.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

Warner-First — Apresenta

PERIGOSA

— com —

BETTE DAVIS

— e —

FRANCHOT TONE

CASTELLO DE SONHOS — VARIEDADES
COMPLEMENTO NACIONAL — D.F.B.

AMANHA — "O ULTIMO INIMIGO" e "COMTUDO, E'S MEU".

HOJE

Telephone 22-7092

Horario: 2 — 3.40 — 5.40 — 7.20 — 9 — 10.20 horas

Programma Barone apresenta

RANDOLPH SCOTT
MARTHA SLEEPER

em

SONHOS DESFEITOS

NO PALCO: ás 4 — 8.40 e 10.20 horas

O trio Kay Katia e Carmen Leslie

em numeros de canto e bailado.

O CINEMA DOS BONS FILMS

Complemento: Data Sagrada da Independencia (nacional D. F. B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes).

PARISIENSE - Hoje

Reginald Denny e Frances Drake em

EM PLENO ESPECTACULO

Imp. para crianças até 10 annos

Bette Davis e Franchot Tone

— em —

PERIGOSA

A MONTANHA MYSTERIOSA — 5º e 6º eps. NACIONAL

Segunda-feira

MAGNOLIA

A Montanha Mysteriosa — 7º e 8º eps. Nacional.

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE

Guerra Sem Quartel

FOX

VINGANÇA DE MULHER

FOX

O abastecimento de agua de S. Paulo

D. F. B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

O REI DOS EMPRESARIOS

FOX

AGORA E'S MEU

PARAMOUNT

JARDINS DE POÇOS DE CALDAS

D. F. B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

As Apparencias Enganam

FOX

NOITE NUPCIAL

UNITED

AS RIQUEZAS DO BRASIL

D. F. B.

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE

Folies Bergeres de Paris

UNITED

DEVASTADOR DO MUNDO

UFA

Fabricação de Soda Caustica

D. F. B.

CINE-MEYER

Phone 20-1222

HOJE

CALMA, PESSOAL

METRO

CARNAVAL DA VIDA

COLUMBIA

CINE CRUZEIRO N. 12

D. F. B.

TRECHOS DE OPERAS FAMOSAS NUM SUPER-FILM LYRICO!

REX

Bebam Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

NAO SE IMPRESSIONE!

O que você tem é apenas um forte resfriado. Vamos combatel-o quanto antes com o PEITORAL ANGICO PELOTENSE. Em 24 horas tudo se modificará! O consagrado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um porrete nas molestias das vias respiratorias. Vende-se em todo o Brasil.

A VIDA COMEÇA AOS SESSENTA — A frieza intima transforma o homem num sêr inferior aos outros e a mulher irascivel e sempre queixosa.

Usem sem desanimo os comprimidos de Virilase, o grande rejuvenescedor, que lhes restituirão a alegria de viver.

Nas boas pharmacias e drogarias do Brasil — Distribuidor geral: F. Vieira — Caixa Postal, 3117 — Rio.

GRIPPE? TOSSES?

"PULMONAL"

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes

DR. NERY MACHADO

Rua S. José n. 80 — Das 2 ás 6

PARA SUSPENSÃO OU FALTA DE MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Ouro Velho e Brilhantes

OUVIDOR. 95

Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate; 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

(Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

MIGUEL STROGOFF

Provou encontrar-se o RIO DE JANEIRO á altura das grandes capitaes do mundo pois que aqui, como succedeu em: — BERLIM, PARIS, LONDRES e BUENOS AIRES.

Miguel Strogoff

está obtendo, diariamente,

- NO -

PALACIO THEATRO

uma estrondosa consagração popular!

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 40

Leilão de penhores em 29 de setembro de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

10 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 80

Leilão em 23 de setembro de 1936

EM 23 DE SETEMBRO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 24 de setembro de 1936

20 — Travessa do Rosario — 22

Leilão em 25 de setembro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 81.245 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA. (Filial). Rua 7 de Setembro 195.

Perdeu-se a cautela n. 426.610 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 42.853 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA. (Filial). Rua D. Manoel, 14

CINEMA REX

"Sonho de Amor"

Super-producção da Cine-Alliança, commemorativa do 50º anniversario da morte de

FRANZ LISZT

CINEMA RIO

CHARLES BICKFORD

— em —

"O Bamba da Marinha"

FILM COLUMBIA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

QUEBRANDO A INVENCIBILIDADE DO FLUMINENSE, O FLAMENGO CONQUISTOU UM TITULO

ENTRAM EM CAMPO OS CAMPEÕES — Com Domingos á frente, surgem no gramado os cracks do Flamengo, para a luta que os glorificou

Mais de vinte mil pessoas assistiram á decisão do Torneio Aberto

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 6 paginas

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.297

O ULTIMO SHOOT

decretou o empate entre S. Christovão e Andarahy

Até o derradeiro segundo, o Andarahy vencia por 2 x 1

QUANDO o turno do campeonato da Federação Metropolitana atravessava um periodo culminante, no momento preciso em que tres clubs aspiravam ainda a posição de honra e em que sobrerestavam dois invictos, houve uma partida de grande importancia, que despertou entre os torcedores um interesse excepcional: São Christovão x Andarahy.

Esse foi o jogo que, durante uma semana, prendeu a attenção dos fans. O Andarahy havia vencido o Botafogo, o Bangu' e o Olaria, depois de offerecer ao Vasco uma resistencia leonina. Era, portanto, uma ameaça seriissima que se apresentava ao São Christovão, cujo cartel não era menos expressivo. O club branco, sem um unico revez, se impuzera valentemente aos demais competidores e, até então, dividia com o Vasco da Gama as honras do primeiro posto.

Os dois clubs foram para o gramado e fizeram uma luta violenta durante a qual houve movimentação de principio a fim, mantendo a grande torcida que a presenciou, em permanente vibração.

O Andarahy começou bem e, no final do primeiro tempo, vencia por 2 x 0. Na phase final, entretanto, quando todos esperavam ver cahir mais um invicto, o São Christovão reagiu decididamente e ainda conseguiu o empate, quando faltavam poucos minutos para o final do match. Quintanilha foi o autor do goal do empate.

UMA REVANCHE POR AMBOS DESEJADA

Terminado o jogo, ambos os contendores não se mostravam satisfeitos com o resultado assignalado pelo placard. O Andarahy queixava-se da má sorte que o perseguiu no final do encontro. O São Christovão attribuia a uma "decisão infeliz do arbitro", o empate, já que se considerava com direito á victoria, por ter sido annullado um seu goal, nos derradeiros minutos da partida.

Havia, pois, a necessidade de se realizar um outro encontro entre aquelles dois rivaes.

E foi por isso que se marcou para a tarde de domingo — data vaga, segundo o calendario sportivo da Federação Metropolitana — uma nova pugna entre as esquadras do Andarahy e do São Christovão.

TORCIDA PEQUENA

A despeito do aspecto interessante de que se revestia o match, foi reduzidissima a torcida que compareceu ao campo da rua Figueira de Mello, na tarde de ante-hontem, afim de assistir o match-revanche entre São Christovão e Andarahy.

O Fla-Flu realizado nas Laranjeiras e tambem a incerteza do tempo contribuiram certamente para que ficassem vasias as archibancadas da praça de sports do gremio branco.

JOGO IGUAL E POUCO INTERESSANTE

Logo aos primeiros minutos da partida, observámos que os jogadores sentiam a falta do incentivo da torcida. Não se empregavam com ardor sufficiente para emprestar á pugna um panorama agradavel.

E, embora houvesse equilibrio na producção dos dois conjuntos — producção fraca — a partida não conseguiu interessar, só offerecendo melhor aspecto, nos momentos finaes, quando o São Christovão, sentindo de perto o cheiro da derrota, esboçou uma reacção decisiva, que lhe valeu a conquista de um goal inesperado, com o que escapou de uma derrota que parecia inevitavel.

POPO' ABRE O SCORE

Ha um bom ataque do Andarahy. Romualdo, de longe, estica para a direita. Chagas escapa e centra. Ha perigo. Mineiro está collocado. Em recurso, Pintado salta e desvia a pelota com a mão. O juiz apita, assignalando o penalty.

Popó, encarregado de cobrar a penalidade maxima, atira para o centro, conquistando o primeiro goal do Andarahy.

CARREIRO EMPATA

Ha reacção do S. Christovão, e, depois de algumas tentativas annulladas pela zaga alvi-verde, Hugo exige de Gomes um corner. Roberto bate bem o tiro de canto, a pelota cruza

(Continua na 5ª pagina)

UM GOAL

que teve excepcional significação

A serie de consequencias determinadas por aquelle tiro de Sá

Aquelle tiro de Sá, que quasi furou as rêdes do goal de Batataes, valeu uma porção de coisas. Significou um mundo de acontecimentos importantes. Alliviou milhares de espectadores que ha mezes ansiavam por um momento daquelles e confrangeu outros tantos, que ha oito mezes não sabiam o que era perder, esquecidos já, quasi, de que no diccionario existia a palavra derrota. Tudo isto e mais alguma coisa aquelle pelotaço secco, que fez a bola zunir por entre as mãos de Batataes, representou. Quando a pelota foi dormir nas rêdes, cansada do esforço que o pé de Sá, transformando numa verdadeira catapulta, a fizera dispender, o Fluminense já não era mais o invicto que costumava ser. Toda uma campanha cumprida brilhantemente durante oito mezes a fio se desmoronava. As energias gastas no trabalho de se sagrar vencedor pela segundo vez no Torneio Aberto o haviam sido inutilmente. Tudo aquillo o pé irreverente do travesso ponteiro rubro-negro deitara por terra. A perda de tres titulos para o Fluminense fôra decretada pelo Sá — o de invicto, o de bi-campeão do Torneio Aberto e o de campeão.

O desempate tambem valeu por uma série de outros encontros. Até então Fluminense e Flamengo contavam em seu cartel igual numero de victorias empates, derrotas e goals, desde os primordios de sua historia. Não só este anno, como desde que existe Fla-Flu, achavam-se ambos empatados. E Sá quebrou este equilibrio.

Foi mesmo um goal valioso.

OUVINDO OS CRACKS após o grande match

A PALAVRA dos rubro-negros

Sá explica como marcou o goal da victoria

NÃO foi facilmente que pudemos nos approximar dos novos campeões do Torneio Aberto. A torcida enthusiasta e numerosa do Flamengo não o permittia. Os cracks rubro-negros, estavam assim, tragados pela onda de enthusiasmo e alegria de seus "fans".

Quasi á hora de embarcarem nos automoveis, já na rua conseguimos nos approximar de um dos carros, e tal um "pingente", dependurados, no estribo do carro, irmos até a séde do club da força de vontade.

Lá "em casa", como elles diziam, falamos então

"Mestre" Domingos, como chamam ao maior zagueiro sul-americano seus companheiros de team, foi o primeiro com quem falamos.

— Foi um dos grandes triumphos de minha carreira, disse-nos elle. Estou acostumado ás grandes emoções, mesmo porque, quem já jogou em terra extranha, diante de torcida desconhecida, defendendo as côres de um club extrangeiros está livre de se emocionar em seu paiz. Hoje no emtanto, eu tambem me emocionei. Desde a entrada em campo, quando vi a bandeira do Flamengo nas archibancadas e o Marin me chamou a attenção para isso, confesso que senti algo de extraordinario cá por dentro. Depois foi a luta e no final a consagração.

Domingos nada mais quiz dizer.

Insistimos em saber como elle agarrara Raul. O grande crack continental, explica então:

— Eu ia cahindo por cima delle. Desequilibrei-me, o que é coisa natural. Por instincto agarrei-me a elle. O juiz apitou e eu ouvi distinctamente. Não procurei esconder meu acto involuntario tanto assim que quando a torcida tricolor me vaiou eu ainda o segurava. Foi mero accidente de uma grande partida.

Falamos depois ao "velho" Marin. O zagueiro gaucho que volta agora ao seu antigo estado, isto é, adquire novamente a forma antiga estava contente. Falamos-lhe

— O triumpho de hoje tem particular significação para mim. Ha muito que eu desejava levantar o terceiro titulo de campeão desde que estou no Rio, e o consegui. Com este é o terceiro titulo que possuo: em 34 Torneio Extra; o anno passado, campeão brasileiro e agora o do Torneio Aberto

(Continua na 5ª pagina)

BATATAES FOI UMA BARREIRA

Assediado por Alfredinho, Batataes desvia um tiro perigoso

Durante a grande pugna que se feriu no stadium das Laranjeiras, a torcida encontrou diversos motivos de attracção. Em nenhum momento houve desanimo entre os players, a movimentação foi incessante e sempre se esperou a alteração do placard. O jogo permaneceu firme em todos os momentos, offerecendo um panorama maravilhoso. De todos os motivos de attracção, porém, um deve ser citado como principal: a performance cumprida por Batataes. O grande arqueiro do Fluminense foi uma verdadeira muralha que se oppoz valentemente ao impeto da artilharia tricolor. Fez o possivel e, não poucas vezes, o que se considerava impossivel. A pelota que o venceu foi desferida com excepcional violencia e de muito perto não lhe sendo facultada, tal a rapidez do lance, qualquer possibilidade de acção. Batataes, foi, em summa, a estrella da sensacional partida.

FALAM OS players tricolores

Raul diz que Domingos foi uma muralha intransponivel

QUANDO a partida terminou, o enthusiasmo attingiu ao auge. De todos os lados do estadio tricolor estrugiam os applausos ao "onze" campeão, emquanto no gramado os componentes deste eram carregados em charola e alvo de grandes manifestações de jubilo e sympathia por parte de seus "fans".

Entrámos no vestiario tricolor nesse instante. Silencio quasi sepulchral ali reinava. Os "cracks" que haviam abandonado a cancha vencidos ali estavam, tristes, ante o fragor daquelle revés.

Entrevistal-os nesse ambiente seria tarefa ardua, porém o reporter não se detem ante o imprevisto da scena e fala ao que mais proximo lhe está.

Batataes, de pé, com a cabeça descansada ao braço que, por sua vez, o apoia de encontro ao lavatorio, recebe o reporter com um abraço.

— Vê, — disse-nos elle, — como se perde um titulo? O Flamengo jogou muito. O goal da victoria foi inesperado. Eu não podia fazer nada; foi fulminante e violento.

Orozimbo nada quiz dizer. Quieto, cabeça baixa, evitou falar sobre a derrota.

Machado, mais expansivo no emtanto, cabisbaixo, attendeu ao nosso companheiro.

— Jogámos com muita infelicidade. Nossa linha nada fez. Parece que estranhavam o novo commandante e, por sua vez, os meias estiveram infelizes. Fiz o que pude, e com este musculo distendido, ainda assim procurei dar o maximo.

Machado mostra-nos então a coxa direita bastante inchada.

Falámos a Raul. O antigo "artilheiro" paulista, "leader" do campeonato bandeirante, e que no treino fizera tres goals, disse ao reporter:

— Fiz uma estréa má. Ainda não estou bem combinado com meus companheiros. Depois, encontrei pela frente tres grandes homens: Domingos, Marin e Fausto. O antigo zagueiro do Boca Juniors e phantastico.

Falámos ainda a Romeu. O antigo commandante do ataque tricolor, agora deslocado para a meia esquerda, queixou-se de falta de sorte.

— O azar me perseguiu desde o primeiro instante. Ninguem no team esteve mais perto do que eu, e no

(Continua na 5ª pagina)

UM TIRO DE SÁ

definiu o placard no sexto minuto da phase final

Deante da classe do Flamengo caiu a invencibilidade do Fluminense

Por Cesar SEARA

Campo — Fluminense F. C

Renda — 75:793$300.

Publico — 21.500 pessoas.

Juiz — Casemiro Santamaria.

EQUIPES

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo (depois Vicentino), Raul, Romeu e Hercules.

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

QUASI se esgotaram as lotações do estadio do Fluminense, no domingo. Para tanto faltou apenas serem cobertos uns poucos claros que havia nas geraes. O aguaceiro, porem, que caiu momentos antes de começar o jogo, certo impediu uma maior concurrencia do publico, temeroso de, nas geraes, ficar exposto á chuva.

"BIG-PARADE" DO FOOTBALL

Por todos os motivos, olhando-se o prelio sob todos os aspectos, rebuscando-se tudo o que possa dar brilho invulgar a uma partida excepcional, grandiosa, imponente, como ha muito não havia no Fla-Flu de domingo, tudo isto será encontrado e mais alguma coisa ainda.

Grande publico, enorme enthusiasmo, [illegible] de alta cathegoria, disciplina impeccavel e technica portentosa, excellente, foram as caracteristicas do Fla-Flu tradicional, o jogo das multidões, o encontro de gigantes.

Foi a "Big parade" do sport da cidade, desfile de astros famosos deante duma torcida numerosa e plena de enthusiasmo, que vibrou intensamente, sob emoções extraordinarias pelas jogadas espectaculares e sensacionaes dos 22 cracks que actuaram.

UM 1º TEMPO EQUILIBRADO

O jogo foi igual na sua primeira phase. Não houve predominio de qualquer dos contendores. Os flamengos apresentavam um football melhor traçado, emquanto que os fluminenses procuravam infiltrar-se até Yustrich através as brechas que as muralhas rubro-negras viessem a apresentar. Mas estas não existiam e os tricolores não procuravam abril-as por um trabalho consciente, coordenado, o que se dava com os seus adversarios, que, aos poucos, a golpes de classe, iam destruindo os obstaculos que se lhe apresentavam.

Bella tactica de uma campanha bem organizada, executada por soldados capazes, plenos de vigor e de possibilidades technicas.

Mas os atacantes tricolores mostravam-se perigosos, forçando a abertura do score mesmo de longe, isto porque Domingos não lhes permittia approximar-se.

Russo desfechava seus morteiros pessimamente apontados, que se iam perder no meio do publico, nas geraes quasi. Raul, mais desembaraçado, procurava bater Yustrich com tiros bem collocados, mas não conseguia nunca desvencilhar-se de Domingos, que estragava sempre a sua pontaria.

Os vanguardeiros flamengos atiravam menos a goal. Não confiavam tanto no acaso, deixando que somente no momento preciso um dos seus artilheiros fuzilasse Batataes quando nenhum recurso mais houvesse. Mas a defesa tricolor manteve-se firme, sem quebrar uma parcella sequer de sua resistencia.

O FLAMENGO PULA A' FRENTE

Mal foi dado o movimento á bola para o periodo final e a feição do jogo mudou inteiramente, registrando-se uma superioridade nitida, inconteste dos rubro-negros. A antevisão de que estes não iriam deixar o marcador incolume a todos appareceu limpidamente. Ataques cerrados, aguerridos, levados a effeito por uma tropa em que o enthusiasmo da batalha não ia a ponto de obliterar-lhe a serenidade.

Tudo obedecia a um plano consci-

(Continua na 5ª pagina)

FIGURAS

que brilharam durante o choque decisivo

A artilharia do Flamengo esteve em um grande dia

NÃO se poderá negar que o Fla-Flu assumiu caracter de verdadeiro desfile de astros. Espectaculo de football de rara belleza, onde cracks de renome pontificaram, numa exhibição de pujança do soccer nacional em dia de grande gala. A grande figura, a attracção maxima do encontro, dominante inegualavel, que arrebatou por completo a assistencia foi o crack n. 1 do paiz e quiçá do continente, campeão que é pelos tres mais afamados paizes sul-americanos e que mais uma vez conquistou um titulo para o seu portentoso cartel — Domingo. O sereno, imperturbavel e subtil manejador da pelota jogador completo, empolgava nas suas intervenções, era o senhor absoluto dos seus nervos, da bola e dos seus adversarios, dominando pela calma quando se fazia mister e fulminante, felino, decidido, se preciso. Foi o unico que fez excepção na esquadra do Flamengo, pairando em plano transcendente, quasi ás raias da perfeição absoluta. Vem depois todos os ou-

(Continua na 5ª pagina.)

PORQUE CAIU O "DEMOLIDOR"

MAX SCHMELLING EXPLICA A MAIOR SURPRESA DE TODOS OS TEMPOS DO BOX — O VALOR DO CINEMA — JACK JOHNSON CONTRIBUIU — A ESPERANÇA DE RECONQUISTAR O TITULO

"— Eu não duvido que, sendo o primeiro homem a derrotar Joe Louis, na situação em que o deixei, e sendo elle considerado o maior "boxeur" de todos os tempos, melhor mesmo que o famoso Dempsey, esteja á caminho da reconquista do titulo de campeão mundial, com exito. E vou lhes contar dessa minha memoravel luta, que foi a prova mais dura de todas quantas recordo na minha longa vida de pugilista. Joe tem enormes possibilidades. Mas ainda precisa apprehender muitas coisas, por exemplo, saber defender um golpe de direita. Si elle, esquecendo sua derrota, consegue armazenar maior coragem, então não creio que torne a ser derrotado, principalmente si olhar para esses pontos, que eu jámais desejaria contar... antes de tirar proveito dos mesmos. Si, entretanto, começa a preoccupar-se com o fracasso, sendo lastimado pelos amigos, jámais será o que foi. Eu sei que uma forte resolução vale mais que uma grande virtude, por isso, creio que o titulo de todos os pesos voltará ás minhas mãos.

Antes de lhes contar minha luta com Joe Louis, devo-lhes dizer, que um dos principaes mysterios do box, e que sempre passa despercebido, é a filmagem de uma luta... onde apparecem alguns dos nossos futuros contendores em acção. Ahi podemos estudar todos os pontos fracos dos adversarios, suas artimanhas, seus melhores recursos e todos os segredos emfim. Como sabem, Louis lutou com Paulino Uzcudun. Eu sabia que este possuia uma temivel direita e... desejava ver, como Louis della iria se livrar. Um artigo, escripto pelo inesquecivel campeão

... treino

Jack Johnson, tambem ajudou-me a vencer Louis. Ora, este campeão, criticou o estylo de Joe, notadamente sua vontade em permanecer de costas, posição essa que serviria para um bom pugilista, lhe obsequiar com algumas direitas. "Pois bem — disse-me um dia Max Machon: esse escripto de Johnson, algum dia será funesto a Louis..." e de facto o foi. Assisti no film diversas vezes, depois fui treinar firmemente em Nopanoch. Devem saber que quando Louis da um directo, perde o equilibrio, sua pelėja com Uzcudun me provou tal, e o artigo de Johnson a ratificou. Com todas essas conclusões, que me deram uma moral elevada, estava disposto a ser o unico de todos os campeões mundiaes, cuja reconquista do titulo de campeão mundial, não passaria de um sonho...

Na memoravel luta, no 4º assalto, me recordo que Louis disse: — "Que é que este camarada está tramando?". Raciocinei e disse commigo mesmo: — "Mas este homem está com medo". — Meu famoso rival estava recebendo uma surra mental e physicamente.

Quando desembarquei em Nova York, para a peleja com Louis, os reporters vieram-me interrogar a respeito de minhas probabilidades. Disse-lhes então que não vinha unicamente ganhar "money", não iria fazer uma tão longa viagem, para esquecer a reconquista do titulo e... vencer Joe.

E foi verdade. Não sei porque, mas alguma coisa me diz que serei o unico pugilista a reconquistar a corôa de todos os pesos. Ao dizer isto, não menosprezo Bradock. Sei que elle é um grande "fighter", mas o derrotarei. Mas voltemos ao combate com Louis.

Ao dia seguinte da luta, os mesmos reporters vieram-me visitar. Fizeram-me, fizeram-me falar para todas as partes do mundo. E surgiram as perguntas a respeito da peleja... Perguntaram-me, si aquelle golpe illicito que recebi, tinha causado alarme em meu physico, e por que não o accusei. Si acreditava ser proposital, essa attitude de Louis. Disse-lhes então, que somente um covarde seria capaz de lutar com golpes prohibidos. E Joe Louis se acha bem longe dessa categoria. E agora, deixem-me analysar esse campeão. Póde-se vencel-o com a direita, é certo, e eu o demonstrei claramente. Possue elle, o mais formoso "jab" de esquerda, que até o momento apreciei. E' um artista perfeito, e o poder mortifero dessa mão, resume na caida de muitos idolos. Quanto ao meu "punch", é muito terrivel. Collocou-me varias vezes na cabeça e no rosto, o que muito desagradou e lastimou-me mesmo. Finalmente lhes direi que "pega" mais forte que qualquer outro pugilista que já tive opportunidade de enfrentar, na minha carreira de "ring". Por tudo isto, congratulo-me commigo mesmo, pois nem a direita, nem a esquerda, conseguiram derrubar-me, e agora marcho firme para a reconquista do titulo que já me pertenceu".

N. da R. — O artigo de Jack Johnson a que Max Schmelling se refere tão seguidamente foi opportunamente publicado pel'O JORNAL quando Joe Louis ainda ostentava o titulo de invicto.

O Campeonato Brasileiro de Cyclismo

AMADEU PINTO OLIVEIRA SAGROU-SE CAMPEÃO DE 1936

A Federação Brasileira de Cyclismo fez realizar domingo á tarde, no campo de S. Christovão, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo deste anno.

Foram disputadas duas provas. Uma de velocidade na extensão de 1.000 metros e a outra de resistencia em 100 kilometros.

O Campeonato de Velocidade disputado pela manhã, no mesmo local, teve por vencedor o mesmo corredor que em 1935 levantou o campeonato e é o "recordman" da distancia de 1.000 metros, com o tempo de 1"20".

A segunda prova do Campeonato Brasileiro de Cyclismo, disputado á tarde, no mesmo local, teve como vencedor o corredor Amadeu Pinto de Oliveira, que effectuou o percurso de 130 voltas, ou 100 kilometros, no tempo de 3 horas 13'38" 1|5.

Os concurrentes que deveriam representar a entidade mineira de cyclismo não vieram, embora esperados até á ultima hora.

A Liga Carioca se fez representar por cinco concurrentes, emquanto a União Cyclistica Bandeirante e a União Cyclistica Fluminense apresentaram, a primeira dois e a segunda cinco corredores.

Ferrer Dertonio, o conhecido cyclista brasileiro, não terminou a prova, tendo se retirado na 10ª volta, embora estivesse bem collocado.

Foram os seguintes os cyclistas collocados:

Campeonato de velocidade — Percurso de 1.000 metros — Tempo: 1'46" 3|5.

1º logar — José Duarte, Liga Carioca.

2º logar — José R. Gama, U. C. Bandeirante.

3º logar — Rolando Montegi, U. C. Bandeirante.

4º logar — Joaquim Peixoto, Liga Carioca.

5º logar — Elysio Nogueira, Liga Carioca.

Campeonato Brasileiro de Cyclismo — Percurso, 10.000 metros — 130 voltas — Tempo: 3,13'38" 1|5.

1º logar — Amadeu F. Oliveira, Liga Carioca.

2º logar — Americo F. Oliveira, Liga Carioca.

3º logar — Rolando Montegi, U. C. Bandeirante.

4º logar — Theodoro Iraça, Liga Carioca.

5º logar — José R. Gama, U. C. Bandeirante.

O successo da irradiação do Fla-Flu levada a effeito domingo ultimo

Conforme antecipára, a Radio Tupi levou a effeito, no ultimo domingo, a irradiação do sensacional encontro Flamengo versus Fluminense, o qual terminou com o triumpho do primeiro pela minima contagem — 1 x 0.

Durante a irradiação, occuparam o microphone varios e destacados elementos dos dois quadros, assim como o juiz Santa Maria.

Terminado o primeiro tempo, o observador technico da Tupi passou em revista o primeiro periodo, terminando por prever o successo do Flamengo, baseado em argumentação solida, de natureza technica, a qual, como tem sempre acontecido, desde a primeira irradiação realizada pela Tupi, foi plenamente confirmada.

Marcou, assim, o Cacique do Ar mais um expressivo triumpho, pois, o trabalho executado nada deixou a desejar.

A Festa da Primavera no Tijuca Tennis Club

Exultam de satisfação, os associados do Tijuca Tennis Club com a realização, domingo proximo, das 17 ás 22 horas, da "Festa da Primavera", que irá assignalar, de forma brilhante, a entrada da estação das flores.

A encantadora festividade que contará com o concurso das distinctas alumnas dos professores de dansas classicas Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, de festejados elementos do "broadcasting" carioca e da "Serenade-Jazz" terá um transcurso brilhante.

Traje unico: para senhoritas e senhoras — vestido em organdy; para cavalheiros — terno de linho branco.

TORNEIO INITIUM da Federação Athletica Suburbana

Teve realização, ante-hontem, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, o primeiro Torneio Initium da novel Federação Athletica Suburbana.

Grande foi a assistencia que compareceu ao local do certamen, destacando-se entre ella innumeras senhoritas e commissões de directores dos clubs concurrentes.

Todas as provas foram realizadas com a maior animação possivel e num ambiente de ordem e de franca cordialidade, causando no animo de todos a melhor das impressões.

O Torneio de Abertura da novel entidade dirigente constituiu uma victoria para os seus organizadores, pois, apesar de ter sido fundada ha poucos dias, conseguiu reunir doze dos mais destacados gremios suburbanos e todos elles capricharam na disputa das provas, emprestando-lhe o maior brilho.

AS PARTIAS

As partidas do Torneio accusaram os seguintes resultados:

1º jogo — River x Opposição

Foi uma partida bem disputada, que terminou com o triumpho do River por 1 goal e 2 cornes x 2 cornes.

Os quadros estavam assim constituidos:

RIVER — Abelardo; Rubens e Gama; Moysés, Arnaldo e Netto; Xandoca, Zezinho Touinho, Emyr e Walfredo.

OPPOSIÇÃO — Hugo; Martinho e Zé Caetano; Amaro, Arengueto e Zegueti; Percio, Herbert, Lilico, Carmine e China.

Arbitrou o jogo o sr. Isaac Mendes de Almeida, do Adelia F. C.

Foi autor do ponto, Xandoca.

2º jogo — Adelia x Abolição

Foi uma partida bastante equilibrada, que somente se decidiu na prorogação com o triumpho do Abolição por 1 goal e 2 corners x 1 goal.

As duas esquadras entraram em campo assim organizadas:

ADELIA — Sylvio; Nono e Cardoso; Pequenino, Gradim e Alberto; Baptista, Ariodoaldo, Zé 8, Joaquim e Maximo.

ABOLIÇÃO — Lima; Octacilio e Pitta; Tide, Japonez e Fidalgo; Tudinho, Heitor, Manoelzinho, Luiz e Orlando.

Arbitrou a partida o sr. Mauricio Costa, do C. A. Central.

Fizeram os pontos os seguintes players; Manoelzinho, o do vencedor e Gradim, o do vencido.

3º jogo — Del Castillo x Central

Lutando com mais disposição e ordem que o seu contendor, saiu vencedor o Del Castillo pela contagem de 7 goal e 2 corners x 0.

Os adversarios se apresentaram assim organizados:

DEL CASTILLO — Tião; Russo e Careca; Felix, Jovencio e Bodé; Ministro, Gallego, Antoninho, Russo II e Catita.

CENTRAL — Bastinhos; Derval e Balbino; Ayilton, Cicero e Eurico; Carvalhinho, Velta, Passos, Nelicio e Geraldo.

Foi arbitro do jogo o sr. Mario Alves Ferreira, do River F. C.

Foi autor do ponto, do vencedor o player Antoninho.

4º jogo — Magno x S. C. America

Não tendo comparecido o quadro do S. C. America, foi declarado vencedor o quadro do Magno F. C.

Devia arbitrar a partida o sr. Edmundo Walkines, do Del Castillo F. C.

5º jogo — Modesto x Mavilis

Depois de um jogo bastante movimentado e intressante, saiu vencedor o Modesto por 2 goals e 1 corner x 1 corner.

As duas equipes estavam assim formadas:

MODESTO — Belmiro: Waldemiro e Walter: Seto, Rodrigo e Vavá; Edgard, Touinho, Waldemar, Mangueira e Sapo.

MAVILIS — Horacio; Bahiano e Juca; Alló, Silveira e Leleco; Lourival, Pesca, Agostinho, Caruba e Antoninho.

Arbitrou a partida o sr. Agavino Sant'Anna, do Engenho de Dentro A. C.

Fizeram os goals: Mangueira e Edgard.

6º jogo — Engenho de Dentro x River (vencedor do 1º jogo)

Jogando com mais rapidez e ordem, o Engenho de Dentro não encontrou difficuldades para vencer por 3 goals x 1 corner.

O seu quadro foi o seguinte:

Jaguaré; Virada e Severo; Malaquias, Ivo (Gunça) e Julinho; Moysés, Emygdio, Waldemar (Salvador), Gonçalo e Joãozinho.

Arbitrou o jogo o sr. Euclydes Martins, do Del Castillo F. C.

Foram autores dos goals: Emygdio 2 e Gonçalo 1.

7º jogo — Del Castillo (vencedor do 2º) x Abolição (vencedor do 3º)

Depois de uma partida muito equilibrada, decidiu-se na prorogação a favor do Del Castillo por 1 goal x 3 corners.

Fez o goal do vencedor, Antoninho.

Foi arbitro o sr. João Max Baptista, do Opposição.

8º jogo — Magno (vencedor do 4º) x Modesto (vencedor do 3º)

Após um encontro movimentado e cheio de bons lances, saiu vencedor o Modesto por 1 goal e 1 corner x 1 goal.

Fizeram os pontos: Joãozinho, o do Modesto, e Touinho, o do Magno.

Arbitrou o jogo o sr. Manoel Antunes Baptista, do Mavilis F. C.

9º jogo — Engenho de Dentro (vencedor do 6º) x Del Castillo (vencedor do 7º), semi-final

Foi a melhor peleja da tarde pela igualdade de forças entre os combatentes, e somente foi decidido depois de duas prorogações a favor do Del Castillo, por 1 corner x O.

Arbitrou o jogo o sr. Mario Alves Ferreira, do River F. C.

10º jogo — Final — Modesto F. C. (vencedor do 8º) x Del Castillo F. C. (vencedor do 9º)

Para o encontro final o quadro do Del Castillo soffreu modificações, entrando assim constituido:

Tião; Careca e Russo; Bodé, Jovino e Sebastião; Jayme, Russo II, Gallego, Ayen e Catita.

Foi arbitro do jogo o sr. Nelson Conceição, ex-guardião vascaino.

A peleja foi renhidissima, porém, a escuridão veio em breve impedir o seu proseguimento. Foi quando não se via coisa alguma que o Modesto obteve o seu segundo ponto. Houve protesto do Del Castillo que se retirou de campo, mas, em attenção a pedidos de directores de clubs presentes, resolveu voltar ao gramado, esperando o tempo da partida (cinco minutos) terminar, sem que entretanto jogasse, pois, a escuridão não o permittia. Foi proclamado, então, campeão do Torneio o Modesto F. C., por 2 x 0, tendo feito os pontos, Waldemar e Edgard.

Antes do inicio do certamen foi inaugurado o pavilhão da entidade, falando na occasião o secretario do Del Castillo F. C. para offerecel-o ao presidente da Federação para agradecer a offerta, tocando durante a solemnidade uma banda de musica.

As archibancadas apresentavam um bonito aspecto, ornamentadas que se mostravam com os pavilhões de todos os clubs filiados.

A CARREIRA do Mascara Vermelha

ROSETTI E ATTILIO SERÃO SEUS ADVERSARIOS NA PROVA FINAL DE HOJE

"Mascara Vermelha", o extraordinario e forte athleta

A figura singular do Mascara Vermelha, o formidavel athleta de São Paulo que o publico já conheceu sob o disfarce com que se apresentava a principio, está realizando uma carreira impressionante, de demonstrações expressivas, marchando rapidamente para os compromissos de maior responsabilidade a que aspira.

Lutador novo, apenas iniciado na disputa internacional do Stadium Brasil, o concorrente bandeirante não póde, ainda, contar com o direito de enfrentar os grandes homens da serie. E contenta-se, por isso, em crear o seu ambiente de popularidade, offerecendo ao publico as suas successivas victorias sobre os dois homens em uma mesma noite.

Hoje, como prova final de um abberbo programma, vamos vel-o, mais uma vez, enfrentando dois rivaes: Rosetti e Attilio

São dois homens de possibilidades já conhecidas, o segundo dos quaes vinha actuando mal, em consequencia de uma enfermidade que o obrigou a permanecer algum tempo inactivo, voltando agora disposto a brilhar.

A prova semi-final desta noite é uma admiravel promessa: Pedro Brasil contra Janos Bognar.

Dois technicos magnificos.

Caver Doone enfrentará Hofmann na segunda prova do programma e Suvich será o adversario de Kutter, na prova inicial desse excellente espectaculo de hoje.

O «FERROVIARIO S. CLUB» de Sete Lagôas, caiu frente ao «Vespasiano», por 3 a 1

VESPASIANO, 17 — Em partida amistosa, o Vespasiano Sport Club desta localidade enfrentou, domingo, 13, em seu campo, o forte conjunto do Ferroviario S. Club, de Sete Lagoas, gremio este organizado do ha pouco e patrocinado exclusivamente por empregados da E. F. C. Brasil, naquella prospera cidade.

O quadro dos ferroviarios, apesar de novo, possue elementos de valor e além disso se destaca pela sua disciplina e educação.

O team local, cuja historia já é conhecida através das columnas d'O JORNAL, "Estado de Minas", etc., pelos seus innumeros feitos, de tempos para cá, dispensa maiores referencias.

O JOGO

Sob ás ordens do juiz, sr. Wilson Fonseca, o jogo teve inicio ás 16 horas, e os quadros obedeceram ás seguintes escalas:

VESPASIANO — Mario; Barão e Marmella (Bebeto); Nelson, Americo e Mundico II; Mundico I, Barroso, Leite, Cecy e Alipio.

FERROVIARIO — Zezinho; Lete e Raymundo; Fé, Lemos e Relego; Salinsino, Zico II, Coelho, Cyrillo e Iná.

A saida cabe aos visitantes, que perdem para a defesa local; verifica-se ataque dos locaes que perdem a pelota e depois de algum tempo insistem na investida contra a defesa visitante e aos 5 minutos de jogo Leite recebe um passe de Cecy, transformando-o no 1.º goal do Vespasiano — (Leite vasa o goal dos Ferroviarios com forte shoot).

Prosegue a partida com a saida dos visitantes e logo em seguida a defesa local devolve a bola para o centro, quando entra em scena a linha do Vespasiano e Zezinho defende brilhantemente um pelotasso atirado por Barroso; em bella combinação investem os visitantes, que rematam bem, mas Mario intervem, fazendo uma defesa difficil, arrancando demorados applausos da assistencia. Entra a vanguarda dos locaes o ataca e Cecy remata pessimamente, perdendo boa opportunidade de conquistar o segundo goal para o Vespasiano.

Realizam-se mais alguns ataques de parte a parte, sendo todos cortados pelas zagas de um e outro lado; algum tempo de jogo e a linha visitante se apossa da pelota, conseguindo, por intermedio de Zico II, em bello estylo, conquistar o primeiro e unico goal contra os locaes, ás 16 horas e 35 minutos.

Prosegue-se o jogo por mais alguns minutos, terminando o 1º tempo com um empate de 1 x 1.

2.º TEMPO

A's 17 horas inicia o 2.º tempo, com a substituição de Mormella por Bebeto, no quadro local, em consequencia daquelle ter sido contundido.

A saida cabe aos locaes, que exercem um pequeno dominio, algum tempo de jogo e os visitantes commettem "hands", que é transformado no 2º goal do "Vespasiano", por um forte shoot de Alipio.

2.º GOAL DOS LOCAES (Alipio, 5.25)

Sáem os visitantes, prosegue a disputa cheia de lances difficeis, tanto por parte do "Vespasiano" como do "Ferroviario" e os "keepers" de um e de outro lado fazem defesas sensacionaes, cabendo ao "keeper" visitante maior numero de intervenções, com bom exito.

Os locaes investem pela esquerda e Alipio com seu forte shoot conquista o 3.º e ultimo goal para os locaes.

Mais alguns minutos de jogo e termina o 2º tempo, com a victoria do "Vespasiano" pelo expressivo score de 3 x 1.

Dos locaes todos se destacaram, e quanto aos visitantes houve altos e baixos, por ser um quadro que ainda não está bem treinado em conjunto. Destes, os que mais se destacaram foram: Zezinho, excellente keeper, Lemos, da linha média, Zico, Coelho e Iná, da linha atacante.

O Ferroviario S. C. deixou magnifica impressão nesta localidade pela sua excellente fórma de conducta.

O JUIZ

O juiz agiu a contento de ambos os quadros, não deixando nenhuma margem á reclamação.

OSWALDO C. VALLE, correspondente.

O BOTAFOGO NO PARANA'

OUTROS ASPECTOS DA MISSÃO CONFRATERNIZADORA DOS CAMPEÕES

Por *Alarico MACIEL*

(Especial para os "Diarios Associados")

A IMPRESSÃO DOS JORNAES

Os jornaes, ainda hoje tecem os maiores elogios ao team do Botafogo pelas suas constantes provas de distinção manifestadas nos campos da luta ou fóra do gramado, onde ainda não houve um unico senão que pudesse empanar a missão de que o Botafogo vem investido.

Destaco do "O Dia", de hoje, trecho de um seu judicioso artigo, que traduz bem o orgulho de que se acham possuidos todos os componentes da embaixada:

"Ninguem póde negar a importancia da visita que ora nos faz o conjunto alvi-negro, campeão carioca de 1935.

Estamos perfeitamente familiarizados com a causa determinante dessa visita; nossa passagem ao seio da C. B. D., facto que veiu crear a necessidade manifesta e inadiavel do congraçamento sportivo.

Coube ao Botafogo, por nimia gentileza de seus directores, a missão de reencetar os laços de amizade entre os sportistas paranaenses e a C. B. D.

Aliás, elles frisaram um ponto capital altamente lisonjeiro para nós: serem os primeiros a nos visitar.

Seu objectivo está collimado, technica e moralmente.

Primeiro porque encontraram um ambiente illudivel de profunda sympathia; segundo, porque seu esquadrão, no campo de luta ao lado da technica primorosa, revelou um espirito altamente disciplinado e cavalheiresco.

Mas a missão do alvi-negro não para ahi. Vae além. Ausculta as forças vivas do sport paranaense em suas expressões dynamicas e vivas; orgãos directivos, aggremiações sportivas, imprensa, amadores e o grande publico.

Ao alto, os players ferroviarios saudam os cariocas; ao centro, os adversarios trocam homenagens; e, em baixo, um flagrante do jogo que terminou com a victoria do Botafogo por 1x0

CURITYBA, 18 setembro, 1936. — (Especial para "O JORNAL") — O jogo de hontem do Botafogo com os Ferroviarios, constituiu novo sensacional acontecimento na vida curitybana, correspondendo de forma completa aos firmes propositos de confraternização de que o Botafogo veiu inspirado. Foi um jogo limpo, absolutamente amistoso, onde ambas as equipes procuraram as glorias do triumpho sem resvalar para o terreno da violencia que tanto enfeia nos tempos de hoje as canchas de football.

Com o campo quasi completo na sua lotação — assistencia excepcional para um dia de semana — ás 16 horas teve inicio o encontro.

Nos primeiros momentos, os Ferroviarios, atacaram com notavel enthusiasmo o arco de Aymoré e nos primeiros 10 minutos de jogo tinhamos a impressão nitida de que o triumpho mais uma vez sorriria aos sulistas.

Aos poucos, porém, o Botafogo foi se firmando, até equilibrar os 30 minutos finaes do 1º tempo que terminou com o score de 0x0.

No 2º tempo o conjunto carioca melhorou muito na sua actuação sendo de equilibrio os minutos iniciaes e de completo controle dos alvi-negros o restante do tempo. Foi ahi que o Botafogo fez uma bella exhibição de football classico, com passes e incursões, excellentes, com grande infelicidade nos arremessos. Russo, aos dez minutos do tempo fez o unico goal batendo uma pena maxima e Martin conquistou novo goal, após uma serie interminavel de passes com C. Leite e Russo, que, entretanto o juiz não consignou, com surpresa do proprio team paranaense.

O juiz, sr. Marinoni, procurou agir com imparcialidade e si faltas teve, foram, sem duvida, por erro de visão, sem intuitos de prejudicar quem quer que fosse.

Os jogadores do Botafogo têm extranhado muito o frio e contrastando com o calor das manifestações de sympathia e amizade dos paranaenses o thermometro no sabbado baixou a 2 gráos.

VELLOSO COM A EMBAIXADA

Oswaldo Velloso, ex-arqueiro e ex-director de football do Fluminense, está em Curityba, como já é publico, a serviço da "Equitativa", de onde é funccionario.

O distinto sportman, que está hospedado no mesmo hotel onde nos hospedâmos — Hotel Inscher — tem feito a melhor camaradagem com todos os alvi-negros e, ainda hontem á noite, compareceu incorporado á embaixada á magnifica festa que o Curityba F. Club dedicou aos alvi-negros. Com o seu trato lhano e cavalheiresco, Velloso tem se revelado o sportman á altura do renome de que goza.

Sua preoccupação não se reduz a brilhar no terreno das competições footballisticas e a exhibir o padrão classico que incontestavelmente lhe reconhecemos.

Sua cordialidade abrange num mesmo amplexo fraternal a todos os elementos que contribuem para a grandeza de nosso football. E cremos que a impressão que hão de levar ultrapassará ás melhores espectativas, cimentando-lhes no espirito a convicção de que o Paraná sportivo em suas expressões mais representativas está unanimemente voltado para a grande obra de reerguimento do sport nacional, de que o Botafogo é o legitimo embaixador em nossas plagas."

O JOGO COM ATHLETICO

Domingo proximo o Botafogo encerrará a sua campanha em Curityba, enfrentando o C. Athletico Paranaense, campeão invicto, reinando grande enthusiasmo, regressando ao Rio na proxima terça-feira.

O RETORNO DO BOTAFOGO

Os campeões trazem o deficit de um goal — A viagem no "Itatinga"

Por *Alarico MACIEL*

(Especial para os "Diarios Associados")

CURITYBA, 21 — Urgente — A delegação do Botafogo deverá regressar amanhã, terça-feira, ao Rio. Viajaremos a bordo do "Itatinga", que é esperado aqui na manhã de 22.

Nos tres jogos aqui realizados pelo quadro campeão carioca, foram verificados os seguintes resultados:

1º jogo — Scratch paranaense, 2x0.

2º jogo — Botafogo 1x0 (Ferroviario).

3º jogo — Empate 1x1 (Athletico).

Fomos, assim, vencidos uma vez, vencemos uma e empatamos outra.

Houve, na excursão, um saldo de 1 goal favoravel aos clubs do Paraná.

Dos 5 goals marcados nos tres jogos, 3 foram feitos por jogadores locaes e 2 por botafoguenses. E' interessante frizar que o goal do empate conseguido hontem, pelo Athletico Paranaense, foi marcado pelo half Canalli, em um lance de extrema infelicidade.

Assim, foram Russinho e Carvalho Leite os autores dos goals botafoguenses, cabendo a Pizzatinho e Canalli a autoria dos pontos paranaenses. Pizzatinho fez os 2 goals verificados no primeiro jogo.

A "FESTA DA PRIMAVERA" PROMOVIDA PELO TIJUCA TENNIS CLUB

O "Garden-Party", commemorativo da entrada da mais linda estação do anno, que o Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, das 17 ás 22 horas, será assignalado, estamos certos, por um cunho de alta elegancia e distincção.

Feliz na sua concepção, nobre no seu delicado sentido, distincta em seu alvo e elevada no seu effeito, a consagração da Primavera, pelo prestigioso gremio do aristocratico bairro da Tijuca excederá, em brilho, a toda e qualquer expectativa.

A majestosa séde "cajuti" ostentará primorosa ornamentação, para evocar, em admiravel conjunto, os formosos jardins com que Semiramis ornou a lendaria Babylonia.

Elementos de real destaque no "broadcasting" carioca emprestarão o seu concurso á imponente festividade. E, para elegr os pares, no delirio de dansa, que faz esquecer as agruras da vida, o "Serenade-Jazz", augmentado de novas figuras, executará um repertorio moderno e variado.

Trajo unico: senhoras e senhoritas — vestido em organdy; cavalheiros — terno de linho branco.

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO

venceu o do Botafogo por 5 x 1

Realizou-se no campo da rua Figueira de Mello em disputa do Torneio Juvenil da F. M. D. o jogo entre o S. Christovão e o Botafogo que fez comparecer ao local do jogo grande numero de assistentes, que por certo não se terão arrependido, pois que presenciaram uma boa partida onde as jogadas intelligentes e arrojadas eram postas em prova a cada momento.

Serviu como juiz o sr. Rubem Branco, que agiu com bastante honestidade, apesar de ter sido hostilizado pelo responsavel do team do Botafogo, ao ser consignado o segundo goal dos alvos proveniente de um penalty praticado por Maicher em Tarcisio, o jogo esteve paralyzado por 7 minutos, tendo afinal os botafoguenses resolvido continuar a peleja.

O primeiro tempo findou com o score de 2 x 0, tendo Juca e Alcides, de penalty, obtido os goals.

No segundo tempo ainda Juca faz o 3º goal, que provoca forte reacção dos visitantes, que obtêm o seu unico goal por intermedio de Napolitano. Foi sem duvida este o periodo mais perigoso para os sanchristovenses, onde sua defesa póde mostrar a fibra e o estado de treinamento em que os mesmos se acham; Newton e Wilson tiveram grande trabalho para suster as cargas botafoguenses, e o joven guardião do São Christovão fez defesas de um verdadeiro crack.

Reagem e contra-atacam os alvos que, por intermedio ainda de Juca, que de cabeça marca o 4º goal e com este vem o desanimo no quadro preto e branco, que desnorteado, passa a pôr em pratica o jogo pesado, disto se aproveitando os locaes, que ainda por intermedio de Juca obtém o 5º e ultimo goal do prélio, que termina com a victoria dos sanchristovenses por 5 x 1.

No quadro do Botafogo os principaes elementos foram: David, Capucci, Maninho, Napolitano e Mourinha, e nos vencedores todos jogaram bem, tendo Newton e Wilson sido as grandes figuras da defesa, seguidos de Alberto e Matto Grosso.

Na linha de frente Juca fez quatro goals, coisa que só um crack poderá fazer em um jogo de campeonato entre dois teams invictos. Puding jogou admiravelmente bem, chamando sobre si os adversarios para dar a bola a Juca em optimas condições de arremate.

Tarcisio e Aloysio muito cavadores e tiveram papel saliente na grande victoria alcançada por sua esquadra.

Foi este o team vencedor:

Newton — Matto Grosso e Wilson — Alcides — Alberto e Lopes — Puding — Tarcisio — Juca — Aloysio e Edyr.

Um novo club de yacht

Para engrandecimento e cultura do sport nautico, surge mais um club desse genero entre nós.

Trata-se do Yatch Club Virapongа, da ilha do Governador. Com isso, é de crer que, para breve, veremos nossa Guanabara com maior numero de barcos á vela.

A primeira etapa do club, já foi vencida, com a compra de um terreno situado na Praia Grande, naquella ilha, onde será levantada, talvez, dentro de pouco tempo, a séde respectiva.

Com o apparecimento do Viraponga, são dois clubs de barcos á vela, existentes na ilha do Governador, Guanabarense e Viraponga.

P. R. G. 3

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA

— HOJE —

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular).

A's 11.30 horas — Annuncios classificados.

A's 12.00 horas — Quarto de hora c|Rosa Ponselle (soprano) Giovanni Martinelli (tenor) Marcel Journet (baixo) e a orchestra da Sociedade Berlinense de concertos sob a direcção de Schmalstich.

A's 12.15 horas — Quarto de hora c|Tito Schipa (tenor) Sergei Rachmaninoff (pianista) Jacha Heifetz (violinista) e Lotte Lehmann (soprano).

A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica Japoneza com Fujiyama (cantor) Miya Kowa (cantora) Yoshié Fujiwara (cantor).

A's 12.45 horas — Quarto de hora Antarctiva (musica ligeira) e| a orchestra de Concerto Victor, Richard Crooks (tenor) e Walter Rehberg (pianista).

A's 13.00 horas — Quarto de hora de canções c|Jean Sorbier e Marguerite Deval.

A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c|Bing Crosby e a orchestra Tommy Dorsey.

A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa: — Carl Millocker — Selecção de trechos dos primeiros e segundo actos da opereta "O Estudante Pobre" c|Solistas, côros e Orchestra, membros da Opera do Estado, de Berlim, sob a regencia de Herman Weigert.

A's 14.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Quarto de hora Oforeno.

A's 16.15 horas — Hora elegante.

A's 16.30 horas — Antologia Sonora de Prg. 3 — Poulenc — a) "Pastoral, b) "Tocata" — por Vladimir Horowitz (pianista) — Duparc — "Chanson Triste" — p|Panzera (tenor) — Debussy — "Stude n. 11 pour les Arpéges Composés" por Vladimir Horowitz — Chausson — "Les Temps de Lilas" por Panzera (tenor) — Fauré — "Sonata em dó maior" para violino e piano — por Jackes Tibaud e Alfred Cortot.

A's 17.15 horas — Hora do gury.

A's 18.30 horas — Hora Agricola — Combate ás pragas — Pecuaria (bovinos) — Pomicultura — Lacticinios.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

S T U D I O

A's 19.30 horas — Programma de musica ligeira: — Bolsa do Café — Ascendino Lisbôa — Alma C. Miranda — C. C. de Menezes — Arnaldo Estrella — Jazz.

A's 20.00 horas — Programma Atkinsons: — Alma Cunha Miranda — C. C. de Miranda — Ascendino Lisbôa — Arnaldo Estrella — Jazz.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa Alvarenga e Ranchinho — Regional.

A's 20.30 horas — Recital de canto de Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 20.45 horas — Programma de musica ligeira: — Ascendino Lisbôa — C. C. de Menezes — Alma Cunha Miranda.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa — Alvarenga e Ranchinho — Regional.

A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Ascendino Lisbôa — C. C. de Menezes — Jazz.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — Alvarenga e Ranchinho — Regional.

A's 22.05 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.10 horas — Cine Sintese.

A's 23.00 horas — Bôa Noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

(3ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a se reunirem na séde social hoje terça-feira, dia 22, ás 20.30 horas, em sessão extraordinaria e terceira convocação (com qualquer numero presente), afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — [illegible] de supplentes para o Conselho Fiscal;

b) — Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1936. — Antenor Coelho, secretario geral.

Nova recordista sul-americana

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A nadadora argentina Elena Tucurit, bateu hoje o record sul-americano de cem metros nado de costas, fazendo o tempo de 1 minuto, 27 segundos e 6 decimos.

FOOTBALL internacional em B. Aires

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos internacionaes de football realizados hoje nesta capital:

Racing, Argentino, 8 x Colocolo, Chileno, 1; Ferrocarril Oeste, Argentino, 3 x Central, uruguayo, 0; 1ª Divisão dos Argentinos Juniors, 3 x Talleres, 2.

O seleccionado uruguayo de Montevidéo venceu o seleccionado do Buenos Aires por 2 x 1.

A'S PORTAS

do segundo turno da F. M. D.

O certamen da Federação Metropolitana deste anno trancorreu com grande brilhantismo, apresentando todas as équipes contendoras excellente constituição.

Vasco da Gama, São Christovão, Andarahy, Madureira e Botafogo realizaram magnificos jogos e equilibrio de forças foi tão accentuado que no final das equipes ficaram empatadas.

Para o segundo turno o campeonato promette ser mais renhido ainda.

O Botafogo não logrou collocação na primeira etapa e não poupará esforços afim de garantir favoravel situação.

São Christovão, Madureira e Andarahy tambem desejam fazer chegada e o Vasco não esconde as esperanças de repetir a façanha do meiro.

TABELLA DOS JOGOS

A tabella de jogos do segundo turno já foi elaborada, sendo a seguinte:

Botafogo x Andarahy — Madureira x Vasco — São Christovão x Olaria.

Outubro 11:
Andarahy x Bangu' — Madureira x Botafogo — Olaria x Vasco.

Outubro 18:
Botafogo x São Christovão — Vasco x Andarahy — Bangu' x Madureira.

Outubro 25:
Madureira x Olaria — Vasco x Botafogo — São Christovão x Bangu'.

Novembro 1:
Olaria x Andarahy — São Christovão x Madureira — Botafogo x Bangu'.

Novembro 8:
Andarahy x São Christovão — Bangu' x Vasco — Olaria x Botafogo.

Novembro 15:
Andarahy x Madureira — Vasco x São Christovão — Bangu' x Olaria.

O FOOTBALL EM S. PAULO

PALESTRA, S. PAULO E HESPANHA TRIUMPHARAM

Luizinho, assignalando o terceiro ponto palestrino

S. PAULO, 20 (A. M.) — No campo do Parque Antarctica defrontaram-se hoje, em proseguimento do campeonato da L. P. S., os quadros do Palestra e do Juventus.

O score de 4x1 constitue a victoria do alvi-verde, que foi justa e expressiva, retratando magnificamente o desenrolar do jogo e o trabalho dos dois contendores.

O jogo se iniciou com grande movimentação, pois o 1º ponto palestrino foi conquistado nos primeiros minutos da luta.

Os momentos de jogo equilibrado foram poucos. O conjunto local teve a primazia nos ataques, não obstante o forte enthusiasmo do seu adversario.

As equipes actuaram com as seguintes organizações:

PALESTRA: Jurandyr — Carnera e Peliognime — Dunga, Dula e Del Nerio — Morses, Luizinho, Moacyr, Rolando e Mathias.

JUVENTUS: Satelli — Toscano e Tino — Joãozinho, Dudu' e Paulo — Sabracio, Rico, Octavio, Moacyr e Baptista.

OS TENTOS

Os pontos do Palestra foram conquistados por Luizinho 1 e Moacyr 1, no 1º tempo.

No periodo final Luizinho obteve o 3º ponto com lindo shoot e sobre o 4º ponto, devemos salientar que foi o goal que mais enthusiasmou a todos os espectadores. Del Nerio bateu uma falta em sua ala no centro do campo.

A bola foi alta e Satelli aparou-a em cima da cabeça com as mãos. Porém Moacyr entrou de cabeça e atirou-a surprehendentemente nas rêdes.

O unico tento do Juventus foi conquistado por Octavio que se achava visivelmente impedido.

O JUIZ

O arbitro da pugna foi o sr. Jorge Miguel, que actuou imparcialmente, mas com algumas falhas prejudiciaes aos dois bandos.

S. PAULO x LUSITANO

S. PAULO, 20 (A. M.) — Realizou-se, hoje, no campo da rua Moóca, o encontro entre os quadros do São Paulo e Lusitano, em proseguimento ao campeonato de football da L. P. F.

Depois de renhida luta, que muito agradou á assistencia cheia de enthusiasmo, a victoria tendeu para o S. Paulo, pela contagem de 5x0.

Os quadros alinharam-se com as seguintes organizações:

S. PAULO — King; Annibal e Garcia; Rosinciro, Sidney e Felipele; Ministrinho, Gabardo, Coelho, Allemão e Barbosa.

LUSITANO — Martins; Rapha e Francisco; Luiz, Frederico e Paco; Lima, Raphael, Toneco, Antonio e Izistento.

Os tres pontos da tarde foram conquistados por Ministrinho dois e Barbosa um.

O juiz foi o sr. Enéas Sgarzi, que actuou com algumas falhas.

HESPANHA x ESTUDANTES

SANTOS, 20 (Agencia Meridional) — Hoje, no campo do Hespanha, onde o quadro local bateu-se com o do Estudantes de São Paulo, em disputa do campeonato da L. P. F. compareceu numerosa assistencia.

Tido como franco favorito o team dos Estudantes, foi surprehendido pela optima actuação do Hespanha, que, desde o inicio, mostrou capacidade de levar a melhor.

Em ambos os periodos de tempo, os locaes demonstraram grande poder no ataque, mas, comtudo, os paulistanos não deixaram de reagir sempre com firmeza.

Com o "placard" de 3x1 favoravel no Hespanha, terminou a partida. Os pontos do vencedor foram conquistados por Jeronymo, Heitor e Dino II.

O unico tento do vencido foi obtido por Chiquinho.

Os quadros estavam assim organizados:

Hespanha: Thadeu; Captiveiro e Ary; Victor, Gonçalves e Dino II; Monte, Jeronymo, Gouvêa, Chiquinho, Colombo e Nestor.

Estudantes: Waldemar; Bento e Campos; Milton, Bonzomidio e Lizandro; Mendes, Chiquinho, Paulo, Carlos e Varella.

O juiz, sr. Sylvio Stuchi, actuou regularmente.

AS CHEGADAS DOS 4.º, 6.º 7.º E 8.º PAREOS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM — A primeira gravura, á esquerda, mostra Punhal batendo Lutador, Nhô Zuza, Ubatim, Rhumba e Caracapú; a segunda, Viboron impondo-se a Xuri; a terceira, Sta*yer livrando 3/4 de corpo sobre Sylpho; e, a ultima, a da di*reita, Goleta attingindo o vencedor na frente de Favorito e Little One

Durante a disputa do «Classico Jockey Club Argentino» o bridão O. Ulloa applicou partido em I. Souza

Sensacional victoria de Viboron (I. Souza) no Classico "Jockey Club Argentino"

O. Ullôa, piloto de Xuri, o "runner-up" de Viborón, applicou partido no defensor da jaqueta do general Flores da Cunha — Pelotense (P. Vaz), Nhá e Jolly Miss (G. Costa), Natal (I. Souza), Punhal (P. Gusso), Stayer (A. Silva), Goleta (S. Batista) e Bilhete (R. Sepulveda) ganharam as carreiras complementares — As apostas subiram a 418:450$000 — O resultado geral

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro teve como prova basica o classico "Jockey Club Argentino", uma homenagem da nossa sociedade hippica á sua congenere de Buenos Aires.

Essa competição foi levantada pelo unico animal platino que nella interveiu, Viboron, que bateu Xuri, Hereré e Finis Dreno.

As apostas subiram a 418:450$000, o "starter" agiu com proficiencia e o horario foi cumprido com exactidão.

— A carreira que abria o programma foi ganha, aliás sem esforço, pelo inglez Pelotense, que sacou dois corpos de vantagem sobre Estrategia, que obteve o segundo posto no derradeiro galão, quando desalojou Ojiva, que commandou o pelotão até ás especiaes. A pilotagem do pupillo de José Lourenço esteve a cargo do jockey Pierre Vaz, que se houve a contento.

— Confirmando as esperanças de toda a cathedra, Nha, com Geraldo Costa, laureou-se, de galope largo e de um a outro extremo, no prélio immediato, em o qual se impoz a Capitão, que lhe ficou a tres corpos, Miroró e Veronica. Prolongados applausos coroaram o feito da defensora da sympathica jaqueta da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira.

— Com Ignacio de Souza, Natal, que tão boa "performance" produzira na semana anterior, ganhou o premio "Midi", em o qual levou de vencida, commodamente, Offensiva, Oding, Poaya, Togo, Enio, Irapuasinho, Salvarsan, Oltava e Salvador.

— Surgindo nos ultimos instantes pela cerca externa, o paranaense Punhal, de criação do sr. Carlos Dietzsch, bem tocado por Pedro Gusso, sacou um corpo e meio sobre Lutador, que deu a impressão de que não mais se deixaria bater.

— Jolly Miss, com Geraldo Costa, sagrou-se na justa seguinte, em que bateu Lumine, Sonador, Adarga e Cow Boy.

— O classico "Jockey Club Argentino", no percurso de 2.400 metros, com 15:000$000 ao primeiro collocado, foi brilhantemente vencido pelo platino Viboron, que Ignacio de Souza dirigiu com habilidade. O piloto de Xuri, o "runner-up" de Viboron, procurou, isto no meio da recta de chegada, applicar partido no representante da blusa do general Flores da Cunha, jogando-o para fóra, o que lhe valeu algumas vaias. O. Ulloa, que é um profissional aproveitavel, está se tornando antipathico do publico depois que começou a agir desta forma. Tereré, depositario de esperanças, não foi além de um modesto terceiro logar.

— Num dos seus costumeiros arremates pelo centro da pista, Stayer, qu elevou Alfonso Silva no dorso, teve Sylpho como o fornecedor da dupla.

— Fazendo sua "rentrée" em animadoras condições de treino, Goleta, com S. Batista, triumphou sobre Favorito, Little One, Royal Star, Mango, Coringa e Zug, emquanto Bilhete, com Ricardo Sepulveda, encerrava a festa, secundado por Yeoman.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

401 — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Pelotense, 54 ks., P. Vaz.
2º Estrategia, 53 ks., W. Andrade.
3º Ojiva, 58|55 ks., J. Fernandes.
4º Arga, 54 ks., G. Costa.
5º Lilac Time, 58|56 ks., P. Gusso.

Não correu Rêve d'Amour. Tempo: 99". Ganho facil por dois corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Pelotense, 27$100; dupla (15), 32$800. Placés: 12$600 e 14$900. Movimento: 18:850$000. Entraineur: José Lourenço. Importador: Cyro Aranha. Proprietarios: C. Aranha e R. Macil. Filiação: Platago e Lecture. Pello: alazão. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Estrategia — 237 — 31$600. 2 — Arga — 175 — 42$800. 3 — Ojiva — 143 — 552$400. 4 — Rêve d'Amour — não correu. 5 — Lilac Time — 106 — 70$700. 6 — Pelotense — 276 — 27$100. Total — 937.

DUPLAS

12 — 169 — 38$100. 13 — 50 — 132$000. 14 — não correu. — 15 — 196 — 32$800. 23 — 58 — 111$000. 24 — não correu. 25 — 131 — .... 33$700. 34 — não correu. 35 — 43 — 149$700. 45 — não correu. 55 — 98 — 65$700. Total — 805.

Boa partida, na qual Arga, que ultimamente deu para manheirar, se atrazou, emquanto Ojiva tomava a ponta, seguida de Lilac Time, Estrategia e Pelotense, ordem esta que se não modificou até ao meio da recta final, quando Pelotense, por fóra, deu conta de Lilac Time e Estrategia e ataca Ojiva, dominando-a nas especiaes para fazer seu o triumpho com a vantagem de dois corpos sobre Estrategia, que desalojou Ojiva no ultimo galão, deixando-a á meia cabeça. Arga e Lilac Time não impressionaram.

402 — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Nhá, 53 ks., G. Costa.
2º Capitão, 55 ks. O. Ulloa.
3º Miroró, 53 ks., J. Canales.
4º Veronica, 53 ks., P. Gusso.

Não correu Xodosinho. Tempo: 108" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a dez corpos. Rateio de Nhá, 13$800; dupla (12), 15$900. Placés: não houve. Movimento: .. 19:770$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paulo Machado. Proprietaria: Maria Luiza da Silva Oliveira. Filiação: Santarém em Nadine. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — Nhá — 471 — 13$800. 2 — Capitão — 179 — 36$400. 3 — Xodosinho — não correu. 4 — Veronica — 95 — 68$600. 5 — Miroró — 70 — 93$100. Total — 815.

DUPLAS

12 — 582 — 15$900. 13 — não correu. — 14 — 220 — 42$200. 15 — 158 — 58$800. 23 — não correu. 24 — 88 — 105$600. 25 — 72 — 127$700. 34 — não correu. 35 — não correu. 45 — 42 — 221$300. Total — 1.162.

Apossando-se da posição de honra logo que o apparelho foi levantado, Nha não se apercebeu de seus adversarios e fez seu o triumpho, debaixo de grandes applausos, com a luz de tres corpos sobre Capitão, que a seguiu durante todo o percurso. Miroró, que tambem correu em terceiro, finalizou nessa posição, deixando Veronica em ultimo.

403 — Premio "Midi" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Natal, 57 ks., I. Souza.
2º Offensiva, 51 ks., G. Costa.
3º Oding, 56 ks., W. Andrade.
4º Poaya, 51 ks., P. Vaz.
5º Togo, 53 ks., P. Gusso.
6º Enio, 57 ks., R. Sepulveda.
7º Irapuasinho, 57 ks., S. Batista.
8º Salvarsan, 50 ks., O. Serra.
9º Oltava, 49|50 ks., K. Popovits.
10º Salvador, 58 ks., L. Meszaros.

Não correu Franceza. Tempo, 94" e 1|5. Ganho firme por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Natal, 79$000; dupla (14), 27$100. Placés: 23$900, 13$900 e 21$500. Movimento, 33:830$000. Entraineur, Euclydes Ferreira da Silva. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, J. L. Ferreira Souto. Filiação, Taciturno e Leda. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Oding, 143, 74$600. 2 Natal, 125, 79$000. 3, Togo, 87, 122$600. 4 Irapuasinho, 57, 157$200. 5 Oltava, 52, 205$200. 6 Franceza, não correu. 7 Salvador, 99, 107$700. 8 Poaya, 101, 105$600. 9 Salvarsan, 88, ... 121$200. 10 Offensiva, 280, 33$100. 11 Enio, 292, 36$500. Total, 1.334.

Duplas

11, 120, 115$400. 12, 150, 88$200. 13, 96, 144$300. 14, 510, 27$100. 22, 79, 175$300. 23, 87, 159$200. 24, 222, 62$400. 33, 35, 395$800. 34, 185, 74$800. 44, 241, 57$400. Total, 1.732.

Após o toque da sirene, o "starter" levantou o apparelho em bom momento, despontando Offensiva, que era seguida de Poaya e Natal, ordem está que se não alterou até ás geraes, ponto onde Natal passou por Poaya e foi no encalço de Offensiva, batendo-a mais além para fazer sua a victoria com a luz de quatro corpos sobre a pilotada de Geraldo Costa, que deixou Oding em terceiro a um corpo. Poaya, que ficou em quarto a pescoço de Oding, precedeu a Togo, Enio, Irapuasinho, Salvarsan, Oltava e Salvador, que nunca estiveram em carreira.

404 — Premio "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º, Punhal, 49|50 ks., P. Gusso.
2º, Lutador, 56 ks., S. Batista.
3º, Nhô Zuza, 48|49 ks., A. Silva.
4º, Ubatim, 53 ks., O. Ulloa.
5º, Caracapu', 50 ks., J. Mesquita.
6º, Rhumba, 49 ks., G. Costa.
7º, Miss Ba, 57 ks., J. Canales.
8º, Galopador, 58 ks., O. Maria.
9º, Mineral, 52 ks., O. Coutinho.

Tempo, 100" 1|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Rateio de Punhal, 91$400; dupla (14), 40$400. Placés: 39$200 e 18$100. Movimento, 46:940$000. Entraineur, Waldemar Costa. Criador, Carlos Dietzsch. Proprietario, C. Pinto Coelho. Filiação, Liniers e La China. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Galopador-Lutador, 682, 25$000. 2 Caracapu', 156, 109$500. 3 Miss Bá, 59, 289$700. 4 Nhô Zuza, 486, 35$100. 5 Mineral, 208, 82$100. 6 Punhal, 187, 91$400. 7 Ubatim-Rhumba, 359, 47$600. Total, 2.137.

Duplas

11, 99, 184$400. 12, 129, 141$500. 13, 513, 35$500. 14, 451, 40$400. 22, 28, 652$000. 23, 206, 88$600. 24, 135, 135$200. 33, 161, 115$300. 34, 484, 47$500. 44, 170, 103$700. Total, 2.282.

Galopador enfusiou na frente, seguido de Rhumba e Nhô Zuza, ordem esta conservada até á ultima curva, ponto onde Galopador disparou, surgindo na ponta, em luta, Nhô Zuza, Ubatim e Miss Ba, aos quaes, pouco depois, se veiu juntar Lutador. Nas especiaes, quando este conseguiu se avantajar sobre Nhô Zuza, appareceu Punhal pela cerca externa, ainda a tempo de bater Lutador por um corpo e meio, emquanto este deixava Nhô Zuza a meio corpo.

405 — Premio "SAPHO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000:
1º, Jolly Miss, 48|49 ks., G. Costa;
2º, Lumine, 58 ks., A. Silva;
3º, Sonador, 52 ks., A. Rosa;
4º, Adarga, 48 ks., J. Santos;
5º, Cow Boy, 56 ks., J. Canales.

Não correram Ojos Lindos e Zoocul. Tempo — 106" 4|5. Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Jolly Miss — 32$400; dupla (33) — 152$400; placés — .... 16$200 e 37$200; movimento — .... 49:150$000.

Entraineur — Ernani de Freitas; importador — o proprietario; proprietario — Linneu de Paula Machado; filiação — Jolly Eyes e Miss Fluffy; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Sonador — 255 — 50$600; 2 — Zoocul — não correu; 3 — Cow-Boy — 818 — 21$900; 4 — Jolly Miss — 555 — 32$400; 5 — Lumine — .. 169 — 106$400; 6 — Ojos Lindos — não correu; 7 — Adarga — 351 — 51$200.
Total — 3.248.

Duplas

12 — 560 — 35$400; 13 — 29 1— 67$900; 14 — 110 — 180$200; 22 — não correu; 23 — 894 — 22$100; 24 — 233 — 85$000; 33 — 130 — 152$400; 34 — 260 — 76$400; 44 — não correu.
Total — 2.478.

Sonador, Jolly Miss, Adarga, Lumine e Cow Boy correram nestas posições até á entrada da recta de chegada, quando Jolly Miss se desvencilhou de Sonador para triumphar facilmente, com a luz de dois corpos sobre Lumine, que a atacou sem resultado. Em terceiro chegou Sonador, que precedeu á Adarga e Cow Boy.

406 — Premio Classico "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.
1º, Viboron, 53 ks., I. Souza; 2º, Xuri, 52 ks., O. Ulloa; 3º, Tereré, 55 ks., R. Sepulveda; 4º, Finis Dreno, 49 ks., A. Silva.

Tempo — 152" 1|5. Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro a 3 corpos.

Rateio de Viboron — 32$100; dupla (13) — 34$400; placés — não houve; movimento — 53:290$000.

Entraineur — Gabino Rodriguez; importador — o proprietario; proprietario — J. A. Flores da Cunha; filiação — Polemarch e Vtinilia; pello — zaino; nacionalidade — Argentina; idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — Xuri — 1.058 — 19$000; 2 — Tereré — 511 — 39$400; 4 — Viboron — 627 — 32$100; 4 — Finis Dreno — 326 — 62$000.
Total — 2.521.

Duplas

12 — 1.037 — 21.600; 13 — 652 — 34$400; 14 — 868 — 61$000; 23 — 327 — 68$600 ;24 — 174 — 129$100; 34 — 250 — 89$300.
Total — 2.808.

Viboron, Xuri, Finis, Dreno e Tereré, mantiveram-se nestas posições até á curva do Hospital, ponto onde Xuri passa por Viboron, emquanto Tereré assumia a terceira collocação. Esta ordem não soffreu alteração até ás geraes, quando Viboron atropela e se junta á Xuri, cujo piloto correu para fóra, com o intuito evidente de prejudicar a montada de Ignacio de Souza.

Viboron, no emtanto, dando mostras de superioridade, foi, apesar do partido, se destacando para triumphar, por um corpo. Tereré foi terceiro a tres corpos, tendo Finis Dreno fechado a raia.

407 — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Stayer, 57 ks., A. Silva.
2º, Sylpho, 51 ks., J. Canalis.
3º, Oyapock, 55 ks., H. Herrera.
4º, Moacyr, 54 ks., G. Costa.
5º, Sabre, 50 ullos, P. Gusso.
6º, Amambahy, 5 3ks., P. Vaz.
7º Sem Reserva, 53 ks., O. Ulhôa.

Não correu Sanguenol.

Tempo 106" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Stayer 32$200; dupla (12), 45$200. Placés 14$400 e 18$000.

Movimento: 60:400$.

Entraneur: Nelson Pires. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Adalberto G. Jatahy. Filiação: Mosgou e Jolette. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Stayer-Sabre, 46, 32$200; 2 Oyapock, 460, 45$200; 3 Sylpho, 605, 34$400; 4 Sanguenol, não correu; 5 Amambahy, 207, 100$600; 6 Moacyr-Sem Reserva, 687, 30$300.
Total, 2.605.

Duplas

11, 144, 181$000; 12, 575, 45$200; 13, 133, 195$300; 14, 709, 36$700; 22, 202, 86$300; 23, 136, 188$500; 24, 1.014, 25$700; 34, 117, 223$300; 44, 125, 208$400; total, 3.528.

Sabre enfusiou na ponta, em rapida luta com Sem Reserva, emquanto Oyapock e Sylpho se mantinham nas posições immediatas, ordem esta conservada até pouco antes da ultima curva, ponto onde Stayn, Sylpho e Oyapock investem contra os ponteiros; mas desgarram muito, principalmente Sylpho e Stayer, razão porque nas geraes Oyapock assumiu a dianteira, perseguido por Sylpho, porquanto Sabre e Sem Reserva já haviam ficado. Defronte das especiaes Sylpho conseguiu do miuar Oyapock, mas não supportou a carga de Stayer, que o bateu por um corpo. Em terceiro, a tres quartas de corpo, ficou Oyapock, que precedeu a Moacyer, Sabre, Amambahy e Sem Reserva.

408 — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1º Goleta, 56 ks., S. Batista.
2º Favorito, 56 ks., H. Herrera.
3º Little One, 53ks., J. Canales.
4º Royal Star, 56 ks., P. Vaz.
5º Mango, 51 ks., G. Costa.
6º Coringa, 53 ks., C. Pereira.
7º Zug, 58 ks., O. Ulloa.

Não correu Arlette. Tempo: 106" 3|5; ganho firme por um corpo e meio; o 3º a cabeça; rateio de Goleta, 37$300; dupla (11), 75$00. Placés: 22$000 e 17$000. Movimento; 64$900$ Entrineur Miguel Figueirôa. Importador o proprietario. Proprietario, A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Aldeano e Golondrina. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Favorito, 551, 42$800; 2 Goleta, 633, 37$300; 3 Little One, 594, 39$700; 4 Arlette, não correu; 5 Mango, 767, 30$800; 6 Coringa, 164, 144$000; 7 Royal Star, 89, 265$400; 8 Zug, 155, 152$400; total 2.953.

Duplas

11, 353, 75$000; 12, 406, 59$600; 13, 1.053, 25$100; 14, 222, 119$300; 23, 532, 49$500; 24, 131, 202$300; 33, 137, 134$500; 34, 317, 83$600; 44, 64, ... 414$100; total 3.313.

Mango, Favorito e Goleta, estes separados por pequena differença, mantiveram-se nestas posições até pouco depois da entrada da récta final, posto onde Favorito e Goleta investem contra Mango, que se entregou nas especiães. Favorito e Goleta estabeleceram luta até as proximidades do disco, quando Goleta se destaca para triumphar com a differença de um corpo e meio. Em terceiro, a cabeça de Favorito, ficou Little One, que precedeu a Royal Star, Mango, Coringa e Zug.

409 — Premio "Iberico" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º, Bilhete, 58 ks., R. Sepulveda.
2º, Yeoman, 52 ks., G. Costa.
3º, Micuim, 54 ks., J. Mesquita.
4º, Roxy, 51 ks., A. Silva.
5º Tarador, 56 ks., J. Canales.

Não correu Miss Praia. Tempo, 122" 1|5. Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a igual distancia. Rateio de Bilhete, 32$100; dupla (24), 73$500. Placés, 26$200 e 29$300. Movimento, 71:320$000. Entraineur, Mario de Almeida. Importador, Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas,..... 418:450$000.

Proprietario, João José de Figueiredo. Filiação, Sens e Lady Marnon. Pello, zaino. Nacionalidade, Uruguay. Idade, 6 annos.

— Estado das pistas, pesado. Apenas o Classico "Jockey Club Argentino" foi corrido na grama.
— Concursos, 55:130$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Miss Praia, não correu; 2 Bilhete, 336, 21$100. 3 Micuim, 774, 34$700. 4 Yeoman, 640, 42$000. 5 Tarador, 131, 148$500. 6 Roxy, 930, 23$900. Total, 3.361.

Duplas

12, não correu. 13, não correu. 14, não correu. 15, não correu. 22, 533, 54$200. 24, 393, 71$200. 25, 555, 51$800. 34, 453, 63$700. 35, 745, 38$700. 45, 731, 39$500. 55, 202, 143$000. Total, 3.612.

Roxy, Yeoman, Bilhete, Micuim e Tarador correram nesta ordem até de Bilhete, que estava completamente no meio da grande curva, ponto onte contido, passa para segundo, indo ao encalço de Roxy, que nas geraes se entregou. Uma vez na ponta, Bilhete zombou do ataque de Yeoman, ao qual se impoz por um corpo e meio. Micuim, que se classificou terceiro, precedeu a Roxy e Tarador.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de domingo, os seguintes resultados:

Bolo simples — Um vencedor, com 7 pontos, cabendo-lhe a quantia de 5:560$000;

Bolo duplo — Um ganhador, com 14 pontos, tocando-lhe a importancia de 5:578$000; e

"Betting" — 32 vencedores, tocando 1:022$000 a cada um.

Hippismo

Realizou-se, domingo, com grande brilhantismo, o Sexto Concurso Hippico Official do corrente anno. O antigo Prado Itamaraty viveu os seus dias passados. A assistencia numerosa compareceu ao velho campo de corridas, para presenciar a disputa. Foram realizadas duas provas: a primeira, "Barão do Triumpho", para animae snacionaes, com premios de 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$000, cujos vencedores foram: Indio, em primeiro logar, montado pelo capitão Enio Garcia; Alhambra, em segundo, pelo tenente Azambuj aFilho; Hercules, em terceiro, pelo tenente Geraldo Rocha; Beduino, em quarto, pelo capitão Heitor Caminha; e Chuy, em quinto, pelo tenente Carlos Cavalcante.

A segunda, "Cidade do Rio de Janeiro", para quaesquer animaes, foram vencedores os seguintes: Pyrrho, em primeiro logar, montado pelo sr. Heitor do Amaral, com premio de .. 2:000$; Panter, em segundo logar, pelo capitão Concistrê, premio 800$; Eros, em terceiro, pelo tenente Geraldo Rocha, premio de 400$000; Bismuth, em quarto, pelo tenente Renato Paquet, premio de 250$000; e, finalmente, empatados, Apa e Scott, respectivamente, montados pelo tenente Elby Menezes e sr. Borges de Almeida, com premios de 50$000 cada um.

Pyrrho, que venceu brilhantemente, fez o percurso sem falta.

Concorreu tambem para maior animação desse concurso o facto de ser proporcionado aos assistentes acompanharem, pelo radio intallado na Casa de Apostas do Prado Itamaraty, o desenrolar das carreiras no Hippodromo Brasileiro, onde foi disputado o Classico "Jockey Club Argentino", cujo ganhador foi Viboron.

A TEMPORADA HIPPICA

"Indio" e "Pyrrho" venceram as provas "Barão do Triumpho" e "Cidade do Rio de Janeiro"

Dois lindos saltos do VIII torneio da temporada

Como O JORNAL noticiou, foram disputadas domingo, no Hippodromo Itamaraty, as provas constantes do 8º Concurso da Temporada Hippica de 1936.

Devido ás chuvas que cairam durante a disputa da prova inicial, prejudicaram sobremodo o certamen. Houve alguns escorregões sem consequencia, tendo uma queda, aliás a unica, sido registrada pelo tenente Manoel M. Pinto, que deu com sua montada "Vinte", um pouco antes de um obstaculo.

O maior feito da reunião foi realizado por "Pyrrho", que conduzido pelo sr. Heitor Amaral venceu sem faltas a prova "Cidade do Rio de Janeiro", no tempo de 80".

Na prova "Barão do Triumpho", "Indio", conduzido pelo capitão Enio Garcia, venceu no tempo de 68 segundos 2|5.

OS VENCEDORES DAS PROVAS

As duas provas tiveram o seguinte resultado geral:

"Barão do Triumpho", animaes nacionaes, 800 metros, 10 obstaculos, altura maxima de 1,20, percurso em tempo.

Concorreram trinta e tres cavallos.

1º logar, "Indio", 68 2|5, capitão Enio Garcia; 2º "Alhambra", 72 e 4|5, tenente Azambuja Filho; 3º "Hercules", 81 segundos; tenente Geraldo Rocha; 4º "Beduino", 85 1|5, capitão Heitor Caminha e 5º "Chuy", 92", tenente Carlos Cavalcante.

Prova "Cidade do Rio de Janeiro", quaesquer cavallos, 800 metros, [illegible] altura maxima de 1,30, percurso normal. Doze concorrentes.

1º "Pyrrho", pista limpa, 80 segundos, sr. Heitor Amaral; 2º "Panther", 2 faltas, 90 [illegible]; 3º "Bismuth", 4 faltas, 77", Renato Paquet; 4º logar, empatados com 4 faltas, "Apa" e "Scott", tenente Elby Menezes e sr. Borges de Almeida.

O TURF EM S. PAULO

Noblesse venceu a principal prova

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL) — O prado da Moóca apanhou esta tarde regular assistencia. O transcorrer do 31º "meeting" da presente temporada, esteve interessante, notando-se muito enthusiasmo por parte dos espectadores, enthusiasmo que chegou ao auge com a disputa do premio "Emulação". Para essa carreira estavam voltadas as attenções dos turfistas, de vez que, no ultimo domingo, disputando o mesmo pareo, terminaram empatados os parelheiros Timely e Noblesse, sendo que a opinião unanime era a de que havia vencido, por escassa differença, o cavallo Timely. Hoje, os dois parelheiros voltaram a defrontar-se, concedendo Noblesse quatro kilos ao seu competidor. Timely entrou na raia como favorito, tendo vendido 50 "poules" a mais do que as vendidas por Noblesse. Dada a saida, o veloz Rush despontou, conservando-se na vanguarda durante o primeiro kilometro, ponto em que Timely lhe arrebatou a primeira collocação. Rush foi tambem dominado por Noblesse e Briand, tendo a primeira se conservado em segundo logar, a um corpo de Timely, até a entrada da recta. Ahi, a representante do "stud" Assumpção, manteve breve luta com Timely, derrotando-o logo a seguir, para cruzar o marcador com a luz de um corpo.

Timely conservou o segundo posto, obtendo Briand a terceira collocação.

* * *

A justa denominada "Progredior", na distancia de 1.500 metros, teve como facil vencedor o excellente Bright Star, que, com a monta de Luiz Gonzalez, derrotou facilmente a egua Cruzada que acabou em segundo, muito ameaçada por Bellegra.

* * *

Onda Curta, que na corrida anterior perdera por diminuta differença para Funding, o derrotou com alguma facilidade, demonstrando sua superioridade sobre o "tordilho" do sr. Ramiro de Barros. Funding foi segundo e Nhandi terceiro. Lagrange não correu.

* * *

No ultimo pareo registou-se irregular "performance" de Baguassu', que, em completo desaccordo com a sua actuação anterior, quando chegou em penultimo, venceu de galope, derrotando o grande favorito Arauto, que se classificou segundo, emquanto Juiz entrava em terceiro.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º Pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1º Contratempo (W. Cunha); 2º Jacobina (L. Gonzalez); 3º Lenda (A. Molina). Tempo: 98" 1|5. Rateios: de Contratempo, 28$; de dupla, 30$000. Placés: não houve.

Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo: 12:830$000.

Não correram: Cambronia e Mariola.

2º Pareo — 1.450 metros — 4:000$ — 1º Pau d'Alho (A. Molina); 2º Ubay (L. Gonzalez); 3º Murmurio (J. Montanha). Tempo: 94". Rateios: de Pau d'Alho, 42$900; de dupla, 20$400.

Placés: de Pau d'Alho, 19$400; de Ubay, 12$300.

Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça.

Movimento do pareo: 21:960$000.

3º Pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1º Onda Curta (A. Molina); 2º Funding (J. Nascimento); 3º Nhandi (L. Lobo). Tempo: 96" 3|5. Rateios: de Onda Curta, 15$300; de dupla, 12$900.

Placés: não houve. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos.

Movimento do pareo: 22:185$000.

4º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º Marcilegi (L. Gonzalez); 2º teios: de Marcilegi, 24$200; de dugo! (W. Cunha). Tempo: 110". Rateios: de Marcilegi, 24$200; de dupla, 52$000.

Placés: de Marcilegi, 13$500; de Maynas, 57$500.

Ganho por meio corpo; o terceiro a igual distancia.

Movimento do pareo: 34:065$000.

5º Pareo — 1.500 metros — 5:000$ 1º Bright Star (L. Gonzalez); 2º Cruzada (A. Molina); 3º Bellegra (E. Silva). Tempo: 97" 3|5. Rateios: de Bright Star, 11$600; de duplas, 23$300.

Placés: de Bright Star, 10$000; de Ousada, 10$000.

Movimento do pareo: 34:115$000.

6º Pareo — 1.500 metros — 3:000$ 1º Allubia (L. Gonzalez); 2º Concejal (T. Baptista); 3º Miça (J. Montanha). Tempo: 98" 4|5. Rateios: de Allubia, 41$500; de duplas, 43$800.

Placés: de Allubia, 16$900; de Concejal, 18$100; de Miça, 16$100. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo: 40:835$000.

7º Pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1: Noblesse (A. Molina); 2º Timely (J. Nascimento); 3º Briand (A. Pinto). Tempo: 116". Rateios: de Noblesse, 28$600; de dupla, 21$800.

Placés: de Noblesse, 11$800; de Timely, 11$300.

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Movimento do pareo: 44:570$000.

8º Pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1: Baguassu' (L. Gonzalez); 2º Arauto (T. Batista); 3º Juiz (A. Molina). Tempo: 107" 4|5. Rateios: de Baguassu', 62$100; de dupla, réis 52$100.

Placés: de Baguassu', 23$700; de Arauto, 13$000.

Ganho facil por tres corpos; o terceiro a dois corpos.

Movimento do pareo: 56:065$000.

Renda dos portões: 5:570$000.

Estado da pista: pesada.

Movimento geral das apostas: réis 266:625$000.

"Tellurio" venceu o "G. P. Fascista"

MILÃO, 21 (U. P.) — Na reunião de hontem no Hippodromo de San Siro, o vacallo TeTilurio, de propriedade do Sr. Giovanni Lorenzini, ganhou o Grande Premio Fascista, de 100.000 liras, sobre a distancia de 2.000 metros, montado pelo jockey Pietro Gubellini, com 58 kilos.

Collocou-se no segundo logar o cavallo Chilone, da coudelaria "Razza Del Soldo", pilotado por Ettore Camici, com 58 kilos.

Em terceiro logar chegou a egua Archidamia, da mesma coudelaria, dirigida pelo jockey Pietro Caprioli, com 56 kilos. As distancias entre os tres primeiros collocados foram respectivamente de 3|4 e dois corpos. O vencedor cobriu a distancia em 3 minutos, 9 segundos. Tempo coberto, a 3, Chilone a 4 e Archidamia a 1|5.

Uma delegação do Jockey Club Brasileiro

Correspondendo ao convite do Jockey Club Argentino, o Jockey Club Brasileiro delegou poderes aos srs. João Borges Filho, Rodrigo Octavio Filho, Manoel Mendes Campos e commandante João Gonçalves Peixoto, para represental-o, junto á sociedade congenere, no dia 4 de outubro, quando será disputada a maior prova do turf argentino, o "Grande Premio Nacional".

Desta delegação partirão, hoje, com destino a Buenos Aires, no "Conte Biancamano", o dr. Rodrigo Octavio e senhora, e os demais, seguirão no dia 24, no "American Legion".

"Mistress Ford" venceu em Longchamps

PARIS, 21 (H.) — Nas corridas de Longchamp, o pareo Vermeille, com a dotação de 101.500 francos e na distancia de 2.400 metros, foi ganho por "Mistress Ford", pertencente ao sr. Edward Esmond, e montado pelo jockey Semblat.

Chegaram em segundo "Blue Dear"; em terceiro "Love Call" e em quarto "Monarkie".

A corrida foi disputada por 12 parelheiros.

O River F. C. convoca seus players

A directoria do River F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os "players" inscriptos na Federação Athletica Suburbana, hoje, terça-feira, ás 20 horas, na séde, á rua Goyaz n. 638 para legalizarem os seus registros.

O Botafogo de Regatas realiza amanhã mais uma festa dansante

Em cumprimento do programma social do corrente mez, o Club de Regatas Botafogo offerecerá amanhã, quarta-feira a partir das 21 horas, aos seus associados, uma magnifica sessão de cinema sonoro, seguida de festa dansante, no salão de sua séde, á praia de Botafogo.

Domingo proximo, haverá na Secção Terrestre mais uma optima do...

VOLLEYBALL FEMININO

O torneio initium do campeonato da F. M. D. no C. R. Icarahy

SAGROU-SE CAMPEÃO O PRAIA DOS FLEXAS CLUB

As disputantes reunidas antes do inicio do torneio em que foram victoriosos, como campeão, o "Praia das Flexas"; e, como vice-campeão, o C. R. Icarahy

Em noticia de ultima hora da nossa edição de domingo, demos noticia do resultado do torneio initium do campeonato de volley-ball feminino, instituido pela Federação Metropolitana de Desportos (Departamento Autonomo de Basketball).

O adeantado da hora em que terminou o embate final não nos permittiu divulgasemos detalhes do interessante torneio, que fez comparecer ao espaçoso rink do Club de Regatas Icarahy uma verdadeira legião de adeptos do interessante sport, pela primeira vez disputado officialmente pelo bello sexo, na Confederação Brasileira Desportos.

Iniciado o primeiro encontro, ás 20 horas, venceu facilmente o Club de Regatas Icarahy por 2 x 0, com os seguintes scores: 10 x 3 e 10 x 4, com os quaes foi eliminado o São Christovão, que vem de organizar a sua phalange feminina.

No segundo jogo, tambem o Praia das Flexas não teve difficuldade em derrotar o Vallim, que recentemente fundado, so tem uns tres ensaios, demonstrando comtudo as suas componentes possuirem fibra de athletas. A victoria foi tambem de 2 x 0, com os scores: 10 x 0 e 10 x 1.

No terceiro embate, ainda a victoria coube ao Club de Regatas Icarahy, que venceu o Vasco da Gama por 2 x 0, com os scores: 10 x 4 e 10 x 9. Nesse encontro houve maior enthusiasmo, empregando as vascainas todos os esforços para eliminar as locaes, que eram visivelmente mais fortes.

Na pugna final defrontaram-se o Praia das Flexas e o C. R. Icarahy, que estavam mais equilibrados, sendo sensivel possuir aquelle mais conjunto do que este, cujas duplas não se entendiam, fazendo mais jogo pesoal do que technico, provocando assim vantagem para as componentes do Praia, que venceu por 2 x 1, com os seguintes scores: 15 x 4, 7 x 15 e 15 x 13.

Dado o apito final, consagrador da victoria das integrantes do Praia das Flexas, as suas rivaes do C. R. Icarahy deram um lindo exemplo de disciplina sportiva e cordialidade, abandonando o seu campo e invadindo o dos adversarios, abrigando-se todas debaixo de prolongadas palmas da enorme assistencia, que enchia as archibancadas do rink do glorioso club de Nictheroy.

O team campeão é composto das seguintes senhoritas:

Stephania Paixão, Maria Ventura, Hilda Valente, Maria Candida Villela, Norma Peixoto, Helena Valente, Lair Pereira, Nice Peixoto, Lydia Siqueira de Souza, Geralda Tavares de Lacerda e Yeda Rocha.

O team vice-campeão está assim constituido:

Elvira Roma, Maria Elza, Yeda Victor, Heliana Vieira, Maria Bacellar, Léa Freire, Myrtilia Victor, Ruth Barbosa, Stella Mello, Juracy Andrade e Clarisse Vieira.

Encerrados os jogos, todas as componentes dos teams concurrentes e respectivas directorias foram conduzidas ao salão do Club de Regatas Icarahy, onde lhes foram offerecidos doces e refrescos.

Um tiro de Sá definiu o placard no sexto minuto da phase final

(Conclusão da 1.ª pagina)

ente e os tricolores lutavam em vão desesperadamente. Estavam sitiados e a resistencia se tornava inutil. E veio o frecho fatal de toda aquella acção tenaz, arrasadora. Caldeira preparou o terreno, minando a área tricolor com um passe por entre os zagueiros, e Sá accionou a carga. Um tiro tremendo, de perto, e a fortaleza tricolor vôou pelos ares, desmoronando-se fragorosamente. Foi um lance rapidissimo, indescriptivel quasi, aquelle tiro secco, violentissimo de Sá, aos 6 minutos de jogo.

Verdadeira exaltação toma conta por completo dos jogadores e torcedores rubro-negros. E o jogo é reiniciado num ambiente de delirio, ruidoso, allucinante. Aquella multidão enorme deixa-se tomar por um enthusiasmo emocionante, o que leva os jogadores do Flamengo a atacar com mais denodo ainda.

Mas a resistencia de Batataes e seus companheiros de defesa é admiravel. Uma confusão tremenda registra-se ás portas do seu arco, surgindo a bola de pé em pé, mas afinal uma carga violenta dos atacantes flamengos origina uma falta salvadora, que o juiz marcou.

OS TRICOLORES REAGEM

Os fluminenses não se querem conformar com sua sorte. Reagem vigorosamente na metade do periodo final.

Reorganizam-se, lançam-se a fundo em busca do empate. Hercules ainda confia no auxilio de sua boa estrella e nos seus meritos de optimo atirador. Procura infiltrar-se e arrematar. Mas a defesa do Flamengo é muito solida. Actua com segurança, sem vacillações. Domingos está portentoso e não se deixa bater impunemente. Todos os que se atrevem a querer passar por elle deixam-lhe de presente a bola nos pés, que elle displicentemente devolve aos seus companheiros como se nada estivesse acontecendo. Era demais e a fibra dos tricolores não resiste a tanta serenidade. O desanimo lavra em suas hostes e os rubro-negros reassumem a offensiva com intensidade, até os minutos finaes, em que uma falta commettida por Domingos, proximo á área, e que, batida por Hercules, poz em sério perigo o arco de Yustrich.

Terminou assim aquella peleja grandiosa, com uma victoria justa por todos os motivos e que deixou na lembrança dos "fans" uma impressão maravilhosa, de grande significação.

O JUIZ

Casemiro Santamaria soube arcar serenamente com a grande responsabilidade que teve. Correcto, imparcial, procurou agir com precisão, conseguindo-o integralmente nos lances de grande importancia e falhando, apenas, poucas vezes, em faltas de pouca monta. Agiu bem, em summa.

A palavra dos rubros-negros

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os jogadores rubro-negros, indistinctamente estavam contentissimos, e não era para menos.

Falamos ainda com Alfredinho, Jarbas, Caldeira e Sá.

Todos a "una voce" teciam elogios á actuação leal e correcta de seus adversarios.

Sá explicou-nos então o goal da victoria.

— Quando Caldeira me passou a bola, e a controlei, olhei para a frente e vi uma brecha diante de mim. Avancei mais um pouco e notei perfeitamente Batataes avançando. Procurei evital-o e bem assim a Machado que corria em minha direcção. Fingi que ia centrar e arrematei violentamente.

Foi tudo o que houve, disse-nos elle.

JOE LOUIS

lutará, hoje, com o italo-americano

— Al Ettore —

PHILADELPHIA, 21 (U. P.) — Joe Louis, que já é uma das mais sérias ameaças para Jimmie Braddock, quanto ao seu titulo de campeão mundial, defrontar-se-á amanhã com Al Ettore, peso-pesado italo-americano, no estadio municipal desta cidade, numa luta em dez assaltos.

Esta será a primeira luta de Joe Louis depois de sua victoria por "knock-out" sobre Jack Sharkey, no Yankee Stadium, no terceiro round dos quinze marcados para o match.

Embora Ettore não tenha lutado contra um, sequer, dos principaes peso-pesados, não deixa, entretanto, de apresentar uma fé de officio digna de nota. Ainda no dia 22 de junho ultimo venceu por pontos uma luta de quinze rounds contra Leroy Haynes, um peso-pesado de cor. Antes desta luta Leroy estava sendo propalado como uma "segunda ameaça negra", e um boxeur á altura de Joe Louis.

Logo que se tornou conhecido que Braddock não poderia enfrentar Max Schmeling em setembro, devido a um abcesso em sua mão, os promotores immediatamente assediaram o campeão allemão, afim de contractal-o para um jogo-revanche contra o negro de Detroit. Embora Schmeling não tenha dito "não", parece que o mesmo não deseja medir-se novamente com Joe Louis, pois exigiu uma somma tal para a peleja, que tornou praticamente impossivel se pensar na realização de um segundo combate entre os dois esmurradores.

Este anno, Ettore venceu quatro lutas — duas por "knock-out" e duas por pontos — como tambem não soffreu revés algum. Em janeiro venceu Joe Walcott por "knock-out" no oitavo round. Billie Nichy tambem foi ao tablado para não mais se levantar, tambem no oitavo assalto. Ganhou por pontos de Steves Dudas, em fevereiro, e sua ultima luta foi contra Leroy Haynes, no dia 22 de junho, que, conforme o que já foi dito acima, venceu por pontos em quinze rounds.

Embora não seja um lutador de primeira agua, Ettore tem um murro muito violento, como tambem a capacidade de apanhar muito e ainda encontrar-se em condições de esmurrar. Se conseguir acertar uma de suas terriveis direitas sobre Louis no inicio da luta, terá uma boa probabilidade de vencer a mesma. Os chronistas sportivos, entretanto, são de opinião que, devido ao seu modo desageitado de lutar, Louis vencel-o-á nos primeiros rounds.

Joe Louis não está levando muito a sério esta luta, pois já assignou um contracto para lutar contra Bob Pastor, um joven peso-pesado que promette, em Madison Square Garden no dia 13 de dezembro. Os criticos sportivos acreditam, no entanto, que Bob Pastor irá "knock-out" poucos segundos depois de soar o "gong".

O programma de lutas de Joe Louis não lhe trará grande quantidade de dinheiro, somente o conservará em condições, pois o revés soffrido perante Schmeling tirou grande parte do brilho do lutador. Mesmo depois da luta contra Sharkey, os apaixonados pelo nobre sport disseram que Louis era somente um menino forte esmurrando um sacco de areia que não podia esmurrar de volta. Outros acharam que Louis precisava vingar-se da derrota soffrida deante de Schmeling, pois Sharkey não era para elle um competidor, nem como boxeur nem como esmurrador forte.

Gene Tunney, ex-campeão mundial, sendo procurando em sua residencia em Waltertowon, Estado de Nova York, por representantes da imprensa, declarou que "Joe Louis, mecanicamente, é quasi perfeito, mas não é intelligente nem dentro, nem fóra da arena".

JEANETTE CAMPBELL

fala da maior nadadora do mundo

PREPARANDO-SE PARA IR A TOKIO

Rita Masten Croeck, a figura feminina mais destacada das Olympiadas de 1936, apparece no cliché acima, ladeada por Jeannette Campbell, argentina e Gisela Arendt, allemã, momentos após serem coroadas, como as mais velozes nadadoras olympicas

Quando o reporter entrou a bordo do grande transatlantico allemão, Jeanette Campbell, a notavel nadadora argentina e segunda do mundo, almoçava juntamente com alguns patricios seus tambem componentes da delegação do paiz amigo. Esperamos que a refeição terminasse para interrogal-a a respeito do brilhante triumpho obtido na prova final dos 100 metros livres.

Jeanette é excessivamente modesta. Todas as vezes que o reporter procurava com ella falar sobre seu feito surprehendente, esquivava-se, preferindo referir-se sobre as concurrentes que com ella se empenharam na luta titanica em que o chronometro teve papel saliente.

UMA ENORME SURPRESA

As evasivas que a sympathica nadadora platina procurava empregar para evitar falar sobre sua actuação espectacular em Berlim, foram finalmente vencidas pelo reporter.

E foi assim que conseguimos saber da surpresa formidavel que constituiu para ella sagrar-se segunda nadadora do mundo.

Razão de mais tinha Jacques Góddet, chronista de "L'Auto", quando affirmou que Jeanette Campbell destoava completamente de Rie Mastenbroeck, porque a feminilidade era seu caracteristico principal e que, mesmo nadando, era incapaz de alterar o harmonioso rythmo de seu deslisamento, fluido como um verdadeiro poema.

A encantadora representante da natação argentina reune realmente esses predicados que o chronista parisiense fez questão de mencionar em um de seus commentarios em torno das provas de natação a que assistiu na piscina olympica.

— Chorei de alegria quando me disseram que havia tirado o segundo logar. Vi meus compatriotas virem correndo ao meu encontro e dando vivas a mim e á Argentina. Fiquei atortoada, pois fizera esforço demasiado. Depois, depois, e Jeanette sente palpitar-lhe qualquer coisa de estranho e diz: depois, tornei a chorar, quando a seguir ao hymno hollandez, tocaram o de minha patria.

Ahi foi que me convenci mesmo que havia derrotado um grupo das maiores nadadoras de velocidade do mundo.

SO' QUERIA APRENDER

E o seu preparo? — perguntámos-lhe.

— Desde que sahi de meu paiz, estava convencida do que ia fazer, dahi ter-me submettido a um treinamento severo. Confesso que, apesar de saber que ia competir com uma Den Ouden, com Mastenbroeck, Arendt e tantas outras notaveis nadadoras mundiaes, nunca pensei em vencel-as. Queria aprender, e nisso resumia-se todo o meu desejo de ir a Berlim. Fui feliz, a minha santinha ajudou-me. E Jeanette, mostrando-nos uma preciosa medalhinha collada a seu collo maravilhoso, beija-a, guardando-a avaramente.

UMA GRANDE NADADORA

Jeanette insiste em falar de Rie Mastenbroeck.

— Ella é uma grande nadadora. Nada com rapidez espantosa, tendo ainda violentos movimentos de braços e hombros que a fazem dar verdadeiras arrancadas dentro dagua.

Mastenbroeck difficilmente encontrará quem a supere.

Depois a graciosa argentina lamenta que Willy Den Ouden não tenha apparecido com relevo.

— Creio, disse-nos ella, que Den Ouden esteve doente. Pelo menos é esta a impressão que tive, pois ella não oppoz nenhuma resistencia quando a derrotei na eliminatoria. Arendt possue tambem extraordinaria velocidade e me assustou bastante, porém consegui abatel-a.

VAE PREPARAR-SE PARA IR A TOKIO

A palestra generaliza-se sobre o que foram os jogos olympicos, e fala-se das proximas Olympiadas de 1940, e nesse instante Jeanette diz:

— Vou me preparar com especial cuidado para ir a Tokio. Lá, sim, quero ver se consigo fazer tocar o hymno argentino em primeiro logar.

JUIZO OPTIMISTA

Jorge Brecia considerado adversario de respeito para Joe Louis

O MATCH ENTRE JOE LOUIS E JORGE BRESCIA

NOVA YORK, setembro (H.) — Por via aerea — Desde a gloriosa época de Luis Angel Firpo — lá se vão 15 annos — a raça latina nenhum candidato mais apresentou ao titulo de campeão de peso completo, mas, hoje, as cousas mudaram de aspecto com o apparecimento no horizonte pugilistico, do temivel argentino Jorge Brescia.

Em nossa opinião, Brescia está presentemente em melhores condições para ganhar o campeonato do que estava Firpo em 1922. Primeiramente, Brescia é muito mais intelligente no ring do que o famoso "Toro de los Pampas". Em segundo logar, possue um magnifico golpe de esquerda e, sua mão direita, tem tanta força quanto a de Firpo.

O facto parece exaggerado, mas a verdade é que embora enviasse um "swing" com maior potencia, Brescia dispõe de mais segurança no golpe e applica-o com maior rapidez e sempre em forma de directo ou de "hook".

Affirmamos que Brescia fez progresso consideraveis desde os tempos em que lutava em Buenos Aires como amador. Submette-se a um treino rigoroso, presentemente, em Speculator, no Estado de Nova York, sob os cuidados do incomparavel Philadelphia Jack O'Brien, o brilhante pugilista de outrora. O'Brien, que conta 53 annos, ainda se exercita e ensinou a Brescia o uso da mão esquerda com um "jab" rapidissimo, que serve para desnortear o adversario e impedil-o de collocar um bom golpe.

Como já foi annunciado, Brescia lutará, a 8 de outubro, no Hippodromo de Nova York, contra o formidavel Joe Louis. Brescia fez as seguintes declarações a respeito desse encontro:

"Louis, apesar de ter sido derrotado por Max Schmelling, é o mais formidavel lutador da época actual. Acreditamos que Schmelling não o conseguiria derrotar em um combate de desforra. Schmelling derrotou Louis usando apenas a mão direita; Brescia bate-se com "duas" mãos e seus golpes são mais fortes do que os do pugilista allemão".

O proprio Brescia confia no resultado e está com o firme proposito de vencer o adversario por "knock-out", tendo declarado recentemente, no gymnasio de O'Brien:

"Sei que disponho de força nos punhos e que se conseguir dar com a direita em Joe Louis, acabo com o "Bombardeador".

De nosso lado, observamos o argentino attentamente em seus treinos e podemos affirmar que terá uma boa opportunidade. Sabemos que é valente e que, se não perder a forma em que se encontra, a Argentina terá um novo concorrente ao titulo de campeão mundial, depois da luta de 8 de outubro.

Promettemos a Brescia um "puchero criollo" (coisa difficil de se conseguir em Nova York) caso saia vencedor do encontro.

Mas, assim mesmo, temos a certeza de que Brescia, continuando a treinar-se como o fa, possue boas probabilidades de batel-o.

O ultimo shoot decretou o empate entre S. Christovão e Andarahy

(Conclusão da 1.ª pagina)

alto sobre a área e Carreiro, escorando de cabeça, envia-a ás rêdes de André, para fazer o primeiro goal do São Christovão.

OUTRO PENALTY DE PINTADO E OUTRO GOAL DE POPO'

Ha um bom ataque do Andarahy, iniciado por Popó. Chagas, na área, passa pelo alto a Romualdo e Pintado, pela segunda vez, desvia o passe com a mão.

Assignalado o penalty, Popó bate o tiro livre, transformando-o no segundo goal do Andarahy.

QUINTANILHA EMPATA NO ULTIMO SEGUNDO

O jogo atravessa seus ultimos segundos. O publico já se retira e os andarahyenses já commemoram o bonito triumpho.

Ha, porém, uma carga dos brancos, pelo centro.

E Quintanilha atira de longe, attingindo o canto direito, para assignalar o segundo goal do S. Christovão.

Nesse momento, o chronometrista apita, acusando o final do jogo. O placard assignala o score de dois a dois.

OS DOIS CONJUNTOS

A's ordens do juiz Victor Flores, entram em campo os dois teams seguintes:

São Christovão: Francisco — Mario — Oswaldo — Pintado — Dodó — Affonso — Roberto — Quintanilha — Hugo — Bahiano — Carreiro.

Andarahy: André — Lino — Gomes — Tião — Bethuel — Venerotti — Chagas — Astor — Romualdo —

Figuras que brilharam

(Conclusão da 1.ª pagina)

tros elementos. Yustrick impeccavel, linha media soberba e ataque homogeneo, com dois meias perfeitos — um todo malicia, improviso, fertil na imaginação do imprevisto e outro dentro dos canones dum football classico, apanhando a pelota na defesa e distribuindo-a com uma technica ampla, desembaraçada e justa, ora de meia para meia, ora combinando com o extrema ou estendendo para o centro.

Foi assim o Flamengo, principalmente no 2º tempo, em que acertou integralmente.

O Fluminense tambem apresentou uma equipe de alto valor, que exhibiu um football excellente. A sua linha media, entretanto, a braços com um ataque adversario desconcertante e homogeneo, foi obrigada a restringir a sua acção a um trabalho defensivo que lhe consumiu todas as energias. Não puderam conservar-se na mesma posição que a linha media rubro-negra, que a obrigou a ceder terreno e a recuar.

Foram dynamicos os medios tricolores e defenderam melhor que atacaram.

O trio defensor foi magnifico. Lutou com segurança e grande fibra o tempo todo. Já a vanguarda, porém, teve altos e baixos.

A retirada de Russo foi um erro, a nosso ver.

Os pontas bons, mas muito bem marcados e o commandante optimo. Raul agradou, estreando auspiciosamente e se não tivesse tido pela frente um Fausto e um Domingos talvez pudesse brilhar extraordinariamente. Romeu não convenceu como meia, embora esforçado e perigoso. Russo bem melhor que Vicentino exhibiu seu jogo costumeiro, de atacante de grande valor e má pontaria, mas que, pela constancia com quemartella o arco adversario acaba sempre por acertar o alvo o que, para sua infelicidade, não aconteceu domingo.

Esta a critica das actuações individuaes dos contendores do grande Fla-Flu.

Falam os players tricolores

(Conclusão da 1.ª pagina)

emtanto não pude marcar nenhum goal. E' mesmo falta de sorte.

Hercules lamentava-se, espantado, como Yustrich conseguira segurar o tiro livre por elle dado nos ultimos minutos da luta.

— Alguem me gritou que andasse depressa, que faltava um minuto de jogo. Num relance percebi que era a nossa ultima opportunidade. Ouvi, numa ansiedade louca, o apito do juiz, e desferi violento tiro, que vasou a "parede" feita pelos jogadores do Flamengo, porém Yustrich segurou a bola fortemente.

Foi assim que nos fugiu das mãos o titulo de invictos. — disse-nos ainda o grande extrema tricolor.

5º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Um dormitorio com 9 peças de imbuia para o 18º premio

Entre os 131 premios que o "Diario de São Paulo" offerece aos concurrentes do seu 5º concurso, destaca-se o 18º, que é um dormitorio moderno, mobilia de estylo em imbuia, com 9 peças, no valor de 4:200$000. E' um premio util e valioso, que certamente desperta o interesse de quantos estão habilitados ou se habilitarem ao sorteio do grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados". Tambem os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" podem concorrer.

Publicamos, diariamente, na ultima pagina dois coupons. O leitor collecionará 20 desses coupons, collocando-os depois no mappa que adquirirá em nosso escriptorio, por 3$000, á rua 13 de Maio, 33 e 35, depois do que, ainda em nosso escriptorio, trocará o mappa pelo bilhete numerado que dá direito ao sorteio.

Chamamos a attenção dos leitores para não confundirem os mappas e coupons do "Diario de São Paulo", com os do O JORNAL.

Com inexcedivel brilhantismo

DESENROLOU-SE O PRIMEIRO DIA DA II OLYMPIADA DO DISTRICTO DE ARTILHARIA DE COSTA — A FORTALEZA DE S. JOÃO FOI A VENCEDORA DO CROSS DE 9 KLMS.

No excellente local do Forte do Leme, cujo imponente scenario se casava harmoniosamente com a solemnidade do acto que tinha logar, realizou-se, domingo, á tarde, a abertura da Olympiada que o Districto de Artilharia de Costa, pela segunda vez realiza entre os elementos pertencentes ás unidades que se acham sob sua jurisdicção.

Ante a presença do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, general João Gomes, ministro da Guerra e outras altas autoridades militares e civis, além de grande numero de assistentes, foram as Olympiadas solemnemente abertas, seguindo, dentro da mais absoluta obediencia, os demais numeros do programma e que foram:

Formatura geral dos athletas.
Hymno Nacional.
Salva de 21 tiros.
Hasteamento da flammula olympica.
Hymno da Artilharia de Costa.
Discurso do general commandante da Artilharia de Costa.
Chamada das unidades athleticas pelo Sino Olympico.
Continencia e juramento dos athletas.
Saudação á Patria.
21 badaladas do Sino Olympico.
Vivas ao Brasil.
Desfile dos athletas.
Inicio das provas de athletismo. (Prova unica da inauguração).
Partida para o "Cross Country".
Encerramento. Offerecimento de uma taça de champagne ás autoridades presentes e demais convidados.

O "CROSS" DE 9 KILOMETROS

Como ficou dito, essa foi a unica prova athletica do dia, e, ainda assim, por antecipação do programma de hontem.

Mas, tanto pelo numero de concurrentes, enthusiasmo destes e resultados technicos, ella mostrou-se á altura do dia, para cujo brilhantismo concorreu decisivamente.

Ao tiro de partida um pelotão de cerca de duzentos homens precipitou-se, cada qual mais desejoso de melhor collocação desde o inicio, tanto para as posições finaes individuaes como collectiva, esta de grande importancia para o conjunto de pontos entre as unidades concurrentes.

A luta desenvolveu-se, assim, renhida em todo o transcurso da prova, comprehendida entre os dois fortes Duque de Caxias (Leme) e Copacabana, numa distancia de 9 kilometros, o sufficiente para demonstrar as qualidades e preparo dos vencedores.

O VENCEDOR

Foi victorioso o representante de S. João, Benedicto Cruz de Almeida, no apreciavel tempo de 33 minutos, 24 segundos e 2|5 e, chegando em optimas condições, bem avantajado do segundo collocado, que foi o seu companheiro de equipe José Moreira, com o tempo de 33 minutos, 55 segundos e 2|5.

O terceiro classificado foi ainda o corredor da Fortaleza de S. João, Achilles Franches, cujo tempo não foi tomado.

A mesma unidade classificou ainda mais 5 corredores, dentro dos vinte primeiros collocados, tornando-se, desse modo, a vencedora collectiva, com o que repetiu o feito da primeira Olympiada.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

Foi a seguinte a classificação por equipes, dos concurrentes:

1.º logar, com 8 classificados — Fortaleza de S. João.
2.º logar, com 5 classificados — Forte Duque de Caxias (Leme).
3.º logar, com 2 classificados — Fortes de Copacabana e Marechal Hermes.
4.º logar, com 1 classificado — Fortes de Imbuhy, S. Luiz e Santa Cruz.

AS UNIDADES CONCURRENTES

São em numero de oito as unidades que se acham concorrendo ás Olympiadas, a saber: Fortes de Copacabana, Imbuhy, Lage, S. Luiz, Duque de Caxias, Marechal Hermes e as Fortalezas de Santa Cruz e São João.

O DISCURSO DO GENERAL JOSE' PESSOA

Constituiu uma peça de vibrante encitamento civico o discurso pronunciado pelo general José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, commandante do Districto de Artilharia de Costa, por occasião da abertura da Olympiada e que damos a seguir em sua integra:

"Meus commandados da Artilharia de Costa:

Antes de dirigir-vos a palavra, na qualidade de vosso commandante, desejo agradecer, em meu e no vosso nome, á s. excia. o sr. presidente da Republica, a honra insigne de o termos entre nós, nesta solemnidade da raça. Como sabeis, a presença hoje do mais alto magistrado da Nação, nesta praça de guerra, é o maior estimulo que poderiamos ter no coroamento do nosso anno de instrucção.

Sinto-me ufano ao verificar vosso crepitante enthusiasmo pelas competições desportivas de que ides participar. Identico sentimento experimentei ao contemplar o desfile da mocidade brasileira no "Dia da Raça", magnifica demonstração de vigor e civismo, grito de protesto contra os descrentes no futuro do Brasil.

Nunca maior foi o meu orgulho e confiança na nossa mocidade. Não ha duvida, ella é a esperança da Nação, a força e o enthusiasmo do Brasil grandioso de amanhã. O de que precisa essa pujante mocidade, é de orientação sadia, isenta da influencia nefasta de máos professores e de elementos perniciosos que procuram desvial-a e corrompel-a. Tenhamos todos a coragem de enfrentar esses falsos prophetas, disseminadores de idéas exoticas, e levemos a mocidade radiosa, que surge, para a escola da verdade e da disciplina, para os campos de sport e para a caserna, fortalecendo-lhes a fé e o amor ao Brasil.

Os 35 mil jovens, rapazes e moças, pertencentes aos collegios, ás sociedades desportivas e formações escoteiras de terra e mar, ás linhas de tiro, á Escola de Educação Physica do Exercito e á nossa Artilharia de Costa, desfilaram em passo firme e cadenciado, sob disciplina irreprehensivel, e, no meio do enthusiasmo popular, encheram a todos de fé e esperança nos destinos da Patria. Foi um espectaculo deslumbrante que veiu resaltar a rapidez com que se processa o caldeamento da nossa raça. Realmente, nessa phalange joven e sadia, tive a mostra de que, originando-se a raça brasileira da mistura do sangue negro, indigena e branco, este, por ser de uma raça superior e de caracteristicas mais accentuadas, vae celeremente absorvendo os dois primeiros, e constituindo, assim, o verdadeiro typo padrão nacional. Por isso mesmo, a flammula olympica do nosso Districto de Costa, cujas côres symbolizam os tres sangues que formam a nossa raça, possue em maior abundancia a côr branca, ou seja, a da raça predominante.

E' sabido que os Spartanos eliminavam os filhos defeituosos ou doentes para a perfeição da raça e belleza plástica dos seus descendentes. Na época actual, graças á eugenia e aos progressos da medicina, podemos tornar os nossos filhos bellos e saudaveis como os spartanos da antiga Grecia.

Os gregos esculpiam em estatuas de marmore os corpos perfeitos dos seus athletas e os romanos o mesmo faziam. Por que, pois, brasileiros, não procederemos de modo analogo, perpetuando em marmore e bronze, os typos modelares dos nossos athletas?

Como sabemos, a evolução da raça opéra o aperfeiçoamento moral e cultural da nação.

Somos um paiz de grande extensão territorial, de incomparaveis riquezas naturaes e de vastas zonas de climas temperados.

Taes attributos, sommados á gigantesca obra construida pelo homem, em quatro séculos apenas, fazem do Brasil uma nação culta e civilizada. Mas, para que elle conquiste o prestigio que merece e deve possuir entre os povos "leaders" do mundo, e fique apto a manter e garantir o seu vertiginoso progresso, urge que revivamos o culto das nossas sagradas tradições, que cuidemos com desvelo do aperfeiçoamento da raça, para maior segurança da soberania nacional. E as forças armadas, fieis a um compromisso de honra, convictas da imperiosa necessidade de estreitar cada vez mais os laços de intima solidariedade com a parte civil da Nação, e com a dupla responsabilidade de orientar e organizar a Defesa Nacional, sentem que lhes cumpre o dever de despertar a attenção do paiz, para a indifferença em que vinhamos vivendo, descuidados da preparação dos elementos capazes de manter a estabilidade das instituições e a integridade do paiz.

Brasileiros! Nossos antepassados nos legaram uma Patria grande, forte, respeitada, feliz e boa. E nós, que devemos retemperar a fibra do nosso caracter e alimentar a chamma do patriotismo, não podemos entregal-a aos nossos filhos desunida, enfraquecida nos liames da unidade nacional, bolchevisada emfim.

Athletas!

Empunhae, como um sceptro de fogo, o "facho olympico" desta grande unidade do Exercito, a que todos vós tendes a honra de pertencer. Ao fazel-o, compenetrae-vos de que tendes em vossas mãos o destino promissor da nossa raça.

Attentae bem para a responsabilidade que, nesta hora, pesa sobre vós. Ao empunhal-o, ungi vosso peito de fé patriotica, e correi altivos, na convicção de que levaes para a frente a propria Patria, afim de que ella resplandeça em destinos gloriosos. E lembrai-vos de que sois dignos irmãos daquelles que, no Velho Mundo, nos stadiums da capital germanica, não pouparam esforços para alcançar victorias honrosas ás côres de seus pavilhões.

Lembrai-vos, bem assim, de que sois não somente os continuadores desses que competiram além-mar, em decisivas provas, mas tambem daquelles que empunharam igual facho e igual sceptro nos seculos hellenicos, cultivando a belleza corporea, a formosura moral e o explendor da intelligencia em sua magnifica plenitude.

Mercê deste acto sagrado e sublime, vos tornaes dignos imitadores daquelles que pertenceram a gerações fortes no physico e no espirito. Respirai, pois, enthusiasmo, e levai para a frente esta chamma sagrada, que é a propria alma crepitante da nossa jovem Patria!

Caminhai como heroes de alma e corpo sadios!

Caminhai! Caminhai, para que, reerguendo a raça em formação, não deixeis que a nossa sociedade se desmantele no abysmo hiante da dissolução e da violencia.

Contribui com a vossa parcella individual, para que, em proximo futuro, o nosso Brasil seja uma nação de homens livres e confraternizados, homogeneos na força e nos ideaes.

E, esperançosos athletas, quando ouvirdes as badaladas do "Sino Olympico", desse symbolico bronze, cuja missão sonora é "despertar as energias da nossa raça", vibrai com as suas vibrações, que ellas são a voz mesma da Patria, penetrando em vossa alma varonil, para que vos torneis os vanguardeiros da sua grandeza".

Revestiu-se de grande brilhantismo a abertura da II Olympiada promovida pelo D. A. C. São do certamen os aspectos supra e que nos mostram: ao alto a saida dos concurrentes ao cross de 9 klm.; o hasteamento da flammula olympica do D. A. C., pelo general João Gomes e os vencedores da prova de resistencia junto do capitão Jayme, captain da equipe

OS RESULTADOS DE HONTEM

Hontem, segundo dia das Olympiadas, realizaram-se mais algumas provas, que tiveram os seguintes resultados:

Pentathlon de Sargentos — 400 metros razos

1º logar — José Wanderley Nobrega — Duque de Caxias.
2º logar — Juvenil Cabral — Marechal Hermes.
3º logar — Fiori Arantéa — Duque de Caxias.
4º logar — José Jorge Berthô — Santa Cruz.

Tiro de pistola ou revolver para officiaes, distancia 30 metros, 6 cartuchos, alvo de 6 zonas, tendo o circulo maior 36 cms. de diametro.

Sem tempo, arma livre, posição em pé.

1º logar — Capitão Villeroy — Sta. Cruz — 27 pontos.
2º logar — Tenente Neves — Sta. Cruz — 26 pontos.
3º logar — Tenente Montagna — Copacabana — 23 pontos.
4º logar — Capitão Moacyr — Imbuhy — 22 pontos.

O PROGRAMMA DE HOJE

8 horas — Corrida raza de 800 metros — Pentathlon para officiaes.
8.30 horas — Tiro de fusil — Pentathlon de Sargentos.
8.30 horas — Tiro de fusil — Pentathlon de Sargentos.
13.30 horas — Final de basketball — Praças.
14.30 horas — Preliminares de basketball — Officiaes.

Grupo feito por occasião da visita da directoria do Flamengo á residencia da sra. Benzanzoni Lage, á qual compareceu um representante dos "Diarios Associados"

A ALLEMANHA OUVIRA' A VOZ AGRADECIDA DO FLAMENGO

Com um grande programma artistico organizado pela sra. Bensanzoni Lage será irradiado para a Allemanha o agradecimento do Flamengo pelo tratamento dispensado á sua delegação sportiva

As louvaveis iniciativas do C. R. do Flamengo, club de grande prestigio social e sportivo, têm sempre o cunho de acontecimentos nacionaes, tal a repercussão de que se revestem. E agora, mais uma idéa de vulto tiveram os dirigentes rubro-negros, tratando de irradiar para aAllemanha os agradecimentos da sua delegação que ha pouco esteve na Allemanha representando o nosso paiz nas Olympiadas de Berlim e nas regatas internacionaes de Gruenau.

Para tanto, justificando o sentido civico de tal manifestação, será organizado um programma artistico de alto valor.

Assim, a directoria do gremio rubro-negro compareceu hontem á residencia da sra. Benzanzoni Lage afim de entregar á notavel cantora a organização do programma artistico, a que a mesma accedeu gentilmente.

Para esse acto de tão alta significação serão tambem convidados o sr. ministro Macedo Soares e o embaixador allemão nesta capital.

A RADI OTUPI TRANSMITTIRA' A IRRADIAÇÃO

Os "Diarios Associados" puzeram á disposição dos promotores da irradiação a sua estação, a Radio Tupi, o que desde logo foi aceito por parte de todos.

Serão, pois por intermedio da Radio Tupi, transmittidos para a Allemanha os agradecimentos da familia flamenga pelo tratamento dispensado a seus athletas, numa demonstração cultural de larga repercussão.

PORTUGUEZA E AMERICA iniciam o campeonato da L. C. F.

E' GRANDE A EXPECTATIVA PELO MATCH QUE SERA' DISPUTADO NO STADIUM GUANABARA

O campeonato da Liga Carioca de Football terá inicio amanhã, com a disputa da partida Portugueza x America, no "stadium" da rua Alvaro Chaves.

Em torno deste encontro ha grande expectativa.

E' que os lusos apresentarão novos elementos e contarão com uma assistencia numerosa para incentival-os.

Geraldo Costa Velho, a quem está entregue a parte technica do gremio luso, nutre grande esperança de uma boa apresentação dos seus pupillos, que embora não sendo "cracks", são, entretanto, jovens cheios de vontade e ardor e que querem progredir no soccer carioca; e, por certo não faltará no decorrer da luta o incentivo da ardorosa torcida lusa, sempre prompta a applaudir os feitos dos seus players, e a conduzil-os até ao triumpho tão almejado.

Octavio Pereira Cano, o torcedor n. 1, da Portugueza, já convocou toda a torcida lusa para comparecer ao "stadium" do tricolor na noite de amanhã e, em se tratando do posante e leal adversario que é o America F. C., nenhum torcedor luso ficará em casa, pois o team da Portugueza espera surprehender.

Por seu lado, os americanos, ciosos das tradições do pavilhão rubro, irão disputar com enthusiasmo o triumpho final.

Tal circumstancias garante o exito da partida inicial do certamen da Liga Carioca.

—

Da secretaria da Portugueza solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"Realizando-se amanhã, 23 do corrente, ás 21 horas, no stadium do Fluminense F. C., o match Portugueza x America, em disputa do campeonato da Liga Carioca de Football, a directoria da Portugueza communica que o ingresso dos socios se fará mediante apresentação da carteira social com o recibo n. 9 (setembro).

Communica, outrosim, aos novos socios que ainda não possuem carteira, que poderão procural-a na séde á rua Sete de Setembro 145, 2º andar e, mediante duas photographias de 3x4, todos os dias uteis das 19 ás 21 horas".

O «SCRATCH» uruguayo virá ao Brasil

A importante reunião de hontem do Conselho de Administração da C. B. D.

Com a presença de todos os seus membros, á excepção do sr. Carlos Martins da Rocha, que insiste em não acceitar o cargo para que foi eleito, esteve reunido, na tarde de hontem, o Conselho de Administração da C. B. D.

Inicialmente, attendendo ser o nosso paiz a séde da Confederação Sul Americana de Athletismo, resolveu marcar para principio do proximo anno o certamen continental desse sport e acceitar os pedidos de inscripção das entidades da Argentina, Uruguay, Chile e Peru'.

Deliberou, ainda, officiar ás entidades estaduaes solicitando o preparo technico dos seus athletas para uma grande competição nacional, que servirá para seleccionar os elementos brasileiros para o Campeonato Sul Americano.

COPA RIO BRANCO

Em seguida, o sr. Luiz Aranha leu uma carta recebita do Uruguay, lembrando a conveniencia de ser escolhida data para a proxima disputa da Taça Rio Branco, que deverá effectuar-se nesta capital, entre os seleccionados de football do Brasil e do Uruguay.

Para dar parecer sobre o assumpto foi designado o dr. Castello Branco, director de sports terrestres.

Uma grande victoria argentina

MONTEVIDE'O, 21 (H.) — A equipe argentina de rugby venceu o combinado uruguayo por 29,0.

Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Dando proseguimento ao Campeonato da Divisão Intermediaria, a Federação Metropolitana fez realizar, ante-hontem, os seguintes jogos:

S. JOSE' x PORTUENSE

Saiu vencedor o São José, por 3 x 0, nos primeiros quadros, e "walk-over" nos segundos quadros.

PORTUGAL-BRASIL x ORIENTE

A victoria pertenceu ao Oriente, por 3 x 1, nos primeiros e segundos quadros.

MANUFACTURA x BEMFICA

A partida acima foi transferida, de commum accordo.

O cyclista Antonio Magne venceu o Grand Prix des Nations

PARIS, 21 (H.) — Foi disputado com a participação de 28 corredores o "Grand Prix des Nations", na distancia de 140 kilometros.

O cyclista Antonio Magne, campeão mundial de cyclismo, obteve mais um brilhante triumpho para a França. Chegaram a seguir o italiano Olmo Bizzi, o belga Gustave Deloor, o dinamarquez Grundahl Hanse, o francez Spicher.

Magne venceu o percurso em 3 horas 45 minutos 50 segundos.

Os polistas argentinos venceram o team americano Green Tree

ESTBURY, 21 (U. P.) — Os polistas argentinos derrotaram hontem, no decorrer do primeiro match em disputa da Taça America, o team americano "Green Tree", pela contagem de 21 a 9.

O argentino Zabala venceu a Marathona de Helsingfors

HELSINGFORS, 21 (U. P.) — o corredor argentino Zabala venceu a Marathona no tempo de 1 horas, 22 minutos, 50 segundos e 7|10.

Os argentinos perderam para o Cruz Quebrada

LISBOA, 21 (H.) — Perante numerosa assistencia, a selecção da equipagem do cruzador argentino "25 de Mayo" disputou uma partida amistosa de football com uma equipe do club Cruz Quebrada.

Sairam vencedores os portuguezes pela contagem de 3 x 2.

O football na Italia

ROMA, 21 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football hontem disputadas:

Florentina versus Napoles, 1 x 1; Milão versus Alessandria, 4 x 1; Bolonha versus Bari, 2 x 2; Juventus versus Lucchese, 1 x 1; Genova versus Lazio, 1 x 1; Triestina versus Turin, 2 x 0; Roma versus Sampierdarense, 3 x 0.

O seleccionado uruguayo de football venceu o argentino por 5x2

MONTEVIDE'O, 21 (H.) — Na partida de football hontem disputada o seleccionado uruguayo venceu o argentino po r2 x 1.

O resultado dos jogos de football pela Taça Preparação de Lisboa

LISBOA, 21 (H.) — Foi iniciada hontem a série de partidas de football para disputa da Taça Preparação.

Os resultados foram os seguintes: Barreirense x Carcavelinhos, 1 a 1; Casa Pia x União, 2 a 2.

Torneio Triangular — Sporting x Belenenses, 4 a 4; Bemfica x Sporting (reservas) 2 a 1.

O quadro argentino levantou o Campeonato Aberto de Polo dos Estados Unidos

MEADOWBROOK, Estados Unidos 21 (U. P.) — O team argentino de polo, vencedor nos jogos olympicos, acaba de ganhar hoje o campeonato aberto de polo dos Estados Unidos, derrotando o team americano por 21 a 9.